Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — N.° 6.767 — DISTRITO FEDERAL — QUARTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1950 — PREÇO: 50 CENTAVOS

2 SECÇÕES 16 PAGINAS

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Reconquistam os Americanos na Coréia a Base Aérea de Taejon e Avançam

REALIZANDO PROFUNDAS INCURSÕES ATRAVÉS DAS POSIÇÕES AVANÇADAS

TOQUIO, 19 (INS) — Despachos procedentes da Coréia indicam hoje que as forças norte-americanas reconquistaram o campo de aviação de Taejon e realizaram profundas incursões através as linhas avançadas do inimigo, por trás das quais o grosso das tropas comunistas coreanas parece estar detido.

Procurando determinar porque os coreanos setentrionais ainda não lançaram uma ofensiva em grande escala para ocupar Taejon, abandonada pelo Q. G. avançado norte-americano na segunda-feira, os oficiais do Serviço de Inteligencia norte-americano chegaram à conclusão de que os comunistas ou estão "muito ressentidos" pelo castigo norte-americano e sul-coreano, ou estão planejando "algo totalmente novo para nos jogar fora".

TAEGU, A NOVA CAPITAL

HONG HONG, 18 (U. P.) — Noticia da agencia de noticias Nacionalista chinesa, Central, procedente da Coréia do Sul, disse que as embaixadas norte-americanas, a britânica e chinesa estão sendo trasladadas de Taejon para Taegu, a "nova capital provisória".

Taegu (Taiky) está a 120 quilometros a sudeste de Taejon e a apenas 10 quilometros ao norte de Pusan, o porto por onde estão sendo desembarcados so suprimentos norte-americanos. O despacho da Central é datado de Taegu.

PROFUNDAS INCURSÕES

COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS NA FRENTE NORTE DE TAEJON — (U. P.) — As patrulhes norte-americanas mataram e capturaram, ontem vários grupos de soldados vermelhos ao norte da ameaçada Taejon, enquanto que a artilharia desbaratava um um comboio de tropas a uns 10 quilometros ao nordeste dessa praça. Os soldados norte-americanos fizeram incursões profundas através das linhas vermelhas, ao norte da cidade, e regressaram à noite para suas linhas, trazendo prisioneiros e informando sobre as rápidas e sangrentas escaramuças que haviam mantido como o inimigo".

DETIDA A MARCHA COMUNISTA

TOQUIO, 19 — (Quarta-feira — (De Earnest HOBERECHT, correspondente da U. P.) — Patrulhas do exército norte-americano dedicaram-se a sondar as posições comunistas, enquanto a artilharia e os aviões aliados atacavm incessantemente as forças invasoras do norte e ao sul do rio Kum. A ofensiva comunista para o sul está detida, depois de três semanas de quasi constantes avanços, nos arredores de Taejon. Intensos ataques aéreos norte-americanos e australianos impediram que os vermelhos coreanos pudessem trasportar tanques e artilharia pesada através do rio Kum.

SEM APOIO DOS TANQUES E CANHÕES

Pela primeira vez, desde que começou a guerra da Coreia, soldados de infantaria comunistas que cruzaram o Rio Kum, pagando por isso um elevado

(Conclui na 2ª Pagina)

E Bias Aceitou



Bias e Juscelino Aceitam a Decisão

O ex-candidato à presidencia da Republica não queria, de maneira alguma, aceitar outra candidatura pessedista ao governo estadual que a sua própria. Chegaria a Cisão, se fosse o caso. Ontem, à noite, porém conformou-se e comprometeu-se a aceitar o que a C. E. decidisse. No clichê, o sr. Gustavo Capanema procura convencer Bias a aceitar. E convenceu

Será Escolhido o Candidato Por Escrutinio Secreto da Comissão Executiva do PSD Mineiro

Em escrutinio secreto, a Comissão Executiva do PSD mineiro, possivelmente amanhã, resolvera pelo critério da maioria de votos quem será o candidato do partido ao governo de Minas, se o sr. Juscelino Kubitschek, se o sr. Bias Fortes. Ambos os pleiteantes subscreveram a ata assinada ontem, na reunião da comissão especial dos quatro proceres pessedistas, realizada na residência do sr. Benedito Valadares, comprometendo-se a acatar o resultado do pleito no orgão diretor do partido e a se conformar plenamente com a decisão.

EVITOU A CISÃO

Essa a formula encontrada pelos srs. Melo Viana, Israel Pinheiro, Euvaldo Lodi e Ovidio de Abreu, para salvar a unidade do PSD mineiro em face da crise suscitada pelo problema sucessorio estadual, decorrente sobretudo da intransigencia manifestada pelo sr. Bias Fortes em aceitar um eventual pronunciamento que lhe fosse contrario.

Depois de numerosas demarches, a solução foi finalmente encontrada anteontem, conforme anunciamos ontem, e formalizada na reunião da noite passada, após a qual foi redigida uma ata, subscrita pelo sr. Benedito Valadares, presidente da Comissão Executiva, e pelos quatro membros da comissão designada para solucionar a pendencia.

O referido documento diz que depois das conversações mantidas, e em conclusão às mesmas, e considerando todas as circunstancias ocorrentes com a apresentação de dois nomes à sucessão estadual — os dos srs. Bias Fortes e Juscelino Kbitschek, a comissão especial decidiu convocar os demais companheiros da Comissão Executiva do PSD estadual para, em escrutinio secreto, decidir em definitivo qual dos dois nomes será o indicado à convenção.

(Conclui na 2ª Pagina)

O BRIGADEIRO EM GOIANIA



Versou sôbre os problemas do Brasil Central o discurso que o Brigadeiro pronunciou ontem em Goiania, encerrando à Convenção da UDN de Goiás. (Texto na 2.ª página)

O PSD Gaúcho Dará a Senatoria ao PRP

Possivel Ainda o Apoio da UDN a Cilon Rosa — Previsões de Damaso Rocha: PSD, 11 Deputados; PTB, 7; UDN. PL e PRP, 2 Cada

Enquanto a Asapress trazia, de Pôrto Alegre, a noticia de que o PRP chegara a acordo com o PSD, apoiando a candidatura Cilon Rosa ao govêrno do Estado, em troca do apoio do PSD ao seu candidato a senador (o sr. Oscar Machado ou sr. Felix Contreiras Rodrigues), o deputado gaucho Dâmaso Rocha, interrogado sobre a situação politica no Rio Grande do Sul, dizia-nos:

— A candidatura Cilon Rosa está completamente consolidada, aguardando a qualquer momento o pronunciamento do PRP, que se acha fortemente inclinado a apoia-la.

NEGOCIAÇÕES EM TORNO DA SENATORIA

— Com referencia às negociações em tôrno da senatoria — continuou o sr. Damaso Rocha — tambem cessaram os entendimentos que se processavam por iniciativa da UDN e do PL, tanto que já não se fala mais na candidatura do sr.

(Conclui na 2ª Pagina)



JOSÉ AMERICO PATÉTICO

O senador paraibano voltou a falar ontem no Senado sobre os últimos acontecimentos do seu Estado. Foi patético, como da sua preferência nos seus melhores momentos oratórios, dizendo não saber para quem apelar, já que acusou o próprio governo federal pelos referidos e sangrentos sucessos. Seu absurdo provocou uma resposta do lider da maioria, senador Ivo d'Aquino, assegurando a isenção do poder central no drama paraibano. (Texto da 3.ª página).

Reconsidera a Argentina a Atitude Sôbre a Coréia

Peron Diz Que Fará o Que o Povo Quiser — Manifestações Contrárias à Guerra

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O chanceler Hipolito de Jesus Paz esclareceu para os jornalistas, ao meio-dia, que a resposta entregue pela Argentina à ONU, de maneira alguma significa que a Argentina vá mandar tropas para a Coréia.

CABE AO CONGRESSO DECIDIR

Acrescentou que, de acôrdo com a Constituição, toca o Congresso pronunciar-se sôbre qualquer remesa de tropas para o exterior. Explicou que sua resposta foi apenas a acusação do recebimento da mensagem de Lie.

Apenas uma hora antes dessas declarações de paz, um grupo de ferroviários, na cidade de Rosário, abandonou o trabalho, para marchar para a cidade, 8 quilômetros adiante, gritando: "Viva Peron! Guerra, Não! Paz, Sim!"

O chanceler Hipolito fêz ver que o organismo competente para essas questões é o Conselho de Segurança. Citou, a propósito, os artigos 43 e 44 da Carta da ONU, que estabelecem a celebração de convênios especiais entre a ONU e os estados filiados a ela, para pôr à disposição do Conselho de Segurança as fôrças armadas necessárias para a conservação da paz e da segurança internacionais. Observou que, de acôrdo com o artigo 44, tais convênios devem ser sujeitos à ratificação pelo estado signatário

(Conclui na 2ª Pagina)

Reforços Desembarcam

DE BORDO DE NAVIO CAPITANEA EM AGUAS DA CORE'IA — 19, U.P. Urgente — Reforços poderosos, para as forças norte-americanas em ação na Coréia desembarcaram sem dificuldade na cabeça de praia estabelecida na costa sudeste da Coréa.

Esta é a primeira operação anfibia realizada desde o tempo do ultimo conflito mundial.

A operação foi realizada às ultimas horas de ontem.

Assentada Candidatura Gabriel Passos na UDN

Independente do Acôrdo Com o PTB, PTN e PR—Aleixo, Só Se Alcançasse Unanimidade

Circulos politicos mineiros dão como definitivamente assentada a candidatura, pela UDN, ao governo estadual, do sr. Gabriel Passos, independentemente do resultado das negociações em curso com o PTB-PTN e o PRP.

POSIÇÃO DE ALEIXO

O sr. Pedro Aleixo, numa carta ao presidente do seu partido, declarou só aceitar a indicação do seu nome caso reunisse o mesmo a unânimidade da agremiação, o que se considera impossivel, dadas as resistência que lhe opõe o sr. Magalhães Pinto. Entretanto, as duas correntes, a do ex-secretário do Interior e a do ex-secretário das Finanças, se conciliam em torno da candidatura do deputado Gabriel Passos.

Quanto ao sr. Pedro Aleixo, será indicado pelo partido para integrar, como candidato à vice-presidência da República, a chapa encabeçada pelo brigadeiro Eduardo Gomes.

Não foi ainda concluido o entendimento entre a UDN e o grupo PTB-PTN, embora as negociações se desenvolvam com otimismo. Os trabalhistas não se mostram interessados em fazer reivindicações, marchando na direção do acordo com os udenistas mineiros antes por uma imposição da vontade do sr. Getulio Vargas, que considera oportuno estabelecer ligações politicas que eventualmente lhe sejam proveitosas.

Quanto ao PRP, parece que a UDN decidiu sem relutancia aceitar a reivindicação dele: a senatoria será dada ao sr. Amaro Lanari, antigo secretário das Finanças no govêrno Olegário Maciel, chefe do primeiro grupo direitista organizado no país, os "camisas-pardas" do sr. Francisco Campos e antigo dirigente do integralismo em Minas Gerais. O sr. Lanari, porém, apesar da sua filiação ideológica, é politico de raizes no seu Estado e a UDN parece acolher bem o seu retorno à vida pública.



Gabriel Passos

EQUILIBRIO DE FORÇAS

A coligação de udenistas, trabalhistas e perrepistas em Minas Gerais parece destinada a restabelecer, no plano da sucessão estadual, um equilibrio de forças, pois é, a mesma considerada eleitoralmente tão poderosa senão mais do que a aliança P.D-PR, sobretudo em face das defecções na agremiação do sr. Artur Bernardes.

A Febre do Campeonato



J. E. DE MACEDO SOARES

HOJE, que o tempo, grande cicatrizante, já produziu seus efeitos no ânimo popular, podemos avaliar, pela enormidade da exaltação, a coletiva capacidade de recuperação da gente carioca.

A noite da derrota na Copa do Mundo tomou proporções de uma derrota nacional. Tão alto tinhamos subido na presunção da vitória infalivel, tão baixo descaimos diante do fatal resultado. Gritos, lágrimas, ranger de dentes não faltaram no purgatório das nossas esperanças. Cada um manifestava-se segundo o temperamento e a educação esportiva. Tratando-se de uma paixão exacerbada no povo brasileiro, literalmente empolgado na febre do campeonato, pode-se constatar que temos realmente um temperamento amavel e boa educação esportiva. Pelo que deixava pressentir o choque da formidavel decepção, dir-se-ia que nos esperava no triste domingo uma noite de São Bartolomeu.

Sabemos que veio gente dos confins do pais, quatro voaram do Alto-Amazonas, das margens do Solimões — e muitos mais, movidos pela solidariedade patriótica, para ver o jôgo, acorreram dos mais distantes sertões.

Vimos, aqui, a simpática colaboração dos poderes públicos para solenizar devidamente o triunfo, que não veio. Os expoentes de tôdas as classes sociais deixaram-se envolver de tal sorte, que os onze jogadores em campo assumiram, de pleno direito, a mais alta e exponencial representação nacional. O Brasil identificou-se com os seus paladinos, esperando deles a mesma vitória esportiva universal.

Pois, com todo êsse superlativo do delirio, vinte e quatro horas depois o homem da rua tinha recuperado seus espiritos. Caindo em si, encontrou no equilibrio natural das coisas o caminho do bom humor, isto é, do bom senso, da simpatia, tocada de ironia, com que passou a tratar os vencidos e a si mesmo.

Já agora o carioca vinga-se dos vencedores, passando-lhes a bola do ridiculo. Já não são mais Ademir e Bigode que vão ser incluidos nas chapas da representação politica, disputando, com o prestigio de um bom "chute" em goal, os cargos eletivos. Passamos a enorme palhaçada aos simpáticos vizinhos, em cujos jornais eletrizados pela vitória já se cogita de fazer de Obdulio Varela presidente da República e de Ghighia senador.

O que nos tocaria de incômodo e despropositado, caso tivessem vencido os brasileiros, caberá agora aos uruguaios. Ainda não sabemos ao certo se êsse povo forte e sadio terá a capacidade de resistência criteriosa para, em certa altura, dar um basta nos delirios, tomando juizo. Quanto a nós, admitimos que chegariamos ai — mas depois de muitos exageros, idiotices e palhaçadas.

Basta agora lembrarmos os acontecimentos que foram de ordem comum. O primeiro deles é relativo a evidente instabilidade física dos nossos campeões. São em geral rapazes de sangue misturado, mal alimentados e com taras de saúde irremoviveis. Alguns deles permitem-se esforços extraordinários em pleno regime de bismuto e arsênico. Não se pode classificar de atletas pessoas infectadas, que, na prática esportiva suprem com a agilidade os indispensáveis fatores de fôrça e saúde. Para compreender-se até onde a questão vitalidade influiu na ação dos dois partidos em liça, basta dizer que no uruguaio figuravam três veteranos entre os 30 e os 40 anos de idade e que o capitão do time, antes de entrar em campo, apertava a atadura das varizes. Contudo o nivel da robustez não se desloca, dominando um ânimo forte, uma decisão moral inapreciável nos variados embates da vida.

Dizem os maliciosos que o Uruguai é uma república de estudantes. Mas é, certamente, um povo de boa raça, em cujas raizes alimenta sua vida pública.

Assim, os loiros esportivos que colheu no Rio de Janeiro, vencendo a competição da Copa do Mundo, foi um florão de glórias devido, coroando, acima do time de foot-ball, um povo jovem e viril, tão seguro de seus músculos quanto de seus direitos e deveres civicos e do amor à liberdade.

ACÔRDO EM PERNAMBUCO DENTRO DE POUCOS DIAS

POLÍTICA ESTADUAL

TENTA ALVARO MAIA QUEBRAR A ALIANÇA ENTRE A UDN E O PTB DO AMAZONAS

Possivel apoio do PR e do PSD cearense — Republicanos mineiros que apoiarão o Brigadeiro — Domingo, a Convenção pessedista de São Paulo ratificará o apoio a Prestes Maia

Um pessedista amazonense, com quem ontem palestramos sôbre a situação política em seu Estado, depois de nos fazer as revelações que se seguem sôbre o que está ocorrendo em Manaus, disse o seguinte: "Alvaro Maia não é amigo de Cristiano Machado; é um amigo... urso, e no fundo não passa de um getulista entranhado".

Explicou-nos, então, como absolutamente veridico, que o sr. Alvaro Maia, do PSD, chegou agora mesmo ao Amazonas tentando desmanchar a aliança UDN-PTB, atraindo o PTB para o PSD, através de certas promessas feitas ao sr. Vivaldo Lima Filho, uma das quais seria a de dar o apoio de seu partido à candidatura Leopoldo Neves para senador... E para provar ao sr. Vivaldo Lima Filho de que era sincero, até agora, em seus discursos eleitorais pronunciados no Amazonas, nem mesmo chega a citar o nome do candidato pessedista à presidência da República. Assim, quer que os votos descambem para o candidato do PTB.

Sabe-se, entretanto, que todo o diretório estadual do PTB, com exclusão dos srs. Vivaldo Lima Filho, Valter Raiol e Alberico Nunes, é favorável à manutenção da aliança do partido com a UDN.

Ao saber da noticia referente às manobras do sr. Alvaro Maia, o senador Valdemar Pedrosa teria ido, às pressas, ao Amazonas, com o objetivo de esclarecer a situação, sendo provável que chegue a romper com o sr. Prestes Maia, que foi interventor estadonovista durante 15 anos consecutivos.

E o nosso informante concluiu suas revelações com a melancolia que sempre os amazonenses demonstram: a distância que separa um eleitor de outro eleitor no Amazonas faz com que os candidatos a cargos eletivos, para obter o mandato, realizem não propriamente uma propaganda eleitoral, mas inaudito sacrifício físico e econômico. E, exemplificando, esclareceu que de Manaus ao Município de Eiranepé um avião, voando diretamente sem escalas, gasta nada menos de cinco horas consecutivas! E tanto esforço para obter cinco, dez, vinte votos...

POSSIVEL O APOIO DO PR AO PSD CEARENSE

Em consequência da politica nacional do Partido Republicano, é quase certo, agora, que os irmãos Acrisio e Crisanto Moreira da Rocha, dirigentes do PR no Ceará, apoiem a candidatura pessedista do sr. Raul Barbosa ao govêrno do Ceará. Não obstante as divergências pessoais que, momentaneamente, separam aqueles politicos cearenses do atual candidato pessedista ao govêrno do Estado, presume-se que essas divergências serão, em futuro próximo, eliminadas. Os irmãos Acrisio e Crisanto, têm mais ligações politicas naturais com os pessedistas do que com os udenistas.

Falamos ontem a respeito do assunto com o deputado Osvaldo Studart, um dos responsáveis pelo lançamento da candidatura Raul Barbosa e segundo secretário da Câmara, que nos declarou o seguinte:

— Já afirmei ao DIARIO CARIOCA, que se pode resolver quase tudo com diplomacia. Nós pessedistas cearenses, fazemos questão do apoio de todos os partidos que vejam, na candidatura por nós apresentada ao govêrno do Estado, justamente a solução de que necessita o Ceará para os seus grandes problemas. Estou convencido de que Raul Barbosa com o seu espírito democrático, acentuadamente liberal, com a sua cultura e com a experiência adquirida através de esforço próprio, pois é um homem, esforçadamente que subiu, de posto em posto e que aqui no Rio se impôs perante os seus ilustres colegas da Comissão de Finanças, pelo seu trabalho — estou convencido de que o nosso candidato receberá com a maior satisfação qualquer manifestação a respeito do Partido Republicano, cujos dirigentes no Ceará são reconhecidamente dignos e de grande prestigio.

A CONVENÇÃO DO PSD PAULISTA

A Convenção Estadual do P. S. D. paulista, aclamará, domingo, próximo, o nome do sr. Prestes Maia à governança de São Paulo, e será lançado o nome do candidato pessedista à vice-governadoria, deputado João Gomes Martins Filho.

Na reunião da comissão executiva do PSD paulista, realizada anteontem na capital, sob a presidência do sr. Cirilo Junior, o sr. Prestes Maia, recebeu 26 votos a favor e 5 votos contra, conforme noticiamos ontem.

REPUBLICANOS MINEIROS APOIARÃO O BRIGADEIRO

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — A exemplo do que sucedeu em Eloi Mendes e Cruzilia, os diretorios municipais do Partido Republicano em Aiuruoca e Carvalho, resolveram apoiar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidencia da Republica, discordando assim da decisão tomada pela direção nacional do partido a favor do sr. Cristiano Machado.

REPERCUSSÃO SATISFATORIA NA BANCADA

S. PAULO, 18 (Asapress) — Foi recebida com grande satisfação no seio da bancada do PSP de São Paulo, a aprovação do nome do sr. Prestes Maia pela Comissão Executiva Estadual, ontem reunida, sob a presidencia do sr. Cirilo Junior.

DECISÃO DEMOCRATICA

S. PAULO, 18 (Asapress) — O sr. Ulisses Guimarães, lider da bancada do PSD na Camara Estadual, declarou o seguinte: — "A decisão da Comissão Executiva do PSD no sentido de definir a posição do partido na Convenção do dia 23 proximo, impressionou principalmente pela forma democratica porque foi tomada.

Prevaleceu, portanto, o desejo da maioria, de salvaguardar a unidade do partido, ao que a minoria se subordinará".

A PROPAGANDA DO SR. GETULIO VARGAS EM S. PAULO

S. PAULO, 18 (Asapress) — A Comissão inter-partidaria formada de 3 elementos do PTB e 3 do PSP iniciou, ontem suas atividades, programando a campanha de propaganda do sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica e do sr. Lucas Garcez ao governo do Estado.

A campanha terá inicio com um comicio marcado para a proxima semana.

LEVARAM A MELHOR OS PARTIDARIOS DO SR. PRESTES MAIA

S. PAULO, 18 (Asapress) — O deputado Juvenal Sayon declarou que a atitude arbitraria do delegado de Policia e do prefeito de Ibitinga contra o comicio de propaganda da candidatura do sr. Prestes Maia foi contraproducente para os inimigos do ex-prefeito de São Paulo.

Adiantou que, em face da proibição imposta ao comicio que se realizaria na p[...]a principal daquela cidade, os organizadores do mesmo resolveram participar de um almoço que lhes foi oferecido quase no centro da cidade e em torno do qual, no entanto, se reuniram mais de 4 mil pessoas, valendo o agape como um verdadeiro comicio, o maior, aliás, já levado a efeito pelo ex-prefeito de São Paulo, em sua atual campanha politica.

Ligados os altos falantes de uma "perua" estacionada à porta do predio onde se realizou o almoço, falaram varios oradores, entre os quais o declarante, o deputado Auro Soares de Moura Andrade, e, por fim, o proprio candidato da coligação democratica de São Paulo, que recebeu uma das maiores aclamações da jornada em curso.

JUBILO NA SE'DE DA UDN

S. PAULO, 18 (Asapress) — A decisão da Comissão Executiva do PSD, de indicar à sua Convenção Estadual a candidatura do engenheiro Francisco Prestes Maia ao governo do Estado, foi recebida na séde da União Democratica Nacional em São Paulo com grande jubilo.

Salienta-se a proposito que os deputados Juvenal Sayon e Auro Soares de Moura Andrade foram os elementos que mais se desdobraram no sentido de obterem o apoio do PSD para o ex-prefeito de São Paulo.

ULTIMA TENTATIVA FRUSTRADA DO SR. ATALIBA NOGUEIRA

S. PAULO, 18 (Asapress) — Na reunião de ontem do PSD, o sr. Ataliba Nogueira fez ainda mais um esforço visando levar o partido a apoiar a candidatura do sr. Hugo Borghi.

Sua proposta, entretanto, recebeu, apenas, 5 aprovações, justamente dos cinco elementos que votaram contra o sr. Prestes Maia, que obteve 26 votos a favor.

VOTE A DESCOBERTO

Responde o sr. Francisco Gil Castelo Branco, bancário, residente à rua Epitácio Pessoa, 2366:

— Na situação em que se encontra o nosso país, desprestigiado, fraco e quase arruinado, é necessário que saibamos escolher muito bem os nossos governantes. De todos os candidatos apresentados, Eduardo Gomes é o que reune as maiores qualidades para ocupar a presidência da República.

Responde o sr. Wellington Passos, aviador civil, residente à rua Correia Dutra, 30:

— Para quem sabe distinguir os grandes homens dos homens mediocres, forçosamente chegará à conclusão de que o Brigadeiro atualmente e o brasileiro mais capacitado para dirigir o nosso país.

Responde o sr. Alcyr Garcia, comerciário, residente à rua Visconde de São Vicente, 196-c 3:

— Vou votar no Brigadeiro. Seria [illegible]tivo enumerar tô[illegible] as [illegible] do meu candidato [illegible] são os seus predica[illegible] e cumpridor dos seus deveres.

Sexta-Feira a Convenção do P. R. P.

O sr. Plinio Salgado informou, na noite de ontem, à nossa reportagem, que a decisão do P. R. P. sobre o apoio aos candidatos da U. D. N. e do P. S. D., será tomada na proxima sexta-feira, dia em que o partido se reunirá em convenção nacional.

Na quinta-feira, haverá uma reunião do diretorio nacional do partido, sendo nessa ocasião redigido um relatorio sobre as vantagens do apoio a um dos dois candidatos, e que será submetido à consideração dos convencionais.

NÃO FEZ EXIGENCIAS

Inquirido sobre as noticias de que o P. R. P. teria feito exigencias à U. D. N. para apoiar o brigadeiro, o sr. Plinio Salgado voltou a desmenti-las, dizendo que o seu partido não fez nenhuma exigencia, a não ser a do respeito aos postulados da doutrina perrepista.

ANUNCIA O SENADOR APOLONIO

Convenção a 11 de Agosto do P. S. D. — Clima de entendimento

O senador Apolônio Sales, que regressou ontem de Pernambuco, contrariando o pessimismo relativo às negociações interpartidárias no seu Estado, afirmou à reportagem que dentro de poucos dias chegarão as mesmas a uma solução satisfatória.

Depois de se referir elogiosamente à atitude do sr. Agamemnon Magalhães, do governador Barbosa Lima Sobrinho e de constatar a disposição conciliatória do sr. João Cleofas, da UDN, o senador pernambucano declarou que os lideres mais prestigiosos das duas principais agremiações politicas do Estado mantêm francas negociações para conseguir chegar ao pleito sem maiores lutas.

— Posso dizer — acrescentou — que em poucos dias se chegará em Pernambuco a uma solução satisfatória.

MARCADA A CONVENÇÃO

O sr. Agamemnon Magalhães, na reunião ontem havida no Recife, da comissão executiva do PSD, deu conhecimento aos seus correligionários das demarches de que foi incumbido, visando a articular uma solução harmonizadora para a sucessão estadual.

Em seguida, decidiu-se marcar a convenção da seção pessedista local para o dia 11 de agôsto, designando-se o senador Apolônio Sales para vir ao Rio convidar o sr. Cristiano Machado, candidato à presidência da República, a comparecer à sessão solene de encerramento do conclave.

NÃO HA' OBSTINAÇÃO

O senador Apolônio Sales, depois de nos informar que, cumprida sua missão, retornará ao Recife, declarou ainda:

— Não há obstinação nem do PSD nem das demais agremiações no sentido de firmar uma tese que impeça um pleito sem disputa árdua. Há o desejo quase unânime de que se concluam com êxito as negociações de agora, obtendo-se antes da eleição o acôrdo a que necessàriamente se há de chegar depois de escolhidos os governantes, pois assim o determina a opinião pública.

No interior, disse o senador pernambucano, todos estão dispostos a acatar a decisão dos chefes dos partidos, isso tanto da parte do PSD como da UDN.

O TEMPO

TEMPO — Bom com nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De norte a este, moderados.
MAXIMA — 26.8.
MINIMA — 16.5.

SOMBRINHAS E GUARDA-CHUVAS
VESUVIO
SIMBOLO DE GARANTIA
Rua 7 de Setembro, 202
R. Carioca, 35 — Tel. 43-3703

O Candidato do PSD Domingo Em Campos

A cidade de Campos, no Estado do Rio, receberá, no próximo domingo, dia 23, a visita do candidato das forças democráticas do pais à presidencia da República, sr. Cristiano Machado, que se fará acompanhar de comitiva.

Despachos telegráficos procedentes daquele municipio revelam que são intensos os preparativos para recepção do lider democrático e que reina ansiedade e expectativa em torno dos festejos que ali serão realizados.

O candidato nacional pronunciará em Campos outro importante discurso de sua campanha na qual abordará questões fundamentais da economia, da cultura e da valorização do homem e da terra, como parte de sua plataforma de govêrno.

Ademar Vai Buscar Getúlio Em Itú

DECLARA, EM SÃO PAULO, O DEPUTADO PORFIRIO DA PAZ — O EX-DITADOR PRESIDIRÁ DOMINGO A CONVENÇÃO DO PTB, NO PACAEMBU

SÃO PAULO, 18 (D.C.) — Circulam rumores nas rodas politicas desta capital, segundo os quais o senador Getulio Vargas teria resolvido cancelar a sua próxima viagem a São Paulo, mandando apenas discursos gravados, para serem irradiados nos comicios programados pela frente PSP-PTB.

A propósito, procuramos ouvir o deputado Porfirio Paz. Quando o parlamentar petebista deixava o Palácio dos Campos Elisios onde estivera em demorada palestra com Governador Ademar de Barros.

— "Nada disso é verdade — disse. — Acabo de conversar com o Governador Ademar de Barros. S. Excia. informou que seguirá no próximo sábado para a estância de Itú, a fim de no dia 23, trazer a São Paulo o senador Getulio Vargas que aqui deverá chegar com tempo bastante para presidir a convenção estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, que se realiza no próximo domingo no ginásio do Pacaembu.

Posteriormente à convenção, o senador Vargas participará de todos os comicios programados pela comissão mista PTB-PSP.

Como vê, tudo não passa de intrigas. Os que pretendem fazer onda serão desmascarados no próximo dia 23.

A CONVENÇÃO DO PTN

A convenção estadual do Partido Trabalhista Nacional está marcada para os próximos dias 29 e 30. Pretendem os petenistas realizar esse conclave no ginásio do Pacaembu, onde se realiza a convenção do PTB, marcada para o próximo dia 23.

Conheça o Seu Candidato

AMARAL PEIXOTO

O sr. Ernani do Amaral Peixoto é um caso tipico do Estado Novo. Sòmente o regime ditatorial, instaurado em 1937, poderia produzir semelhante espécime politico. Aluno mediocre da Escola Naval, sua carreira militar é uma sucessão de fracassos. Nem mesmo por ocasião da insubordinação do encouraçado "São Paulo", de cuja guarnição fazia parte, conseguiu destacar-se. O seu nome ficava sempre em segundo plano, quando não em terceiro, sobressaindo apenas o do comandante Hercolino Cascardo ou de Augusto Amaral Peixoto, seu irmão, êste, aliás, oficial de grande mérito e homem de bem.

Tentou, o sr. Ernani do Amaral Peixoto, fazer politica no Distrito Federal. Depois de algumas investidas malogradas, desistiu da idéia. Recolheu-se à sua insignificância, espreitando todavia, com a sua ambição insatisfeita, uma outra oportunidade de para ocupar uma posição de relêvo, qualquer que fosse. Conseguiu assim ser feito ajudante de ordens do Presidente da República. E o resto da história é sabido de todo mundo.

Noivo da filha do ditador, o sr. Ernani do Amaral Peixoto recebeu como presente a interventoria no Estado do Rio.

Candidato à politica, sempre preterido, o sr. Ernani do Amaral Peixoto só conseguiu um posto politico quando foi candidato ao casamento. Apesar das verbas fabulosas de que dispunha e da situação privilegiada que desfrutava junto ao Catete, o govêrno do atual candidato pessedista ao Palácio do Ingá caracterizou-se pela inércia e pela corrupção, transformando o Estado do Rio numa terra de ninguém, entregue à sua própria sorte. A velha provincia, outrora rica, empobreceu. Mas o interventor-noivo, depois interventor-marido, engordou muito e de lá saiu rico.

Durante a guerra, enquanto seus companheiros de farda embarcaram para arriscar a vida na policia dos mares, deixou-se ficar nos coxins do govêrno, engordando, engordando.

Com a volta ao regime legal, o sr. Ernani do Amaral Peixoto foi eleito deputado. Nada fez no parlamento, a não ser tartamudear alguns apartes. Na verdade, êle nada sabe fazer quando precisa apelar para a inteligência. Diz-se chefe do PSD, arrota prestigio, mas na hora da onça beber água, o "Alzirão" é sempre o "Alzirão". Entre o sogro candidato e o sr. Cristiano Machado, a quem fingira apoiar, em pleno Conselho Nacional do seu Partido, a ponto de dirigir interpelações ao sr. Benedito Valadares, o "herói da guerra no mar", gaguejou que não poderia ficar contra a familia Vargas.

Assim é o sr. Ernani do Amaral Peixoto, o Comandante Peixotinho. Ele foi, é e será sempre o genro, por mais que pôse de chefe fluminense.

REPERCUTE EM SÃO PAULO O PROJETO AFONSO ARINOS

S. PAULO, 18 (D.C.) — A reportagem das "Folhas" procurou conhecer hoje a opinião das pessôas mais credenciadas a se manifestar sôbre o projeto de lei de autoria do deputado Afonso Arinos apresentado à Câmara Federal, em que visa responsabilizar todo estabelecimento comercial ou de ensino de qualquer espécie que procure negar hospedagem atender ou receber clientes comprador ou aluno por preconceito de raça ou de cor.

Foram ouvidos, a respeito, os deputados Juvenal Lino de Matos, do PSP; Ulisses Guimarães, do PSD e Henrique Baima da UDN.

"E' louvável o projeto do deputado Afonso Arinos" — disse o deputado Henrique Baima, acrescentando depois de outras considerações, que" quaisquer atos de discriminação de raças que venham a ocorrer no Brasil são absolutamente contrários ao sentimento dos brasileiros".

O deputado Ulisses Guimarães afirmou por sua vez que "é um projeto do mais alto teor democrático, de perfeito acordo com as tradições liberais que sempre foram o apanagio da nossa civilização".

Depois de asseverar que não está de acôrdo com a proposição do deputado Afonso Arinos, o sr. Juvenal Linos de Matos, afirmou:

"No Brasil não existe o problema racial. Nessas condições parece-me que o caso aqui ocorrido constitui apenas um a excecção a regra geral Trata-se de um caso esporadico que não justifica uma lei, embora humana que venha criar o problema racial que, como disse, não existe entre nós".

O BRIGADEIRO FOCALIZA, EM GOIANIA, OS PROBLEMAS DO BRASIL CENTRAL

Estradas, Aeroportos, Pecuaria e Ensino — Como falou o candidato da UDN à Presidência da República aos seus correligionários de Goiás.

O brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou ontem em Goiania, por ocasião da sessão de encerramento da Convenção Udenista de Goiás, um breve discurso, analisando problemas politicos, econômicos e sociais do Planalto Central.

Após dirigir uma saudação aos convencionais, o candidato da UDN à presidência da República passou a ler a peça oratória que adiante publicamos, na integra.

TRADIÇÃO BANDEIRANTE

"Meus Senhores:

Saudando nos goianos uma tradição bandeirante de dois seculos, honramos os fundamentos em que assentam a sua capacidade e o seu destino civilizador; pois ai está o drama de nossa formação — o contraste entre as esperanças coloniais do "ciclo do ouro" e a realidade do trabalho árduo e continuo da terra e sos patricios na cultura da terra e dos rebanhos, fontes principais da riqueza do país.

O desenvolvimento do Estado — com os embaraços comuns à obra de todos os governos — não póde corresponder, através do tempo, ao vaticinio cobiçoso da metropole, quando d. João V, elevando Goiás à capitania geral, a sobrepôs a São Paulo, que então foi anexada à do Rio de Janeiro. O seu povoamento encontrou empecilhos na propria natureza que tão bem a dotara; havia que vencer as dificuldades de comunicação e as grandes distancias do litoral.

Eduardo Gomes

Mas o que reserva o futuro aos Estados centrais, quando os poderes da União irradiarem para essas regiões esquecidas os beneficios do progresso, é de significação tão vasta que imagino o vosso orgulho, senhores convencionais, em serdes pioneiros da era de redenção do nosso interior, tão animados desse espirito quanto o foram os vossos antepassados, na trilha das expedições do segundo Anhanguera.

ESTRADAS E TRANSPORTES AEREOS

Os problemas atuais e mais importantes decorrem da propria extensão territorial; e assim o que primeiro se impõe à reflexão dos responsaveis é o do aperfeiçoamento constante das estradas e meios de transporte. Ai está, convertida em lei, uma legitima aspiração do Estado — o plano de ligação Anápolis-Belém, que abre melhores perspectivas para o comercio exterior, especialmente com um grande mercado consumidor e exportador, como o dos Estados Unidos. Ai está o novo trecho Bulhões-Goiania, da Estrada de Ferro Goiás; porém não se pode deixar de atender a outra necessidade — o prolongamento ferroviario rumo ao Araguaia, a partir desta ou da cidade de Anápolis, conforme acertarem os técnicos. Neste momento me é particularmente grato recordar que, desde 1930, o Correio Aereo Militar estendeu as suas linhas ao vosso territorio; e hoje observamos, com prazer, quanto se tem desenvolvido a aviação comercial. Em Goiania se cruzam inúmeras rotas nacionais; isso mesmo justificou a construção, já iniciada, de um moderno aeroporto, que só o governo federal estará em condições de levar a têrmo. A formosa capital ainda se sentirá isolada dos outros centros do país, se não conseguir, como deseja e merece, a sua ligação com a rede telefonica nacional, — o que reclama a diligencia e a simpatia das autoridades da União. Nem estará habilitada a realizar o progresso, que almeja e a que faz jús, se não dispuser de amplo suprimento de energia eletrica para o surto da sua industria.

PROTEÇÃO À PECUARIA

Já me referi à vossa produção econômica, digna dos melhores estimulos e exigindo, por êsse motivo, o desvêlo de uma assistência especializada permanente, no setor da pecuária, inclusive contra as epizotias e em favor da seleção de raças mais adequadas às caracteristicas regionais; tôda atenção, por exemplo, se deve dispensar ao laboratório de Goiânia para pesquisas e produção de vacinas. Cumpre, de outro lado, que os postos agropecuários e demais serviços do Ministério da Agricultura tenham orientação essencialmente prática, possibilitando aos fazendeiros os métodos modernos mais indicados para o pleno êxito de suas atividades. A instrução, que se lhe pode ministrar, quanto ao uso dos instrumentos mecânicos de lavoura, há de completar-se com uma organização capaz de fornecer-lhes as máquinas, de que precisam e cuja importação, se fôr o caso, não pode ser onerada com tributos federais de qualquer natureza.

A UNIVERSIDADE DO BRASIL CENTRAL

Bem sei do adiantamento que estão alcançando os vossos circulos culturais e que terá a melhor expressão na Universidade do Brasil Central, para cuja criação tanto têm contribuido o atual govêrno e o arcebispado goianos. Infelizmente não se logrou ainda converter em lei o projeto que transita no Parlamento Brasileiro. Ao lado das Faculdades de Direito, de Filosofia, de Farmácia, de Odontologia e de Comércio, é de desejar uma escola agricola e de agrimensura. Um assunto dêsse porte aguarda o estudo e a solução do futuro govêrno da República, pois se trata de uma necessidade nacional, dada a situação geográfica de Goiânia.

FIRMEZA E FÉ NA CAMPANHA

Senhores Convencionais.

Os trabalhos desta promissora reunião dos representantes dos diretorios locais se desdobraram sob o mesmo signo de lealdade à causa que nos solidarizou há um quinquênio e que já hoje apresenta novas e complementares exigências, para corresponder aos apelos do povo.

Ao têrmo destas sessões, em que, mais uma vez, se revelou a vocação goiana de servir ao Brasil, congratulo-me convosco pela feliz escolha dos vossos candidatos ao próximo pleito de 3 de outubro.

Agradecendo as eloquentes orações de vossos intérpretes e as provas de confiança, com que me distinguis, espero em Deus que a vitória desta segunda campanha coroe os vossos esforços, a vossa firmeza e a vossa fé.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Bias e Juscelino...

com o que se conformam os srs. Juscelino Kubitschek e Bias Fortes, que se comprometem a acatar a decisão, contribuindo assim para manter a perfeita coesão, harmonia e colaborando no fortalecimento do partido.

Consta ainda da ata que ela seria assinada pelo presidente da Comissão Executiva, pelos quatro membros da comissão especial e pelos dois deputados que pleiteiam a indicação, o que de fato foi feito, na reunião da noite de ontem.

A comissão especial dá assim por encerrada a dificil missão que lhe foi atribuida, acreditando ter encontrado a formula que desfaz a crise e assegura a unidade partidaria.

A REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA

A reunião da Comissão Executiva foi convocada ontem mesmo pelo sr. Benedito Valadares, ficando, porem, a data em suspenso em vista de que dois membros do orgão partidario se encontram presentemente em locais distantes, um em Salinas e outro em Patos, o sr. Adelio Maciel. Entretanto, logo que todos cheguem ao Rio, o que é previsto no mais tardar para amanhã, se reunirá a Comissão Executiva, composta de vinte e dois membros.

Reconquistam os...

preço, e guerrilheiros que operam ao seu lado, encontravam-se sem apoio de "tanks" e artilharia pesada. Em troca, a artilharia norte-americana canhoneava sem cessar as posições comunistas. As unicas atividades, de acordo com informações da frente, eram encontros de patrulhas sem grande importancia. Tão tranquila estava a frente que o general Mac Artur decidiu não emitir nenhum comunicado oficial.

Um porta-voz do quartel general declarou que "não houve alterações na situação que justifiquem um comunicado". Entretanto, segundo despachos da frente, houve uma mudança quando as perspectivas da luta na Careia.

FIRMES AS LINHAS AVANÇADAS

As linhas avançadas norte-americanas ao norte e oeste de Taejon se mantinham firmes. Taejon estava ainda em poder dos norte-americanos, entretanto, observadores militantes acreditam que, definitivamente, a cidade não poderá ser defendida com exito, e por isso foi abandonada como base avançada, enquanto se estabelecia uma linhas de defesa mais poderosa, nas montanhas ao sul.

Um despacho do correspondente da United Press, no quartel general do 8.º exercito norte-americano, dizia que se esperava que a ofensiva norte-americana, para rechaçar os invasores para o Paralelo 38, comece dessa nova linha defensiva tão pronto se disponha dos elementos necessarios.

REVIRAVOLTA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Um porta-voz do Exercito disse que as forças norte-americanas e sul-coreanas, estão "resistindo com exito ao longo de tôda a linha e que a pressão inimiga esmoreceu".

Ao lhe perguntarem se a referida noticia constituia algo de "virada" na guerra da Coreia, o porta-voz disse que tal assertiva seria prematura, acrescentando no entanto: "Espero que seja esse o caso, mas não posso afirmar que o seja". Disse que a linha estava sendo mantida, aparentemente, nos trechos compreendidos entre Kongju, a sudoeste da Coreia central até Yongju, na Coréia central oriental.

"Quer parecer que estamos em presença um enrijecimento de nossas forças, que estamos acumulando elementos e obtendo apoio aéreo e de infantaria".

O porta-voz da Marinha, declarou que não há informações sôbre três submarinos não identificados que estariam operando na zona compreendida entre Kyushg, Formosa e costa da China do norte.

CANHONEIO NAVAL

Declarou que unidades navais realizaram alguns bombardeios na costa oriental da Coreia (Mar do Japão) a pedido das forças de terra do exercito, declaração essa que foi interpretada como indicio de que pessoal de comunicações norte-americanas está operando em conjunção com as forças de terra sul-coreanas na costa oriental.

Relativamente ao esmorecimento da pressão norte-coreana, o porta-voz do exercito disse que os invasores comunistas experimentaram baixas terrificantes e citou o comunicado da noite de McArthur, para o efeito de que as baixas comunistas foram calculadas em mais de.. 11.000.

Acrescentou que só há noticia de quatro tanques norte-coreanos operando ao sul do rio Kum, o que parece indicar que os norte-coreanos estão experimentando dificuldades em transportar combustiveis e que estão aproximando da frente a extremidade do oleoduto. Declarou que seus suprimentos estão se esgotando.

DA DEFENSIVA A OFENSIVA

TOQUIO, 18 (U. P.) — "Agora pode-se dizer que os aliados estão prontos para passar da defensiva para a ofensiva" — declarou o correspondente da United Press no Q. G. avançado, Ralph Teatsorth. Acrescentou que o momento e o lugar em que isto se dará constitui certamente segredo militar.

NÃO ESTA SENDO "BLITZKRIEG"

TÓQUIO, 18 (INS) — O chefe do serviço secreto de Mac Arthur, major general Charles A. Willoughby, declarou que os comunistas só tinham avançado 104 quilômetros de Seoul ao rio Kum, durante os primeiros 14 dias em que começaram a combater as forças norte-americanas.

"Um avanço de oito quilômetros dispondo de forças mecanizadas não é, certamente, uma "blitzkrieg", disse o general Willoughby.

Um outro oficial disse: "Passaram-se mais de três semanas desde que os comunistas atravessaram a fronteira. Estiveram preparando a invasão durante meses. Sabiamos, e, informamos a Washington há uns seis meses, que veteranos da Mandchúria, coreanos ou chineses, infiltravam-se através da ponte sobre o rio Yalu (da Mandchúria a Coréia). Seu objetivo era chegar a Pussan (principal ponto portuário no extremo suloriental da peninsula coreana) em três semanas. E teriam facilmente logrado seu intento se não fosse esse valoroso grupo de homens da 24.ª divisão, que lutando contra forças superiores, conteve o avanço terrestre, e pelos pilotos que aniquilam os comunistas cada vez que dão um passo durante as horas do dia".

Os oficiais do quartel-general, fazendo um resumo da guerra até o momento atual, disseram que os norte-coreanos, iniciaram a invasão com seis divisões de seu próprio exército e quatro brigadas das forças constabulárias, além de quatro divisões, pelo menos, bem treinadas e experimentadas em ação de guerra, procedentes da Mandchúria.

Reconsidera...

do acôrdo, dentro das respectivas normas constitucionais.

Paz falou em tom categórico e revelou que tinha tido havia pouco uma entervista com o presidente Peron.

E' interessante recordar que na concentração da Confederação Geral do Trabalho, no Teatro Colon, ontem a noite, Peron anunciou que "o govêrno argentino tomará a atitude que o povo quiser".

Três e meia horas depois de sairem os jornalistas, o chanceler recebeu para uma longa conferência o ministro do Exército, general Franklin Lucero.

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Em discurso pronunciado ontem, à noite, no Teatro Colón, em homenagem à delegação argentina à Conferencia de Genebra, o presidente Perón declarou que "esta tarde me perguntaram a posição que eu tomaria com relação a um importante assunto internacional. Respondi que o govêrno da Argentina tomará a posição que o povo quiser que se adote".

"Tenho conduzido a politica internacional (da Argentina), pelos respeito a todos os paises e exigindo que todos os paises respeitem a Republica Argentina. Tenho desejado que sejamos amigos e irmãos dos demais paises, porém, exigindo que eles sejam tambem paises irmãos e amigos do nosso".

"O mundo está hoje de tal maneira complicado e é tanta a má fé que se aplica em todos os acontecimentos da politica internacional, que não ha situação que não apresente varios momentos incertos, nos quais poucos sabem a que ater".

"A Argentina sabe o que ha que fazer e o fará oportunamente em seu beneficio e não no de nenhum outro. A politica internacional argentina tem sido sem fraquezas, porém, sem contrair obrigações que não possa cumprir".

PROFUNDA GRATIDÃO

WASHINGTON, 18 — (INS) — O secretario do Estado Acheson exprimiu hoje profunda gratidão à Argentina, pelo apoio oferecido aos Estados Unidos na crise coreana. Numa nota dirigida ao embaixador argentino Jeronimo Remorino, Acheson consignou que "é realmente reconfortante para meu governo receber a confirmação de que a República Argentina também se asseciou àquelas nações que decidiram que as Nações Unidas não fracassarão na hora de sua maior prova".

PARTIO O EMBAIXADOR

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O embaixador argentino Jeronimo Remorino parte esta noite para uma breve visita a Nova York, onde é delegado junto à ONU. [illegible] o embaixador conferenciaria com o secretario geral da ONU, Taygve Lie. Os mesmos meios especulam que as conversações de Remorino e Lie talvez girem em torno do apelo deste último para o envio de fôrças armadas para a Coréia e do comando da ONU no conflito coreano.

NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Wiiliard Beaulac disse que uns 500 colombianos entraram em contacto com consulados e com a embaixada norte-americana oferecendo-se como voluntários para lutar na Coréia.

CONFERENCIARAM OS LATINOS-AMERICANOS

NOVA YORK, 18 (U. P.) — As delegações latinos-americanas junto às Nações Unidas fizeram uma troca de impressões em torno da mensagem do secretário geral Trygve Lei pedindo aos paises membros da organização que prestem auxilio ao comando unido na Coreia. Não foi anunciado o resultado da troca de idéias.

Os delegados estiveram reunidos nas instalações da representação brasileira sob a presidencia do delegado do Brasil, sr. João Carlos Muniz. Um porta-voz disse mais tarde que a reunião foi convocada para "esclarecimento de detalhes da petição de Lie", pois há algumas delegações que vêm linguagem ambigua na mensagem.

O PSD Gaúcho...

Osvaldo Aranha, que deveria ser o nome de conciliação. Creio mesmo que o PSD gaucho apresentará o nome do sr. Adroaldo Mesquita para senador.

PREVISÕES ELEITORAIS

Depois de nos informar que se ia reunir ontem a comissão executiva do PSD gaucho para a escolha dos candidatos a deputados federais e estaduais, o sr. Damaso Rocha deu as suas previsões eleitorais, fazendo um balanço das forças eleitorais no Estado:

— Caso a representação rio-grandense conte com 24 lugares na Camara, o PSD continuará majoritario; a UDN conservará os dois representantes; o PL talvez eleja mais um deputado, alem de seu [illegible] chefe; o PTB fará seis representantes e o PRP fará de dois a três.

POSSIBILIDADE DO APOIO DA U.D.N.

Concluindo, o deputado Damaso Rocha disse-nos que ainda há grande possibilidade [illegible] dentro da mais estreita cordialidade.

O CONGRESSO CONTRA A REFORMA AGRÁRIA

SENADO FEDERAL

EMPENHA-SE O PRESIDENTE NA REALIZAÇÃO DE UM PLEITO COM O MAIS ESTRITO CUMPRIMENTO DA LEI

Depois de falar o sr. José Americo, o sr. Ivo de Aquino transmitiu ao Senado as disposições e propósitos do general Eurico Dutra — Será solene a sanção da nova lei eleitoral, como homenagem ao Congresso — Um observador militar para a Paraiba — Adiada a votação da Ordem do Dia

A primeira parte da sessão de ontem, no Senado, foi ocupada com o discurso do sr. José Americo, cuja noticia vai publicada em outro local desta edição. Depois de falar o representante paraibano, o lider da maioria, sr. Ivo de Aquino, defendendo o presidente da República e prometendo, em seu nome, que as eleições de outubro, regidas pela nova lei eleitoral, hão de correr honesta e limpamente, de acordo com a vontade e o propósito do general Eurico Dutra.

Ivo d'Aquino

A PALAVRA DO LÍDER DA MAIORIA

Disse o sr. Ivo de Aquino que, sabendo de antemão que o sr. José Américo iria tratar ainda uma vez do caso da Paraiba, procurou êle o presidente da República, para conhecer o pensamento do govêrno sôbre os acontecimento de Campina Grande. Exposta a razão de sua visita — prossegue o orador — o general Dutra comunicou-lhe que acabava de promover uma reunião com a presença dos srs. Junqueira Aires, ministro da Justiça, Plinio Travassos, procurador geral da República, e Luciano Pereira da Silva, consultor geral da República. Convidou-o então o presidente para assistir à sessão, cuja finalidade era ouvir o conselho das pessoas convocadas a fim de poder, não apenas no tocante aos acontecimentos da Paraiba, como de quaisquer outros que pudessem ser deflagrados na atual campanha eleitoral, tomar providências, legitima, jurídica e legalmente. Afirma o sr. Ivo de Aquino que o general Eurico Dutra lhe afirmara ainda que desejava o cumprimento da lei, não apenas na sua exegese fria, formal, mas na sua honesta interpretação. Recordou então fatos anteriores, desenrolados em outros Estados, para os quais pedira a assistência jurídica de seus auxiliares, tendo chegado à conclusão que, em muitos deles, não poderia intervir o govêrno federal, sem ferir a Constituição. No momento, porém, — continua o lider do PSD — o presidente da República está disposto a mobilizar tôdas as reservas legais ao seu alcance, a fim de manter a ordem dentro da Federação. Com tal objetivo, fêz telegrafar ao comandante da Região sediada em Recife, ordenando enviasse à Paraiba oficial de estrita confiança, para observar e acompanhar as ocorrências ali verificadas, transmitindo-lhe informações imparciais e exatas. Prosseguindo, disse o sr. Ivo de Aquino que o presidente deverá sancionar logo o novo Código Eleitoral, em cuja elaboração colaboraram todos os partidos, para a valorização do voto em nosso regime. E' intuito do govêrno — revelou — que a sanção da lei eleitoral seja revestida de solenidade, como uma homenagem ao Congresso Nacional. Nessa hora, o presidente falará à Nação, para expôr clara e decisivamente seu pensamento à respeito da orientação do govêrno em face da luta democrática que se vai travar. "Posso assegurar ao Senado — disse o sr. Ivo de Aquino — e não teria coragem de fazê-lo se não estivesse autorizado, que o sr. presidente da República poderá, por circunstâncias independentes de sua vontade, deixar de satisfazer a todos em todos os casos, mas seu firme propósito, com referência ao que vem ocorrendo na Paraiba, como a qualquer outra situação surgida dentro dos Estados da Federação, é que a lei seja jurídica e honestamente cumprida, correspondendo assim aos anseios da coletividade. Espero ter a felicidade — concluiu o orador — de mais tarde confirmar nesta Casa as palavras que acabo de proferir, as quais julgo um ato de justiça àquele que nesta hora serenamente dirige os destinos do Brasil"

TITULOS DEFINITIVOS

Por falta de número, não fôra votado, na véspera, o projeto que autoriza o govêrno a expedir títulos definitivos de propriedade aos adquirentes de lotes nos Núcleos Coloniais de São Bento, Santa Cruz e Tinguá. O projeto foi novamente debatido, tendo oferecido a Comissão de Finanças um substitutivo ao projeto, mandando indenizar apenas os prejuizos decorrentes das enchentes naquelas regiões. Posto a votos, 16 senadores eram a favor do projeto e 16 pelo substitutivo. Diante do empate, a votação foi mais uma vez adiada.

FEDERALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Figurava na pauta também o projeto da Câmara que dispõe sôbre o sistema federal do ensino superior. O sr. Artur Santos apresentou substitutivo, aceito na Comissão de Justiça, e, em tôrno da matéria, prolongaram-se os debates. O sr. João Vilasboas criticou tanto o projeto como o substitutivo. Passava de 18 horas, quando o presidente pôs a matéria em votação, mas já não havia número no recinto. Estando presentes apenas 29 senadores, a votação foi adiada.

Dois Projetos de Lei Agrária Parados Na Câmara Desde 1947 — Não Lograram Interessar os Deputados o Projeto do Govêrno e o do Sr. Nestor Duarte — Principios Gerais do Projeto Governamental

Continua parada na Câmara a reforma agrária elaborada pelo Ministério da Agricultura e encaminhada ao Legislativo por mensagem do presidente da República.

A "Lei Agraria" proposta pelo Executivo, ainda em 1947, não logrou despertar o devido interesse por parte dos parlamentares, estando, até hoje, encalhada na Câmara dos Deputados.

A SEGUNDA A ENCALHAR

Não é, aliás, o primeiro projeto de reforma agraria que encontra manifesta má vontade ou desinteresse por parte dos parlamentares, pois o projeto apresentado pelo sr. Nestor Duarte, ainda antes do afastamento daquele deputado para dirigir uma das Secretarias de Estado do governo da Bahia, tambem não teve andamento.

Já está o deputado baiano de volta ao seu posto na Camara, após 3 anos de exercicio na Secretaria da Agricultura do governo Mangabeira, e o seu projeto de reforma agraria ainda se encontra "dormindo" nas gavetas da Camara...

O PROJETO DO GOVERNO

O projeto de Lei Agraria elaborado pelo ex-ministro Daniel de Carvalho é um trabalho de grande alcance para a nossa organização agro-pecuaria abrangendo, inclusive, uma distribuição melhor de terras.

Dentro dos principios enunciados na mensagem dirigida pelo presidente da Republica ao Congresso Nacional, em 1947, visa a reforma: maiores facilidades na utilização de áreas para a lavoura ou a criação; habitações higienicas àqueles que desejam dedicar-se às atividades rurais, de forma a fixar à terra o homem do campo; reforma da legislação sobre arrendamento de terras, de modo a serem dadas amplas garantias aos arrendatarios; financiamento de obras destinadas à recuperação e utilização de terras inaproveitadas por motivo de secas, inundações, endemias, etc...; combate à concentração da propriedade rural; estabelecimento do credito agricola em bases solidas para financiamento, a juros modicos, de pequena exploração agricola e estimulo à instalação de cooperativas de agricultores e criadores.

MAIS EQUITATIVA DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS

No que respeita à distribuição mais equitativa da terra, — idéia que comumente se associa à da reforma agraria — o projeto do Governo, conclue sugerindo um programa de limitação do direito de propriedade privada em razão do bem estar social, o qual, considera, que se for convenientemente trilhado, poderá conduzir ao resultado almejado, embora mais lentamente que outros sistemas adotados em paises de governos socialistas e comunistas.

Norteia-se por êsse principio o projeto na regulamentação do imóvel rural, da propriedade rural, da desapropriação e do arrendamento rural.

Partindo do presupôsto de que a exploração anti-econômica do solo decorre tanto do latifúndio como do minifúndio, o projeto do Ministério da Agricultura nos capitulos acima referidos, procurou remediar o mal, limitando, sem pretender extinguir, a grande propriedade territorial, embora favoreça o advento da pequena propriedade.

JUSTA DISTRIBUIÇÃO DA PROPRIEDADE RURAL POR MEIO DE DESAPROPRIAÇÃO E LOTEAMENTO

Em seu art. 10, o projeto estipula que "a justa distribuição da propriedade rural, com igual oportunidade para todos, será promovida progressivamente mediante o condicionamento de seu uso e da sua transmissão, bem como a desapropriação e o loteamento pelo poder público, em razão do bem estar social".

Prevê, ainda, que a União estabeleça, ao legislar sôbre direito financeiro, as normas cabiveis ao mesmo objetivo.

GARANTIA DE PREÇOS À PRODUÇÃO

Assegura o projeto do Govêrno que se encontra na Câmara, a estabilidade da produção de artigos alimenticios de primeira necessidade mediante a garantia de preços minimos.

A fixação dos preços minimos, far-se-ia anualmente, por decreto do poder executivo com antecedência de um ano em relação às safras para as quais devem vigorar.

Para a garantia dos preços o projeto autorga o Ministério da Fazenda a celebrar contrato com o Banco do Brasil ou com o Banco Rural quando êste fôr criado.

CRIAÇÃO DE MAIS UM DEPARTAMENTO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DE UMA GUARDA RURAL

Propunha o Govêrno, em seu projeto de Lei Agrária, a criação do Departamento Nacional de Conservação do Solo ao qual seriam incorporados os atuais Serviço de Irrigação e o Florestal.

O novo Departamento teria a ceu cargo tôdas as atividades de prevenção e combate à erosão, reflorestamento e irrigação.

O projeto cria, também, mais uma policia, denominada guarda rural, com a finalidade de policiar e proteger as florestas, a caça e a pesca nos meios rurais dos municipios.

A Lei Agrária proposta pelo Govêrno ainda em 1947 e que, inexplicavelmente, não teve andamento no Congresso até hoje, provocaria uma sensivel mudança no cenário agricola do país e, segundo os têrmos da mensagem presidencial, viria elevar o padrão da nossa agricultura e assegurar-lhe a estabilidade que até hoje lhe tem faltado.

Em visita a S. Paulo o titular da Viação

O ministro da Viação, general Valdetaro, seguirá amanhã, para Santos, onde vai inspecionar as obras de eletrificação da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Também serão visitadas pelo titular da pasta da Viação, as obras do oleoduto que ligará Santos a São Paulo.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Votados Sem Número os Projetos da Ordem do Dia

Ontem, as Aprovações e Rejeições Se Fizeram Quase Por Decisão da Mesa — Reestruturação de Carreiras do Funcionalismo Público — O Sr. Euvaldo Lodi e o SESI — A Autonomia do D. F. Na Palavra do Sr. Euclides Figueiredo

Há mais de um mês, quando se passa à Ordem do Dia, nas sessões plenárias da Câmara, o presidente vem anunciando a presença na Casa de 154 deputados, número que excede em apenas um, o necessário ao "quorum" regimental de votações. Em todas as oportunidades em que se raz um pedido de verificação, a Mesa, na maioria dos casos, deixa de realizá-la por evidente falta de número.

Ontem, porém, era tão reduzido o número de parlamentares na Casa, que o sr. Cirilo Junior da presidência, ao anunciar a Ordem do Dia, deixou de mencionar o número de deputados presentes, submetendo, contudo à votação simbólica os projetos do Avulso que foram aprovados ou rejeitados, cònforme o parecer das Comissões Técnicas.

Cirilo Jr.

VOTAÇÃO SEM NÚMERO

A Casa, portanto, conforme ocorre em tantas outras ocasiões, votou sem o número regimental necessário, pois os parlamentares em sua grande maioria encontram-se em seus Estados, por interesses politicos suscitados pela proximidade das eleições, conforme acentuou ontem da tribuna o sr. Euclides Figueiredo.

A REESTRUTURAÇÃO DAS CARREIRAS DO SERVIÇO PÚBLICO

Tanto o sr. Crepory Franco como o sr. Gurgel do Amaral trataram, da controvérsia, que o representante maranhense, classifica de "chicana", resultante de decisões da Comissão de Justiça a propósito da inconstitucionalidade de emendas a projeto de iniciativa exclusiva do Poder Executivo, reestruturando carreiras do funcionalismo público.

Ambos comentaram um memorial de diversos interessados em que se expediam considerações em favor da constitucionalidade das emendas apresentadas. Mostraram-se convencidos pelos argumentos juridicos apresentados onde se distingue os conceitos de "iniciativa", do Poder Executivo do de "extensão", contidos nas aludidas emendas.

"Desde que o Executivo haja apresentado ao Congresso Mensagem pedindo a reestruturação das carreiras de Almoxarife, aduzem adiante, é perfeitamente constitucional que por iniciativa de deputados Campos Vergel e Manuel Anunciação, se extendam estes beneficios aos dactilógrafos, escriturários e oficiais administrativos".

"Do contrário, diz o sr. Crepory Franco, seria enfrentar o Parlamento às decisões do Presidente da República".

APROVEITAMENTO DE FUNCIONÁRIOS DO D.N.C.

O sr. Gabriel Passos apresentou à Mesa da Câmara um projeto de lei que manda aproveitar os servidores do extinto Departamento Nacional do Café.

O sr. Café Filho apresentou projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito de Cr$ 11.994.394,80 para atender às despêsas com o pagamento de proventos atrazados devidos a servidores em disponibilidade dos extintos Territórios de Iguassú e Ponta Porá.

SUMULA DA SESSÃO EXPEDIENTE

— 40 deputados presentes.

— E' lida mensagem do Executivo pedindo um crédito de Cr$... 80.661.585,40 para pagamento ao Lóide Brasileiro, de despesas feitas pelo Govêrno.

— O padre Medeiros Neto lê ofício do diretor-superintendente da Cia. Hidrelétrica do Vale do São Francisco, em que lhe transmite cópia do plano de obras para a recuperação do vale, apresentado ao Presidente da República.

— O sr. Alencar Araripe apresenta projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a construir um açúde público no município de Mauriti, Ceará. Refuta, a seguir, as acusações feitas pelo sr. Osvaldo Studart sôbre perturbações da ordem naquêle Estado da Federação.

— O sr. Rui Almeida reclama inclusão na Ordem do Dia do projeto de resolução que concede gratificação a funcionários da Câmara. Pede, ainda, providências no sentido de ser feita publicação do projeto de Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

— O sr. Euclides Figueiredo contesta a acusação que lhe fez o vereador João Machado, de estar prejudicando o andamento do projeto que dá à Câmara Municipal do Distrito Federal o direito de apreciar os vetos do Prefeito, por não comparecer às reuniões daquêle órgão técnico.

— O sr. Carlos Pinto, reafirma as acusações que fizera anteriormente ao governador do Estado do Rio, sr. Edmundo de Macedo Soares, de estar desprestigiando, embora diga o contrário, a candidatura do sr. Cristiano Machado à presidência da República, e perseguindo funcionários que a apoiam.

— O sr. Euclides Figueiredo volta à tribuna para fazer o panegírico do Marechal Luiz Mendes de Morais, cujo centenário de nascimento transcorreu dia 13 do corrente.

— O sr. Coelho Rodrigues faz um paralelo entre as bases das duas concorrências efetuadas pelo ministro da Fazenda, para a concessão da exploração da Loteria Federal. Diz, a propósito, que o sr. Guilherme da Silveira anulou uma concorrência legitima para entrega-la agora a uma pessôa que, segundo noticiam os jornais, não tem idoneidade financeira.

— O sr. Euzébio Rocha pede ao Poder Executivo que cumpra a lei n.º 1.062, de 1950, que abre crédito para pagamento dos ferroviários da Leste Brasileiro.

— O sr. Crepory Franco comenta um memorial que recebeu de funcionários públicos, sôbre as emendas apresentadas ao projeto de lei de iniciativa do Poder Executivo, reestruturando as carreiras de Almoxarife.

OU O BRASIL SE APIEDA E REAGE DIANTE DA SANGUEIRA DE SEUS IRMÃOS OU ESTÁ PERDIDO

Veemente discurso do sr. José Americo, no Senado, denunciando perseguições politicas na Paraiba e oferecendo testemunhos sôbre os sangrentos acontecimentos de Campina Grande — Ataque cerrado aos srs. Pereira Lira e Argemiro de Figueiredo — Apelo patético do senador paraibano para o sentimento de solidariedade nacional — "Afinal, para quem estou clamando?"

Conforme anunciaramos, o sr. José Americo ocupou a tribuna do Senado, na sessão de ontem, para tratar ainda dos acontecimentos que, recentemente, ensanguentaram a Paraiba. Foi um discurso dramático o do senador udenista. Formulando sérias acusações à campanha desenvolvida, naquele Estado, pelos srs. José Pereira Lira e Argemiro de Figueiredo, o sr. José Americo ofereceu aos seus pares numerosos testemunhos sôbre os fatos de Campina Grande, com o intuito de desmentir, como infundada, a versão oficiosa que lhes foi dada pelos jornais do governo. Finalmente, o sr. José Americo, no tom patético que caracteriza tantos de seus discursos, lançou um apelo veemente ao sentimento de solidariedade nacional, para que se conjure o perigo que, como uma sombra sinistra sôbre a nação, tem o seu foco no pequeno Estado da Paraiba.

SOMBRA SINISTRA SÔBRE OS INTERESSES DO BRASIL

"Ocupo novamente esta tribuna — começou dizendo o sr. José Americo — para tratar de meu caso provinciano, de que peço perdão, porque temos muito do que tratar. Faço-o porque se a Paraiba é a vitima, a politica que a infelicita é feita dentro do Catete, com a imprensa e o radio do governo e com o patrocinio ostensivo e caprichoso do presidente da Republica. A situação de meu Estado está se projetando de seu ambito, como uma sombra sinistra. Se está em jogo a Paraiba, estão em jogo tambem os altos interesses do Brasil, que tem seus ministérios, suas repartições a serviço do sr. Pereira Lira.

A essa altura, o sr. José Americo cita exemplos de nomeações tendenciosas, com o interesse de servir ao seu adversario. "Às vesperas de minha partida da Paraiba, o delegado do Trabalho, que não chamaret correligionario do sr. Pereira Lira, porque não passa de um capanga seu, ameaçando e coagindo o eleitorado, convocou os panificadores, não para tratar dos interesses da classe, como lhe competia, mas para distribuir material de propaganda a

(Continua na 5.ª Pagina

CÂMARA DOS VEREADORES

AMEAÇA O LEGISLATIVO CARIOCA NÃO CONCEDER QUALQUER SUBVENÇÃO À C. B. D.

Acusada de ter provocado a mais escandalosa venda de ingressos em Mercado Negro — Protestos contra um desrespeito que sofreu a Casa — Outros fatos

Discutindo o que chamaram desconsideração da C. B. D. à Câmara Municipal, somente lhes enviando à última hora os convites relativos aos jogos do Campeonato Mundial realizados no Estadio Municipal, os vereadores ameaçaram àquela entidade máxima do futebol nacional de lhe negar de agora para o futuro toda e qualquer espécie de subvenção. No decorrer dos debates, no qual tomaram parte os srs. João Luiz de Carvalho, Frota Aguiar, Paes Leme, Xavier d'Araujo e outros, foi ainda a C. B. D. acusada de ter "promovido o mais escandaloso mercado ne negro de ingressos", como também de, pela paixão do lucro, ter levado o esporte do Brasil à vergonha e à descrença".

Logo no começo dos trabalhos o sr. João Machado, apoiado depois pelo sr. Alvaro Dias, congratulou-se com a população da zona da Piedade, e com o vereador Gama Filho, pela obra educacional que este último tem realizado naquele subúrbio, e, tambem, em virtude do presidente da República ter autorizado o funcionamento da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, iniciativa daquele professor. Em seguida foram votados alguns requerimentos relativos a melhoramentos em alguns logradouros públicos, falando depois o sr. Tito Livio, sôbre a situação dos diaristas a serviço da Nação. Concluindo as suas palavras, pediu que a Mesa telegrafasse ao presidente da República, solicitando o envio de uma Mensagem ao Congresso Nacional, amparando aqueles servidores federais.

CONDENAÇÃO DA PRESCRIÇÃO RACIAL

O sr. Xavier de Araujo, um dos oradores do expediente, condenou veemente, o fato ocorrido em São Paulo, com a artista norte-americana Katherine Dunham, que não foi aceita como hospede do "Esplanada Hotel" por ser descendente de negro. Baseando-se no fato, como tambem com o ocorrido com Joe Louis no "Copacabana Palace", o orador afirmou que a igualdade racial no Brasil nem sempre é efetiva. Embora a Constituição determina aquele principio, muitos o infringem, como acábava de acontecer, ferindo assim os nossos principios. Examinou, então o projeto apresentado na véspera na Câmara dos Deputados, pelos srs. Afonso Arinos, e Gilberto Freire, estabelecendo sanção aos seus contraventores. Apaudindo a proposição, o sr. Xavier de Araujo, concitou a Casa a acompanhá-lo no voto que formulou à Câmara Federal no sentido de aprovar no mais breve tempo a proposição do sr. Afonso Arinos.

ALGUMAS DESCONSIDERAÇÕES A CAMARA MUNICIPAL

O sr. João Luiz de Carvalho, foi quem provocou as iras dos seus colegas relativamente ao que denominou de desrespeitos e desconsiderações ao legislativo carioca, tendo tambem falado sôbre a atitude da C. B. D., enviando depois dos jogos os convites devidos aos vereadores. Sôbre o mesmo assunto "desconsideração" falaram tambem os srs. Frota Aguiar, que protestou não ter o secretário da Viação atendido à convocação para comparecer na Câmara, lembrando à Mesa já estar ultrapassado o prazo regimental, pedindo assim as providências que cabem no caso. Num aparte ao sr. Levi Neves, que defendia o governador da Cidade, da acusação de não ter qualquer consideração à Casa, arremeteu mais uma vez contra a C. B. D., acusando-a de, por amor ao lucro, ter levado o Brasil à vergonha e ao descrédito.

A ORDEM DO DIA

Foi votado ontem apenas um projeto, o qual foi regeitado, e que criava uma Escola Normal na zona rural.

O DRAMA DE ROOSEVELT

CAPÍTULO II

(CONTINUAÇÃO)

Por JOHN GUNTHER

(Autor de "O Drama da Europa", "O Drama da América Latina", "O Drama da Asia" e "O Drama dos Estados Unidos").

Copyright Press Features — APLA — Exclusividade, no Distrito Federal, do DIARIO CARIOCA (Reprodução, total ou parcial, rigorosamente interdita).

ROOSEVELT E CHURCHILL, ROOSEVELT E HITLER

E' fácil prever o volume das dissertações que serão feitas a respeito destes dois prodigiosos "virtuosi" e sua igualmente prodigiosa inter-relação, nos anos vindouros, à medida em que forem sendo colhidos mais e mais documentos.

Existem muitos pontos de semelhança flagrante entre os dois, porém Churchill foi, provàvelmente, mais jogador e se arriscou mais; além disso, sabia barganhar melhor. E' improvável que FDR tivesse feito o "bluff" que praticou Churchill, por exemplo, quando, em 1943, tentou forçar os turcos a entrarem na guerra, ameaçando "ceder" os Dardanelos à União Soviética. Churchill escreve com mais eloquência e brilho. Tem uma percepção mais profunda das realidades históricas. Confia mais nos seus peritos e evita as decisões isoladas. E' mais acessível à discussão. A propósito, Henry Stimson registra que "discutia com o inglês com mais liberdade do que com o seu chefe"; isto é, discutia com Churchill com muito mais liberdade do que com FDR.

O curioso é que FDR e Churchill eram primos em oitavo grau, se as pesquisas dos genealogistas estão certas. Existe alguma confusão sôbre exatamente quando e onde os dois homens se encontraram pela primeira vez. O próprio Churchill diz que, quando Roosevelt visitou a Inglaterra, durante a Primeira Guerra Mundial, êles se encontraram num jantar na "Gray's Inn"; Churchill ficará "impressionado com sua magnífica presença". Mas — o que é digno de nota — parece ter esquecido êste episódio quando os dois lideres se avistaram, pela primeira vez, na Segunda Guerra Mundial; Roosevelt ficou aborrecido com o fato de Churchill, ao que parece, ter se esquecido de seu encontro anterior.

Como uma reminiscência provoca outra, descobrimos mais alguma coisa a respeito da complexidade profunda e do escopo das relações entre Roosevelt e Churchill, durante a Segunda Guerra Mundial. Os dois estadistas trocaram, durante 5 anos e meio, cêrca de 1.700 telegramas, cartas e outras comunicações, a começar com a iniciativa simpática de Roosevelt para com o "Naval Person", quando Churchill foi nomeado Primeiro Lord do Almirantado, em 1939.

As cartas de Churchill a Roosevelt constituem uma das obras mais notáveis da argumentação politica de todos os tempos. Êle "armou" FDR com lições pacientes; lançou as bases para a transferência dos destroiers; incessantemente bajulou, explorou e exortou; estimulou-o e encorajou-o e pediu energicamente: "Faça agora"; deu a Roosevelt a idéia do "Lend Leasse" na famosa carta de 19 pontos de dezembro de 1940; manteve-se em hábil e constante contato, por intermédio de seu embaixador em Washington; analisou a história para êle na medida em que a fazia, em documentos de visão, brilho, vigôr e variedade sem precedentes. Mas não se deve pensar que Roosevelt era um ingênuo ou que desempenhou um papel secundário. A argumentação de Churchill era soberba; mas FDR não precisava de muitos argumentos para se convencer.

Depois da reunião da Carta do do Atlântico, quando os dois lideres voltaram a seus respectivos navios, cada um perguntou, imediatamente, a um dos seus ajudantes: "Que pensará êle a meu respeito?" FDR estava mais inclinado a se vangloriar. Disse a um amigo: "Eu tinha 13 vasos de guerra na conferência, mais Winston tinha apenas 2 ou 3. Um dos barcos dele enguiçou e eu tive de emprestar-lhe um destroier".

O general Eisenhower conheceu Churchill em Casablanca, em 1943. Roosevelt mal conhecia Eisenhower nesse época, mas o presidente se voltou para êle quando o primeiro ministro deixou a sala e comentou: "Não é maravilhoso termos um velho "Tory" ao nosso lado". FDR e Churchill altercaram e se chocaram várias vezes, à medida em que a tensão da guerra se tornava cada vez mais intolerável e, frequentemente, a questão do conservantismo estava no fundo dessas dificuldades. Roosevelt enfurecia Churchill quase a ponto de uma explosão com a defesa da independência da India, lembrando, constantemente, a necessidade de autonomia e melhores condições de vida para os povos coloniais.

Outro importante foco de divergência foi a Segunda Frente; os ingleses não queriam arriscar-se a uma operação importante através do Canal senão em 1944.

Naturalmente, seta questão envolvia também os russos, os quais achavam que estavam sendo sangrados no Oriente, enquanto os aliados ocidentais se poupavam.

Numa de suas conferências, procurando vencer as suspeitas e as reservas de Stalin, FDR, depois de ter advertido prèviamente Churchill, passou a criticá-lo sevèramente na presença de Stalin. O ataque, porém, foi muito longe. Perguntei a alguém que esteve presente se êsse episódio ocorreu realmente tal como em geral tem sido descrito. "Foi verdade, sim, e não foi nada engraçado!" — respondeu-me.

Também havia outros fatores, embora, pequenos de irritação. Churchill, como é conhecido, gosta de dormir à tarde, às vêzes durante duas ou três horas, e depois ficava acordado até tarde da noite, ao passo que FDR trabalhava continuamente durante o dia e queria repousar à noite. Além disso, Churchill ficava embaraçado e irritado com a loquácidade do presidente. O primeiro ministro irritava Roosevelt trazendo sua "Sala de Mapas" para a Casa Branca; FDR, que gostava de vingar-se, replicou levando sua "Sala de Mapas" para Quebec.

Um ponto final: Roosevelt talvez tenha sido cavalheiro para com Churchill em várias ocasiões e talvez tenha acelerado a despeito de si mesmo, a desintegração progressiva do Império Britânico; não obstante, não se pode negar que, afora o primeiro ministro, Roosevelt contribuiu mais para a sobrevivência da Grã-Bretanha, depois de Dunquerque, do que qualquer inglês. Foi um dos melhores amigos norte-americanos que a Grã-Bretanha já teve, e durante o periodo mais negro da Batalha da Grã-Bretanha foi quase tão importante para a conservação do moral britânico quanto o próprio Churchill, o que é dizer muito.

ROOSEVELT E HITLER

Cèrtamente, não poderiam existir dois homens, que tenham desempenhado papéis importantes no mesmo drama supremo, que fossem tão dessemelhantes. Hitler no entanto, merece ser mencionado, embora de passagem, por dois motivos. (A propósito, Hitler subiu ao poder a 30 de janeiro de 1933, data do aniversário de Roosevelt e cinco semanas antes de sua primeira posse). Em primeiro lugar, várias das fôrças que levaram Hitler ao poder foram as mesmas que elegeram Roosevelt presidente — o desespero da massa no meio de uma crise econômica sem precedentes, um ódio violento contra o "statu quo" e um ardente desejo da grande maioria de encontrar um salvador que lhe trouxesse felicidade. Roosevelt venceu, em 1932, em parte porque Hoover estava completamente desacreditado e era impopular; da mesma forma, o eleitorado alemão, embora naturalmente iludido e dominado pelo terror, não votou apenas em Hitler, mas contra a fraqueza e a inépcia do regime anterior.

Mas, em segundo lugar, Roosevelt nunca se converteu em ditador. Era, frequentemente, chamado de ditador, tal com era chamado de comunista, por gente demasiado estúpida, ignorante e dominada pelos preconceitos para distinguir o bem do mal, o branco do preto, ou o peixe da caça. Apenas um fato, entre muitas centenas, serve para refutar a acusação de ditadura — é que, embora FDR se tivesse empenhado na maior guerra de sua história, êle compareceu às urnas, em 1944, num pleito absolutamente livre e constitucional e derrotou seu adversário, sr. Thomas Dewey, por meios honestos, francos e legitimos — e teve de lutar para vencer.

A seguir:

IMPRESSÕES PESSOAIS DE ROOSEVELT — RECORDAÇÕES DE UMA ENTREVISTA — ROOSEVELT NÃO GOSTARIA DE SER PRESIDENTE DO BRASIL.

AS CONTAS DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

AS CONTAS ESTAVAM EM BOA ORDEM

O Tribunal de Contas tornou-se passivel de critica e até mesmo de censura, quando pretendeu ir além de suas atribuições, exigindo prestação das ditas a entidades juridicas de direito privado.

Não lidando estas com dinheiros públicos, nada tinha a ver o tribunal com os seus balancetes. Este, aliás, foi um dos argumentos mais convincentes dos pareceres dos juizes que opinaram sobre os casos do Sesi e, posteriormente, do Senai.

Entretanto, a posição tomada pelo tribunal em relação aos institutos e caixas de pensões e aposentadorias, verdadeiras autarquias — e dizemos verdadeiras para relembrar o erro ou exagero de interpretação do tribunal no que se refere a entidade de direto privado — só podia merecer e só merece encomios, porque aí, sim, está ele exercendo a sua função precipua.

Não vamos historiar o que ocorreu a respeito das exigencias daquele órgão fiscalizador e da relutancia das organizações da previdencia social em submeter ao seu contrôle as proprias contas. O episodio é muito conhecido, de modo que nos dispensamos de reavivá-lo.

O que tencionamos de resume em apontar como um exemplo, na situação que se criou entre as autarquias e o tribunal o caso do Instituto dos Bancários. O seu presidente, sr. Adherbal Novaes, não se limitou a enviar ao órgão fiscalizador as contas do último exercício, o que já seria algo de louvavel, na presente emergencia. Mandou-as todas as contas de sua administração, correspondentes aos anos de 46, 47 e 48, e o tribunal as julgou devidamente, dando plena quitação das mesmas.

As do ano passado ainda não foram julgadas. Basta, no entanto, que se saiba que o Instituto dos Bancários cumpriu o preceito constitucional, que em torno do mesmo preceito não levantou nenhuma dúvida e que todas as suas contas foram consideradas em boa ordem, para que se assinale aquilo que em outras circunstancias seria, apenas, uma tarefa de rotina, como um acontecimento.

Um exemplo, afinal, que deve ser imitado, porque, andando as coisas em boa ordem nos institutos e caixas, nada há que temer do lapis vermelho do tribunal.

Transcrito do "O Jornal" de 13-7-1950.

Diario Carioca

ANO XXIV DISTRITO FEDERAL — QUARTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1950 N.º 6.767

A Nossa Opinião

"Sport" e Negócio

CHAMOU a atenção de todos os brasileiros que acompanharam pelo rádio os acontecimentos ligados à Copa do Mundo o fato de anunciar-se insistentemente que os médicos da seleção brasileira determinaram aos jogadores o uso de determinado refrigerante de origem estrangeira.

De posse dessa determinação suspeita, por todos os títulos, os interessados realizaram uma propaganda agressiva, com um certo ar de charlatanismo.

Os anúncios que divulgavam o conselho dos médicos da CBD quase que nos faziam retornar aos tempos dos alquimistas ou à fase dos vitoriosos fabricantes de panacéias tais como "O Grande Elixir das Damas", os célebres "Pós de Marte" ou os licores de ouro que fizeram furor.

Se de um lado temos a lamentar a precipitação dos médicos, precipitação — convenhamos — muito pouco cientifica, de outro forçoso é reconhecer que a recomendação foi aproveitada de modo a impressionar os demais brasileiros inadvertidos da alquimia, ainda não explicada em laboratório, do proclamado refrigerante.

Foi realmente lamentável que as notícias referentes ao movimento esportivo de tanta repercussão internacional se deixassem envolver pela avidez publicitaria com "slogans" de um simples refrigerante que, diziam os "speakers", ia salvar os jogadores brasileiros e levá-los à vitória.

Há ainda a salientar êsse ponto delicado, que não foi previsto: o Brasil não foi sagrado campeão. Como ficarão os médicos e os donos do refrigerante que proclamavam que êle seria o fator decisivo da vitória brasileira?

Preconceito Odioso

HA' poucos dias, comentávamos, destas mesmas colunas, a questão de preconceito de côr que ameaçava tomar vulto com a fundação da Associação dos Homens Negros do Distrito Federal. Acentuávamos que, em nosso país, não existe a chamada questão racial e se proliferavam, em certos setores, algumas restrições, estas não eram de molde a estabelecer barreira ao espírito de fraternização de brancos e pretos no Brasil.

Por tudo isso, não podemos deixar de aplaudir, com tôda a sinceridade, o projeto de lei apresentado à Câmara, pelo sr. Afonso Arinos de Melo Franco, considerando contravenção penal a recusa de alunos de côr pelos estabelecimentos de ensino. Também inclui o projeto aludido os estabelecimentos comerciais que se neguem a atender a clientes pretos. E no caso podemos citar o fato de um grande hotel de São Paulo ter negado hospedagem à artista norte-americana, Katerine Dunham, por ser negra.

A medida alvitrada pelo sr. Afonso Arinos é dessas que despertam desde logo as maiores simpatias, pois encerra, acima de tudo, uma reivindicação da dignidade humana aviltada pelos que vêem no negro um elemento de rebaixo, quando êle, como o branco, é digno de tôdas as posições e de todo o respeito.

No Brasil os pretos têm alcançado posições de relêvo, até na magistratura e na cátedra. E têm honrado essas posições. Quem, por exemplo, não reverencia a memória de um Juliano Moreira? De um Patrocinio? Deixemos, portanto, de bobagens e apoiemos, com tôdas as fôrças do coração e do espírito, a idéia do sr. Afonso Arinos.

Apesar de tudo, entretanto, resta saber se a criação de uma nova contravenção penal, para reger a matéria, resolverá o problema. Ao que parece, a sua solução estará num movimento geral de educação espiritual e social, de forma que todos possam compreender a necessidade da formação de um ambiente nacional de absoluta fraternidade e de recíprocas manifestações de respeito.

Instituto Joaquim Nabuco

POR iniciativa do deputado Gilberto Freyre, o Congresso Nacional aprovou e o presidente da República sancionou, convertendo-o em lei, o projeto de criação do Instituto Joaquim Nabuco, destinado a empreender e patrocinar estudos e investigações de ordem sociológica relativos ao nordeste.

Foi, certamente a homenagem mais importante e mais duradoura de quantas se prestaram ao grande escritor brasileiro, em comemoração ao seu centenário. Nenhuma outra corresponderia melhor ao pensamento e à obra de Nabuco, por essa forma perpetuados em ação sempre renovada, atualizada e presente: a verdadeira imortalidade.

A significação nacional do Instituto foi, por sua vez, posta em relevo nas duas Casas do Congresso, ao ser discutida a proposição, nas comissões e no plenário. Não obstante, embora sancionado, o projeto, sua execução vem sendo procrastinada, de modo injustificavel.

"Demora burocrática", informava, há dias, a êste jornal, o sr. Gilberto Freyre. Mas essa demora não deve retardar, por mais tempo, a entrada em funcionamento de um órgão de tamanho alcance para a cultura brasileira e destinado, além disso, a prestar relevantes serviços práticos ao nosso país.

Charlatanice Eleitoral

Danton Jobim



O Codigo Penal pune um individuo que explore a credulidade publica auferindo lucro com a sua charlatanice. Protege a lei, desse modo, o cidadão indefeso, pela ingenuidade ou ignorância, contra o mais esperto e de poucos escrupulos que parasita a inocencia do proximo. Vender "guitarra", passar o "paco", armar o "pulo dos nove" constituem delitos muito conhecidos, passiveis de cadeia. Entretanto, a sociedade não condena o legislador que especula com a ingenuidade das massas eleitorais, cometendo verdadeiros crimes contra os interesses da coletividade por mera demagogia imediatista, visando obter votos à custa dos bens publicos ou particulares.

E' uma charlatanice como outra qualquer propor e fazer o Congresso aprovar medida que se sabe absolutamente ineficaz ou contraproducente, mas que, aparentemente, serve ao interesse da comunidade. Se essa medida envolve grande despesa ou prejuizo para a economia geral, então mais condenavel se torna o expediente.

Haja vista o que sucedeu com a politica demagogica instituida nos dominios do inquilinato. Não há quase habitações para alugar. As que há são obtidas por meio de luvas extorsivas. Ninguem constrói para locação, porque o capital empregado na obra renderia juro muito inferior ao que se consegue em outras inversões.

Quem sofre com essa situação?

O povo que não pode comprar apartamentos nem pagar luvas, a gente modesta em cujo "beneficio" foi inventada a legislação do inquilinato.

E os tabelamentos de generos?

Respondam por nós os escandalos diarios em torno do cambio negro e do suborno sistematico de fiscais, alem das crises periodicas de artigos de primeira necessidade, consequencia da intervenção abusiva nas relações entre produção e comercio.

Agora surge um projeto do deputado trabalhista Farah, para "baratear" o ensino, que obriga os colegios a adotarem as tabelas de 1949 sob pena de fechamento ou encampação pelo governo, alem da perda, para o educador, do direito de exercer a profissão.

Todo mundo sabe que isso seria inconstitucional; os tribunais poriam a lei abaixo em face do primeiro pedido de mandado de segurança, como demonstraram os srs. Hermes Lima e Afonso Arinos na Comissão de Constituição.

Mas quando isso acontecer as eleições já se terão realizado e o autor da proposta espera, já nessa ocasião, ter colhido o fruto de sua demagogia.

O dever do jornalista é chamar a atenção do publico para essas charlatanices, que, infelizmente, proliferam em vesperas de eleições, sobretudo nos setôres do falso trabalhismo, que não se detem ante nenhum escrupulo na sua agitação populista.

A U.R.S.S.



PROLONGA-SE a luta na Coréia, atirando-se a ela cada vez mais profundamente os EE.UU. e outras nações democráticas, decididas a sufocar a revolta contra a paz atiçada pela URSS.

Esta entretanto continua inativa. Permanece ansiosamente a duvida se essa inação significa ter perdido a parada ou estar ganhando tempo.

Historicamente receia a URSS a guerra até que ela seja levada ao seu território, como o foi com o bombardeio de Odessa por navios de guerra do Kaiser e pelas divisões blindadas de Hitler.

Convencida da eventual derrocada econômica das democracias, guarda suas forças para o domínio mundial que ambiciona, procurando agora apressá-lo militarmente.

Para alcançar êsse objetivo vários caminhos partem de Moscou terminando em conturbadas regiões do globo, na periferia do império soviético.

Na Coréia já está acesa uma das fogueiras onde, segundo os lideres soviéticos, se consumirão as democracias. Ai basta manter o fogo aceso o mais longamente, soprando-o e alimentando-o. A continuação do auxilio aos comunistas coreanos tornará a guerra longa e difícil. Um sinal aos comunistas chineses será como gasolina na fogueira.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Luíz Mendes de Moraes

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



PROFERIU ontem, o sr. Euclides de Figueiredo um discurso de justa e merecida homenagem a um dos mais ilustres chefes militares da República: o Marechal Luiz Mendes de Moraes, cujo centenário de nascimento passou a 13 do corrente.

Poucas figuras tão brilhantes e de tão esmerada formação técnica terão passado pelo nosso Exército. Seu prestigio intelectual e sua comprovada competência em tudo quanto dizia respeito à organização militar e aos problemas direta ou indiretamente ligados à defesa nacional transpuseram as nossas fronteiras, repercutindo na militarizada Alemanha dos principios do século, através do convite pessoal que lhe dirigiu o Kaiser Guilherme II, para assistir, com o Ministro da Guerra de então, Marechal Hermes da Fonseca, às clássicas manobras de outono do grande exército germânico, em 1908.

UMA ELEIÇÃO LIVRE

Ao lado das qualidades excepcionais reveladas pelo militar, em estudos, preleções, trabalhos técnicos, projetos e postos de comando, havia em Luiz Mendes de Moraes o corte de um administrador eficiente e ilibado, bem como o de um homem público de profundas convicções democráticas, exemplo de fidelidade aos ideais republicanos e aos seus mais dignos processos de realização politica.

Sua passagem de poucos meses pelo govêrno de Sergipe foi uma lição magnífica de senso administrativo, de serenidade e imparcialidade politica, de independência e firmeza moral — traços caracteristicos de tôda a sua carreira. Nomeado, para o govêrno provisório daquele Estado, pelo Marechal Deodoro, — que bem o conhecia, pois Luiz Mendes de Moraes com êle servira, na expedição a Mato Grosso, que de tão pouco precedera à proclamação da República — o então tenente-coronel tinha como principal missão a de presidir ao primeiro pleito republicano a se travar no Estado, para a eleição de sua assembléia constituinte.

Vários outros governadores o haviam precedido, sem conseguir o apoio da opinião pública e dos partidos politicos que disputavam a preferência do eleitorado. Luiz Mendes de Moraes, às primeiras palavras e atitudes, conquistou a uma e a outros, pela evidente, reiterada, indiscutivel sinceridade dos seus propósitos, de presidir à eleição como magistrado, alheio aos interêsses partidários em luta e apenas animado do desejo de bem servir ao Estado, ao Govêrno e ao país.

Não lhe faltava, entretanto, o senso de responsabilidade politica e, de inicio, procurou harmonizar os partidos, sugerindo-lhes a solução da chapa única, organizada de comum acôrdo. Não tendo sido possivel tal solução, tôdas as medidas foram adotadas para que a eleição corresse livremente. E o pleito, com a vitória do partido de oposição, foi celebrado como exemplar, por tôda a imprensa do Estado e do país.

O Barão de Lucena, executante da política do govêrno Deodoro, e também seu inspirador, tentara fazer adiar a eleição, contra o acordado pelo governador com os partidos. Luiz Mendes de Moraes resistiu, alegando razões que o Govêrno, ou melhor, o ministro, não pôde deixar de acolher.

Eleita, porém, a assembléia, Lucena voltou à carga, já agora para que o governador "fizesse" a eleição do candidato que lhe era indicado. Luiz Mendes de Moraes alegou o titulo que lhe grangeara a estima e o respeito públicos: a imparcialidade politica. Recusou-se a intervir na assembléia e telegrafou a Lucena dizendo ao todo-poderoso ministro que o substituisse no govêrno do Estado se o que queria era isso. Lucena respondeu que não havia razão para tanto, mas, dias depois, comunicou-lhe a substituição, que o Estado inteiro recebeu com surpresa e pesar, prestando excepcionais homenagens ao paulista que tão digna e desinteressadamente soubera governá-lo e servi-lo.

O Que se Diz:

...QUE o sr. Epitacinho Pessoa sugeriu ao sr. Getulio Vargas que, quando o mesmo "voltasse ao Guanabara", deveria reformar a capela do palácio, pois fôra obra do sr. Correia e Castro...

*

...QUE o ex-ditador respondeu, então, ao ex-palaciano: "Deixe estar, Epitacinho, os homens passam e os santos ficam"...

*

...QUE a decisão do deputado estadual Humberto de Martino (P.S.D., E. do Rio) de aderir ao P.T.B., classificada pelo próprio como sendo um "imperativo de consciência", derivou do fato meramente eleitoral de haver o seu irmão Altivo Linhares vetado a sua candidatura à deputação estadual na legenda pessedista pelo municipio de Miracema, em consequência da campanha feita pelo mesmo em favor do "Petróleo é Nosso"...

*

...QUE o sr. Altivo Linhares, que ocupará o lugar do seu irmão na chapa pessedista, teria declarado: "Bem, Humberto, o petróleo póde ser nosso, mas o lugar na chapa do P.S.D. é meu"...

*

...QUE, devendo realizar-se domingo o primeiro dos dois jogos Flamengo x Bangu, cujas rendas completarão o preço do passe de Zizinho, o presidente Silveirinha comentava ontem: "O jogo antes estava marcado para o Estádio Municipal, mas agora acho que só realizando-o na quadra de basquete do Flamengo mesmo"...

*

..QUE, servindo de "speaker" na luta Helio Gracie x Landulfo Caribé, ontem realizada, com portões fechados, na Escola Nacional de Educação Fisica, o sr. Carlinhos Guinle apresentou os contendores assim: "A minha direita, o conhecido lutador Helio Garcie, campeão disto e daquilo; à minha esquerda, o amador Ataulfo de Paiva"...

Ciência ao Alcance de Todos

No Límiar Da Vída

Quem compara uma criança com uma flor, descobre entre ambos tanta diferença que será incapaz de confundi-los. Entretanto, se procurarmos conhecer mais a fundo os processos vitais desses dois sêres, isto é, as coisas que realizam para manter a vida, seremos levados a concluir que eles se assemelham em pontos muito mais importantes do que aqueles em que diferem. A vida do vegetal e a do animal estão muito mais intimamente ligadas do que supomos; ambos exercem os mesmos processos vitais: a nutrição, que envolve fabrico ou procura de alimento, digestão, circulação, assimilação, secreção, respiração e escreção; a sensibilidade por meio da qual eles respondem às excitações do meio exterior (luminosidade, calor, etc.); a reprodução, que lhes garante a continuidade da espécie. Estas funções são comuns aos vegetais e animais e nos permitem classificá-los juntos no reino dos sêres vivos. Apesar de todos esses processos, cuja síntese torna possível aos animais e vegetais viverem, estarem bastante estudados, até hoje não foi possivel definir cientificamente a vida.

A história da Terra nos mostra uma sucessão de tipos de sêres vivos, através dos tempos. Alguns se extinguiram, outros são atualmente mais numerosos e importantes que antes. O estudo dos fósseis permitiu observar que houve uma sequência gradativa a partir de tipos de organismos simples e sem diferenciação até tipos diferenciados e especializados.

Presentemente, os cientistas não nos podem afirmar quando e onde começou a vida, mas provávelmente teve seu inicio no mar. Em seus primeiros estagios o sêr vivo era constituido por uma célula única, independente, capaz de exercer todas as funções necessárias à sua existência. Gradualmente desenvolvendo-se um organismo multicelular, apresentando divisão de trabalho entre suas partes e dando origem aos tecidos com funções especializadas. Talvez o avanço seguinte, tenha sido a diferenciação sexual. Tudo isso nos leva a concluir que os sêres de hoje se desenvolveram paulatinamente de ancestrais que viveram no passado. O processo pelo qual se realizou esta modificação progressiva é pouco compreendido e as causas e métodos dessa evolução ainda não estão completamente esclarecidos.

Entre os sêres mais primitivos de que temos conhecimento estão as bactérias, que muitas pessoas julgam ser animais, mas que em realidade pertencem ao reino das plantas. Situam-se entre os menores organismos, sendo portanto invisíveis sem o auxílio do microscópio. Variam de 0,2 a 5 microns (valendo cada micron a milésima parte do mm.). A primeira pessoa a observá-las foi Leeuwenhoek, um dos primeiros construtores de microscópios, cêrca de 1676.

O nome de bactéria vem do grego bakterion, que significa bastão pequeno, isto porque as primeiras a serem observadas tinham a forma de bastonete. São encontradas em toda parte, no ar, no solo, na água, no leite, superfície de vegetais e frutos, em várias partes do corpo como um tubo digestivo, pele, etc. e até mesmo na estratosféra. Podem suportar temperaturas extremas, vivendo mesmo abaixo de 0º C (bactérias da estratosféra e as fosforescentes, de peixes das profundezas oceânicas). Outras vivem em fontes termais resistindo até 89º C. De acordo com a forma que apresentam podemos classificá-las em 3 tipos principais: bacilos, em forma de bastonetes; cocos esféricos; espirilos, em forma de virgula ou espiral. Muitas possuem um flagelo, isto é, um filamento longo que realiza movimentos ondulatórios ou espiralados, permitindo-lhes a locomoção.

(Conclue na 7.ª página)

EFEMERIDES

JUNHO 30

1829 — Fundação da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, hoje Academia Nacional de Medicina.

1938 — Morre no Rio de Janeiro o famoso criminalista Evaristo de Morais, uma das mais brilhante figuras da advocacia brasileira. "Foi um grande advogado, mas o seu espirito não tinha a frieza geométrica que caracteriza a típica mentalidade f o r e n s e. Suscetivel às paixões politicas e manifestando uma grande capacidade sentimental, Evaristo de Morais caracterizou-se pelo seu liberalismo, conservando sempre fiel aos ideais da sua mocidade".

Neurose Coletíva

Mauricio de Medeiros



COMO em matéria de desportos sou um simples espectador desinteressado, não sinto a cabeça inchada nem pus luto pela derrota final dos brasileiros, parecendo-me a mim, completamente alheio às paixões do momento, que, afinal, os brasileiros fizeram em todo o Campeonato uma figura brilhante e até mesmo surpreendente, perdendo aqui para os representantes de um país onde se joga o futebol há muito mais tempo do que entre nós.

Como pertenço a uma geração anterior ao bate-bola, pude observar o lento e incessante progresso dessa modalidade de desporto, desde quando era simples entretenimento deamadores até que tomasse o seu caráter atual deatividade nacional, capaz de suspender tôdas as demais, até mesmo as serissimas da função de legislar. Recordo-me, entretanto, de que, em tôdas as fases dessa evolução, sempre os uruguaios se destacaram como eximios jogadores. Chegar quase a igualá-los parece-me motivo de júbilo. Perder somente para êles não deve ser razão de tamanha tristeza...

Não é êsse, no entanto, o sentimento geral, que se nota em tôdas as conversas em qualquer dos setores da sociedade. Esse é, a meu ver, um sinal alarmante quanto ao estado psicológico de nosso povo.

A maior das vantagens do uso generalizado de desportos de caráter coletivo, como o futebol, não está no desenvolvimento fisico que êle proporciona a um povo, pois, afinal, para 22 pessoas que fazem fôrça e são as únicas a exercerem no jôgo uma atividade fisica, as dezenas de milhares de outras, que apenas o assistem, não exercitam senão os seus pulmões e suas cordas vocais nos gritos das torcidas! A maior qualidade de tais desportos está em educar o povo no sentido de considerar os embates da vida comum com espírito desportivo, isto é, sem paixão, nem exageros.

Qualquer que seja a maneira pela qual se considere a vida, na velha disputa filosófica sôbre se é uma luta ou uma permuta, é indispensável que o homem possua essas altas qualidades de equilibrio afetivo, que o desporto bem compreendido pode proporcionar. Saber perder, se se considera a vida uma luta, saber trocar, se ela é julgada uma permuta. Eis o segrêdo da felicidade de um povo. E é nisso que a generalização dos desportos, em que os jogadores se agrupam em pequenas coletividades que se enfrentam na disputa, pode exercer sua benéfica influência. De tais encontros resulta o intimo desejo de perfeição, que é um estimulo salutar. Das derrotas eventuais resulta o refôrço dêsse desejo, que não se desenvolve na ira contra o vencedor, mas naquela virtude dos fortes, que é o reconhecimento da vitória alheia.

Um povo que não sabe perder nos desportos é um povo que não está maduro para a vida e se mantém, coletivamente, naquele estado de espírito da criança que chora e se exaspera e reage com violência quando é derrotado ou frustrado em qualquer dos seus desejos. Sob o ponto de vista social, é um povo perigoso, pois nas contingências da vida quotidiana há muito de desportivo e de jôgo, em que cada qual põe os recursos de sua inteligência e capacidade de adaptação para vencer os obstáculos que vão surgindo, sabendo curvar-se às circunstâncias se estas lhe são desfavoráveis e insuperáveis.

Transporte-se para os quadros da vida quotidiana essa mentalidade regressiva do jogador que não sabe perder e veja-se a que absurdos pode ela conduzir. O rapaz que faz um exame e é reprovado. O jovem que ama uma jovem que não lhe dá atenção. O marido que não soube guardar o afeto da espôsa. O candidato a um emprêgo que não o obtem, ou o que nele não soube conservar-se. O postulante que faz um concurso e não tira o primeiro lugar, ou o candidato a um pôsto politico que perde a eleição. O querelante que perde uma causa. Enfim, são infinitos os exemplos de circunstâncias nas quais o homem não atinge o seu objetivo, ao menos no primeiro esfôrço. Se possuir uma mentalidade madura, repete o esfôrço, ou se confôrma com a derrota. Mas se mantiver nessa mentalidade infantil em que a não satisfação de um desejo assume o caráter de um drama, ou êle reage pela violência — agride o examinador, mata a jovem ou a espôsa ou o patrão, ou mata-se a si próprio ou cai em crise neurótica, da qual dificilmente consegue sair...

Eis porque a cultura dos desportos constitui uma ótima escola de educação moral. Seus resultados serão, porém, negativos, se, com ela, não aprendermos a perder.

Ao vêr o desespêro coletivo pela derrota de domingo, receio pela saúde mental dos brasileiros. Estão todos mais ou menos neuróticos...

A Opinião do Leitor:

AS ORDENS DO CAPITAO

Ainda uma concessão de preferencia para os assuntos esportivos, embora os politicos reclamem sua vez. Acontece, porem, que a politica ainda será oportuna amanhã e o esporte, pelo menos na parte referente ao assunto de que trata o sr. Clovis Varanda, deve ser arrematado com urgencia maior. Fala ele, ainda, de Obdulio Varela, o centro medio da "celeste", a que atribue a vitoria do Uruguai. Acha o sr. Varanda que o procedimento de Obdulio foi irregular em campo, dando instruções aos seus companheiros, influindo no jogo, enervando o adversario. Por esses dados se depreende que o sr. Clovis Varanda é ainda muito jovem, tendo apanhado o futebol no Brasil já em adiantada fase de profissionalismo. Enquanto sobraram reminiscencias do amadorismo, houve sempre isso que o leitor agora estranha. Há, em todo "team", um capitão. O titulo passou a ser, ultimamente, simplesmente honorifico, pois as instruções do tecnico devem ser seguidas à risca e ninguem mais interfere. O tecnico dá uma ordem e os jogadores a cumprem durante 45 minutos, rigorosamente, embora o adversario, mudando a sua tatica, haja tornado ineficiente a forma de manobra adotada. Obdulio, experimentado jogador, exerceu o seu cargo com inteligencia. Modificou, incentivou, corrigiu, determinou manobras, substituiu o tecnico e nem um só minuto deixou os seus companheiros sem assistencia. Isso é o normal. O capitão é um orientador dentro de campo, com autoridade e conhecimento para assumir a direção de toda a sua companhia. Nós é que, por falta de exercicio, ou pelas dificuldades de um recrutamento deficiente, centralizamos todos os poderes nas mãos de um homem que não pode interferir no desenrolar da partida. Não há, portanto, motivo para recriminações.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e
— — — Oficinas: — — —
Av. Presid. Vargas, 1988

—*—

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-[illegible]
Diretor Redator-Chefe	43-2014
Diretor Gerente	43-3931
Gerência	23-[illegible]
Redação	23-[illegible]
Secretaria	23-4112
Reportagem e Policia	23-[illegible]
Oficinas	43-7753

—*—

Departamento de Difusão
23-3662

Venda avulsa:

Dias uteis	Cr$ 0,[illegible]
Aos domingos	Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00

Paises da Convenção Postal:

Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º and., telefones 52-4335 e 52-3735, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

JORNAL DE ECONOMIA

PROBLEMAS MEXICANOS

Humberto Bastos

O governo mexicano acaba de assumir uma atitude, que se pode considerar extrema: cancelou o tratado comercial que existia desde 1942 com os Estados Unidos da America do Norte. Segundo observações de meios particulares e oficiais, a iniciativa dos Estados Unidos do México pode levar os EE. UU. a entabular negociações com os outros paises que, certamente, serão atingidos pelo aumento de tarifas projetado pelo governo azteca. Algumas majorações se elevam mesmo a 100% e se relacionam com produtos importantes como chumbo e petroleo.

Os Estados Unidos adotam o sistema de tarifas alfandegarias não preferenciais e durante a Conferencia Internacional de Comercio e Emprego os seus delegados se bateram denodadamente para que a Carta de Havana fosse rigorosa nêsse sentido. Entretanto, existem nas relações comerciais de Tio Sam alguns acordos preferenciais, tais como os que são mantidos com as Filipinas e Cuba.

O gesto mexicano tem provocado as mais diferentes conjeturas entre os exportadores norte-americanos. Uns pensam que as tarifas alfandegarias do México serão sensivelmente elevadas; outros, ao contrário, acreditam que o governo agirá com a necessária prudência.

De outro lado, o próprio governo do México tem alguns problemas sérios a enfrentar. Não deseja, por exemplo, perder o controle da inflação. Restrições mais severas e uma elevação de taxas alfandegárias sôbre artigos de importação poderiam, conforme alguns observadores, tornar difícil o controle de preços. Acresce a circunstância de que as restrições existentes, juntamente com a desvalorização do peso, já provocaram um aumento substancial dos fundos de reserva.

A partir de 18 de junho do ano findo, quando passou a vigorar o reajustamento do peso, o México já reembolsou 22 milhões de dolares do total do emprestimo de estabilização que lhe foi concedido pelo Tesouro dos Estados Unidos. Acrescente-se que o próprio governo mexicano, além disso, anunciou um aumento de 65 milhões em reservas metálicas e em dolares.

Tudo indica ainda ser provável que o México arrecade êste ano, com o turismo, de 20 a 25 milhões de dolares, mais do que no ano passado. E quando iniciar este ano a exportação dos seus produtos agricolas para os mercados mundiais a situação se tornará ainda mais satisfatória. Espera-se que uma grande safra de algodão e preços mais altos para o café resultem numa receita muito maior para o país.

Sendo assim — argumentam comentaristas mais otimistas — mesmo que as tarifas alfandegarias sejam elevadas, é de esperar-se que no ano que vem o México esteja em condições de reduzir as atuais restrições sôbre a importação.

Outro fator que leva a acreditar que as restrições não perdurem por muito tempo se relaciona com o fato de o México estar concluindo acordos comerciais mais amplos, com vários outros paises, a fim de fomentar a venda de seus produtos agricolas e de comprar na Europa mais artigos manufaturados.

Na realidade, o governo mexicano se atira a uma política decisiva de recuperação economica. O que se pretende é fomentar a criação de novas industrias no país e evitar a concorrência, que vinha aumentando, aos produtos fabricados em terras aztecas.

Os industriais mexicanos estavam alarmados com a inundação do mercado pelos artigos de consumo estrangeiros, notadamente norte-americanos. E procuram, com um rigor indisfarçável, reagir contra a concorrência desabalada, garantida pelos acordos comerciais até então existentes. O indice dessa política está bem visivel na denuncia do Acordo Comercial com os Estados Unidos, firmado em 1942 e que se renovou até agora.

As consequências da nova orientação mexicana são imprevisiveis. Por enquanto os observadores e os meios comerciais e industriais dos Estados Unidos se limitam a formular conjeturas e a fazer mesmo certas advertências veladas, principalmente a respeito do café, produto mexicano que encontra mercado certo nas terras de Tio Sam.

Parece-nos, no entanto, que os mexicanos estão decididos a estimular a industrialização do país e somente mesmo uma revisão tarifaria, como a que se anuncia, poderia criar condições de garantia para essa política industrial.

Vidreira do Brasil (Coimbra)	—	800,00
Refrigerante Brasil	1.000,00	—
Docas da Bahia ..	—	410,00
José Santos	1.100,00	900,00
Marvin	—	350,00
Mesbla	300,00	—
Panair	95,00	91,00
Sul Mineira de Eletric. Pref. ..	200,00	190,00
Bras. de Meias Ord.	—	500,00
Vale do Rio Doce	—	410,00
Transporte Aerovias	200,00	—
Perfumarias Lopes	1.000,00	—
Paraf. Santa Rosa	250,00	—
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	155,00	130,00
Hoteis Palace .. .	—	730,00
Lar Brasileiro .. .	197,00	185,00
Cerv. Brahma ..	—	1.010,00
Letras Hipotecarias:		
Banco da Pref. do D. Federal 7%	880,00	—
Banco do Brasil .	900,00	—

C A F E'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição firme e acusou significativa alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado a base anterior de Cr$ 139,50 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	141,90
Tipo 4	141,30
Tipo 5	140,70
Tipo 6	140,10
Tipo 7	139,50
Tipo 8	138,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 11,60; Estado de Minas comum Cr$ 13,80; Idem Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Central	—
Reg. Esp. Santo	3.964
Leopoldina	1.196
Estrada de Rodagem .. .	7.930
Cabotagem	—
TOTAL	13.090
Idem ano passado	—
Desde o 1.º do mês .. .	165.461
De 1.º de julho	—
Idem ano passado	105.712
Café rev. merc. Dec. ..	—
Desde 1.º de julho	—
Café ent. p/ caminhão ..	—
De 1.º de julho	82.315
Embarques:	
Cabotagem	200
Europa	14.998
America do Norte	3.881
TOTAL	19.079
Desde o 1.º do mês ..	122.388
Idem ano passado	214.273
Existência	652.900
Idem ano passado	559.019
Consumo local	1.050
Consumo interno	—
Café despachado para embarques	63.918

CAFÉ A TERMO
Contrato "A"
Abertura

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	144,40	144,00
Agosto	144,50	144,50
Setembro	144,50	144,10
Outubro	144,80	144,50
Novembro	145,70	145,50
Dezembro	145,50	145,00

Vendas 16.500 sacas. Mercado calmo.

Fechamento

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	143,50	142,50
Agosto	143,40	142,60
Setembro	143,10	142,70
Outubro	143,50	143,10
Novembro	144,50	143,60
Dezembro	144,20	143,00

Vendas 6.000 sacas. Mercado calmo.

— Contrato "B" não cotado e paralizado.

A Ç U C A R

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas	Saidas
Do Estado do Rio	—
	—
TOTAL	—
Saidas	—
Existência	57.455

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	193,00
Cristal-amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
De Natal	—
Do Ceará	—
	—
TOTAL	—
Saidas	—
Existência	10.885

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra média:	
Tipo 3	216,00 a 220,00
Tipo 4	205,00 a 203,00
Seridó:	
Sertões:	
Tipo 3	210,00 a 212,00
Tipo 4	202,00 a 204,00
Ceará:	
Tipo 3	198,00 a 200,00
Tipo 5	192,00 a 192,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	200,00 a 202,00
Paulistas:	
Tipo 5	202,00 a 201,00

G E N E R O S

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saida
Feijão sacas	5.450	1.390
Farinha sacas	—	900
Milho sacas	1.423	700
Açucar sacas	5.013	1.200
Arroz sacas	9.157	1.803
Charque fardos	1.154	—
Banha caixas	2.207	800
Batatas volumes	1.475	—
Cebolas, volumes	4.160	—

MERCADOS DO RIO

Este mercado funcionou, ontem, as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,73	18,33
Franco suiço	4,35 20	4,23 84
Peso argentino ..	2,00 46	2,04 06
Peso uruguaio ..	7,13 14	6,83 30
Peseta	1,70 96	—
Peso Boliviano ..	0,31 20	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês ..	0,05 35	0,05 25
Franco belga .. .	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 24
Soles Peruano ..	1,20	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
[illegible]	4,91 59	4,82 66
Coroa sueca	3,62 09	3,55 41
C. Dinamarquesa	2,7[illegible] 53	2,63 68

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado no preço de Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 17 de julho, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52.41 60
França	0,05 35
Portugal	0,65 87
Suissa	3,62 03
Nova York	18,72
Belgica (francos-belgas) ..	0,37 78
[illegible]	4,35 24
Dinamarca	2,73 53
[illegible]	—
Espanha	1,70 93
Holanda	—

BOLSA DE VALORES

Os negocios da Bolsa foram muito [illegible] e esse mercado esteve [illegible].

[illegible] em melhoria bastante [illegible], as apolices da União e as [illegible] de Guerra. Regularam [illegible] os preços mais fracos as [illegible] estaduais de sorteio e as [illegible] ações de bancos e companhias [illegible] conforme se vê em seguida [illegible] e ofertas do dia.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apolices Gerais	Cr$
[illegible] Emis. Nom.	720,00
[illegible]	725,00
[illegible] Cr$ 200,00	110,00
[illegible] Emis. port. .. .	680,00
[illegible]	655,00
[illegible]	675,00
[illegible]	700,00
[illegible] Emp. 1921 ..	635,00
[illegible] Emp. 1922 ..	640,00
[illegible]	630,00
[illegible] Emis. port. Caut.	
[illegible]	675,00
[illegible]	765,00
Obrigações:	
[illegible] Nac. 1932 ..	1.040,00
[illegible] Cr$ 100,00 ..	73,00
[illegible]	73,50
[illegible] Cr$ 200,00 .. .	131,00
[illegible]	132,00
[illegible] Cr$ 500,00 ..	377,00
[illegible] Cr$ 1.000,00 ..	730,00
Idem	762,00
Idem	763,00
Idem	776,00
[illegible] Cr$ 5.000,00 ..	3.310,00
[illegible]	3.320,00
[illegible]	3.332,00
[illegible]	3.340,00
Idem	3.350,00
[illegible] Apolices:	
[illegible]	563,00
[illegible] 1177 [illegible] 7% ..	625,00
[illegible] 2.ª Série	155,00
[illegible] 3.ª Série	153,00
Pernambuco	45,30
[illegible] Paulo	202,00
[illegible] do D. Federal:	
[illegible] Dec. 1[illegible]	165,00
[illegible] Dec. 2097	170,00
[illegible] dos Estados:	
[illegible]	500,00
[illegible] — Ações:	
[illegible] Pessoal Cr$ [illegible] pref.	150,00
[illegible]:	
[illegible] Tec. Corcovado [illegible]	
[illegible] Fanor do Brasil Cr$	420,00

200,00		92,00
20 Docas da Bahia port. Cr$ 1.500,00		410,00
2 Minas de São Jeronimo Ord. Cr$ 100,00		37,00
3 Sid. Belgo Mineira (Novas) Cr$ 1.000,		1.400,00
110 Siderurgica Nacional Cr$ 200,00		185,00

OFERTAS DA BOLSA

	Cr$	Cr$
Unif. 5%	720,00	700,00
Div. Emis. Nom.	730,00	725,00
Idem caut.	710,00	—
D. Emis. port. ..	700,00	695,00
Idem caut.	650,00	645,00
Reajust. 5%	—	763,00
O. Pôrto, 5%	680,00	640,00
Obrigações:		
Tesouro 1921 7%	852,00	—
Tesouro 1930 7%	870,00	—
Tesouro, 1932 7%	—	1.035,00
Tesouro, 1939 7%	—	870,00
Ferroviarias, 7%	—	860,00
Guerra Cr$ 100,00	—	73,00
Guerra Cr$ 200,00	—	130,00
Guerra Cr$ 500,00	—	376,00
Guerra Cr$ 1.000,	764,00	762,00
Guerra Cr$ 5.000,	3.860,00	3.845,00
Apolices Estaduais:		
Minas dec. 1177 ..	625,00	—
Minas 7% port. ..	568,00	560,00
Idem, 5% port. ..	500,00	—
Idem, nom.	570,00	—
Idem 1.ª Série 5%	180,00	175,00
Idem 2.ª Série 5%	154,00	153,00
Idem. 3.ª Série 5%	154,50	153,50
Recuperação Economica 7%	605,00	—
Idem 3.ª Série ..	570,00	—
Idem popular 5%	—	—
São Paulo 5% ..	202,50	201,00
Idem Unif. 8% ..	835,00	833,00
P. Alegre. 3½% ..	20,00	18,00
Rod. Estado Rio 600,00 8%	525,00	522,00
Pernambuco 5% .	—	45,50
Pref. Niteroi 8%	165,00	—
E. Santo, Cr$ 500,	—	435,00
Pref. de Campos, 8%	820,00	—
Pref. de B. Horizonte	500,00	495,00
E. Santo Cr$ 500,	—	435,00
Paraná 5%	—	105,00
E. Rio Eletrif. 8%	840,00	—
Paraná 7%	580,00	—
Rod. Rio Grande do Sul, 8%	920,00	900,00
Apolices Municipais:		
Emp. 1931 6% pt.	158,00	157,00
Emp. 1914, 6% pt.	—	158,00
Emp. 1917 6% pt.	165,00	162,00
Emp. 1905 6% pt.	—	168,00
Emp. 1920 6% pt.	—	185,00
Dec. 1585 7% ..	—	160,00
Dec. 3274, 7% ..	—	174,00
Dec. 1999, 7% ..	175,00	165,00
Dec. 1330, 7% ..	173,00	163,00
Emp. 1904, 5% pt.	—	540,00
Dec. 2097 7% ..	—	170,00
Ações de Bancos:		
Lowndes	200,00	—
Port. do Brasil	—	410,00
Cias. de E. de Ferro:		
S. Jeronimo ord.	40,00	37,00
Comercio port. ..	—	460,00
Comp de Seguros:		
Varejista	—	1.000,00
Comp. Tecidos:		
Petropolitana nom.	—	240,00
Nova America ..	—	600,00
Corcovado	425,00	—
Comp. Diversas:		
Sid Nacional ..	—	136,00
Butiá	38,00	36,00
Belgo Mineira .. .	420,00	—
Idem novas	—	1.400,00
Bras. de Eng. Eletrica por	195,00	190,00
Cerv. Brahma, Pref.	—	590,00
Idem Ord.	—	590,00
Docas de Santos port.	220,00	215,00
Idem Nom.	215,00	213,00
Gás Esso	—	230,00
Força e Luz de Minas Gerais ..	190,00	180,00
Sudeletro pref. ..	930,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	—	200,00
Ferro Brasileiro ..	225,00	—
Carbonifera de Urussanga	150,00	—
Refrigerantes Niteroi	2.000,00	—

Editais e Assembléias

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 9 (NOVE) DE JUNHO DE 1950

Aos 9 (nove) de Junho de 1950 (mil novecentos e cinquenta) às 15 (quinze) horas na sede da Companhia, à Avenida Almirante Barroso número 97 - 2.º pavimento, havendo número legal de acionistas, conforme consta do livro de presença, por aclamação dos presentes assumiu a presidência o Doutor Justo de Moraes, que declarou instalada a Assembléia, e convidou para secretário o Doutor Arthur João Donato. Em seguida foi dada a palavra ao Senhor Secretário para a leitura dos Editais de Convocação publicados no "Diário Oficial" e "Jornal do Brasil" dos dias 4, 5 e 6 do corrente mês e concebidos nos seguintes têrmos: — "Companhia Proprietária Brasileira S. A. — segunda convocação. — Não tendo sido realizada a Assembléia Geral Ordinária convocada para o dia 28 (vinte e oito) de Abril próximo passado por falta de número, são convidados os senhores acionistas a se reunirem na sede da Companhia, à Avenida Almirante Barroso número 97 - 2.º pavimento, às 15 (quinze) horas do dia 9 (nove) de Junho de 1950 (mil novecentos e cinquenta) a fim de: — a) examinar o Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício financeiro findo em 31 (trinta e um) de Dezembro de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove); b) eleger o Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950; c) eleger nova Diretoria. Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1950. — *Alexander Gordon MacGregor*, Diretor-Presidente". Feito isto o Senhor Secretário procedeu à leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, cujo teôr era êste: — "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Proprietária Brasileira S. A., tendo examinado atentamente a escrituração, balanço e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, são de parecer que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas as contas prestadas pela Diretoria, bem como os atos por ela praticados. — Ronald Vincent Bennett - Celso Rabello - José Rabello". O Senhor Presidente pôs em discussão os referidos documentos, e não havendo quem se manifestasse a respeito, os submeteu à votação, sendo aprovados por unanimidade de votos. Anunciou então o Senhor Presidente que passaria à eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950. Feita a apuração verificou-se que haviam sido unanimemente eleitos os Senhores Ronald Vincent Bennett, Celso Rabello e José Rabello, e para suplentes os Senhores Roque Antonio Langoni, Noé de Oliveira e Rubem Nodden Pinto. O Presidente os declarou, em vista dêsse resultado, logo investidos nas suas respectivas funções. Passou o Senhor Presidente à eleição da nova Diretoria, pedindo aos Senhores acionistas que trouxessem as suas cédulas à mesa. Foi apurado a eleição unânime dos seguintes Diretores: — Diretor-Presidente: Alexander Gordon MacGregor, britânico, casado, comerciante, residente à rua Cruz Lima n.º 8 - apto. 92, e Diretores: José Simões e Souza, português, casado, do comércio, residente à rua Santa Alexandrina n.º 62, casa 3, e Jacques Albert Mizrahi, egipcio, solteiro, do comércio, residente à rua Cruz Lima n.º 8 - apto. 92, os quais foram imediatamente empossados em suas funções. Finalmente o Senhor Alexander Gordon MacGregor pediu a palavra para propôr à Assembléia fosse concedido ao Diretor, Senhor José Simões e Souza, uma gratificação especial de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) em atenção aos serviços prestados à Companhia; não havendo quem se manifestasse sôbre a proposta, foi a mesma unanimemente aprovada. E, como nada mais houvesse, eu Arthur João Donato, fiz lavrar a presente ata, sob meu ditado, a fim de ser assinada, para os fins legais, por todos os acionistas presentes. (Ass.) *Arthur João Donato - Alexander Gordon MacGregor - José Simões e Souza - Justo de Moraes.*

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA S. A.
JOSE' SIMÕES E SOUZA
Diretor.

CASA GEBARA SEDAS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas da Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária que será realizada na sede social, na rua Luis de Camões ns. 35/38, nesta Capital, às 14 horas do dia 31 de corrente mês de Julho, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — exame e discussão do Relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social findo em 31 de Março de 1950;

b) — eleição do Conselho Técnico e do Conselho Fiscal para o exercício a se encerrar no dia 31 de Março de 1951 e fixação dos honorários da Diretoria, do Conselho Técnico e do Conselho Fiscal, para o referido exercício.

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1950.

ANGELA GEBARA
Diretor-Presidente

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 18	Abertura		Fechamento	
s/ Londres telegráfica, por £ compra	$	2,80 05	$	2,80 06
Idem, venda	$	2,80 16	$	2,80 13
s/ Montreal taxa-média por $ venda	c	90,81	c	90,81
S/ R. de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c	5,45	c	5,45
	c	11,20	c	11,20
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c	33,50	c	38,50
s/ Montevideu taxa-média por P ven				
s/ Paris taxa-média, Livre por F	c	0,2862	c	0,2362
Compra	c	0,28 68	c	0,28 68
Idem, venda				
s/ Berna taxa-média Livre por F	c	23,04	c	23,05
Compra	c	23,06	c	23,67
Idem, venda				
s/ Stockolmo taxa-média por Kr	c	19,33	c	19,35
venda	c	9,16		9,16
s/ Madri Oficial por P Nom.	c	345,00	c	345,00
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	346,00	c	346,00
Idem, venda	c	1,96 25	c	1,98 25
s/ Belgica Oficial por F Compra ..	c	1,98 50	c	1,93 50
Idem, venda	c	26,26	c	26,25
s/ Amsterdam Oficial por G Comp.	c	26,28	c	26,23
Idem, venda				

Londres, 18	Abertura		Fechamento	
			F	279,67/2,80 12
s/ Nova York à vista por £	P	44,13	Cr$	75,44 16
s/ Rio de Janeiro à vista por £ ..	K	19,93/20,02	F	—
s/ Buenos Aires à vista por £ ..	L	N/Cot.		
s/ Montevidéu Transferencias Financeiras £	L	1.730/1.800	Cr$	6,72
s/ Canadá Transf. Financeira £ ..	FB	139,90/140,10	P	3,07 75/3,08 25
s/ Berna Transf. Financeiras £ ..	Fl	—		12,23/12,26
s/ Amsterdam Transf. Financeira £	P	20,00	$	10,63/10,65
s/ Paris Transf. Financeira £	F	3,07 75/3,08 25	F	9,79/9,81 00
s/ Gênova Lira Bloqueada £		12,23/12,26	L	1.770/1.800
s/ Bruxelas £	K	19,32/19,36	K	139,90/140,10
s/ Estocolmo £	F	9,79/9,81 00	K	14,47/14,50
s/ Compenhague £	P	6,72	K	19,32/19,36
s/ Oslo £	Fl	10,63/10,65	P	19,93/20,02
s/ Madri £	K	14,47/14,50	Esc.	N/Cot.
s/ Lisboa £	Esc.	80,35/80,63	K	80,35/80,63
s/ Praga £			K	201,00/202,00

Buenos Aires, 18	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £, t/ compra	p	25,20	p	25,20
s/ Londres, à vista, por £ t/ venda	p	25,26	p	25,26
s/ N. York, à vista p.$100, t/ comp	p	800,00	p	800,00
s/ N. York, à vista p.$100 t/ venda	p	901,00	p	901,00

Montevidéu, 18
— Feriado.

C A F E
Em Santos

Santos, 18

(Disponivel)

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	197,00	193,00
Tipo 4, duro	193,50	190,00
Tipo 5, duro	175,00	170,50
Posição	Firme	Firme
Embarque	53,635	55.527
Entradas	45.382	51.564
Existência	1.555.455	1.592.739
Saidas	53.314	102.520

(Termo)

Santos, 18

Contrato — "B"

	Abert.	Fech.
Julho	177,00	179,00
Setembro	179,00	180,00
Dezembro	180,00	182,00
Janeiro	180,00	182,00
Março 1951	180,00	182,00
Maio 1951	180,00	182,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Firme

CONTRATO "C"

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	203,40	209,40
Setembro	210,30	213,30
Dezembro	210,00	212,00
Janeiro	211,50	213,50
Março	211,30	213,50
Maio 1951	211,50	213,50
Vendas	500	2.000
Mercado	Firme	Firme

Em Vitoria

Vitória, 18

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7-8 ao preço de Cr$ 141,20 por dez quilos.

No preço acima já está incluida a taxa de imposto sobre vendas e consignação.

EM NOVA YORK

Nova York, 18

"Contrato D"

(Santos Mole) Meses	Abert.	Fech.
Julho	38,00	53,75
Setembro	54,50	52,75
Março 1951	32,00	50,75
Março 1951	N/C	N/C
Maio 1951	N/C	N/C

— Na abertura — Firme, com alta de 49 a 90 pontos.
— No fechamento — Frouxo, com baixa de 76 a 135 pontos.
— Vendas 1.000 sacas.

Contrato "S"

Estritamente Mole:	Abert.	Fech.
Julho	N/C	N/C
Setembro	55,50	N/C
Dezembro	52,98	N/C
Março	50,83	N/C
Maio 1951	49,45	N/C

— Na abertura, — Firme com alta de 90 a 108 pontos.
— No fechamento — Frouxo e s/ compras.
— Vendas 97.250.

DISPONIVEL

Nova York, 18 Compradores	Hoje	Ant.
N. 7	N/C	N/C
Tipo Santos:		
(Estritamente mole)		
N. 2	57,25	56,00
N. 4	55,25	55,25
(Mole)		
N. 2	57,00	55,75
N. 4	55,25	54,00

A Ç U C A R
Em Pernambuco

Recife, 18

	Preços Hoje	Ant.
Usina de primeira ..	175,00	175,00
Usina de segunda .. .	165,00	165,00
Cristal	150,00	150,00
Demeraras	138,00	138,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Somenos	36,20	36,20
Mascavos	32,50	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos ..	2.266	—
Desde 1.º de Setembro p.p. ..	5.391.415	5.388.150
Exportação	1.950	—
Existência	13.662	15.344

Consumo	2.000	4.000

A L G O D Ã O
Em Pernambuco

Recife, 18

Mercado	Preços Est.	Est.
Sertões:		
Tipo 3, comp.	200,00	200,00
Matas:		
Tipo 5, comp.	220,00	220,00
Entradas:		
Desde ontem em s/ de 60 kgs. ..	1.233	—
Desde 1.º de Setembro p.p. ..	220,524	219.561
Exportação	—	—
Existência	1.532	959
Consumo	700	700

Em São Paulo

São Paulo, 18

Cotações por 15 quilos — Compradores — Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Julho	N/C	233,60
Outubro	253,60	250,30
Dezembro	257,50	263,00
Janeiro	258,50	263,50
Março	273,00	270,00
Maio de 1951	272,50	230,50
Vendas	—	12.000
Mercado	Estável	Calmo

Disponivel

Tipos	Hoje	Ant.
3	281,00	281,00
3½	277,00	277,00
4	275,00	275,00
4½	267,00	267,00
5	256,00	256,00
5½	250,00	250,00
6	242,00	242,00
6½	241,00	241,00
7	239,00	239,00
8	235,00	235,00
9	225,00	225,00

Em Nova York

Nova York, 18 Meses:	Abert.	Fech.
Outubro	38,24	37,00
Dezembro	38,15	36,35
Março	38,13	36,00
Maio 1951	38,02	36,77
Julho 1951	37,48	35,10
Outubro 1951	34,18	32,60
American M. Uplands	—	38,50

— N acaulbr 3E
— Na abertura — Acessivel, com baixa de 7 a 10 pontos.
— No fechamento — Estável, com baixa de 130 a 148 pontos.

C A C A U

Nova York, 18

Meses: Nova York, 18	Abert.	Fech.
Julho	34,50	34,20
Setembro	33,25	33,95
Dezembro	34,30	32,67
Março	32,60	31,02
Maio 1951	32,14	30,56

— Na abertura — Muito firme com alta de 100 pontos.
— No fechamento — Acessivel, com baixa de 30 a 63 pontos.
— Vendas 536 contratos.

T R I G O

Chicago, 18 — Fechamento .. ..

Preço p/ bushel, p/ entrega:		
Julho	2,24 50	2,21 25
Setembro	2,26 81	2,24 00

EFEMERIDES

ASSEMBLÉIAS

Estão anunciadas hoje, as seguintes:

CIA. COMERCIAL DE MOTORES E VEICULOS — Extraordinaria, às 10 horas.

BANCO FRANCES E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL — Extraordinaria, às 10 horas, à rua 15 de Novembro n.º 213.

ITA — IMOVEIS TERRAS E ADMINISTRAÇÃO S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua São José n.º 50 12.º andar.

COMP. IMOBILIARIA RETIRO DAS PEDRAS — Extraordinaria, às 9 horas, rua do Rosario n.º 113.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 18

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje 3 p. m.	Anterior 3 p. m.
FEDERAIS:		
Novo Funding, 1914	81- 0- 0	81- 0- 0
Conversão, 1910, 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Emprestimo de 1913, 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
Funding de 1931 5% 'B' 40 anos	80- 0- 0	80- 0- 0
ESTADUAIS: Distrito Federal, 5% NACIONALIZADO	35- 0- 0	35- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	44- 0- 0	44- 0- 0
Bahia, 1923, 5%	39- 0- 0	39- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pr	93-10- 0	93-10- 0
Bank of London & South America Ltda.	3- 7- 6	3- 8- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. ..ref. .	9- 2- 6	9- 2- 6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	2- 0- 3	2- 0- 6
Cables & Wireless, Ltd., Ordinarias Novos Titulos	93- 0- 0	93- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 3- 9	0- 3- 9
Imperial Chem. Industries, Ltd.	2- 0- 0	2- 0- 0
Leopold. Railway Co., 6½%, 1935	133- 0- 0	133- 0- 0
Lloy's Bank, Ltd. ('A Shares') ..	2-17- 0	2-17- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1- 5- 0	1- 5- 0
São Paulo Railways, Co. Ltd. — Ações de 10-/	0-15- 0	0-14- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	69- 2- 6	69- 2- 6
Emp. de Guerra Britanico, 3½% 1927-47	92-17- 6	92-17- 6
Canadian Eagle Oil	2-19- 4	3- 0- 7
Royal Dutch Petroleum	1- 2- 9	1- 2- 9
Shell Transport Trading	21-12- 6	22- 0- 0

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destinos	Tels:
P. T. Forester	Vancouver	19	19	B. Aires	—
Sestriere	B. Aires	19	19	Napoles	—
Andes	B. Aires	19	19	Southam.	23-2161
High Chieftani	B. Aires	19	19	Londres	23-2161
Itapu	—	—	19	Recife	43-3424
Del Mar	Nova Orleans	19	19	B. Aires	23-4134
Del Monte	B. Aires	19	19	N. Orleans	23-4134
Loide Uruguai	Santos	20	—	—	23-3756
Pres. Cartier	Bruxelas	19	20	B. Aires	—
Rod. Alves	Santos	21	—	—	23-3756

FÔRO

A ORDEM E O INSTITUTO CONTRA O DR. MOURA

Othon Ribas

A Ordem dos Advogados do Brasil e o Instituto dos Advogados Brasileiros tomaram a si o caso Gabriel da Costa Carvalho — Augusto de Moura.

O sr. Gabriel da Costa Carvalho é advogado e membro do Conselho da Ordem, seção do Distrito Federal; o dr. Augusto de Moura é o juiz da 5.ª Vara Civel.

Para certa quarta-feira ainda distante, o dr. Moura marcou uma audiência em processo do qual é advogado o sr. Gabriel da Costa Carvalho. Sendo quarta-feira dia de sessão do Conselho, foi aquele advogado ao juiz para pedir-lhe que mudasse a data, a exemplo, aliás, do que tem sido feito por outros juizes.

Ao entrar o sr. Gabriel da Costa Carvalho na sala, e, depois de atravessar a gradinha, tendo se aproximado da mesa, ouviu o dr. Moura dizer: "Pode deixar aí". O juiz, sem levantar a cabeça, pensou que era alguma petição levada por um advogado (êsse sujeito sem importância, para êle, juiz, que vive a aborrecê-lo com petições para despachar), mas não era isso que o advogado desejava. Este queria falar-lhe, e foi o que fez o sr. Gabriel da Costa Carvalho com a sua habitual voz mansa e urbana.

O seu pedido foi recebido com pedras, para não se usar outra expressão, que pode ser adivinhada, tratando-se do dr. Moura.

Entendeu o juiz que aquele adiamento valeria por sôbrepôr à sua função de magistrado a função do advogado junto ao Conselho. Era uma diminuição para o poder judiciário, era o menosprezo pelos serviços da Justiça. Isto porque, provavelmente, não compreende o trabalho do advogado e muito menos o da Ordem dos Advogados.

Há quem diga que o dr. Moura nunca advogou, apesar de ser essa, teoricamente, uma das condições para se fazer concurso do juiz. Deve ser essa a base da sua incompreensão. Quem descobriu porque o dr. Moura não advogou, descobrirá porque é que êle não gosta dos advogados, e porque êle ainda não compreendeu como deve comportar-se na qualidade de magistrado.

E não estamos desfundamentadamente nos referindo a êsse mau comportamento do dr. Moura, como juiz. Já o Conselho de Justiça o proclamou, julgando uma reclamação onde ficou dito: "Observa, ainda, o Conselho o dr. juiz pelas expressões empregadas em sua informação, com relação ao advogado do reclamante... uma vez que o magistrado deve manter-se respeitando as funções do Ministério Público e dos advogados, ao zelar pela sua dignidade".

Mas o dr. Moura não aprende. E haverá aí quem não saiba por que?

JUSTIÇA LOCAL E FEDERAL

Despejado porque urinava na caixa dágua da pensão

INJURIOU TAMBEM A DONA DA CASA

Pelo dr. Carlos de Oliveira Ramos, juiz da 6.ª Vara Civel, foi decretado o despejo de Baltazar Simões Correia, a requerimento de Eliziária Suma e Silva, tendo em vista transgressão contratual e legal praticada pelo locatário.

O motivo principal apontado como transgressivo foi o fato de contaminar o réu "com a sua urina o reservatório dágua do prédio", ato que, no dizer do juiz, "além de patentear procedimento sobremodo condenável, revelou aquela falta de cuidado e de zêlo que a lei exige tenha o locatário com a casa locada".

No seu pedido de despejo a locadora alegou que "Há cêrca de 4 anos, ainda em vida da genitora da autora, foi um dos cômodos da casa, no pavimento superior, dado em locação ao réu. Este, homem de nenhuma educação, violento e atrabiliário, passados os primeiros tempos, estabeleceu na pensão, pela sua conduta desvairada, uma situação de absoluto constrangimento para os demais inquilinos. Cansada de tantos insultos, a finada mãe da autora resolveu apresentar queixa-crime contra o réu, que foi condenado, por injúrias, conforme certidão junta. Era de esperar que, intimado pela condenação, o réu modificasse a sua conduta, mas tal não aconteceu, segundo se infere da carta junta, por êle dirigida à autora."

Em consequência, e baseada no art. 18, VI, do D. L. 9.669, de 1946 e arts. 1.192, I, do Código Civil, a locadora pediu o despejo do locatário.

Defendeu-se o réu sustentando que, mesmo tendo havido injuria, não eram de se aplicar os dispositivos legais invocados.

Como razão de decidir, o dr. Carlos de Oliveira Ramos acentuou na sentença "E' impressionante e, realmente, de estarrecer a conduta do réu como locatário de um dos cômodos da pensão familiar outrora mantida pela falecida genitora da autora e, presentemente, por esta dirigida e explorada. De quem vive em uma habitação coletiva — casa de cômodos, hotel, pensão — no seio, pois, de uma pequena coletividade, se há de exigir, sem dúvida, uma conduta pautada no respeito à dignidade e aos direitos daqueles que residem sob o mesmo teto. Sem a adoção de uma norma de conduta dessa natureza, o que vale dizer, sem cortesia, sem respeito, sem compreensão, sem, mesmo, certas delicadezas e atenções, periga o convivio entre os moradores, se tornará insuportável a vida em comum, e não haverá possibilidade de se desenvolver um sadio clima de socialidade, e, sim, ao invés — o que é para lamentar — um ambiente de desassocêgo, de intrigas, atritos e rixas, que poderá causar os mais sérios dissabores. Ninguém negará que, para residir em ambientes coletivos, onde várias dependências são de uso comum, é de mister possuir requisitos que, via de regra, não são necessários àqueles que moram em sua própria casa, ou apartamento. Nem todos os temperamentos se podem adaptar às contingências de uma residência em comum, onde, a cada instante, a cada passo, se defrontam pessoas de tendências e indoles diversas. Não erraremos afirmando que o morador de hotel, de pensão, de casa de cômodos, deve ser dotado de um maior grau de sociabilidade, sempre disposto a aceitar restrições inafastáveis. Ora, no caso sub-judice, o que nos revelam os autos é que o réu não é precisamente daqueles individuos que, fàcilmente, se podem ambientar em uma pequena coletividade residencial. Por fôrça do seu temperamento ardoroso, cria, em tôrno de si, desassossêgo e intranquilidade. No nosso entender, isso, por si só, embora se não possa enquadrar, com rigor, na regra do art. 1.192, I, do nosso Código Civil, invocada na inicial, bastará para autorizar a rescisão da locação".

Ou o Brasil Se Apieda e Reage...

(Continuação da 3.ª Pagina)

favor de seu protetor e contra mim. O Instituto dos Maritimos acabou de distribuir em João Pessoa convites impressos para a inauguração da "Vila Ministro Pereira Lira", com a menção especial do comparecimento dos srs. Argemiro de Figueiredo e Renato Ribeiro, componentes da chapa de candidatos ao governo do Estado contraria à Coligação Democratica, de que faço parte. E é tudo assim. O proprio Banco do Brasil, que nem mesmo em 1930 se aventurou a fazer politica com o seu pessoal, remove funcionarios e agentes de notoria eficiencia para satisfazer a pedidos facciosos e faz pior que é o suborno: ainda agora nomeou advogado da agencia de Cajazeiras um pobre moço para tirar seu pai, detentor de um pequeno eleitorado, do partido a que pertencia, como tirou. E ocorrem fatos ainda mais graves, como o do delegado do Imposto de Renda, envolvido num escandalo, sujeito a inquerito, suspenso pelo governo Linhares por falta de exação, é o caso do sr. Oscar Pinto Coelho que, tendo aderido para se livrar da punição, teve a surpresa de ser nomeado, como premio, chefe do serviço que lesara. Ainda ultimamente, no municipio de Guaratiba, foi um velho pai arrastado de seu posto de honra, forçado a romper antigos compromissos partidarios, para salvar o filho implicado num desfalque".

DEVER DE SOLIDARIEDADE

"E ou não é tambem pelo interesse nacional — pergunta o sr. José Americo — pelos mais legitimos interesses nacionais, que estou tomando o tempo do Senado? E é, igualmente, por um dever de solidariedade da raça, por uma comoção que toca todos os corações, homens do norte e homens do sul, brasileiros de todo o Brasil, que tendes de ouvir-me. Só conseguiremos manter a unidade salvadora por essa comunicação de sentimento, por essa transfusão de fraternidade, por essa sensibilidade que é a grande herança dos nossos fundadores". Refere-se o orador à derrubada cruel contra o funcionalismo independente e às remoções em massa, que desmancha lares, erradica sistemas de vida com dezenas de anos de estabilidade, derrama lagrimas de saudade e cria mossas em almas inocentes. E conta: "Confesso aos que me conhecem, como um homem capaz de conter suas debilidades, que senti um aperto no coração, ao saber que um dos varios coletores federais removidos da Paraiba, extraviados pela intolerancia politica em remotas paragens, ao chegar aqui, já ao anoitecer, não encontrou comodo nos hoteis, nem sabia do endereço dos amigos. E teve, assim, de passar a noite ao relento, com sua roupa de brim, sem nenhum agasalho, como um vagabundo perdido no silencio da cidade que o ofuscava e humilhava. Não foi por ele que eu me comovi. Foi pensando nos seus treze filhos, na filharada que deixara, de 16 anos a 3 meses, foi pensando nesse ninho abandonado que eu — como é fraca a natureza humana — me senti desanimado deste mundo. Não estou pedindo a vossa condescendencia para estas quedas sentimentais. O que peço, como paraibano, é que o Brasil não seja insensivel ao martirio do meu Estado. Porque não são somente as perseguições; já é a matança em massa. E não me venham dizer, por amor de Deus, que isto é provincianismo".

A MATANÇA DE C. GRANDE

O sr. José Americo refere-se, a esta altura, à politica que vinha sendo feita em Campina Grande. Era mais uma festa. Os estudantes cantavam o hino que lhe haviam dedicado. A policia proibia e eles assoviavam a musica. A policia ainda proibia e eles contraiam os labios, num longo psiu que pedia silencio e enchia a cidade. Alem da policia, havia os chamados "desordeiros oficiais", com carta branca para todas as provocações e violencias. E' a milicia do sr. Argemiro de Figueiredo, que tambem manda na policia, armada até os dentes.

Aos domingos, as moças faziam coro com essas manifestações da juventude idealista, festejando a campanha da Coligação Democratica. Muitas vezes, organizavam-se passeatas que iam arrastando o povo das ruas, até se formarem as massas caudalosas que tanto impressionavam o adversario, já em desespero de causa. Vinham os desordeiros, protegidos da policia, e jogavam bombas no meio da multidão e ninguem podia reagir, pois só eles

(Conclui na 7.ª página)

ENTRELINHA

NA Galeria Cruzeiro conversava-se sôbre a próxima Copa do Mundo, em 1954, na Suiça. Sabendo que jamais poderá ausentar-se do Brasil, alguém pôs-se a fazer contas em voz alta, para descobrir quando se realizará novamente a disputa entre nós, o que lhe dará ensejo de assisti-la. De quatro em quatro anos, cada vez num dos paises disputantes... ou seja: o número de paises afiliados multiplicado por quatro:

— Daqui a seiscentos cinquenta e dois anos — concluiu, desalentado.

* * *

NA Festa do Ar, a se realizar brevemente em Orly, na França, haverá, entre outras exibições de aviação, um "ballet" de helicópteros... Quatro helicópteros, ensaiados pelo próprio Sergio Lifar, dançarão a célebre valsa "Danubio Azul", espetáculo que promete ser muito delicado e inspirador.

* * *

UM aficionado da pesca submarina, praticada com uma espingarda de arpão, protetor para os olhos e nadadeiras, iniciava-nos nos segredos dêste esporte que exige apenas saber nadar, bom fôlego, controle dos nervos e existência de peixes:

— E' preciso calma, muita calma; ao menor movimento nosso o peixe foge imediatamente e se refugia entre as pedras. Mas os peixes são como as mulheres: não resistem e acabam vindo vêr o que foi. Nêste momento é que a gente dispara o arpão.

* * *

ENTRE os conselhos para curar insônia, dados por uma revista feminina norte-americana, destacamos os seguintes:

"Você pode literalmente se chatear até o sono, visualizando os próprios pés. Arranje-se na cama o mais confortavelmente que lhe fôr possivel. Então tente lembrar-se em todas suas minúcias como é o dedo maior de seu pé, inclusive a unha que você pretende cortar na manhã seguinte. Diga boa-noite ao seu dedo grande e sugira-lhe que se relaxe confortavelmente. Então concentre-se e passe para o próximo dedo — diga-lhe também que se relaxe e descanse muito, muito, até a manhã seguinte. Não tenha pressa: converse bastante tempo com cada dedo. Antes de chegar ao último você já estará dormindo. (NOTA: — Sendo preciso, passe aos dedos do pé de seu marido).

* * *

NO dia 15 de junho, isto é, há mais de um mês, anunciavamos desta seção a próxima vinda ao Brasil, para agir na Copa do Mundo, de cinco batedores de carteira internacionais. Anteontem um dêles, Luiz Alberto Leiva, chileno e fixado no Urugual, foi finalmente preso. Os outros quatro, fichado no Urugual, foi finalmente preso. Os outros quatro, a estas horas, já devem ter ido baixar noutra freguezia. O advogado encarregado de defendê-los em caso de prisão havia sido contratado previamente.

F. S.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5
6				
7				
8		■	9	
10		11		
12				

HORIZONTAIS: 1 — Espécie de fazenda. 6 — Purificam. 7 — Vibra, estremece ligeiramente. 8 — Raiz grega que revela a idéia de ponta. 9 — Pref. latino. Indica negação, carencia. 10 — Meigo, afetuoso. 12 — Substancias gordurosas liquidas.

VERTICAIS: 1 — Faro. 2 — Escolho, recife. 3 — Interj. "Salve". 4 — Reduzo a lâmina. 5 — Suaves, delicados. 11 — Nota musical.

CHARADAS

Novissima) — Ser CHEFE de um POVO não é nenhum DIVERTIMENTO 1-2.

Casal) — Quem se ESFORÇA vence a TRISTEZA 2.

* * *

Solução do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas) — HORIZONTAIS — Corar — Imame — Feraz — Agora — Rasar.

VERTICAIS — Cifar — Omega — Raros — Amara — Rezar.

Charadas) — Demolido — Madeira/o.

* * *

Correspondencia e colaboração, para "EMABAR" redação do DIARIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1988 — 3.º andar — D. F.

NOITE DE GALA



O senhor e a senhora Vicente Galliez conversam com o senhor Raymundo Castro Maya e a senhorinha Danuza Leão, durante um baile de gala

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 19 — Pode pedir favores. A tarde será favoravel para viagens.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

E' preciso realizar alguma coisa, hoje de muita atividade, sem confiar muito em terceiros. 9, 10 e 12; 26, 37 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

As probabilidades são muitas e boas. Porém, carece de um pouco de esforço pessoal. 7, 8 e 13; 35, 40 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Facilidades nas reuniões; o sexo feminino será lisonjeado e terá surpresas agradaveis; o masculino fará bons negocios. 1, 19 e 20. 10, 28 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Contrariedades, luta interior e desavenças domesticas. 10, 11 e 14; 33, 38 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Exito em todos os empreendimentos. 5, 15 e 22; 50, 51 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Encontros agradaveis com o sexo oposto e mistérios relativos à familia. 4, 16 e 17; 22, 25 e 26. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Medo e conjeturas de realizações futuras. 2, 3 e 13; 20, 30 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Confusão psiquica: disturbio organico e noticias desagradaveis. 21, 22 e 23; 03, 13 e 14. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Saudades de entes queridos. Receios infundados e embaraços. 6, 15 e 24; 15, 24 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Dia venturoso com realizações lucrativas. 7, 16 e 21; 34, 52 e 66. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Acontecimentos felizes. A tarde será de nervosismo e disturbio organico. 9, 22 e 23; 44, 53 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Seja previdente, perspicaz nos empreendimentos, porque poderá se aborrecer seriamente. 10, 11 e 18; 87, 88 e 40. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

LUIS SANDRINI, NUM GRANDE FILME COMICO

"O ladrão" é o filme mais recente que a Pelmex anuncia para breve, e é uma das melhores comédias já vistas.

Luis Sandrini, no papel simpaticissimo de Placido Lopez, um sujeito bom e credulo como poucos, supera suas proprias apresentações anteriores.

A primeira figura feminina está a cargo da salgadissima e linda Elza Aguirre, a beleza morena que vira a cabeça de "Placido" e deixa muita gente na platéia com agua na boca.

TEATRO

Teatro de D. Marcos Barbosa

Sabato Magaldi

Editado, pela Agir, em 1947, só agora vim a ler o Teatro de D. Marcos Barbosa. Nunca tive ocasião, também, de assistir, como curioso, às representações dos mistérios no tranquilo recolhimento do Mosteiro beneditino, cenário próprio para os exercícios espirituais do seu monge.

A iniciativa de Gustavo Corção, prefaciador do livro e responsável pela Coleção Vigilia, inspirou-se certamente no desejo de trazer a público um documento religioso de compreensivel importância, a que não falta a marca da literatura. Referiu-se êle à "admirável justeza conseguida pelo autor na dificil associação entre a Sabedoria e a Poesia", que, aliada à "essencial harmonia dos elementos", caracteriza a mensagem de d. Marcos Barbosa.

Meu gosto no gênero teatral não consegue atribuir muito mérito literário às diversas realizações enfeixadas no volume. Falta-lhes o conteudo dramático que as projetaria além da fronteira limitada do culto cristão. Confinam-se aos interesses imediatos que o autor lhes deu: o abrilhantamento das festas católicas do Mosteiro; o motivo de comunhão espiritual necessária à plenitude das solenidades religiosas.

Na sua precariedade como gênero literário de ocasião, o que, de certa maneira, significa que foi acentuado o propósito de atingir a alegoria cristã, os mistérios criam o ambiente adequado à exaltação religiosa, são o exemplo vivo dos grandes momentos que devem habitar a alma dos fiéis. A linguagem requerida é, portanto, a dos cânticos, dos poemas elegíacos, em que as apóstrofes formam verdadeiro hino de edificação litúrgica. Os versos de d. Marcos, simples e objetivos, são veiculos acertados para a construção do clima poético indispensável à comunicação dos mistérios. Adjetivação rica, perpassada de tonalidades imprevistas, cuja fonte maior é a inspiração bíblica, sem contar a influência notória da poesia de Claudel e de Schmidt.

D. Marcos escolhe os episódios que mais perfeitamente representam o espírito cristão. A Pascoa, o nascimento de Jesus, e a reintegração de Adão, passagens capitais da vida de santos e profetas, os milagres, enfim, que fazem a contextura religiosa. Os personagens respiram o sobrenatural. Não há, propriamente, conflitos, pois o côro, numa solenidade de missa cantada, se eleva para proclamar numa única voz a grandeza do Senhor. Até o aparecimento do sedutor, numa das peças, é suave, não vem dividir e trazer a discordia, mas apenas dar mais vigor à verdade una e total. O diálogo, que compõe "O lugar do meu repouso", realiza-se como uma narrativa exposta por duas pessoas, que se intercalam para marcar as pausas normais de uma história. As falas se completam para o fim de estabelecer a continuidade da louvação mística, sem que uma nota diferente quebre a harmonia a preservar.

O Teatro de d. Marcos, vale assim, para os que têm fé, como exercicio espiritual de uma alma humilde, ingênua e absolutamente integrada na mística religiosa.

Quem não vive o pensamento católico, pode ver uma sensibilidade poética aberta a diversos motivos, embora dentro de rigorosa concepção cristã. O Teatro de d. Marcos, de poucos recursos técnicos e destinado a espectadores que se identificam a êle nas mesmas idéias, conseque, entretanto, do público que pode senti-lo, a comunhão tão desejada da arte teatral.

AMANHA, UM FILME DE ALTA CLASSE, NOS 3 CINES METRO: "MUNDOS OPOSTOS"

"Mundos opostos", o filme, o elenco sensação de 1950 ("Mundos opostos", reune Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner, Van Heflin, Cyd Charisse e Gale Sondergaard), será apresentado, afinal, amanhã, nos 3 cines Metro.

Vamos ver grandes cenas, episodios de grande sensibilidade e força emocional, obedecendo a motivos do romance de Marcia Davenport, que escreveu "O vale da decisão", que Greer Garson e Gregory Peck.

Vamos ver, pela direção cuidada, acertada, inteligente, de Mervyn Le Roy (que agora cuida de "Quo Vadis?", para a Metro-Goldwyn-Mayer, em Roma), um filme nitidamente bem realizado, destinado a todas as sensibilidades.

James Mason e Ava Gardner. A cena é de "Mundos opostos"

ARTES

NOTAS DIVERSAS

Antônio Bento

A gravura japonêsa teve influência musical sôbre a pintura contemporânea, desde que os impressionistas passaram a chamar a atenção do público para as fórmas e as côres de artistas como Hokussai e Utamaro. Manet, Fantin-Latour, Degas, Gauguin e Van Gogh, entre outros, não se cansaram de apontar as qualidades dos desenhistas do Japão, assim como suas concepções, diversas das dos artistas do Ocidente.

Abriu-se, ontem, no Ministério da Educação e Saúde, uma exposição de estampas dêsse país, constante de motivos de Ukiyse (pintura do mundo que passa): retratos de artistas, bandidos, geishas, paisagens e casas típicas do país.

* * *

Continúam chegando adesões de artistas à exposição de arte que o SAPS promoverá nesta segunda quinzena de julho, para comemorar a "Semana da Alimentação". Ao melhor trabalho apresentado, de qualquer tendência ou escola, figurativo ou abstrato, caberá um prêmio de dez mil cruzeiros, passando a obra a pertencer àquela autarquia, que a destinará a um de seus restaurantes populares.

A comissão julgadora será composta de criticos de arte desta capital. Figuram entre os expositores Lazar Segall, Di Cavalcanti, Tarsila, Aldo Malagoli, Bruno Giorgi, Hilda Campofiorito, Fayga Ostrower, José Pedrosa, Osvaldo Goeldi, Paulo Breves, Luci Citti Ferreira, Maria Leontina, Bonadei, Volpi, Gobbis e outros.

Os nomes constantes desta lista asseguram o êxito artistico da mostra promovida pelo major Umberto Peregrino.

* * *

Recebi reclamações de pessôas que não puderam vêr o recente Salão Municipal, aberto em "horas tardias e incertas", impossibilitando assim a visita do público.

* * *

A temporada lirica oficial inicia-se na próxima sexta-feira, com o "Fausto" de Gounod. Não há, própriamente, novidades no repertório, do qual constam as óperas "Lohengrin", "Adriana Lecouvreur", "Zazá" e "Lo Schiavo". "Zazá", embora praticamente desconhecida, não póde, a rigor, ser apresentada como coisa nova.

ULTIMA SEMANA DO "CAROSELLO NAPOLETANO"

Assinalando diariamente grandes sucessos de bilheteria, o "Carosello Napoletano" está prestes a ultimar sua temporada no Teatro República. A respeito dêsse original espetáculo, a critica carioca teceu referências elogiosas, ressaltando-lhe a elevada categoria artistica e o fino bom gosto que presidiu à organização. Aliás, a consagração pública confirmou todos os aplausos dos comentaristas. Trata-se de um espetáculo à altura da tradição da grande Temporada Internacional de Espetáculos Musicados, que, sob os auspicios da Emprêsa Viggiani, já levou ao palco do teatro da avenida Gomes Freire a Companhia de Arte Espanhola, com Carmem Amaya à frente, e o surpreendente conjunto coreográfico de Katherine Dunham.

Hoje, às 21 horas, haverá soirée da Companhia; os ingressos acham-se à venda nos locais de costume, durante todo o dia.

A PROXIMA TEMPORADA DE KATHERINE DUNHAM

Já está assentada a rentrée de Katherine Dunham no Teatro República, para uma nova e curta temporada de duas semanas. Ainda êste mês — mais exatamente, no próximo dia 28 — a famosa estrêla ianque e sua companhia de bailados folclóricos deverão apresentar-se naquela casa de diversões. Como é sabido, Katherine realiza atualmetne uma temporada no Teatro Municipal de São Paulo, com invulgar sucesso. Sua volta ao Rio é um acontecimento grato para o grande circulo de admiradores, ansiosos por uma nova oportunidade de aplaudi-la, como o merece a sedutora bailarina cribula.

RADIO

LONGRAS, O INCONSEQUENTE

Ricardo Galeno

Por ocasião da transmissão do jogo Brasil x Urugual, o locutor Raul Longras, desesperado com os 2x1 no "placard", teria dito o seguinte:

— "Não tenham dúvidas, senhores ouvintes. Bigode foi o causador da derrota do Brasil. Desinteressado o tempo todo pela partida, esse mascarado que tão bem conhecemos, permitiu que nascesse o segundo tento, justamente o tento que acaba de cobrir de luto o nosso futebol.

...E por tão deslavada sabotagem só uma coisa merece esse moleque: cacetada"!...

ACONTECEU

Aconteceu nos EE. UU., terra do Crosby e do Tio Sam. O locutor esportivo Dick Gotilleb transmitia uma partida de basebol quando, em dado momento, um estranho entrou na cabine da estação KLEE-TV, para a qual Dick transmitia. Os possuidores de aparelhos de televisão continuaram a ver o jogo durante alguns momentos, até que ouviram a voz do locutor prevenir ao referido elemento de que naquele local existia um microfone ligado. O operador da câmara de televisão ouviu também a advertência e para êle focalizou a máquina. Foi quando o intruso sacou de um revolver e, levando-o à altura do coração, pôs termo à existência. Milhares de pessoas que sintonizavam a popular "peêrre" assistiram ao trágico acontecimento, inclusive o chefe de policia que "tomou as providências cabiveis no caso".

"COMERCIARIA"

"Risadinha" acaba de gravar, em disco "Continental", um interessante samba que, na certa, tomará conta da cidade. Trata-se de "Comerciaria", da lavra de Carvalhinho e Mario Rossi, dois "bigs" da nossa música popular.

AVISO AOS NAVEGANTES:

Marlene, a que "dança e canta diferente", é, agora, "estrela" do Teatrinho Jardel!

CONFLITO

Noticias procedentes de Maranguape, Ceará, dão-nos conta de que nos estudios da emissora Guarani verificou-se impressionante conflito a bala e faca, morrendo, em consequência, dois individuos. As causas da ocorrência não foram ainda apuradas, sabendo-se, entretanto, que questões politicas teriam influenciado sobremaneira.

SOCIEDADE

ALEM DE FRANCESA, MUITO BOA

Jacinto de Thormes



Ontem já não falavamos mais das tristezas esportivas, que essas vão aos poucos sendo eliminadas entre obrigações e preocupações da vida rural e citadina de cada um. Ontem já existia a vaga preocupação, mesmo entre os boemios senhores de vida noturna, de novo contingente de soldados nossos serem enviados à luta exterior, desta vez contra o comunismo. Mais, porém, do que o ainda futuro corpo expedicionário, o que mais causava admiração era o corpo e a voz da senhora Dany Dauberson, de Paris. Ela entrou na pequena e sofisticada sala do "Vogue" e logo matou meia duzia. Só a sua presença em qualquer lugar é de depenar passarinho. A senhora Dauberson causa tanto espanto que não ouso chamá-la simplesmente de Dany. Trata-se de uma mulher de grande estatura, de formas grandes e em tudo isso um senso de proporção que espanta. Além do mais elegantíssima com uma expressão tão esportiva quanto sensual, um olhar duro, pessoal e intransmitível como uma estatua grega de certa majestade. Há muita coisa de fascinante nessa mulher, como mulher. Os homens acham ser ela um "mulheraço". As mulheres acham não sei o que, mas acham ela formidável. Peço licença para apontar ao leitor que vai pela primeira vez ouvir essa cantora que aprecie além das belezas que saltam... aos olhos de qualquer um, o nariz e os olhos, talvez até as mãos. Dizia um senhor ao meu lado, ajeitando o seu "smoking": "Puxa... que belo animal de raça". E é isso mesmo. Ela na sala domina e hipnotiza, chega perto e o seu radar pessoal acusa a presença de perigo submarino.

Se é verdade que Dany Dauberson domina com a presença e com os olhos, não menos verdade é o seu absoluto encanto provocado pela voz inesperadamente baixa, diferente, difícil mesmo de explicar.

E' uma qualidade de voz que tendo certa determinação, certa força das vozes masculinas, leva tambem um bocado do encanto e da maneira feminina de cantar. Dauberson deve ser uma mulher triste, porque a tristeza faz parte principal dos seus gestos e dos seus sons preferidos. O repertório é novo quase todo e tende para as baladas e valsas mansas. O público primeiro fica besta com a inesperada beleza da mulher. Depois descobre a voz. Finalmente se habitua as canções novas.

Na noite da estréia os comentários foram os mais curiosos. Muita gente, senhoras e senhores presente, saiu das mesas para conhecer a cantora, além de francesa, bonita. Não houve, porém, essa ocasião. Ela subiu ao quarto cansada, com os nervos batidos pela estréia. Disse alguém ao meu lado: "Venho amanhã e depois e sempre que puder, se a minha mulher não quiser, venho sozinho".

Ontem falava-se já em organizar festas e as senhoras de certas repercussões estavam ansiosas para convidar a cantora e vê-la de "pertinho". As perguntas eram se ela seria sempre tão elegante, quem seriam os namorados na pista, quantos meses duraria o sucesso, e como seria ela na praia, de "maillot".

Outra grande atração para o carioca noturno.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Benjamin de Morais.
— Renato Reis Brandão.
— Sebastião de Freitas.
— Raul Monteiro Guimarães.
— Comendador Antonio Rodrigues Lisboa.
— Tenente coronel Irapuan Albuquerque Piliguara.
— José Joaquim Azevedo Junior.
— Juiz José Prudente de Siqueira.
— Coronel Afonso Romano.
— Jorge Kosaovsky.
— Padre Arlindo Vieira.
— Rosario Fusco.
— Petronilo Mateus.
— Abilio Rodrigues Lisboa.
— Evangelino Mendes Carneiro.
— Luiz Siqueira Passos.
— Armando Souza.
— Norival Fernandes.
— Paulo Orlando.
— Otavio Ferreira Naval.
— Coronel Airton Lobo.
— Antonio Henrique Barata.

SENHORAS:

Maria Serra Franco.
— Dalila Sá Keller.

SENHORINHAS:

— Inês Maia.
— Dulce Gonçalves.
— Marly O' Reily.

MENINOS:

Joaquim, filho do sr. Joaquim Cavalcante de Araujo e sra. Valquiria Araujo.
— Amauri, filho do sr. Alta Lisboa de Meireles e sra. Rosa de Oliveira.

MENINAS:

Regina Maria, filha do sr. major Celso Cunha Gonçalves e sra. Olivia Cunha Gonçalves.
— Sandra, filha do casal Erminio Lima Pimentel-Paulina Costa Pimentel.
— Maria de Lourdes, filha do

(Conclui na 7ª Pagina

De Paris e Nova Iorque para o DIARIO CARIOCA



a) — Entre a grande variedade de penteados, o que apresentamos aqui foi selecionado por um grande cabeleireiro de Nova York. Possui dois "rolos" atrás.

TENHA UM BONITO PENTEADO

por DIANA DAWN

Os penteados parecem ter tomado uma forma toda formal e até mesmo as moças que, antigamente usavam grandes tranças obedecem à nova forma. Na verdade, o resultado é dos mais promissôres.

Os cabelos que se apresentam sem vida, qualquer que seja o penteado representam algo de terrivel para a sua elegância. Para mantê-lo em forma torna-se necessário usar a escova com vigôr e o "shampoo", este último uma vez por semana.

Não se preocupe se lavar frequentemente os seus cabelos pois em contrário do que se afirma, eles não caem com mais facilidade se forem lavados muitas vezes. Um couro cabeluo limpo é saudável e num couro saudável os cabelos crescerão em abundância. Não se esqueça que os cabelos são compostos dos mesmos elementos da pele e lavar o rosto ou o corpo nunca fez mal a ninguem.

Atualmente, existe uma grande variedade de pendeados e quando você visitar o instituto de beleza procure observar os diversos modelos que ali estão expostos.

A jovem que quer se manter elegante terá à sua disposição uma infinidade de penteados modernos de vários tipos e não precisará escolher muito para ter aquele que melhor combina com a sua personalidade.

Podemos ter penteados grandes ou curtos, tranças ou não.

Existem, por outro lado, mulheres que lutam por ter personalidade com o seu penteado enquanto que outras preferem o genero "standart". Na verdade, poucas mulheres, atualmente, seguem o mesmo tipo de penteado durante muito tempo. De qualquer modo, alguns [illegible] geito todo especial para [illegible] o seu cabelo e isto lhe [illegible] grande beneficio.

Lembre-se que o penteado [illegible] máxima importancia para [illegible] gancia e aquela que não [illegible] tratamento adequado [illegible] rece que não quer ser [illegible]

A MODA DE PARIS

UM VESTIDINHO EM LÃ FINA

De Rachel Gavmán, da France Presse

Em todo guarda-roupa bem organizado deve estar presente o indefectivel vestido preto. Tratando-se, agora, da temporada fria, não é preciso dizer que este vestido tem que ser de lã.

A esta necessidade, vem responder este elegante modelinho de Pierre Clarence, em fina lã, de corte tailleur e linha reta, em lã negro ou azul marinho. A fila de botões, assimetrica, é equilibrada pela bolsa como aba, a um lado, ou mais exatamente, sobre a anca direita. Guarnece-o uma gola redonda e um grande laço de fustão branco, ambos engomados. O cinto, estreito, é em verniz negro e os botões em matéria plástica brilhante.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.



PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — HAD. LOBO
• HOJE • ÀS 2 4.6.8 10 HORAS
Na nova maravilha de FRANK CAPRA
BING CROSBY
Coleen Gray
Charles Bickford
Frances Gifford
"NADA ALÉM DE UM DESEJO"
"Riding High" COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

"FEDORA", SERÁ O MAIOR FILME DA TEMPORADA


A linda Luiza Férida, em "Fedora"

"Fedora" é uma produção de muita importancia e se destina a numeroso publico, pois dos titulos já apresentados, vigoroso interpretado por Amadeu Nazzari, Luiza Férida, Osvaldo Valente, Rina Morelli, Sandro Fuffini, Memo Benassi, Augusto Marcacci, Anibal Betrone e Guido Celani.

Esta pelicula estará em exibição no Cine Presidente, no dia 24 do corrente e pertence ao programa C. A. D. E. F.

CINEMAS

"VITIMAS DO DESTINO", EXIBIDO PARA A CRITICA CINEMATOGRAFICA

Causou excepcional impressão aos criticos, a nova equipe de estrelas lançadas por Julien Duvivier, em "Vitimas do destino": todas elas, com desempenhos magnificos, dando a impressão de verdadeiras veteranas, com grande experiencia do metier.

Suzanne Cloutier, já é um nome famoso e de grande prestigio nas rodas cinematograficas e, por certo, conquistará o publico brasileiro.

Mas todas serão notadas e os fãs irão incluir novos nomes ao seu carnet como os de: Nicole Bernard, Cristiane Lenier, Liliane, Maigné, Nadine Basile, Lidmila Hols, Florance Luchaire e outras muitas.

VICTOR MATURE NA COMÉDIA "BRASA VIVA"


Victor Mature estará segunda-feira proxima em "Brasa Viva"

Depois de submeter-se a uma "dieta" constante de melodramas, Victor Mature reaparece num genero muito mais ligeiro participando com Betty Hutton da comédia musical da Paramount, "Brasa viva", que estará em cartaz, a partir de segunda-feira proxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor, Colonial e Mascote, e em cujo "cast" figuram ainda June Havoc, William Demarest e o famoso compositor musical, Frank Loeser, que faz o seu debut no "ecran".

"SERTÃO", SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

Os preparativos para o aruanã — a dança sagrada dos carajás — ate a pouco tempo vedados aos estranhos... Cantos e bailados sagrados dos indios... A travessia perigosa do terrivel e misterioso rio das Mortes... em cujas aguas profundas rolaram os cadaveres das vitimas do massacre da famosa mina de Araés... Uma vegetação exuberante, mais densa e mais verde do que todas as que conheceis... A região dos Xavantes... Os primeiros, segundos e finalmente o terceiro encontro com os celebres indios do Brasil Central... A camera cinematografica, curiosa e penetrando, caminhando quilometro por aviões, barcos, canoas e lombos de burros, para desvendar ao mundo uma região desconhecida e hostil...

"Sertão", o formidavel filme da G. M. L., distribuido pela Art Films, muito terá que vos contar na proxima segunda-feira nos cinemas Pathé, Alvorada, S. José, Coliseu e Paratodos.

CARTAZ DO DIA

ESTREIAS

S. LUIZ — "Rivais em furia", com Ivone De Carlo. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "A costela de Adão", com Katharine Hepburn. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "A costela de Adão", com Spencer Tracy. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "A costela de Adão", com Spencer Tracy. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Entre o amor e a morte", com Ida Lupino. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ODEON — "Rivais em furia", com Ivone De Carlo. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "A voz do sangue", com Robert Montgomery. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ALVORADA — "O diabo branco", com Rossano Brazzi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Touro selvagem", com Sonny Tufts. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — "A voz do sangue", com Robert Montgomery. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PRESIDENTE — "Sofia", com Gene Raymond. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Rivais em furia", com Ivone De Carlo. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Escravos da ambição", com Glenn Ford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — "O mercador de escravas", com Anne Bach. 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RITZ — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Entre o amor e a morte".
AMERICANO — (Fechado para reforma).
ALFA — "O navio do diabo" e "Agente especial".
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "A voz do sangue".
BANDEIRA — "O diabo disse não".
CATUMBI — "Tambem somos irmãos" e "Balas redentoras".
CENTENARIO — "Vive-se só uma vez".
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLISEU — "Sofia".
COLONIAL — "Nada além de um desejo".
ELDORADO — "Entre o amor e a morte".
EDISON — "Amor selvagem".
ESTACIO DE SA' — "Sublime redenção" e "A condessa de Monte Cristo".
FLORESTA — "Enquanto a morte espera" e "Comprando briga".
FLORIANO — "Terra de bandidos" e "Cilada fatal".
GUARANI — "Um sonho e uma canção" e "Ilha da maldição".
GRAJAU' — "O diabo disse não".
GUANABARA — "Nas garras do lobo" e "Furia indomita".
HADDOCK-LOBO — "Nada além de um desejo".
IPANEMA — "Rivais em furia".
IRIS — "Terra de bandidos" e "Cidade fatal".
IDEAL — "Rivais em furia".
IRAJA' — "Esposa de mentira" e "A procura do assassino".
JOVIAL — "Um passo em falso" e "Escrava do dia".
LAPA — "A dupla do outro mundo" e "Minha vida, meus amores".
MADUREIRA — "Entre o amor e a morte".
MASCOTE — "Nada além de um desejo".
MODERNO — "O demonio das nuvens" e "Vingança de indio".
MARACANA' — "Furacão da vida".
MODELO — "Delito oculto" e "No fim da picada".
MEIER — "Belinda".
MONTE CASTELO — "A voz do sangue".
MEM DE SA' — "Amor selvagem".
NACIONAL — "O Ebrio".
NATAL — "Eram irmãs" e "Dinheiro sinistro".
ORIENTE — "Parede invisivel".
PARAISO — "Ana Karenina".
PARA TODOS — "Sofia".
PIEDADE — "Entre dois fogos".
PENHA — "Esse impulso maravilhoso" e "Segunda oportunidade".
PRIMOR — "Nada além de um desejo".
POLITEAMA — "Furacão da vida".
PIRAJA' — "Touro selvagem".
QUINTINO — "Delito oculto" e "No fim da picada".
RAMOS — "O pecado de Julia" e "Noite de horrores".
ROULIEN — "A mascote da cidade" e "Morrerei onde nasci".
RIO BRANCO — "A lei do mais forte e "Inspiração tragica".
ROSARIO — "Espada vingadora".
ROXI — "Entre o amor e a morte".
RIDAN — "Esquina da vida".
SANTA CECILIA — "Taverna do caminho".
SANTA HELENA — "Baixeza".
S. CARLOS — (Fechado para reforma).
S. CRISTOVAO — "Flores do pó".
S. JOSE' — "Na frente ha lugar".
TIJUCA — "Um passo em falso" e" Escrava do odio".
TRINDADE — "A cruz de um pecado".
VELO — "Mulher exotica".
VILA ISABEL — "Nas garras do lobo" e "Furia indomita".
VAZ LOBO — "A sedução de Marrocos" e "Povoação vazia".

NITEROI:

EDEN — "Missão adoravel" e "Vingança tenebrosa".
ICARAI — "A voz do sangue".
IMPERIAL — "Lua de mel com pimenta".
ODEON — "Entre o amor e a morte".
PALACE — "Volpone".
RIO BRANCO — "A voz da honra "e "O homem dos meus amores".
S. JOSE' — "Sua unica saida" e "O golpe final".

Ciência ao Alcance de Todos

(Conclusão da 4.ª página)

A maioria das doenças sérias que atacam o homem, como a fébre tifóide, difteria, tuberculose, pneumonia, influenza, etc. são devidas ao efeito desses sêres. Por esses motivos elas são estudadas sob todos os seus aspéctos nas faculdades de medicina. As próprias plantas não escapam à sua ação e sofrem muitas doenças por elas motivadas. Entretanto, ao lado dessas bactérias patogênicas encontramos outras que nos causam beneficios, como as que transformam o material alimenticio não digerido em fezes, no intestino grosso, e as que nos servem na indústria, como as que permitem a fabricação de queijo e vinagre, por exemplo.

A putrefação e a decomposição são fenômenos que ocorrem onde haja restos de organismos. Cabe às bactérias realizar esses processos, que constituem um elo necessário à conservação da matéria e da energia. Cada sêr aumenta de tamanho pelo aumento constante de protoplasma, isto é, da matéria viva. O protoplasma é constituido com a matéria orgânica fabricada pelas plantas verdes, graças à ação de um pigmento verde que elas possuem, a clorofila, que agindo em presença da luz solar, consegue transformar em alimento (açucares), o carbono tirado do gás carbônico do ar e a água e sais minerais, principalmente o nitrogênio, extraidos do solo pelas raízes. O carbono e o nitrogênio são indispensáveis para a fabricação de alimentos e portanto para a construçao de protoplasma ou matéria viva. Os animais comem as plantas e assim os compostos de carbono e nitrogênio das plantas se transformam em protoplasma animal. A medida que os organismos aumentam em numero e crescem em tamanho, mais e mais esses dois elementos vão sendo utilizados em tais processos. É claro que se não houvesse uma devolução deles à natureza, todo o gás carbônico seria retirado do ar e seu carbono seria retido nos compostos orgânicos nos corpos das plantas e animais, o mesmo acontecendo com o nitrogênio do solo. Só uma pequena porção da atmosféra é gás carbônico, cêrca de 0.03%, isto é, cêrca de 5.84 toneladas de carbono sobre cada acre da superfície da Terra. Uma colheita de cana de açúcar consome 20 toneladas de carbono por acre em uma estação. Considerando-se o consumo médio das plantas, em 35 anos todo o gás carbônico do mundo seria usado. Pequenas quantidades de carbono são devolvidas à atmosféra durante a respiração animal e vegetal e pela queima de combustiveis, mas a quantidade é diminuta em comparação com a consumida. Se o carbono e o nitrogênio não fossem devolvidos à natureza a vida teria parado há milhares de anos atrás, devido à falta desses dois elementos essenciais na fabricação da matéria viva.

É neste ponto que se torna importante a ação das bactérias. Necessitando de matéria orgânica da qual obtem energia, elas decompõem detritos de vegetais e animais mortos, como troncos de árvores caidas, galhos e folhas sêcos, cadáveres de animais, não só fazendo desaparecer seus restos, mas também devolvendo à natureza as substâncias simples, que uma vez serviram à construção daqueles organismos, que uma vez foram vivos, e que servirão na criação de novos organismos.

Pelo que ficou dito acima, podemos concluir que apesar de representarem formas primitivas de vida, apesar de estarem no limiar da existência, as bactérias, têm na natureza um papel tão importante quanto o dos sêres mais evoluídos.

Ou o Brasil Se Apieda e Reage...

(Conclusão da 5.ª página)

tinham direito de usar armas. Os amigos do sr. José Americo eram revistados, como ele proprio presenciou, quando se reuniam em grupos de mais de dois nas calçadas. As casas cujas fachadas tinham afixados retratos do sr. Argemiro Figueiredo corriam perigo, porque, se esses retratos fossem retirados ou rasgados, havia pena de prisão, como aconteceu até com mulheres gravidas.

Eis que num domingo chegou José Pereira Lira, o "tragico palhaço com seu circo". Fez seu *show* no fim da discurseira, detendo a multidão ali postada para assistir ao espetaculo. O sr. José Americo conta então como se desenvolvia a campanha do seu adversario que, em João Pessoa, na conquista da popularidade, tirava o cachimbo da boca e passava-o a um homem do povo, para, como se diz na giria, "tirar uma fumaça". Em meio ao discurso, erguia o cachimbo acima da cabeça, um descomunal, fabricado especialmente para essa encenação, a fim de que a claque já industriada gritasse o seu apelido: "Cachimbão! Cachimbão!" Pretendia — diz o orador — matar o ridiculo com o ridiculo. E enfrentava-o de maneira ainda mais estupefaciente. Mandava, por exemplo, que a claque lhe perguntasse onde estava Renato Ribeiro, candidato a vice-governador ao lado de Argemiro de Figueiredo e desaparecido no momento, para responder, às gargalhadas, até ele mesmo achando graça: "Foi tirar os ultimos dez votos de José Americo". Depois, foram as extraordinarias esperanças, prometendo, como senador, resolver todos os problemas da Paraiba. A certa altura, fatigado da prodigalidade dos gestos, sentou-se, anunciando: "Agora vou ser substituido por Luiz Gonzaga". E então alastraram as palmas, as primeiras palmas do povo aglomerado para essa audição. Noutra ocasião, batendo na testa, para ser ouvido por todo o continente americano, exclamou: "Sou professor com aspas e sem aspas".

"É esse — comenta o sr. José Americo — o prodigio do general Eurico Dutra, o necessario, o imprescindivel, o unico". Findo tudo — continua o orador — os estudantes e as moças passaram tambem a fazer a sua festa, na praça da Bandeira. Eram cerca de dez mil pessoas num encanto de vibração e alegria festiva. Não sabiam que por onde andava o matador havia uma ronda fatal. "Já o ceu — prossegue — dera o sinal fatidico: um dos aviões que tinham comboiado o seu até João Pessoa caira de volta, matando o piloto. E, durante o dia, correra sangue. Pelo simples fato de me ter dado um viva num bar, um rapaz inofensivo teve a coxa varada a bala. E um menino de nada menos de 14 anos, da melhor sociedade, tivera a cabeça e as faces feridas a cabo de revolver por trazer um retrato meu no peito inocente". Naquele instante, porem, Campina Grande estava feliz. A passeata já voltara ao seu ponto de origem e ia-se dissolvendo, quando chegou a ronda da morte. Chegou o horror. Chegou a fatalidade, como um raio atirado, entre relampagos, por tempestades raivosas. Rompeu, inopinadamente, o tiroteio, mais de duzentos tiros, dados de pontaria, dados a esmo, dados para cima e para baixo, para amedrontar e para matar. Era a policia — diz o orador — e eram sombras misteriosas que se esgueiravam. E, ao mesmo tempo, na extrema area apinhada de gente, nas imediações, no meio da rua, nas calçadas, era o povo enxotado, às bordoadas, como se fosse uma vara de porcos que tivesse tido a ousadia de grunhir, depois que se ouvira, nas alturas, a voz sagrada do *enfant gaté* do Catete. Enquanto isso, José Pereira Lira e Argemiro de Figueiredo, que tinham dado suas ordens, devoravam num jantar a carne de outros animais mortos com um pouco mais de piedade.

"Havia um pobre rapaz com a cabeça esmigalhada — prossegue o sr. José Americo — a porrete. Havia um operario, vindo de longe para buscar a morte nesse inferno. Havia a moça mutilada, a bala, no rosto, como se o crime, incerto do desenlace, procurasse deformala, num requinte de crueldade contra um rosto de mulher. E havia o estudante que morreu com seu nome na boca, gritando já arquejante pelo meu nome que não ouvi, mas que Deus terá ouvido, para santificar sua memoria. O jovem de 16 anos, que, até o ultimo suspiro, me invocava: "Viva José Americo. José Americo, me salva. Eu quero José Americo". Estão aqui as fotografias dos martires. Remirei-lhe as feições quase infantis com o coração cortado de dor. É a unica face tranquila e natural, como se estivesse vivo, como se a vida não quisesse fugir-lhe nessa idade, como se sua agonia fôsse iluminada pela esperança impossivel de meu milagre".

TESTEMUNHOS

O sr. José Americo refere-se, depois, à negação dos fatos que se encontra no depoimento do sr. Pereira Lira, a respeito dos acontecimentos de Campina Grande. Condena a atitude da imprensa oficiosa, deturpando os fatos e menciona a circunstancia, desmentida pela Agencia Nacional, de ter o sr. Pereira Lira levado, para a sua campanha, artistas da Radio Nacional. Para ele — continua — "foi tudo obra dos comunistas".

Todavia, não faltaram testemunhas de vista — afirma o sr. José Americo e começa a citar os seus testemunhos insuspeitos. Primeiro o do advogado Aluisio Campos, parente e amigo pessoal do sr. Argemiro de Figueiredo, que, como presidente do Partido Socialista da Paraiba, escreveu ao governador uma carta minuciosa relatando os acontecimentos e afirmando que "não houve provocação". Esse depoimento foi endossado pelo advogado Acacio de Figueiredo, tambem testemunha de vista, "irmão do sr. Argemiro de Figueiredo, mas homem de opinião independente". Dois sacerdotes, estranhos à politica militante, os padres José Galvão e Emidio Viana, estigmatizaram a chacina. Dirigem-se o bispo diocesano, o presidente da Federação das Industrias do Estado e o presidente da Associação Comercial de Campina Grande ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, pedindo-lhe o sediamento de uma unidade do Exercito naquela cidade, diante de tão sangrentos acontecimentos. Outro depoimento, do sr. Onofre de Barros, presidente do PSP, que "assistiu estarrecido ao espingardeamento do povo". O deputado Otavio Amorim fulminou, pela mesma forma, as fantasias do sr. Pereira Lira e o deputado José Jofily, tendo ido observar a situação, prestou depoimento impressionante, desmentindo as noticias veiculadas pela imprensa oficiosa. Finalmente, o sr. José Americo lê um telegrama do prefeito de Campina Grande dirigido ao ministro da Justiça no qual, fazendo um relato dos fatos, afirma "contestar formalmente o telegrama do professor Pereira Lira, que contém inverdades manifestas merecedoras da repulsa de pessoas responsaveis do municipio pelo que representam de adulteração dos fatos, visando deliberadamente estabelecer confusão e ilaquear a opinião publica do país".

APELO A SOLIDARIEDADE NACIONAL

"Afinal, para quem estou clamando?" — pergunta o sr. José Americo. "Para que estou aqui a esbaforir-me, sabendo que falo em vão, porque o proprio governo, aquele que tem de ouvir todas as nossas queixas e dar todos os remedios, só ouve, desgraçadamente, os cochichos domesticos? Prossegue pelos sertões a caravana da morte. E recebi do advogado José Urquiza a comunicação de que no comicio de Patos, depois que o chão da Paraiba se tingiu de sangue, foi lido um telegrama congratulatorio do general Eurico Dutra dirigido ao sr. José Pereira Lira. Apelo, enfim, para o vago sentimento de solidariedade nacional. Ou o Brasil se apieda e reage diante da sangueira de seus irmãos ou está perdido. Ou sofre diante de suas desgraças, como o rebanho inteiro que vi, tantas vezes, no meu sertão selvagem, urrando, chorando, num choro todo humano, a carpir o sangue do irmão abatido, a mancha rubra que coloria o patio da fazenda, ou dá essas demonstrações de comunhão nacional ou sua grandeza territorial poderá, um dia, sacrificar-se, por falta de substancia espiritual, pela ruptura dos seus laços seculares. Porque essa unidade, já ameaçada de dissolução pela anarquia moral e politica, obra do materialismo invasor e tristemente dos desgovernos, essa unidade só sobreviverá ajudada pelo concurso das reservas fundidas na transfusão das três raças que formam um só povo. As fontes de solidariedade nacional estão no fundo das almas. Ou nos amamos, ou padécemos uns pelos outros, ou nos socorremos mutuamente nas nossas calamidades — partam dos elementos hostis, partam da maldade humana — ou, então, seremos uma nação desfeita, vivendo de aparencias de união sobre os abismos separatistas que o isolamento irá cavando".

Amanhã nos 3 CINES METRO
BARBARA STANWYCK · JAMES MASON
VAN HEFLIN · AVA GARDNER
CYD CHARISSE · NANCY DAVIS · GALE SONDERGAARD
em "MUNDOS OPOSTOS"
"EAST SIDE, WEST SIDE"
Que merecia seu marido, após aquela falta?...
Metro Goldwyn Mayer

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11,45 - 1,50 - 3,50 - 6 - 8 - 10 HORAS
HOJE 1,50 - 3,50 - 6 - 8 - 10 HORAS
ULTIMO DIA
SPENCER TRACY ★ KATHARINE HEPBURN
"A COSTELA DE ADÃO"
Afinal, quem é que usa calças nesta casa?
JUDY HOLLIDAY · TOM EWELL · DAVID WAYNE · JEAN HAGEN
DIREÇÃO DE GEORGE CUKOR
NAC. JORNAL DA TELA
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

sr. Acacio das Chagas e sra. Maria Ferreira das Chagas.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade a menina Maria Carmen, filha do casal Etelvina e Antonio Carlos Hetz.

BATIZADOS

Foi batizado o menino Armando Jorge, filho do capitão Armando Varela de Almeida e da sra. Neuza Pereira Varela de Almeida.

O ato teve lugar na igreja de Santa Terezinha.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorinha Zilma de Miranda, filha do sr. Acrisio Faria de Miranda, o tenente naval intendente, Roberto de Souza Verneck Machado.

BODAS DE OURO

O casal sr. Carlos Langoni e Filomena Langoni, comemorando, domingo, suas bodas de ouro, assistiu à missa votiva por aquele evento, que seus filhos, srs. José Langoni, funcionario da Prefeitura, capitão do exercito Miguel Romão Langoni e as respectivas noras mandaram celebrar na matriz de São Luiz Gonzaga de Madureira.

O ato, além dos parentes do venerando casal, compareceram numerosos amigos.

— Festejando as bodas de ouro dos seus pais, os filhos do sr. Antonio da Rocha Leão e da sra. Laura Abreu da Rocha Leão mandam rezar missa em ação de graças, hoje, 19, às 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

CONFERENCIAS

Na Faculdade de Filosofia, o professor C. F. A. Pantin, fará, hoje, às 20,30 horas, uma conferencia sobre: "O sistema nervoso elementar".

O conferencista é membro do Departamento de Zoologia da Universidade de Cambridge.

HOMENAGENS

O Clube Ginastico Português oferece, amanhã, dia 20, às 20,30 horas, na sua séde social, um banquete ao prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Morais.

RECEPÇÕES

Comemorando a data nacional da Polonia, o encarregado de Negocios e a sra. Euzebiusz Dwarkin, oferecerão, sabado, dia 22, das 17,30 às 19,30 horas, uma recepção na séde da Legação, à rua Saint Roman, n. 20.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul".

PARA PORTO ALEGRE: — Valdemar Moller — Noemia Noronha Sigaran — Arnobio Noronha Sigaran — Setembrino Sigaran — João Claudio Noronha Sigaran — Raul Pedroso — Rui Fortini — Plinio Brauner — Fernando Ferreira dos Reis Filho — Pedro Henrique Bernaud Neves — Celest Adures — Maria Cavalheiro Conceição — José Pinto da Conceição Filho — Manuel Dias — Silvia Macedo — Nair Dorneles e Leda Pavão.

MISSAS

Serão rezadas hoje:

MILTON JANSEN DE FARIA — Na Cruz dos Militares, às 9,30 horas.

IZABEL CORÇAO — Na igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

IDELBIRA DE OLIVEIRA BELO — Na Cruz dos Militares, às 10 horas.

HELVIO OLIVEIRA ALBUQUERQUE — Na Cruz dos Militares, às 9,30 horas.

ERNESTO MAUCINO — Na igreja de São Sebastião, às 8,30 horas.

ALCINA PINHEIRO DE BARROS — Na Matriz de São Francisco Xavier, às 9,30 horas.

MADALENA PRATA PINHO ALVES — Na igreja de Santa Rita, às 8,30 horas.

LAVINIA PITANGA — Na igreja da Candelaria, às [illegible] horas.

PATHE' CINELANDIA - TEL. 22-8795
2.ª Semana HOJE
ANNETTE BACH
ENZO FIERMONTE
em "O Mercador de Escravas"
IL MERCANTE DI SCHIAVE
Direção de DUILIO COLETTI
Produção Colosseum Films
IMPROP. 14 ANOS — COMP. NACIONAL

VITIMAS DO DESTINO

RESULTADO DO 4.º SORTEIO
DAS
Apólices Sorteáveis da Prefeitura de Niterói
REALIZADO A 10 DO CORRENTE, NA SEDE DA CAIXA ECONÔMICA DO DISTRITO FEDERAL
1.º prêmio de Cr$ 500.000,oo 9o.611
1 prêmio de Cr$ 50.000,oo 112.665
2 prêmios Cr$ 10.000,oo - 107.915 - .. 23.49o
10 PRÊMIOS DE CR$ 2.000,00
70.061 — 85.030 — 59.892 — 85.223 — 32.495
70.203 — 13.190 — 9.214 — 111.623 — 38.014
50 PRÊMIOS DE CR$ 1.000,00
42.000 — 68.999 — 84.888 — 91.890 — 91.893
17.029 — 2.117 — 89.891 — 6.192 — 72.899
49.813 — 103.412 — 30.179 — 73.040 — 2.099
114.063 — 62.486 — 50.317 — 105.797 — 80.283
69.619 — 80.604 — 875 — 27.218 — 110.198
53.575 — 115.381 — 59.318 — 110.974 — 62.011
68.712 — 21.773 — 40.947 — 10.083 — 114.174
91.708 — 101.191 — 31.763 — 104.097 — 30.052
20.991 — 85.714 — 111.894 — 28.673 — 108.232
2.702 — 69.370 — 70.131 — 77.327 — 93.194
Apólices Sorteáveis da Prefeitura de Niterói
INFORMAÇÕES E VENDAS:
Banco Andrade Arnaud S. A. — Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S. A. — Banco Oliveira Roxo S. A. — Banco do Comércio S. A. — Banco de Crédito Real de Minas Gerais — Banco Central Brasileiro S. A. — Banco Econômico Nacional S. A.
E ainda nos escritórios de todos os corretores da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

"A CIDADE GANHOU MAIS UM BOM ESPETACULO" !!! — Disse a Crítica
GILDA ABREU — "OLHOS de VELUDO" — VICENTE CELESTINO
com WALTER D'AVILA, MANOEL VIEIRA, ARMANDO NASCIMENTO e um grande elenco!
TODAS AS NOITES AS 20 E 22 HORAS
Amanhã - Quinta-feira - Vesperal das Moças às 16 Horas à Preços Reduzidos
TEATRO JOÃO CAETANO

Diario Carioca ✦ Nos Quatro Cantos do Mundo

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 19 de Julho de 1950

Serviços de informações da United Press e International News Service

RESUMO TELEGRÁFICO

Faculdades Presidenciais

O parlamentar norte-americano, sir Arthur Klein, apresentou projeto de lei que restaura as faculdades do presidente da Republica em tempos de guerra.

Reorganização do Alto Comando

Fontes militares francesas informaram que as Nações Aliadas estão planejando a reorganização do Alto Comando da Defesa da União Ocidental, tendo em vista as recentes lições da Coréia.

Votarão o credito

Fontes competentes do Congresso norte-americano anunciam que os corpos co-legisladores votarão o credito de 260 milhões de dolares pedido pelo presidente Truman para a intensificação dos trabalhos sobre a bomba de hidrogenio.

DEMITE-SE O MINISTRO

O ministro da Justiça da Hungria anunciou, ontem, oficialmente, seu afastamento do cargo. O fato provocou surpresa.

Apoio e censura

Os dirigentes republicanos do Congresso norte-americano manifestaram seu apoio à atual politica dos Estados Unidos em relação à Coréia.

Com respeito à Asia, os congressistas censuraram o presidente Truman por estar fazendo "uma politica desastrosa".

Satisfeito o governo dos Estados Unidos

Um membro do Departamento de Estado norte-americano declarou que o governo dos Estados Unidos sente-se satisfeito com o fato de o presidente do Equador ter saido vitorioso do movimento que uma minoria armada empreendeu para derrubá-lo.

Envio de forças

Informações não confirmadas dizem que cerca de 200.000 soldados comunistas foram transferidos da area de Cantão para o Norte, acreditando-se que se trata de auxilio do Regime de Pequim às forças comunistas da Coréia.

Presos supostos agitadores

Cerca de 124 supostos agitadores comunistas foram presos pela policia alemã, acusados de participação nos recentes disturbios havidos nos setores ocidentais de Berlim.

Para manutenção de forças

O governo português concedeu a soma de 35 milhões de escudos para a manutenção das forças militares nas colonias portuguesas.

Prorrogada a suspensão

O general Mac Arthur ordenou que fosse prorrogada, por tempo indeterminado, a suspensão por trinta dias imposta à imprensa comunista.

Os jornais sovieticos, no dia imediato à invasão da Coréia, haviam desencadeado propaganda subversiva.

Para anular o Kremlin

O presidente do Sindicato Operario da Industria Automobilistica norte-americano, declarou que os Estados Unidos podem tirar o poder ao Kremlin, desde que disponham de 13 milhões de dolares para ajuda ao estrangeiro.

Varias condenações

Jornais rumenos dizem que uma pessoa foi condenada à morte e cinco outras a anos de prisão, culpados pela morte de um tenente da Policia de Segurança.

Exportações portuguesas

Uma comissão de exportadores visitou o ministro da Economia de Portugal para sugerir meios de melhorar as exportações portuguesas para o Brasil, nos termos do atual acordo comercial.

Interrogatorio sigiloso

O Comité das Forças Armadas da Camara dos Estados Unidos convidou varios técnicos militares norte-americanos para uma reunião em que será feito um interrogatorio sigiloso sobre a Coréia.

Requisição do estoque

Um membro do Departamento de Estado norte-americano, em entrevista com a imprensa, declarou que o governo dos Estados Unidos sente-se satisfeito com a decisão britanica de requisitar o estoque de petroleo do extremo oriente, para impedir que caia nas mãos dos comunistas coreanos.

Espião preso

O diretor do Bureau Federal de Informações declarou que o espião Jules Rosenberg foi preso por proporcionar informações sobre energia atomica aos russos.

Alvejada a Cruz Vermelha

Um correspondente de guerra informou que a Cruz Vermelha está sendo alvejada pelos comunistas na frente coreana.

Medicos e membros do corpo de saude têm perdido a vida quando em socorro a feridos.

Sabotagem comunista

Varios jornais ingleses comentam que o Serviço de Contra-Espionagem da Marinha [illegible] uma conspiração comunista para realizar atos de sabotagem nos navios e arsenais ingleses.

Protestos de congressistas

Varios congressistas exigiram que o Governo Norte-Americano ponha termo à especulação com respeito a artigos de consumo, produzidos por motivo da guerra da Coréia.

Protestam, tambem, contra o aumento de preços de alguns produtos.

Ilha capturada

Despachos de Londres dizem que a agencia comunista de noticias, "Nova China", anunciou que os comunistas capturaram a ilha de Pinshan, matando 50 nacionalistas chineses e fazendo 400 prisioneiros.

"Republicanos" presos

Foram presos, em Belfast, quatro cidadãos identificados como sendo "republicanos" irlandeses anti-britanicos.

As autoridades esclarecem que a medida foi tomada a fim de evitar possiveis violencias contra a rainha Elizabeth.

Vitima dos terroristas

O diretor de um jornal anti-comunista da Indo-China foi seriamente ferido pelos terroristas. Henri Bonvincini é ardente inimigo das forças comunistas do Viet Minh.

"MISS AEROMOÇA"



LONDRES — Representantes das principais empresas de aviação comercial do mundo reuniram-se nesta capital, para participar do concurso que deveria proclamar "Miss Aeromoça". A foto mostra-as em visita à Torre de Londres, servindo-lhes de cicerone um dos altos dignitarios do histórico monumento. Entre as candidatas figurou a brasileira Neusa de Almeida, que é na foto a antepenúltima, da esquerda para a direita. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

Russos Dirigindo os Comunistas da Coréia

HOJE, A SENTENÇA DO CASO SILVA RAMOS

Interrogadas sigilosamente as principais personagens —Confiante na absolvição o acusado

BAYONNE, França, 18 (U. P.) — O juiz, que decidirá definitivamente sobre se o brasileiro João Carlos da Silva Ramos ficará livre ou se continuará o processo em torno da misteriosa morte de sua esposa em outubro passado, começou o interrogatorio sigiloso das principais figuras do caso.

LAUDO MEDICO FAVORAVEL A RAMOS

O proprio Silva Ramos, que no momento se acha em liberdade provisoria, compareceu perante o tribunal de Bayonne na manhã de hoje e declarou que está confiante em que o caso seja resolvido dentro de poucos dias, com a conclusão de que sua esposa Monique faleceu em consequencia da mistura de muito alcool com pilulas sedativas. Os pais de Monique, que obtiveram a tutela da menor Pamela, filha de Silva Ramos, tambem foram ouvidos. Foi apresentado o laudo dos quimicos que aplicaram em cobaias as mesmas doses de sedativos encontradas no estomago de Monique, depois de sua morte em "Vila Fazenda", em Biarritz. O laudo diz que os animais morreram com os mesmos sintomas registrados na estranha morte de Monique. Espera-se que a sentença seja proferida hoje ou amanhã.

REJEITADA PELOS ESTADOS UNIDOS A PROPOSTA DE PAZ DA INDIA

por não admitirem o ingresso da China comunista no Conselho de Segurança em troca da suspensão das hostilidades

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os EE. UU. rejeitaram a proposta da India de uma formula de conciliação entre os EE. UU. e a Rússia, visando por fim à guerra na Coréia.

ENTREGUE A RESPOSTA NORTE-AMERICANA

O secretário-adjunto de Estado McGhee, entregou a resposta norte-americana à embaixatriz da India Vijayalakshmi Pandit, durante uma conferência no departamento de Estado, que durou 20 minutos. O texto da resposta não foi dado à imprensa imediatamente, mas as autoridades disseram que ela repelia a sugestão de que os Estados Unidos ajudassem a dar assento no Conselho de Segurança à China comunista, em troca da suspensão das hostilidades na Coréia.

Acrescenta-se que a resposta norte-americana assegura o primeiro ministro da India, Pandit Jawaharlal Nehru, de que os Estados Unidos, querem uma solução pacifica da disputa coreana, mas que o primeiro passo para isso será a ordem de cessar fogo e a retirada dos coreanos do norte para o paralelo 38. A resposta, portanto, corrobora a tese anterior dos Estados Unidos, de que a guerra coreana não pode ser vinculada à questão da China comunista.

Nehru havia sugerido ao primeiro ministro soviético, José Stalin, e ao secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, de que talvez o conflito coreano pudesse ser resolvido dando-se assento, no Conselho de Segurança, à China comunista, como a Russia o recomenda, em vez de deixar que esse lugar seja ocupado pela China nacionalista. Stalin deu bôa acolhida às gestões de Nehru.

UNE-SE A GRÃ-BRETANHA AOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 18 (U. P.) — A Grã-Bretanha uniu-se hoje aos Estados Unidos, ao declarar que os comunistas têm de por fim às hostilidades e abandonar a Coréia Meridional antes que as potencias ocidentais consideram a possibilidade de negociar sôbre a solução do conflito coreano. O primeiro ministro Clement Attlee declarou ao Parlamento, que a Grã-Bretanha continuará apoiando as resoluções da ONU, que preconizam o fim das hostilidades, e a retirada das forças vermelhas para o norte do paralelo 38, como condições minimas para a solução da luta.

Attlee, declarou que a recente correspondência trocada entre o primeiro ministro da India, Pandit Nehru, e o primeiro ministro da União Soviética, Joseph Stalin, nada tinha que ver com as gestões diplomaticas britânicas em Moscou.

COMUNICAÇÕES CONFIDENCIAIS

O deputado trabalhista Emyrs Hughs perguntou a Attlee que comunicações havia recebido de Nehru sôbre a guerra coreana. Attlee replicou que o govêrno estava sempre consultando com todos os demais governos da Comunidade Britânica de Nações sôbre o assunto, e acrescentou: "Seria contrário à prática atual revelar a natureza das comunicações confidenciais trocadas com os governos da Comunidade". Hughes então formulou a seguinte pergunta: "Em vista do intenso interesse com que em todo o mundo se acompanham estas notas, pode V. Excia. dizer algo para assegurar à Câmara que o problema está sendo tratado da melhor maneira possivel para aponar Nehru?"

APLAUSOS DA OPOSIÇÃO

Attlee respondeu: "O govêrno está fazendo o melhor possivel para apoiar a declaração das Nações Unidas". Isso foi ruidosamente aplaudido nas bancadas da oposição. Anteriormente um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, havia dito que não há nexo algum entre a correspondência Nehru-Stalin, e as práticas britânicas em Moscou.

O porta-voz declarou que "não houve coordenação nem consultas" com Nehru, apesar de que a Grã-Bretanha tivesse sido informada de antemão do passo que o primeiro ministro indiano ia dar. Entrementes, funcionários oficiais estudam o relatório do embaixador em Moscou, sir David Kelly, sôbre sua entrevista com o vice-chanceler russo, Andrei Vishinsky, realizada à noite passada.

INVADIDA A BERLIM OCIDENTAL

BERLIM, 18 (INS) — Milhares de berlinenses orientais "invadiram", hoje, os setores ocidentais de Berlim, fomentando desordens e disturbios, que culminaram com a prisão de 1.347 pessoas.

Alguns dos comunistas atravessaram a linha divisoria que separa as duas zonas de influencia, marchando em esquadras militares que lembraram as paradas que se realizavam nos dias de Hitler.

Um porta-voz da séde do chamado "Comitê Pró-Paz" na Berlim Oriental disse que a invasão constituiu uma "tentativa para provocar um desenlace definitivo na Berlim Ocidental, com a finalidade de criar uma situação inteiramente nova".

UM CANHÃO EM ATIVIDADE



ALHURES NA CORÉIA — Um canhão Howitzer de 105 m.m. das fôrças norte-americanas em ação num ponto da frente de batalha, numa estrada deserta (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

CRESCE O DÉBITO DA AMÉRICA LATINA

em virtude dos atrasos no pagamento de títulos — O que informa o Banco da Reserva Federal de Nova York

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O Banco da Reserva Federal de Nova York, em seu relatorio mensal sôbre a cobrança dos titulos em cobertura das exportações dêste pais para a America Latina, diz que, de um modo geral, aumentou o número de itens pagos prontamente, de 61,3, em maio, para 69,8 por cento, em junho, o que representa a mais alta proporção na categoria de pronto resgate, desde que o banco começou a compilar esses dados, em maio de 1947.

QUEDA BRUSCA NO RESGATE DE TITULOS

Entretanto, faz notar que o panorama comercial, geral se apresenta irregular. O relatorio mostra que se registrou uma queda relativamente brusca de 3.561, no numero de titulos resgatados em junho e um aumento de 6,5 milhões de dolares no valor das letras ainda não resgatadas contra a America Latina.

Diz o aludido documento que isso é particularmente verdade no que toca ao Brasil e à Colombia. Observa, entretanto, que essa tendencia reflete um estado de coisas especial e aparentemente temporario e não um agravamento geral das condições de credito para exportação para a America Latina.

OS ATRASADOS COMERCIAIS DO BRASIL

O montante de atrasados comerciais do Brasil surgiu em 4,1 milhões de dolares no correr de junho — sendo a primeira vez que tal fato se registra, desde outubro de 1949. A partir de então, o Brasil reduziu seus atrasados de 113.1 milhões de dolares para 39.537.000. Quanto ao montante em dolares dos atrasados colombianos, aumentou pelo terceiro mês consecutivo. O aumento dos atrasados em junho foi de 2,3 milhões de dolares.

Comentando o fato de que o número de saques pagos pelo Brasil durante o mês de junho caiu ao ponto sem precedentes de 530, diz o relatorio: "Essas chocantes viradas nas tendencias manifestadas pelos dados relativos ao credito de exportação para o Brasil se devem à suspensão da distribuição das disponibilidades de dolares pelas autoridades de controle cambial do governo brasileiro, num periodo de seis semanas.

DECLINIO NA ABERTURA DE CARTAS DE CREDITO

"Essa medida do governo brasileiro foi explicada como devida ao seu desejo de averiguar qual é o esmorecimento temporario das exportações de cafe para os Estados Unidos, antes de liberar mais dolares".

Acrescenta o relatorio que o montante de cartas de credito abertas em favor de importadores latino-americanos caiu em 4,9 milhões de dolares, no decurso de junho. Para esse declinio total contribuiram primacialmente a Argentina, a Coclinio total contribuiram prilombia e a Venezuela — declinios aliás parcialmente anulados pelo aumento das cartas abertas em favor de importadores cubanos.

A CONFERENCIA MUNDIAL DA INDÚSTRIA



CAUX, Suiça — O dr. Angelo Costa, presidente da Confederação das Indústrias Italianas (o segundo da direita), discute com outros dirigentes da Conferência Mundial de Indústrias os problemas da Conferência. (Foto INP-DC, via aérea)



General Mac Arthur

CONTRA O RETÔRNO DE LEOPOLDO III

continuam realizando atos de protesto os socialistas belgas

BRUXELAS, 18 (U. P.) — Os socialistas convocaram manifestações de massa contra o rei Leopoldo III diante da possibilidade de que o monarca exilado regresse ao trono a tempo de assistir as comemorações do Dia da Independencia, sexta-feira proxima.

DESFILE EM FRENTE AO PALACIO REAL

O apelo socialista foi publicado no orgão oficial do partido "Le Peuple", que revelou que será realizado um desfile em frente ao palacio real no dia da Independencia, pela primeira vez desde a guerra. O Ministerio da Defesa confirmou a noticia veiculada por aquele jornal, que disse: "Isto indica que o governo social-cristão pretende trazer de volta o rei antes do dia 21 de julho".

LUTARÃO OS BRITÂNICOS NA CORÉIA

sem, todavia, retirar tropas de Hong-Kong ou da Malaia

HONG KONG, 18 (U.P.) — Fontes militares disseram que é provável que a Comunidade Britânica envie forças de terra para a Coréia, mas duvida-se que qualsquer dessas tropas sejam retiradas de Hong Kong ou Malaia A guarnição atual de Hong Kong foi calculada entre 25 mil e 30 mil homens, com o mesmo numero na Malaia. Espera-se que a Australia forneça a maior parte das forças de terra da Comunidade para a guerra da Coréia.

EM ESTUDO O PLANO DE ENVIO DE TROPAS

LONDRES, 18 (U.P.) — O govêrno britânico está estudando um plano para enviar tropas de terra à Coréia em ação conjunta com as 5 potencias da União Ocidental ou como parte da força combinada da Comunidade Britânica. Oficialmente não houve qualquer informação positiva sobre a reunião do gabinete realizada ontem sobre o apelo do secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, no sentido de que sejam enviadas forças para a Coréia.

TÉCNICOS DE GRANDE TIROCÍNIO DE GUERRA

CONSTATADA A PRESENÇA DOS ORIENTADORES SOVIÉTICOS PELO EXÉRCITO AMERICANO

WASHINGTON, 18 (INS) — O Exército anunciou hoje que póde confirmar pela primeira vez a presença de conselheiros russos entre as forças comunistas da Coréia do Norte.

DEZ A VINTE CONSELHEIROS RUSSOS

Um porta-voz do Exército declarou que com "certa unidade" do Exército setentrional coreano há de 10 a 20 conselheiros russos, acrescentando, todavia, que pelo que sabe não são combatentes. Disse, finalmente, que cabe "supôr" que os conselheiros são oficiais do Exército russo.

Acrescentou, todavia, que "pelo que sabemos", êsses assessores não lutam.

A DIFERENÇA

TÓQUIO, 18 (De Howard Handleman, do I. N. S.) — Os oficiais do estado-maior do general Douglas MacArthur estão convencidos de que as fôrças comunistas norte-coreanas dispõem de assessores de grande experiência na direção de uma guerra.

Um dos referidos oficiais: "Pode V. assegurar que atrás de tudo isto se encontra um cérebro diretor provado na guerra".

O mesmo oficial disse que os russos estiveram associados aos norte-coreanos, da mesma maneira que esteve uma missão militar norte-americana com os sul-coreanos, com a diferença de que os russos forneceram aos norte-coreanos tanques, aviões e outros materiais de guerra total, enquanto os norte-americanos limitaram-se a dar armas para um côrpo de polícia nacional.

TREINAMENTO E EQUIPAMENTO

Todos os soldados norte-coreanos fôram treinados e equipados pelos russos. Uma divisão, a 15.ª, se compunha em sua maioria de veteranos mandchurianos e todos os seus efetivos militares eram de procedência russa. Cuidadosamente preparou-se os norte-coreanos para manter o "elemento de surprêsa", numa série de ataques, e se dispôs o necessário para proporcionar as linhas de abastecimento, depois que fôram dinamitadas as pontes.

Os comunistas estavam preparados de tudo quando os sul-coreanos destruiram pontes, levando consigo o material necessário para reconstrui-las, especialmente as pontes ferroviárias.

A medida que ocupavam localidades, aumentavam seus abastecimentos de madeira. Uma das divisões norte-coreanas foi organizada e treinada para a guerra no extremo norte-oriental do país, na fronteira com a Rússia, perto de Viadivostock, enquanto as demais preparavam-se com muito sigilo em remotas zonas ao norte do país. Comentando os amplos preparativos militares norte-coreanos, um oficial de estado-maior disse:

"Se não tivesse entrado em ação a 24.ª Divisão, mesmo quando fôsse numericamente inferior, o inimigo teria chegado a Pusan em três semanas".

COMUNISTAS ATACAM WALLACE

NOVA YORK,18 (U.P.) — O órgão comunista "Daily Worker" qualificou Henrry Wallace de traidor, por ter este denunciado a agressão do regime comunista da Coréia do Norte. Disse-o jornal que o líder do Partido Progressista "traiu a causa da paz e a confiança nele depositada por milhões de homens e mulheres do povo em todo o mundo". Por outro lado, o sr. John Rogge, vice-presidente do Partido Progressista se colocou ao lado do Henry Wallace, contra a agressão comunista na Coréia. Disse: "Não posso perdoar a evolução pela violencia. A agressão comunista na Coréia deve ser combatida".

RETIRAM-SE CAMUFLADOS



ALHURES NA CORÉIA — Soldados da infantaria do exército da Coréia do Sul ocupam um caminhão camuflado, por ocasião de sua retirada de Suwon, sob a pressão dos coreanos do norte. Vêem-se também os refugiados civis abandonando a mesma cidade. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

Interrompido o Programa de Construção de Moradias

Primeira medida de controle econômico adotada nos EE. UU. em vista da luta na Coréia — Hoje a mensagem de Truman

WASHINGTON, 18 (Edward Roberts, da U. P.) — O presidente Truman reuniu-se com seu gabinete para estudar os detalhes finais da mensagem que enviará amanhã ao Congresso, sôbre a guerra na Coréia.

NECESSARIOS A' DEFESA NACIONAL

Entrementes, como primeira medida de contrôle economico adotoua desde que começou a guerra na Coréia, o presidente Truman impôs restrições à concessão de novos créditos para a construção de moradias. Disse Truman ao diretor do escritorio de créditos para a concessão de residencias, Raymond Foley, que, como consequencia da situação na Coréia, "é evidente que muitos dos materiais utilizados para a construção de casas serão necessarios, em quantidades crescentes, para os fins de defesa nacional".

Truman enviará amanhã sua mensagem ao Senado e à Câmara e, posteriormente, às 10,30 da noite, explicará ao povo, pelo rádio e pela televisão, o que será exigido de cada norte-americano, no que toca a esforços e sacrificios pessoais.

SETE MIL MILHÕES

Meios informados disseram que é provavel que os fundos adicionais que Truman solicitará ascendam a 7.000 milhões de dólares, se neles se incluirem os fundos para a ajuda militar ao estrangeiro.

Não se acredita que o presidente peça, por enquanto, o estabelecimento dos contrôles de preços e o racionamento. Disse-se, entretanto, que Truman solicitará contrôles limitados para impedir a alta dos preços. Não se acredita tampouco que o presidente peça a criação de novos impostos. Os comentarios de que Truman, em sua mensagem, insistirá especialmente na necessidade de que se aumentem as despesas para a [illegible] foram corroborados [illegible] modo pelo gen. Omar Bradley, chefe do estado maior geral. Bradley declarou, perante a comissão das Forças Armadas da Câmara, que será necessario em seguida mais créditos para a guerra na Coréia.

Diario Carioca
2 SECÇÕES
16 PÁGINAS
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 19 de Julho de 1950

Os Investigadores Ficaram Fora da Tabela Única

LEIA NA 2.ª PAGINA

AFASTAMENTO DA D. E. P. DO DELEGADO PAULA PINTO

EXIGIU O PROMOTOR PARA EFICIÊNCIA DO INQUÉRITO

NÃO CONTINUARÁ O SR. CORDEIRO GUERRA, SE NÃO FÔR ATENDIDO — OFICIO DIRIGIDO AO CHEFE DE POLICIA COM O CONHECIMENTO DO PROCURADOR DA REPÚBLICA

O promotor Cordeiro Guerra, que preside ao inquérito sôbre extorsões de investigadores contra comerciantes, oficiou ao chefe de Policia pedindo o afastamento do delegado Paula Pinto, da Delegacia de Economia Popular. Revelou o promotor que, se não fôr atendido, solicitará ao procurador da República, a sua dispensa da Comissão de que se encontra investido.

COMUNICAÇÃO AO PROCURADOR

O promotor Cordeiro Guerra deu conhecimento ao Procurador Geral da Republica dos termos do seu oficio ao chefe de Policia, como providencia preparatoria da sua renuncia, prevenindo a hipotese de não ser atendido o seu pedido.

GARANTIA DA LIBERDADE

Em esclarecimentos que prestou, sobre a sua atitude, declarou o promotor Cordeiro Guerra que o afastamento previo do delegado Paula Pinto não constitui pré-julgamento, mas, uma providencia indispensavel para assegurar perfeita garantia de liberdade às pessoas que tenham de depôr. Versa o inquerito uma serie de acusações à Delegacia de Economia Popular, incidindo as denuncias sobre fatos passados na administração do delegado Paula Pinto. Sendo assim, a simples continuação da referida autoridade à testa da Delegacia representa uma anomalia prejudicial ao clima de liberdade que deve existir no decurso das inquirições, para apuração da verdade.

ENCERRAMENTO NO DIA 22

O inquerito deverá estar concluido no dia 22 do corrente, prazo maximo para envio dos

(Conclui na 2.ª página)

O delegado Paulo Pinto que continua à frente da D. E. P.

NÃO HÁ LUGAR PARA OS MENORES ABANDONADOS

O SAM Confessa a Sua Incapacidade — Comunicação do Juiz de Menores à Delegacia Especializada — Ciente o Tribunal de Justiça

O Juiz de Menores, sr. Alberto Mourão Roussel, oficiou ao delegado de Assistência a Menores, comunicando que devem ser restringidos ao minimo os pedidos de internação de menores, pois não há vagas nos estabelecimentos a êsse fim destinados. No mesmo sentido oficiou o Juiz de Menores ao Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

PROVIDÊNCIAS DO EXECUTIVO

Lamentando os prejuizos que causa essa situação, pois nem mesmo os menores apanhados

(Conclui na 2.ª página)



O promotor Cordeiro Guerra quer a retirada do delegado

Abandonados Na Alfandega 81 Automoveis

Relação Completa Organizada Pelo Inspetor Geral

Oitenta e um automóveis estão abandonados nos armazéns da Alfândega por seus proprietários, possivelmente receosos das complicações legais que possam surgir quando do desembaraço dos mesmos.

Nove dêsses automóveis, desembarcados há mais de seis mêses, deverão ser vendidos em leilão pela Alfândega, para desocuparem lugar.

Vinte e um dos veiculos são da marca "Cadillac", vinte e seis são "Chevrolet" e os restantes de diversas marcas.

O inspetor da Alfândega, sr. Eurico Serzedelo Machado, mandou organizar uma relação dos carros que entraram desde

(Conclui na 2.ª página)

Revisão do Preço do Bacalhau

A CCP, realizará hoje uma sessão plenária com a seguinte ordem do dia:

I — Revisão do preço do bacalhau. Vista concedida ao dr. Paula Pinto.

II) — Resíduos de trigo. Relator: Cap. Acácio Gonçalves da Silva.

Repressão Aos Desfalques Nos Correios

ESTÁ AGINDO NESSE SENTIDO O DIRETOR DO D. C. T.

O diretor dos Correios e Telegrafos, considerando o numero de desfalques verificados em determinadas agencias desta capital, tomou providencias no sentido de que seja modificado o sistema do reembolso postal, uma vez que as normas anteriores não propiciavam um controle rigoroso e eficiente so-

(Conclui na 2.ª pagina)

Memorial Dos Portuários à Câmara

Por intermédio do deputado Gurgel do Amaral, os portuários desta Capital fizeram entrega, ontem, à Câmara dos Deputados, de um memorial com mais de seis mil assinaturas, no qual solicitam providências no sentido de pronta criação e organização de um quadro para a classe.

Idêntico pedido fôra anteriormente feito ao titular da pasta da Viação, mas até hoje nenhuma providência que visasse essa aspiração, foi tomada.



Rejuvenescimento de quadros não deve ser o puro e simples afastamento de elementos que alcançaram as condições para servir à Marinha, declara o comandante Armando Pina

Duas Mortes Para Vingar Tem a Filha Do Tocaeiro

ABIGAIL DE CARVALHO ERA AMANTE DO INVESTIGADOR ASSASSINADO — VELOU O CORPO, CHOROU E O COBRIU DE FLORES — A HISTORIA DO MATADOR COMEÇA A SER VEROSSIMIL

Embora o deputado Mario Guimarães não acredite, como nos declarou, que alguém tivesse sido contratado por inimigos politicos para eliminá-lo assim como ao deputado Tenorio Cavalcanti, está quase que provado a existência de uma trama em São João de Merity, Nova Iguaçú e Duque de Caxias com o fito de liquidar o lider udenista nessa última cidade.

Agora já se sabe que a história contada por José Francisco, o matador do investigador Francisco Severiano, que era tambem conhecido pelo vulgo "25", não é tão fantástica quanto se presumia.

Isso porque, se descobriu que Abigail de Carvalho, era amante do morto.

Como se sabe, Abigail encontra-se recolhida na Penitenciária de Niteroi, em virtude de ter sido acusada como autora mental do último atentado que foi vitima o deputado Tenorio Cavalcanti.

Abigail quando o seu pai Homero de Carvalho, foi assassinado, em Duque de Caxias, atribuiu o crime a pessoas ligadas ao deputado Tenório e jurou que o mataria mais cedo ou mais tarde.

VELOU O CORPO

Conseguindo uma permissão especial, Abigail de Carvalho passou grande parte da noite no necrotério velando o corpo do amante. Providenciou depois a compra de grande quantidade de flores e ornamentou o esquife.

A moça que foi vista chorando durante todo o tempo do velório, foi retirada, a custo, de perto do corpo, na ocasião do entêrro.

AGORA O PAI E O AMANTE

Companheiros de prisão de Abigail, contam que a filha do tocaieiro Homero de Carvalho, que diga-se de passagem, é uma mulher disposta e otima atiradora, ao ter conhecimento da morte do seu companheiro qualificou-a como mais uma obra do deputado Tenório Cavalcanti.

Chegam a ponto de afirmar que a moça teria dito que agora, além da morte do pai, tem a do amante para vingar.

VINGANÇA

Assim, não obstante ainda carecerem de fundamento as afirmações do assassino do investigador "25" quando disse que a morte dos deputados tinha sido contratadas com ele pela importância de 100 mil cruzeiros, pelo policial, agora já parece mais viavel.

E' bem provável que o policial querendo ajudar a sua amada a tirar a vingança que jurou junto ao cadáver do pai, tenha com ela se aliado e tentado convencer o lavrador que não sabia admirador de Tenório Cavalcanti, a matá-lo.

NADA EXPLICADO SÔBRE A C. B. D.

Anuncia o Sr. Castelo Branco Seu Definitivo Afastamento Do Esporte — Três Esclarecimentos Que Entram Em Choque — A Campanha do Sr. Carlito Rocha

Prometeu ontem o sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, que abandonará definitivamente as atividades esportivas, em face das acusações feitas à entidade máxima do desporto nacional. Declarou peremptoriamente o sr. Castelo Branco, que, entre outras missões internacionais cumpriu a de chefiar a delegação nacional ao Campeonato do Mundo, em 1938:

— Estou naturalmente contristado com a derrota, que frustrou a maior oportunidade até agora oferecida ao Brasil para a conquista do honroso título de campeão do mundo. O pior, porém, é que, depois de cniquenta anos de dedicação ao esporte, decidi afastar-me definitivamente de toda atividade esportiva, considerando insuportáveis as acusações que pesam ainda sôbre os dirigentes do desporto brasileiro.

UMA NOTA DA C.B.D.

Em artigo ontem publicado no "Jornal dos Sports", o sr. Mario Pollo, presidente da C. B. D., anunciou que a diretoria dessa entidade fará publicar uma nota oficial, dando conta de todo o movimento da venda de ingressos.

A INTERVENÇÃO DA POLICIA

Sem dúvida o escandalo da venda de ingressos ganhou maior evidência pela intervenção da polícia, através de providências tomadas pelo Delegado de Costumes e Diversões, sr. Pereira da Costa. Sôbre essa intervenção também falou o sr. Mario Pollo, declarando em seu artigo:

Sr. Mario Pollo

"Até no caso da coadjuvação e fiscalização da Policia e da Prefeitura, na venda de ingressos, quis se fazer crêr que se tratava de verdadeira intervenção compulsória sôbre a Confederação, quando o serviço conjunto foi feito de comum acôrdo e com o assentimento pleno da Confederação.

A PALAVRA DO PREFEITO

Publicou, no entanto, o DIARIO CARIOCA, em sua edição de domingo último, a seguinte declaração do prefeito Mendes de Morais:

"O movimento das bilheterias no Estádio ficou sob a responsabilidade da C. B. D., que facilitou a venda de ingressos a cambistas.

Mendes de Morais

Em consequência dos abusos que se verificanram, prejudicando visivelmente o povo, solicitei uma providência do general Lima Câmara, chefe de Policia, que imediatamente determinou as medidas necessárias".

CONFIRMA O DELEGADO

Por sua vez o delegado Pereira da Costa, confirmando notícia dêste jornal, declarou ao "Diário Trabalhista":

— Solicitei o comparecimento do dr. Mario Pollo e demais diretores à minha delegacia, às 13 horas. Entretanto, até as 16,30 daquele mesmo dia (sexta-feira), nenhum parecdro da C. B. D. aqui compareceu, tendo eu necessidade de colocar vários comissários com a missão de localizar e trazer à Delegacia os dirigentes por mim convidados. Compareceram, porque foram encontrados, os senhores Gaspar Labarthe da Silva, Irineu Chaves, Filinto Epitácio Maia e Francisco Melo.

Pereira da Costa

A RESPONSABILIDADE

Em que pese a possibilidade de a C. B. D., com a sua nota, levar ao conhecimento do público, além do montante de seus lucros, alguma luz sôbre os fatos que se desenrolaram à margem do Campeonato do Mundo não há dúvida de que se torna cada vez mais necessária uma exposição clara dos acontecimentos, pois os próprios depoimentos individuais não conseguem afastar a confusão. A orientação mais própria, para a C. B. D., parece não ser mesmo a discussão sôbre os fatos passados, mas, uma campanha nos moldes da que aconselhou o sr. Carlos Martins da Rocha para evitar a sua repetição.

Pedem Corretivo Para Injustiça da Ditadura

Oficiais Maquinistas da Marinha Reformados Compulsóriamente Antes do Prazo — Um Decreto Especialmente Para Reduzir a Idade — Apêlo do Comandante Armando Pina

O comandante Armando Pina, oficial da Marinha de Guerra, afastado da ativa por força de decretos da Ditadura, reduzindo a idade para reforma compulsória, dirigiu-se aos congressistas, solicitando uma lei que restabeleça os direitos adquiridos pelo grupo de oficiais prejudicados.

OFICIAIS MAQUINISTAS

Prestando esclarecimentos sobre o assunto, o comandante Pina declarou:

— Antes da revolução de 1930, a lei 3.728 baixou a idade compulsória dos oficiais maquinistas, reformando-os imediatamente. Recorrendo à Justiça, os prejudicados tiveram ganho de causa, por acórdão do Supremo Tribunal Federal, sendo reintegrados com todas as vantagens. Mas a Ditadura, logo em seguida, reduziu as idades compulsórias, reformando, violentamente, diversos oficiais amparados pelo acórdão do Supremo e pela Jurisprudência que firmou.

RECUO

—Outro decreto ditatorial —

(Conclui na 2ª Pagina)

PEDIDO O AFASTAMENTO

Timbaúba

Logo que a chefia de Policia mandou instaurar os inquéritos administrativo e criminal a fim de apurar a procedência ou não das acusações feitas, da tribuna da Câmara do Distrito Federal, pelo vereador Gama Filho, contra policiais em serviço na Delegacia de Economia Popular, apontados como extorquidores de açougueiros, proprietários de farmacias e hoteis, tivemos oportunidade, por várias vezes, de mostrar a inocuidade das investigações que iam ser realizadas pela comissão designada e pelo delegado de Vigilância, com assistencia de um representante do Ministério Público, desde que o sr. Paula Pinto fosse mantido à testa daquele importante orgão policial.

Chegamos, até mesmo, a citar o ato do ministro da Fazenda que não teve dúvida em afastar de seus cargos o diretor geral da Fazenda Nacional e o chefe de seu gabinete logo que mandou instaurar inquérito administrativo para apurar acusações feitas em torno do liberamento de automóveis importados irregularmente.

Mostramos, também após os primeiros depoimentos prestados pelos açougueiros, de que a presença do sr. Paula Pinto à testa da Delegacia de Economia Popular era um empecilho à apuração da verdade de vez que as vitimas de extorsão policial apresentavam-se medrosas, temerosas, receosas de futuras represálias pois aquela autoridade continuava na fiscalização de açougues, farmácias, hoteis e demais estabelecimentos sujeitos a tabelamentos.

Os argumentos por nós expendidos, e que mereceram o apoio de todos aqueles que desejam sinceramente a apuração da verdade e a punição dos que levaram o DFSP a um grande descredito no conceito público, infelizmente não tiveram o menor acatamento por parte da alta administração policial.

Ao contrário do que era de se esperar o chefe de Policia, multo embora o tremendo escandalo que atingiu em cheio sua administração, conservou no cargo o maior responsável, fez questão de prestigiá-lo cada vez mais, permitiu que se exercitasse uma coação moral sobre os que deviam depôr no inquérito criminal, solidarizou-se assim com aquele que era apontado como conhecedor do caso, como sabedor de tudo e que inexplicávelmente nenhuma providência legal tomou no sentido de moralizar a delegacia que estava entregue à sua superintendência.

Mas, não era possivel que uma situação tão irregular, contrária aos principios juridicos e morais, continuasse indefinidamente, prejudicando sobremodo as fases do inquérito, ou

(Conclui na 2ª página)

DEPÔS O MINISTRO NO CASO DOS CADILLACS

MÁ IMPRESSÃO CAUSOU O ADVOGADO CANSINO—ACUSAÇÕES SOMENTE CONTRA O SR. ALEXANDRE HELENA

Mais um capitulo palpitante se vem juntar a historia do rumoroso escandalo da importação de automoveis, através dos depoimentos prestados, ontem, à Delegacia de Portos e Litoral, pelo ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, e pelo seu oficial de Gabinete, sr. Artur Simas de Magalhães, ex-diretor das Rendas Internas.

DEPÕE O SR. ARTUR SIMAS

Prestando o seu depoimento a autoridade policial, o sr. Arthur Simas de Magalhães, declarou que, no dia 27 de maio próximo passado, foi procurado pelo seu colega Martins Maia, que lhe comunicou fatos graves ocorridos na Diretoria da Fazenda sôbre a liberação de automóveis. Logo após ter sido cientificado das irregularidades ali processadas, soube que o sr. Walter Cansino, advogado, residente em São Paulo, estava envolvido no caso. Era êle quem se encarregava da liberação dos automóveis, mediante a importância de 25 mil cruzeiros. Vários carros fôram, assim, negociados, e como os mesmos não fôssem liberados, Cansino começou a ser apertado pelos compradores dos automó-

(Conclui na 2.ª página)

MINISTÉRIO DA GUERRA

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS NO REGIMENTO SAMPAIO

Com a presença do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, oficiais de seu gabinete, generais Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar do Leste e 1.ª Região Militar, José Felinto Trajano de Oliveira, diretor do D.O. F.E., Dimas Siqueira de Menezes, comandante da Divisão Blindada, Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª D. I. Jaime de Almeida, de A.D.-1, Aguinaldo Caiado de Castro, coroneis Valdemar Levi Cardoso, chefe do gabinete ministerial, Oscar Rosa Nepomuceno, subcomandante da 1.ª D.I., Armando de Morais Ancora, chefe do E.M. da 1.ª D.I., Paulo Mac-Cord, chefe da C.O.1 comandantes de corpos, chefes de repartições militares e oficiais do E.M. da 1.ª D.I., realizou-se na manhã de ontem o ato inaugural da modernissima e confortável cozinha das praças do Regimento Sampaio.

Após passar revista à 4.ª Companhia daquele Regimento, formada na Avenida Duque de Caxias, sob o comando do Capitão Milton Araujo, dirigiu-se o ministro às dependencias do quartel onde seriam inaugurados varios melhoramentos introduzidos pelo atual comandante, notamente modernissimos ·ogões a vapor de fabricação nacional.

Iniciando a solenidade, usou da palavra, em brilhante improviso, o coronel Augusto da Cunha Magessi, após agradecer ao ministro o valioso auxilio prestado a sua Unidade concedendo-lhe verba especial para dotar o Regimento Sampaio de uma cozinha modelo, referiu-se as vantagens que este melhoramento viria proporcionar à tropa, não esquecendo de mencionar os nomes dos oficiais que mais trabalharam em prol da obra inaugurada, ressaltando dentre estes o tenente R-1 Ernani Maia encarregado de construí-la.

Em seguida, o ministro Canrobert da Costa, em termos muitos cordiais agradeceu a homenagem que lhe foi prestada pelo comando daquela Unidade de escol do nosso Exército, seguindo, então um almoço, como prova de reconhecimento ao ministro por tudo quanto essa autoridade vem fazendo para o engrandecimento da Unidade e do Exército.

Após o almoço, o Regimento entrou em forma na Av. Tuiuti, em dois grupamentos, em coluna por seis, o 1.º Grupamento pelo 1.º Batalhão e C.C.S.R.I., o 2.º Grupamento, constituido pelo II Btl. e C. C.A.C. e Cia. de Morteiros, frente para o pavilhão do Comando, os oficiais na vanguarda em massa. Cantando o hino do Regimento pela tropa, os oficiais formaram a ala à saida do ministro da Guerra.

Fabrica Presidente Vargas

Assumiu a direção interina da Fábrica Presidente Vargas, o major Flavio Ferreira da Silva, por motivo de viagem do tenente coronel José Carneiro da Rocha Menezes.

Fabrica de Juiz de Fora

Reassumiu a direção interina da Fábrica de Juiz de Fóra, o tenente coronel Manoel Figueiredo Cardoso.

Na Diretoria de Motomecanização

Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o capitão Silvio Barbosa Coelho.

— Foram designados os capitães Darcí Avelar de Almeida e Antonio Joaquim da Silva, para uma comissão interna.

Na Diretoria de Saude

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais: major Justin Robin, capitão Alvaro Menezes Paes, primeiros tenentes Gastão de Carvalho Souza e Paulo Moreira da Silva.

— Foi excluido do estado efeito desta Diretoria, ficando adido para fins de passagem de cargo, o 1.º tenente Silvino Olegario de Carvalho Filho.

— Foram concedidos mais 8 dias de dispensa de serviço para desconto em férias ao capitão médico Umberto da Veiga Franco.

— Assumiu as funções de Almoxarife, cumulativamente com as de tesoureiro, o capitão Helio de Moura Salgado.

Homenagem ao Casal General Euclides Zenobio da Costa

Realizar-se-á no próximo dia 21, às 8,30 horas, na Igreja Castrense de Vila Militar, uma sincera e tocante homenagem ao casal general Euclides Zenobio da Costa, pelos paroquianos e alunos do Jardim da Infância que funciona junto à Igreja, de quem D. Darcila Zenobio da Costa é patronesse. Esta manifestação de carinho e apreço, constará de u'a missa em ação de graças, seguida de um lanche, que será servido pelos próprios alunos do referido Jardim.

Para essa festa foram convidados os oficiais, praças e exmas. familias e amigos do distinto casal aniversariante.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS DE JUIZ DE FORA

Realizou-se no Circulo Militar mais uma sessão ordinária do Centro Militar de Estudos de Juiz de Fóra. Foi aprovada a redação final do relatório do Centro sôbre o ante-projeto de Lei de Promoções, ou Lei Canrobert, elaborado pelo Centro do Rio. Decidiu o plenario enviar uma cópia dêsse relatório do ministro da Guerra e outra ao Centro Militar de Estudos do Rio.

Acha-se agora em pauta, ainda no ambitodo Grupo de Assuntos Militares, um estudo sôbre alguns problemas da tropa. Dessa fórma vem o Centro cumprindo o programa traçado para o terceiro trimestre do corrente ano.

Cuida-se de estudar, posteriormente, a Lei do Serviço Militar e o espirito militar em nosso Exército. Cogita-se, também, da realização de uma série de conferências, com têmas de interesse para a cultura geral dos oficiais da guarnição. Entre êles o do "Genocidio", a cargo de um dos expoentes da cultura jurídica brasileira.

União Catolica dos Militares

Escrevem-nos:

"Haverá uma reunião extraordinária, no dia 26, às 17 horas, para tratar da programação das festividades dos 25 anos da União Católica dos Militares (dia 2 de setembro). Solicitamos dos antigos e atuais unionistas da ativa, da reserva ou da reforma que compareçam ou mandem sua adesão simbólica via telegrama ou rádio para "presidente U.C.M. — Bibliotéca Militar — Ministério da Guerra", com a ssugestoes para seu maior êxito".

Uniforme do Dia

A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra designou, para amanhã o 5.º uniforme.

Primeiro Seminario do Ensino do Exercito

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro Canrobert Pereira da Costa acabam de ser agraciados com o diploma conferido pelo diretor geral do Ensino do Exército, general Mario Travassos, pela valiosa cooperação prestada ao Primeiro Seminário do Ensino do Exército, recentemente realizado em Rezende.

Pagamentos no Exercito

O coronel Rubens Monteiro Leão de Aquino, chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne, por nosso intermédio, ás Unidades Administrativas, com sede na 1.ª Região Militar, que o suprimento de numerário relativo a vencimentos e vantagens de Pessoal, do mês em curso, será feito nos dias 21, 25 e 28, a partir das 13 horas. E' imprescindivel o cumprimento do aviso n.º 22, do 8 de janeiro de 1949.

Previne, outrossim, que o suprimento de numerário para despesas de Material e relativo ao 3.º trimestre, será feito a partir de 8 de agosto vindouro, inclusive, às terças e sextas-feiras, das 13 horas em diante, até o dia 18 do mesmo mês de agosto.

Grupamento de Unidades Escola

Comunicam-nos: "Sagrou-se campeã de futebol do G.U.E. (subtenentes e sargentos) a Companhia Escola de Transmissões.

— Dando prosseguimento ao renhido certame interno, serão iniciados, no próximo dia 24, os torneios de voleibol de sub-tenentes e sargentos e basquetebol, de oficiais, com jogos já programados. afp.—PE.—s

Pagadoria de Inativos e Pensionistas

O major chefe interino da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, aos inativos e pensionistas, inclusive pensionistas judiciárias, que percebem, proventos e pensões, por àquela repartição, que o pagamento, referente ao mês de JULHO corrente, será efetuado da seguinte maneira:

Dia 21 (sexta-feira) — Generais e pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12 às 16 horas.

Dia 22 (sábado) — Coroneis e tenentes coroneis, das 8 às 11 horas.

Dia 24 (segunda-feira) — Majores e capitães, das 13 às 16 horas.

Dia 25 (terça-feira) — Primeiros e segundos tenentes, aspirantes e cadetes, das 12 às 15 horas.

Dia 26 (quarta-feira) — Subtenentes, sargentos-ajudantes e primeiros sargentos, das 12 às 16 horas.

Dia 27 (quinta-feira) — Segundos e terceiros sargentos, das 8 às 11 horas.

Dia 28 (sexta-feira) — Cabos e soldados das 12 às 16 horas.

1) — A entrega de cheques cessará meia hora antes da marcada para o término do pagamento.

2) — Os que deixarem de comparecer nos dias acima indicados, só serão atendidos no próximo mês de agôsto, nos dias 7 e 8 das 12 às 11 horas.

3) — Avisa-se, aos interessados, que não serão pagos proventos nem pensões àqueles que não hajam apresentado:

a) atestado de vida dos inativos e pensionistas que recebem por intermédio de procuradores;

b) atestado de viuvez das pensionistas que o são como viúvas de militares;

c) atestado de vida dos pedendentes, para àqueles que recebem salário-familia.

Abandonados na Alfandega...

(Conclusão da 1.ª página)

janeiro do corrente ano e não foram retirados.

É a seguinte a relação referida:

Vapor MORMACWREN, entrado em 15-1-50, manif. n. 68-50
Alfredo Machado .... C - 42 — "Cadillac".
Linda José Chami .... C - 41 — "Oldsmobile"
Vapor LOIDE CANADA' entrado em 18-1-50, manif. n. 80-50
José Paulo do Nascimento .... C - 20 — "Chevrolet".
Thad A. Chase .... C - 150 — "Chevrolet".
Vapor ALF. LINDEBERG, entrado em 18-1-50, manif. n. 86-50
Amélia Zeiguer .... C - 38 — "Chevrolet"
Carlos Alberto del Castillo ... C - 3 — "Mercury"
David Zeiguer .... C - 39 — "Pontiac"
José Carlos da Cunha Trovão . C - 42 — "Buick"
Salma Sophie Bohm .... C - 32 — "Chevrolet"
Vapor MORMACYORK, entrado em 29-1-50, manif. n. 142-50
Alaor Gonçalves Couto .... C - 48 — "Mercury"
David Castro .... C - 85 — "Oldsmobile"
Hebe L. Ubach Monteiro ..... C - 55 — "Chevrolet"
Luiz Fernando Monteiro ...... C - 61 — "Cadillac"
Milton Luiz Monteiro .... C - 49 — "Cadillac"
Paulo Ubach Monteiro .... C - 45 — "Cadillac"
Ray Terk .... C - 70 — "Cadillac"
Vicent J. Ronard .... C - 58 — "Pontiac"
Vapor BOWMONTE, entrado em 30-1-50, manif. n. 150-50
A. B. C. .... C - 48 — "Chevrolet"
H. T. .... C - 51 — "Chevrolet"
I. R. D. .... C - 50 — "Chevrolet"
Kurt Delmonte .... C - 49 — "Chrysler"
Vapor LOIDE URUGUAI, entrado em 1-2-50, manif. n. 161-50
Jean Klaimberg .... C - 262 — "Pontiac"
Luiz Alfredo Oliveira Marques C - 193 — "Chevrolet"
Luiz Aurichio Valvano .... C - 211 — "Cadillac"
Tácito Barcelos Corrêa .... C - 284 — "Buick"
Vapor FREDRIKA, entrado em 6-2-50, manif. n. 176-50
Veronica Neuding .... C - 23 — "Cadillac"
Vapor ARENDSDIJK, entrado em 15-2-50, manif. n. 223-50
Rose Low .... C - 7 — "Cadillac"
Vapor DEL VALLE, entrado em 17-2-50, manif. n. 238-50
Mário Camarinha da Silva .... C - 9 — "Pontiac"
Vapor LOIDE ARGENTINA, entrado em 18-2-50, manif. n. 241-50
Hildegard Helene Meuer ...... C - 17 — "Cadillac"
Ieda Silva de Bulhões .... C - 98 — "Chevrolet"
Silvio M. Pedrosa .... C - 96 — "Chevrolet"
Vapor LOIDE BRASIL, entrado em 25-2-50, manif. n. 228-50
Augusto Fragoso .... C - 130 — "Pontiac"
Vapor GOTLAND, entrado em 2-3-50, manif. n. 312-50
Jorge Lagarrigue Montt ...... CR - 24 — "Cadillac"
Vapor LOIDE CHILE, entrado em 26-3-50, manif. n. 448-50
Mary Elizabeth Brady .... C - 109 — "Chevrolet"
Vapor LOIDE NICARAGUA, entrado em 31-3-50, manif. n. 482-50
João Antonio Fares .... C 1 — A — "Chevrolet"
Vapor BOWRIO, entrado em 1-4-50, manif. n. 491-50
Adrian Rotter .... C - 37 — "Hudson"
Mahomoud M. Fakhrai .... C - 40 — "Buick"
Vapor LOIDE VENEZUELA, entrado em 28-4-50, manif. n. 643-50
Adelaida Caceres .... C - 98 — "Oldsmobile"
Zênio José Adbon .... C - 97 — "Chevrolet"
Vapor LOIDE ARGENTINA, entrado em 16-5-50, manif. n. 717-50
Dorothy N. Pound .... C - 38 — "Nash"
Vapor MORMACTIDE, entrado em 19-5-50, manif. n. 742-50
Antonio Borges Leal Castelo Branco .... C - 9 — Sem marca
Mary Odesser .... C - 64 — "Chevrolet"
Vapor LOIDE PERU', entrado em 29-5-50, manif. n. 805-50.
Jason Marques Costa .... C - 48 — "Mercury"
Stênio Osório .... C - 56 — "Chevrolet"
Santa Del Tedesco Magnoni ... C - 47 — "Chevrolet"
Vapor YVONNE, entrado em 29-5-50, manif. n. 807-50
Raphael Druker .... C - R-37 — "Chevrolet"
Vapor LOIDE MEXICO, entrado em 29-5-50, manif. n. 809-50
David L. Green .... C - 18 — "Chevrolet"
Vapor URUGUAI, entrado em 14-6-50, manif. n. 900-50
Hélio Jordão Pereira .... C - 19 — "Chevrolet"
Odyr Osório .... C - 78 — "Buick"
Vapor MORMACWREN, entrado em 14-6-50, manif. n. 901-50
Angela Santos Oiticica .... C - 24 — "Oldsmobile"
Vapor MORMACSURF, entrado em 19-6-50, manif. n. 939-50
Paulo Cortez .... C - 46 — "Cadillac"
Vapor DEL NORTE, entrado em 21-6-50, manif. n. 943-50
Estevão Silvestrin .... C - 17 — "Cadillac"
Vapor MORMACPENN, entrado em 25-6-50, manif. n. 972-50
Elizabeth Jordão Pereira ...... C - 92 — "Chevrolet"
Vapor RIO DE LA PLATA, entrado em 27-6-50, manif. n. 978-50
J. G. Galler (Dr.) .... C - 20 — "Oldsmobile"
Vapor ARGENTINA, entrado em 28-6-50, manif. n. 981-50
Bernardo Leibelamn .... C - 88 — "Buick"
Josephe William Aithen ...... C - 111 — "Chevrolet"
Josias Costa .... C - 115 — Sem marca
Vapor LOIDE URUGUAI, entrado em 3-7-50, manif. n. 1.007-50
Carlos Novis .... C - 60 — "Cadillac"
Ermano Fernandes Cunha .... C - 15 — "Oldsmobile"
Heitor A. Herrera .... C - 79 — "Oldsmobile"
José Batista da Costa .... C - 93 — "Plymouth"
Maria Berenice Carneiro Souza C - 116 — "Oldsmobile"
Marieta de Castelo Branco Marcondes .... C - 45 — "Mercury"
Muriel Auerback .... C - 145 — "Mercury"
Vapor LOIDE AMERICA, entrado em 10-7-50, manif. n. 1.042-50
Alvaro de Aquino Calles (Dr.) C - 73 — "Mercury"
Ercole Américo Carpentieri Jr. C - 20 — "Chevrolet"
Hilson Caire Perissé .... C - 13 — "Mercury"
Jorge A. Neto .... C - 73 — "Cadillac"
Lia Cunha Araujo .... C - 42 — "Chevrolet"
Manoel Cláudio Sarmento de Castro .... C - 51 — "Chevrolet"
Silvio da Rocha Pollis .... C - 11 — "Buick"
Vapor MORMACDOVE, entrado em 10-7-50, manif. n. 1.053-50
Betty Jean Trierweiler .... C - 59 — "Cadillac"
Ismália Pochico de Sales Pinto C - 122 — "Cadillac"
José Joaquim Silva .... C - 102 — "Buick"
Vapor BRASIL, entrado em 12-7-50, manif. n. 1.061-50
Beatrice Kolitz .... C - 106 — "Cadillac"
Cecilia Viana Saboia Santos ... C - 101 — "Chevrolet"
Fábio Luiz G. de Túlio .... C - 16 — "Chevrolet"
Florita Freire de Oliveira .... C - 50 — "Cadillac"
[illegible] Teixeira Leite . C - 49 — "Cadillac"
Vapor LOIDE HONDURAS, entrado em 14-7-50, manif. n. 1.071-50
Paulo Coelho Leite .... C - 10 — "Buick"
Zenaide Lourenço Scott .... C - 11 — "Cadillac"

Depôs o...

(Conclusão da 1.ª página)

veis, que passaram a lhe exigir o dinheiro.

Outro nome envolvido nêsse assalto contra a Alfândega é o do sr. Alexandre Helena, acusado de na capital paulista, haver recebido, de uma só vez, a importância de 50 mil cruzeiros para a liberação dos respectivos autos da Alfândega.

O sr. Arthur Simas de Magalhães foi minucioso no seu relato, e preciso nos detalhes que marcam o rumoroso escândalo. Esclareceu que anteriormente aos fatos acima descritos, tivera conhecimento de uma série de irregularidades havidas no tocante ao problema do desembaraço de automóveis pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional. Para solucionar êsses casos, o sr. Cansino comparecia ao Ministério da Fazenda, reclamando a ação do sr. A. Helena, que se fazia morosa e displicente.

O sr. Guilherme da Silveira, titular da pasta da Fazenda, em seu depoimento declarou que Walter Cansino compareceu ao seu Gabinete e declarara ter entregue a A. Helena a quantia de 25 mil cruzeiros, mediante um vale. Afirmou, ainda, o Ministro da Fazenda que o advogado paulista lhe havia causado péssima impressão.

No mais, o sr. Guilherme da Silveira confirmou as declarações de seu auxiliar.

NA BRIGA DE NAMORADOS MORREU QUEM NÃO DEVIA

UMA PEQUENA VOLUVEL A CAUSA DO CRIME — AINDA FORAGIDO O CRIMINOSO

Ainda não foi preso o assassino do lubrificador Carlos de Araujo Cunha, crime ocorrido à noite de anteontem, em Parada de Lucas.

Protagonizaram o drama Hercilio Pacheco, de 25 anos de idade, residente à rua Saturno, 34-A, Carlos de Araujo Cunha, de 35 anos, casado, lubrificador da Viação Carioca, residente à rua Iraçú, 44, sendo causadores do mesmo Etelvina Franco, de 14 anos de idade, residente na rua Iraçú, 589 e Eden da Conceição.

O COMEÇO DA HISTÓRIA

Tôda a história começou quando Etelvina Franco conheceu Eden da Conceição, passando a namorá-lo, apesar de sua pouca idade. Tempos depois conheceu Hercilio Pacheco, com quem passou a dividir sua amizade com Eden, encontrando-se com ambos alternadamente.

Eden da Conceição, sabedor do que ocorria, encontrou-se propositadamente com o rival, discutindo ambos acaloradamente. Nessa ocasião, Eden estava acompanhado de vários outros elementos que surraram impiedosamente Hercilio Pacheco.

TOMOU VINDICTA

Machucado e humilhado, Hercilio prometeu tomar vingança contra seu rival, assim que se oferecesse oportunidade.

A noite de anteontem, quando ia se encontrar com Etelvina, ia armado com uma faca, a fim de se prevenir contra as eventualidades. Quando passava pela rua Iramaia, encontrou-se com o rival. Eden estava acompanhado do lubrificador Carlos de Araujo.

Logo que o avistou, Hercilio avançou contra Eden, incitando-o a que o agredisse naquele instante, que não estava acompanhado de muitos companheiros. Houve nova discussão entre ambos, até que Hercilio sacou a faca e golpeou o rival no abdomen.

MATOU QUEM NADA TINHA COM O CASO

Carlos de Araujo, em tais circunstâncias, correu em socorro de Eden, tentando desarmar o sapateiro. Este, entretanto, desferiu violento golpe contra o lubrificador, atingindo-o no coração. Carlos, teve poucos instantes de vida.

O criminoso, após o crime, fugiu do local, conduzindo a arma de que se serviu para cometer o delito. Uma ambulância foi solicitada, removendo Eden da Conceição para o Hospital Getulio Vargas, onde o mesmo se acha internado em estado gravíssimo.

O caso foi entregue ao comissário do 21.º Distrito Policial, que arrolou diversas testemunhas, estando no encalço do criminoso.

NÃO HÁ LUGAR PARA OS

(Conclusão da 1.ª página)

em prostíbulo não encontram onde se abrigar, manifesta finalmente a esperança de que o Executivo dote o Serviço de Assistência a Menores dos meios indispensáveis para o cumprimento de suas finalidades.

E' o seguinte o texto do ofício do Juiz de Menores, que tomou o número G. 84:

"Do Juiz de Menores, ao sr. dr. Gabino Besouro Cintra — Assunto — Comunicação — Sr. Delegado de Menores: Comunico-vos, para os devidos fins, que, na data de ontem, dirigi ao Exmo. Sr. Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça, ofício sôbre os constantes pedidos feitos a êste Juizo, pelo Diretor do Serviço de Assistência a Menores, de suspensão das internações, sob a alegação de falta de vagas em seus estabelecimentos.

"Naturalmente que esta situação anômala causa sérios prejuizos aos serviços juridico-sociais desta Vara, tanto quanto aos dessa Delegacia Especializada, pois que o Juizo não pode dar, aos menores apreendidos e apresentados, destino conveniente, qual seja a internação, a fim de serem readaptados, ainda que em determinados períodos de tempo.

"Ultimamente a referida suspensão tem abrangido, inclusive, os menores do sexo feminino apanhados em prostíbulos e os transviados, por várias vezes com graves consequências para a normalidade da missão que incumbe às nossas repartições.

"Estamos, pois, dainte de uma situação de fato e sem solução imediata, já que a internação depende exclusivamente daquêle Serviço, cabendo aos juizes apenas autorizá-la.

"Aguardamos as providências que, sem dúvida, serão tomadas junto ao Poder Executivo, naquêle sentido, mas, enquanto isso, as internações deverão ser restringidas, embora o façamos com natural constrangimento.

"Aproveito a oportunidade para apresentar a V. S. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (Ass.) Alberto Mourão Roussel".

PLEITEIAM OS INVESTIGADORES EQUIPARAÇÃO AOS DETECTIVES

Esquecidos Na Tabela Única, Reivindicam Melhoria de Remuneração — Memorial ao Presidente da República

O Clube dos Investigadores do D. F. S. P. dirigirá ao presidente da República um memorial pleiteando para a classe padrões de vencimentos idênticos aos dos detectives, de vez que as suas funções são idênticas, as responsabilidades correspondentes e a autoridade igual. Dois mil investigadores serão beneficiados pelas medidas pleiteadas no memorial.

AS DIFERENÇAS

As diferenças existentes atualmente entre investigadores e detectives não correspondem a diversidade de funções, mas, simplesmente, a uma distinção nominal que acarreta, para os investigadores, a atribuição de menores vencimentos, e ausência da garantia de estabilidade. Não fazendo por enquanto nenhuma reivindicação quanto à segunda condição, querem pelo menos que se lhes paguem remuneracão adequada.

ESQUECIDOS NA TABELA ÚNICA

A inferioridade dos investigadores decorre do fato de haverem sido esquecidos na elaboração da Tabela Única do D. F. S. P., permanecendo os seus padrões inferiores aos da policia de São Paulo, que iniciam carreira na referência I, com acesso até M (4 a 6 mil cruzeiros mensais). Se atendido o apelo do seu Clube, terão os investigadores cariocas a classificação entre as referências 24 e 28, ou sejam cinco classes numa carreira que permite acesso por antiguidade.

Afastamento...

(Conclusão da 1.ª página)

autos à Justiça e imediato cumprimento de diligencias complementares.

Foram ontem interrompidos os trabalhos da Comissão de Inquerito, por não estar presente o delegado Brandão Filho, que o acompanha. Compareceram o promotor Cordeiro Guerra e os farmaceuticos Eurico Carneiro Salgado e João Dias Quarto, proprietarios respectivamente das farmacias Fenix, sita à Av. Mem de Sá e Maia, sita à rua Barão de São Felix. Ambos serão ouvidos na proxima sexta-feira.

Repressão...

(Conclusão da 1.ª página)

bre os funcionarios responsaveis pelo serviço.

E assim é que, alem da revisão dos dispositivos que regulamentam o serviço de reembolso, o diretor do D. C. T. tambem determinou uma reforma do pessoal, providenciando mesmo a substituição de grande numero de funcionarios por outros suficientemente instruidos para o exercicio da função.

POR MIL CRUZEIROS FAZIA UM POLICIAL

O vigarista Antonio Gomes, de 36 anos de idade, casado, morador à rua Ubatuba, 1.562, foi preso em flagrante delito, quando passava o "conto do vigário" no foguista João Ferreira da Silva, de 34 anos de idade, casado, residente à Avenida Areia Branca, 1.509.

Ao ser conduzido ao 13.º Distrito Policial, o vigarista, ante a sua quase vitima, contou a história do "trabalho" que ia fazer.

"QUER SER POLICIAL ?"

Disse Antonio Gomes, que encontrava-se na gare da estação de D. Pedro II, quando percebeu um individuo com cara de "otário" tomando um refresco. Aproximou-se e deu-lhe voz de prisão, alegando que aquela hora não era própria para beber cachaça. O homem se esquivou, mostrando o refresco, ao que o vigarista propôs:

— Já vi que você é boa "pinta". Quer fazer parte da policia?

Depois de pensar alguns instantes João Ferreira decidiu aceitar a proposta, perguntando que deveria fazer para tal.

O vigarista então declarou ao "otário" que para tanto, a coisa seria muito simples, bastando do que lhe fosse entregue a quantia de mil cruzeiros e duas fotografias tamanho 3x4, para pregar na carteirinha vermelha, com que sonhava o foguista João Ferreira da Silva.

João Ferreira, sem mais hesitação, retirou o dinheiro do bolso e, depois de conta-lo passou-o ao espertalhão que o foi guardando.

Mas, não chegou a completar seu gesto, pois, antes que conseguisse guardar o dinheiro, foi detido por um policial do Posto de policiamento da E. F. C. B., que o conduziu para o 13.º Distrito Policial.

Antonio Gomes foi identificado como sendo perigoso chantagista e vigarista, velho conhecido da polícia, contando com diversos processos.

Até mesmo pena na Penitenciária Central ele cumpriu recentemente, tendo saido daquela casa de correção há poucos dias.

Pedem...

(Conclusão da 1.ª pag.)

continua — fez voltar novamente as idades antigas, mas só forem beneficiados os que estavam na ativa. Os ilegalmente reformados, até agora no entanto continuam prejudicados.

— A idade compulsória continuou a mesma, disse o comandante, e prosseguiu: Durante a Ditadura, numerosos decretos leis foram assinados dando vantagens de quotas e até de posto superior aos que pedissem reforma, respeitando-se, assim, os direitos adquiridos. Mas a situação do grupo de oficiais prejudicados pelo decreto inicial da Ditadura não se modificou.

— Ora, prossegue o comandante, quando entramos na Marinha é para fazer carreira, para atingir o Almirantado.

Para isso fizemos todos os esforços. Realizamos cursos de estudos, trabalhamos em obras que aí estão, atestando a nossa capacidade. De repente, quando os oficiais se encontram na mais perfeita posse dos segredos da profissão, quando da maneira mais eficaz pode desempenhar as tarefas do seu posto, vem uma lei e corta todas as suas aspirações, embora sob pretexto de "rejuvenescer a Marinha". Rejuvenescimento não é isso. Retirar, da ativa, um oficial ainda moço, inteiramente capaz de desempenhar qualquer missão, não é rejuvenescer a Marinha. É mitilá-la dos seus elementos mais capacitados e mais experientes.

— Resta ao Congresso, acrescenta o comandante, restabelecer tal situação, aprovando uma lei que faça regressar à atividade os oficiais afastados arbitrariamente, ocupando, na escala, o lugar que lhe competia se estivessem na ativa.

Caso tenham idade compulsória normal, passarem à reserva.

É isso o que espera um grupo de oficiais com larga soma de serviços prestados à Marinha, disse o sr. Armando Pina. Por essa providência esperamos há dez anos. Espero que, agora, o Congresso, antes de encerrar seus trabalhos, este ano, aprove essa lei.

FURTARAM O AUTOMOVEL

Ontem de madrugada, ladrões furtaram o auto particular n. 1-90-83, marca Chevrolet, tipo 1936, sedan, preto, motor n. 5.648.625, que se achava estacionado em frente ao n. 23 da rua Zamenhoff. O seu proprietario, sr. Santoro Guerino, funcionario deste jornal, solicita a quem possa lhe dar qualquer informação a respeito do seu paradeiro telefonar para 43-7015 ou avisar em sua residencia, à rua Zamenhoff n. 23.

Pedido o...

(Conclusão da 1.ª página)

melhor, a apuração da verdade.

Foi por assim pensar e no alto Interesse da Justiça, da qual é seu representante no Inquérito por indicação do Procurador Geral do Distrito Federal e por delegação do ministro da Justiça, que o promotor Cordeiro Guerra, em ofício dirigido ao chefe de Policia, com apoio aliás do chefe do Ministério Público, acaba de solicitar o afastamento do atual titular da Delegacia de Economia Popular.

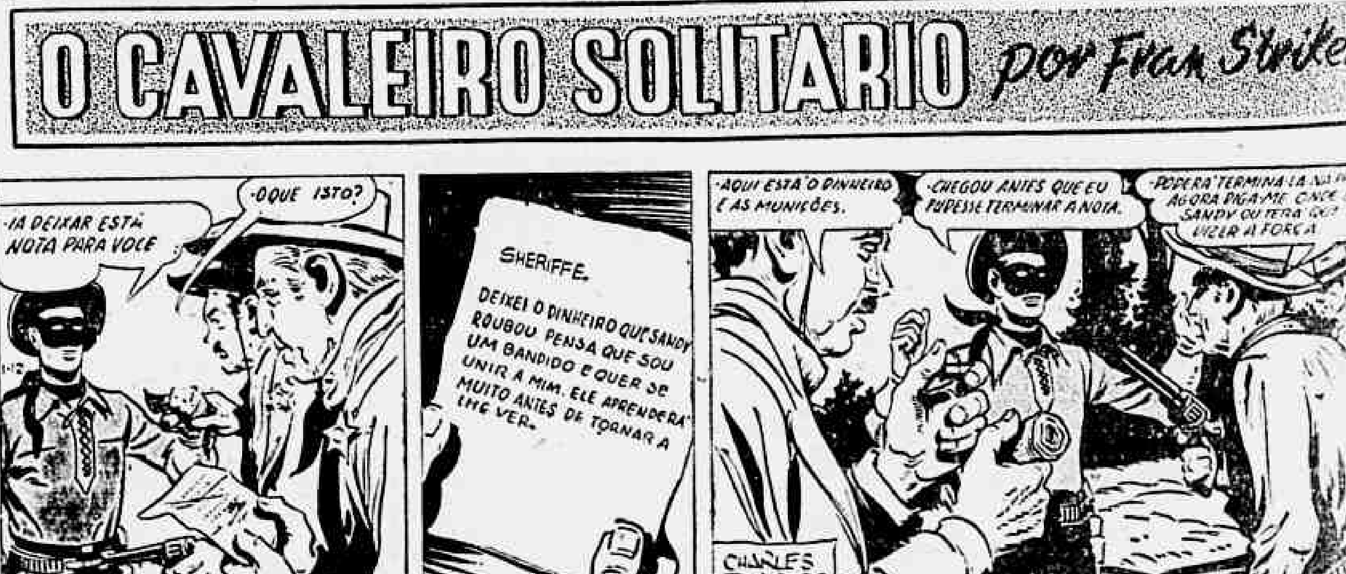
Será atendido? Estamos quase duvidando.

Contudo se sua sugestão não merecer o apoio da administração policial é sinal de que nada se quer apurar. Neste caso a presença no inquérito daquele promotor torna-se inutil.

E ele na certa se afastará. E é isto justamente o que se quer.









NA CENTRAL DO BRASIL

PROCESSOS DESPACHADOS

O sr. diretor despachou os seguintes processos:
Cia. Quimica Rhodia Brasileira — Averbe-se.
Gazola & Cia. Ltda. — Deferido.
S.E.R. — Serviços de Entregas Rápidas — Deferido, em face dos pareceres.
Walter Freire de Arruda — Deferido.
Máquinas Brombergg Ltda. — Compareça à Secretaria Geral.
Lion & Cia. Ltda. — Indeferido.
Antonio Francisco de Salles — Aguarde oportunidade.
Antonio José da Silva — Aguarde oportunidade.
Edson Ferreira de Abreu — Aguarde oportunidade.
Geraldo Dias Ribeiro — Aguarde oportunidade
Gerson Duarte — Aguarde oportunidade.
Gervasio Florentino Costa — Indeferido.
Jarbas Alves Tavares — Aguerde oportunidade.
João Alves da Silva — Aguarde oportunidade.
Jorge Roberto de Souza — Aguarde oportunidade.
José Gouçelves — Aguarde oportunidade.
José Perpetuo Figueiredo — Aguarde oportuniade.
Laurenço de Paula — Aguarde oportunidade.

Indenização a Funcionarios

	Dias
Sergio Barbosa	20
Homero Lino Alves	10
Sebastião Alves da Silva	15
José Alves dos Santos	10
Davino da Silva	8
Antonio Martins	10
Geraldo José do Nascimento	8
Manoel de Freitas	20
Antonio Coelho Ferreira	60
Joaquim Martins	3
José Galbaão da Costa França	30
Antonio Queiroz	30

Licenças Concedidas

	Dias
Raimundo Nonato de Faria	15
José Raimundo de Oliveira	4
João Firmo	5
Abner Gonzaga	5
Valter Mendes	8
Raimundo de Oliveira	4
Mauricio Ramos Bernardes	90
Amadeu Alves	6
Geraldo Laureano	8
Nelson de Souza 2.º	30
Eduardo Barbosa Ferreira	3
José Lourenço Dias	10
Saul Augusto	7
José Ferreira	10
José Luiz de Rezende	13
Afonso Passas Junior	7
José Candido da Silva 2.º	10
Francisco José de Figueiredo Filho	15
Randolpho Miguel Gomes	4
José Ferreira Gomes	10
Henrique dos Santos	6
Sabino José Esteves	8
Robens Fioravante Alves	2
Hilarino Mariano Pereira	10
Joaquim Corrêa Neto	4
Joaquim Ferreira	8
José Fereira 3.º	60
Geraldo Brandão	6
Geraldo Gino	6
Benedito Zacarias da Costa	10
José da Silva	10
Francisco da Cruz Alves	30
José Teixeira da Silva	5
Pedro Lopes	8
Clementino da Paula	10
Floriano dos Santos	30
Antonio Alves	5
José Maria da Silva	10
Povozal Gaspar	90
José Rodrigues Filho	90
José Fernandes	10
Raimundo Rosa Barros	30
Antonio dos Santos	30
José Geraldo Mascarenhas Ferreira	30
Antonio Hipolito do Nascimento	10
Altino Rodrigues	20
Francisco Alves Sant'Anna	5
Aurea Rodrigues de Souza	15
Bonifácio Serafim da Silva	10
Paulo Ernesto de Rezende	5
Antonio Honorio dos Santos	90
Wilson Luiz Corrêa	10
Pacifico Braz da Silva	6
Antonio Pereira Filho	8
Antonio Ignácio dos Santos	7
Blandino Francisco da Cruz	3
José Malta Fereira	20
Sebastião Batista dos Santos	10
Jeronimo Pereira dos Santos	3
Pedro Rodrigues da Silva	5
Antonio Rosa de Moraes	20

Requerimentos Despachados

O sr. diretor despachou os seguintes requerimentos:
Irany Corrêa — armazenista 19, S.S.R. — Deferido, em face das informações.
Mauricio Manoel Fernandes — agente (aposentado) — Compareça à Secretaria Geral.
Arthur Monteiro Rodrigues — contabilista 24, C.G.F. — Permito a ausencia do serviço, por 3 mêses, em direto à percepção dos respectivos salários.
Coriolano Soares (aposentado) — Indeferido, em face das informações.
Etelvino de Miranda Paulino — AM — 19, 3.ª IL — Indeferido. A fé de oficio do requerente não permite, nem aconselha a medida solicitada.
Fernando Isais Corrêa — GT — 22, 1.ª DR — Indeferido, em face da informação.
Nair dos Santos — TH — 48,00, Indeferido. A fé de oficio da interessada não aconselha a sua volta ao serviço.
José Teixeira Rios — R — 20, 2.ª IFL — Indeferido.
Manoel José Gonçalves — R — 20, 14.ª IL — Indeferido.
Paulo Xavier Nogueira — GM — 17, 13.ª IL — Indeferido.

Trem Extraordinario Para São Paulo

Em vista da acentuada procura de bilhetes para São Paulo, nos "guichets" da estação D. Pedro II, a administração da Central resolveu fazer correr um trem extraordinário para aquela capital, trem êsse que partirá hoje, sob o prefixo DP-1, às 23 horas.

Reunião do Conselho Administrativo da Central

Na próxima quinta-feira, dia 20, reunir-se-á o Conselho Administrativo da Central, quando serão tratados assuntos do maior interesse para a nossa principal via ferrea. Espera-se que na reunião de quinta-feira volte o Conselho a tratar do problema da reestruturação dos quadros dos servidores da Estrada, a cargo do Departamento do Pessoal, problema êsse ainda não de todo solucionado.

OS ESTADOS

APREENSÃO DE CONTRABANDO DE BALAS EM CABEDELO

Reintegração do Promotor — Pesquisas de Manganês — Novas Reivindicações dos Pecuaristas — Ladrões e Incendiarios — Incremento da Produção — Fecham as Padarias de Sergipe

JOÃO PESSÔA ,18 (Asapress) — Na polícia corre um rumoroso inquérito para apurar um grande contrabando de balas, vindo do sul, para as praças de Campina Grande e Recife. E' um material de calibre 38, que veio pelo navio nacional "Jacuí", procedente de Pôrto Alegre. Na Delegacia de Ordem Pol. e Social está sendo apurada a responsabilidade, no contrabando, do proprietário de caminhão conhecido por "Minha Gatinha" — Sebastião Laurentino do Nascimento — e um outro negociante, Joaquim de Tal, vulgo "Bode Rouco".

A mercadoria foi transportada de Cabedelo para Campina Grande num caminhão e vendida ao comerciante Hélio de Almeida Lira. Parte da carga foi apreendida, mas, diversos caixotes de munição se desviaram para a cidade sertaneja. Prosseguem as diligências, que já estiveram afetas às autoridades militares.

REINTEGRAÇÃO DO PROMOTOR — Goiânia, 18 (Asapress) — O governador do Estado, tendo em vista a decisão do Gabinete Civil da Governadoria, baixou decreto reintegrando o bacharel João Augusto de Melo Rosa no cargo de promotor público da capital do Estado, de que é titular efetivo, o qual tem, atualmente, a denominação de primeiro promotor de Justiça.

O titular ora reintegrado ficará em disponibilidade remunerada até o seu aproveitamento legal na comarca de Goiânia, com reconhecimento e fixação do tempo de serviços prestados ao Estado à data do citado decreto exoneratório, ora anulado, em doze anos, 10 meses e seis dias.

PESQUISAS DE MANGANÊS — Macapá, 18 (Asapress) — Prosseguem em rítmo acelerado as sondagens nas jazidas de minério de manganês do Rio Amapari. Estão sendo usadas as mais modernas sondas a diamante, com controle hidráulico, o que permite obter resultados mesmo em profundidades consideráveis.

INCREMENTO DA PRODUÇÃO — S. Paulo, 18 (Asapress) — O sr. Marino Machado, diretor da Carteira de Crédito e Industrial do Banco do Brasil, pronunciou ontem, na séde da Sociedade Rural Brasileira, uma longa e importante conferência abordando assuntos ligados às atividades do órgão que dirige, concluindo assim: "Senhores: na batalha da produção, que o Brasil trava com galhardia e ânimo decidido, — a fim de garantir sua própria sobrevivência no mundo conturbado de nossos dias, — é preponderante o papel de S. Paulo, Estado que contribui decisivamente, pela multiplicidade de seus recursos, pelo amor ao trabalho e espírito progressista de sua gente para a obra de enriquecimento de nosso país.

Produzir ou perecer: eis o grave dilema com que se defrontam os povos menos aparelhados. Precisamos de assegurar o nosso lugar ao sol, trabalhando com inteligência e método, produzindo cada vez mais e melhor".

O sr. Marino Machado, citando números, acentuou as atividades da Carteira que dirige no sentido de realizar as suas finalidades, afirmando que até abril último, dos créditos em vigôr — no total de cêrca de 6 bilhões e 626 milhões de cruzeiros — 2 bilhões e 82 milhões estavam aplicados em S. Paulo, sendo 997 milhões na agricultura, 477 milhões na agro-pecuária e 608 milhões na indústria e atividades agro-industriais.

Anunciou também o conferencista que a Carteira acaba de pôr em prática nova fórmula de financiamento com o objetivo de atenuar as dificuldades verificadas no setor da criação de gado bovino de côrte, nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, São Paulo e Bahia.

FECHAM AS PADARIAS — Aracajú, 18 (Asapress) — Há absoluta falta de farinha de trigo em todo o Estado, tendo já fechado inúmeras padarias do interior e algumas da capital. Os compradores estão pagando o produto no câmbio-negro a 500 cruzeiros a saca, sendo mesmo assim muito difícil a aquisição.

DEVERÃO ESCLARECER A DUPLICIDADE DE INSCRIÇÕES ELEITORAIS

O juiz da 6a. Zona Eleitoral expediu edital convocando no prazo de dez dias os seguintes eleitores, que deverão prestar esclarecimentos sobre a duplicidade de suas inscrições eleitorais:

Emerenciana Oliveira Branco, a quem foram expedidos os títulos ns. 14.034 desta Zona e 24.574, da 3a. Zona, ambos por qualificação requerida; *Manoel Alves dos Santos*, a quem foram expedidos os títulos ns. 35.340 desta Zona e .. 26.933, da 13a. Zona, por qualificação requerida e "ex-officio" e *João Batista Gonçalves da Silva*, a favor de quem foram expedidos os títulos ns. 22.766 e 37.379, ambos desta Zona e por qualificação "ex-officio", a fim de que se processe o cancelamento de um deles, de acôrdo com os arts. 16 n. 3, e 20 do Decreto-lei n. 9.258, de 14 de maio de 1946.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE, DIA 19

Rua da Alfândega, 74 — Rua 1.º de Março, 17 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua da Carioca, 33 — Rua Riachuelo, 119-A — Rua Lavradio, 147 — Rua da Lapa, 18 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 245 — Rua das Laranjeiras, 168-A — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 13 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Ataulfo de Paiva, 102-A — Rua Voluntários da Patria, 451 — Avenida Princesa Isabel, 46 — Avenida Copacabana, 209, 493-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Pirajá, 146, 309-A e 338 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Joaquim Palhares, 669 — Rua Nabuco de Freitas, 132 — Rua Haddock Lobo, 106 e 451 — Rua Catumbi, 67 — Rua do Matoso, 101 — Rua Mariz e Barros, 635 — Rua São Luiz Gonzaga, 66 — Rua Piratini, 43 — Rua General Gurjão, 154 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Rua Conde de Bonfim, 229 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Rua Teodoro da Silva, 849 — Rua Maxwell, 388 — Rua Barão de Bom Retiro, 1876-B — Rua Barão de Mesquita, 238 e 1039 — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua 24 de Maio, 511 — Rua Conselheiro Mayrink, 374 — Rua Souza Barros, 665 — Rua Adolfo Bergamini, 104 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidaban, 335-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-B — Rua Dona Romana, 198 — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Frederico Meier, 26-B — Rua Goiás, 234 — Rua José Bonifácio, 593 — Rua José dos Reis, 525-B — Avenida 29 de Outubro, 5625, 9536-B e 10496 — Rua Assis Carneiro, 60 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Avenida João Ribeiro, 5 — Praça das Nações, 74 — Rua Guilherme Maxwell, 438 — Rua Cardoso de Morais, 514-A — Praça Progresso, 20 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua Montevideu, 824-B — Rua Antenor Navarro, 530 — Rua Tenente Abel Cunha, 14 — Rua Uranos, 963 — Rua João Rêgo, 161 — Rua Romeiros, 48 — Rua Valentim Magalhães, 220-A — Rua Dourados, 395-B — Avenida Automóvel Clube, 2884 — Estrada Braz de Pina, 1309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604, 52-A e 29 — Rua Maria Passos, 943 — Rua Maria de Freitas, 68 — Estrada do Barro Vermelho, 1238 — Estrada Marechal Rangel, 865 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua Américo Rocha, 616-A — Rua dos Topázios, 71 — Estrada do Portela, 106-B — Estrada Nazareth, 396 — Rua Sirici, 62-B — Estrada General Tasso Fragoso, 4115 — Rua Cândido Benicio, 1037 — Avenida Nelson Cardoso, 1426-B — Rua Coronel Rangel, 450-A — Avenida Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua Divisória, 92 — Rua Corrêa Soares, 35 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauã, 33 — Rua Senador Camará, 29 — Rua Alvaro Alverto, 439 — Estrada do Cacúia, 365 — Rua Pinheiro Freire, 71.

MAIS CRUZEIROS DO QUE DOLARES

Na Usina Hidroelétrica de Paulo Afonso

O Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento concedeu, recentemente, à Companhia Hidroeletrica do São Francisco, um emprestimo de 15 milhões de dolares para custear uma parte das despesas com a construção da usina de Paulo Afonso, cujas obras já estão muito adiantadas. O emprestimo, que tem a garantia do governo brasileiro, destina-se ao pagamento das despesas feitas em moeda estrangeira para a realização desse notavel empreendimento que tanto beneficiará o norte do Brasil, proporcionando-lhe um volume de energia calculado em 120.000 quilowatts.

O custo total do projeto, entretanto, está orçado em 55 milhões de dolares, sendo que a maior parte, ou sejam cerca de 40 milhões, serão despendidos em cruzeiros para a cobertura de despesas realizadas dentro do país e pagaveis, por conseguinte, em nossa moeda.

Essa sensivel desproporção entre cruzeiros e dolares mostra que as operações de financiamento dessa natureza, ao contrario do que geralmente se supõe, não podem ser conseguidas, apenas, com recursos vindos de fora. A maior parcela para a constituição desses capitais deve ser obtida, forçosamente, em moeda nacional, porquanto se aplica ao pagamento dos gastos feitos no país, ou sejam exatamente os maiores, já que incluem a mão de obra, o cimento, os transportes e outros materiais adquiridos aqui mesmo.

Adianta-se que a construção da barragem e das habitações para abrigar 5 mil operarios, já estão praticamente concluidas. A conclusão das duas linhas-tronco, de alta tensão, que transmitirão a energia às estações distribuidoras a serem instaladas em Recife e em Salvador, está prevista para fins de 1952, devendo as linhas secundarias estarem terminadas no ano seguinte.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exame de Motoristas

CHAMADA PARA 19 DO CORRENTE, AS 6,45 HORAS

João Justino Pereira — Maria do Carmo Soares Brandão — Antonio Santos Caribé — Francisco Pinto de Castro — José Dutra de Souza — Luiz Rodrigues Pereira — José Nogueira — Manuel Inácio Ferreira — Jorge Vitalino da Silva — José Carlos de Souza — Waldelino de Abreu — Valentim Francisco de Lima — Mario José Alves — Aurélio Torres Galindo — Aguinal de Souza Pires — Jorge Teotonio Carrera — Celso Feijó Rivero — Antonio de Carvalho — Climerio Soares — João Pinto Mirancos — José Laureano Silvino — José de Oliveira — Fernando Marques de Oliveira — Silvio Carvalho da Silva Filho — Carlos Dias da Rocha — Luiz Peixoto de Oliveira — Braz Gentile — Carlos da Silva Barbosa — Luiz Lamhut — Wilson Afonso.
Barbosa — Luiz Lamhut.

CHAMADA PARA 19 DO CORRENTE, AS 14,45 HORAS (EXAME DE MOTORISTA)

Amauri Teófilo da Silva — Washington dos Santos, — Egidio Francisco de Paula — Horlym Pedro Weyil — José Rosa de Almeida — Ubirajara Loreto Bahia — Osnir Rodrigues Pereira — Roberto Bento Domingues — Romeu Lima — Benjamin Vieira Borges — Alvaro Vieira de Vilhena Brandão — Amadeu Soares Souza — José Nunes de Azevedo — William Gonzaga da Silva — Miguel Pinto — Domingos Ross dos Santos — José Lopes Tôrres — Raimundo de Souza Paiva — Milton Viana — Arlindo Vieira da Silva — Manuel Antonio Fernandes — Armando Carneiro da Rocha — Durval Reginatto — Nicola George Chaniotakes — Claudionor Manuel da Fonseca — Caetano Ramos de Almeida — Manuel de Moura Pereira Júnior — João Lucas de Morais — Luiz Serpa da Silva — Pedro Paulo Wandeck de Leoni Ramos.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

EDITAL DE INFRAÇÕES — Serviço de Trânsito — D. F. S. P. — Em 5 de julho de 1950.

Estacionar e mlocal não permitido — P. — 442 — 506 — 589 — 1055 — 6500 — 8717 — 8878 — 9181 — 10824 — 14233 — 16504 — 15566 — 18450 — 18546 — 23678 — 24750 — 27000 — 28471 — 28471 — 28776 — 29125 — 29256 — 29321 — 31000 — 31454 — 31676 — 32578 — 32635 — 33036 — 33037 — 35778 — 36026 — 38635 — 44080 — 44590 — 45090 — 46672 — 50911 — 51159 — 51358 — 51334 — 51835 — 52077 — 100013 — 101922 — 102145 — 102962 — 103513 — 104872 — 105199 — 105637 — 105938 — 106168 — 108183 — 108398 — 108772 — 109099 — 109510 — 109569 — 109627 — 110259 — 110612 — 111238 — C. — 61091 — 62455 — 62887 — 63017 — 64368 — 65136 — 10053 — 70507 — 70938 — 71711 — 71984 — 603101 — 603914 — B. A. — 51 — 1310 — R. J. — 15489 — 26116 — M. G. — 39834 — S. P. — 208526 — C. D. — 389 — Oficial — 87213 — 87706 — 90146 — N.I.-S.T. 4106.

Trafegar na contra mão — P. — 16500 — 21888 — 27336 — 44736 — 48767 — 51019 — 104136 — 107773 — 110114 — C. — 70340 — 604352 — S. P. — 1504 — R. J. — 22501 — 132458 — Oficial — 90003.

Desobediencia ao sinal — P. — 101 — 235 — 659 — 720 — 2028 — 2158 — 2487 — 3200 — 3210 — 5020 — 5285 — 7350 — 7777 — 8023 — 8949 — 9194 — 10014 — 10204 — 10550 — 10798 — 11189 — 11473 — 12133 — 13594 — 14202 — 15435 — 16034 — 16374 — 16741 — 17479 — 17642 — 17762 — 18912 — 19132 — 19772 — 21678 — 23028 — 24715 — 25530 — 26175 — 26195 — 27111 — 27606 — 27617 — 28270 — 28815 — 29062 — 31678 — 33048 — 35176 — 32250 — 26528 — 36613 — 36642 — 36658 — 36897 — 37947 — 37976 — 38094 — 38337 — 40042 — 40336 — 40488 — 40742 — 41447 — 41187 — 41616 — 41946 — 42069 — 42217 — 42356 — 42706 — 42727 — 42791 — 42897 — 43010 — 43129 — 43317 — 43528 — 44479 — 44784 — 44826 — 45086 — 45217 — 45647 — 45679 — 46104 — 46224 — 46548 — 46739 — 46911 — 47116 — 47398 — 47584 — 47590 — 47789 — 47969 — 48011 — 48486 — 48750 — 48774 — 49245 — 49455 — 49503 — 49545 — 49659 — 49686 — 49688 — 49824 — 50499 — 50510 — 50577 — 50936 — 50968 — 50975 — 50991 — 51007 — 51166 — 51177 — 51317 — 51385 — 51743 — 51812 — 51860 — 51939 — 51957 — 51974 — 52076 — 52128 — 52464 — 52698 — 52722 — 52772 — 52798 — 52818 — 52909 — 53014 — 53018 — 100062 — 100399 — 100821 — 101553 — 102122 — 102224 — 203250 — 103838 — 103910 — 104436 — 105171 — 105317 — 106419 — 106771 — 107488 — 107801 — 108452 — 109496 — 110272 — 110287 — 110338 — 110728 — 110151 — Ônibus — 80026 — 80332 — 80579 — 81123 — 81124 — 81128 — 81172 — 81326 — 81380 — 81548 — 58620 — 81703 — 81766 — 81801 — 81840 — 81889 — C. — 60087 — 60455 — 60934 — 61072 — 61523 — 62689 — 62868 — 63061 — 63322 — 63502 — 65303 — 65850 — 67059 — 67179 — 67357 — 67804 — 67918 — 68117 — 68962 — 68608 — 69840 — 70303 — 70377 — 71345 — 71633 — 72856 — 75290 — 73969 — 76551 — 76671 — 77213 — 77251 — 78019 — 78172 — 79018 — 19930 — 601528 — 802378 — R. J. — 3490 — S. P. — 9950 — M. G. — 12489 — 79241 — S. P. — 21563 — 241883 — Oficial — 85081 — 88677 — 91127 —

Excesso de velocidade — P. — 14023 — Ônibus — 81912.

Desuniformizado — P. — 47981 — 52556 — C. — 61565 — 73547.

Abandonado — P. — 41536.

Cobrar a mais da tabela — P. — 52011.

Parar dentro da faixa — P. — 8826 — 23295 — 52303 — 52682 — Ônibus — 81661 — 81893.

Falta de luz — P. — 49230 — 121257 — Ônibus — 81772 — 81586 — C. — 601129 — 74488.

Parar afastado do meio fio — P. — 16536 — 45121 — 47673 — 52561 — C. — 62587 — 603575.

Não acatar as ordens — P. — 27380 — 37442 — 41417 — 41536 — 43022 — 43085 — 43969 — 44164 — 44590 — 44841 — 44943 — 45010 — 45659 — 46588 — 46796 — 47979 — 48062 — 48556 — 47737 — 49226 — 49600 — 49743 — 49951 — 50028 — 50268 — 50480 — 50292 — 50749 — 50819 — 50922 — 50955 — 51875 — 51956 — 51958 — 52252 — 52518 — 52651 — 52710 — 52719 — 52723 — Ônibus — 80637 — 81979 — C. — 601973 — R. J. — 4778 — Oficial — 90371.

Contra mão de direção — P. — 7029 — 16346 — 26761 — 30118 — 32022 — 33453 — 42004 — 47788 — 48807 — 52835 — 100228 — 106625 — 106752 — 107999 — 109534 — 110128 — 110967 — Ônibus — 80626 — 81120 — 81208 — 81475 — 81576 — 81708 — 81750 — 81755 — 81778 — 81895 — C. — 61157 — 75791 — 602020 — Oficial — 87344.

Usar plaqueta — P. — 14522 — 103721.

Não diminuir a marcha — P. — 50209 — Oficial — 91415.

Falta de transferência de local — P. — 41579 — 43373 — C. — 75087.

Fazer manobra em local não permitido — P. — 35473 — 36895 — 40360 — 41971 — 51183 — 51788 — 52427.

Formar fila dupla — P. — 5964 — 26152 — 48371 — 52774 — 52972 — 100178 — 105630 — 107326 — 108693 — Ônibus — 80644 — 81030 — 81103 — 81843 — 81861 — 81879 — 81952 — C. — 64333 — 65204 — 76030 — 76063 — 76171 — R. N. — 267 — M. G. 26878.

Falta de matricula — P. 51470 — C. — 62126.

Não apresentar os documentos — Oficial — 89405.

Excesso de lotação — P. — 41110 — 4085 — 43521 — 47161 — 49088 — 49638 — 49823 — 49880 — 50020 — 50021 — 50922 — 50720 — 50771 — 50939 — 50948 — 50958 — 51755 — 51936 — 52271 — 52278 — 52226 — 52402 — 52544 — 52545 — 52629 — 52780 — 52823 — 52833 — 52943 — 52944 — 52947 — 53022 — Ônibus — 81337 — 81801.

Conduzir carga — P. — 21343.

Trafegar entre o meio fio e o bonde — P. — 0610.

Parar nas curvas ou cruzamentos — P. — 5673 — 15730 — 38000 — 38027 — 46585 — 100933 — 106122 — Ônibus — 80103 — 81175 — 81137 — C. — 78172.

Recusar passageiros — P. — 44796 — 47884.

Atropelamentos — P. — 109901 — Ônibus — 81514 — 81832 — C. — 70079 — 77218 — Oficial — 88613.

Choque — P. — 34446 — 35003 — 37311 — 52094 — Ônibus — 81145 — 81199 — 81541 — C. — 60398 — 76309 — 601282 — 603561 — 603686 — Bonde — '725 — 7829 — R. J. — 4778 — Oficial — 88616 — 90357.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — P. — 100512 — 103762.

Angariar passageiros — P. — 51704 — 52629.

Passar à frente de outro veiculo — Ônibus — 80944 — 81246 — 81692 — 81712 — 81729.

Fazer uso excessivo da buzina — P. — 14727 — 38793 — 47769 — 52072 — Ônibus — 81126.

Fazer mecânica na via pública — P. — 36373.

Falta de equipamento — P. — 25493 — 47673 — C. — 61104 — 62179 — 62353 — 64708 — 65202 — 66074 — 66650 — 68010 — 72580 — 75598 — 79667 — 60366.

Forçar a passagem — P. — 37133.

Trafegar em local proibido — P. — 4680 — 13670 — 15291 — 23391 — 29098 — 43624 — 46889 — 50755 — 52362 — 102989 — 106863 — 110470 — C. — 61577 — 65970 — 66913 — 69892 — 70070 — 70316 — 79141 — 79945 — 601300.

Interroper o trânsito — P. — 23497 — 47847 — 48980 — 50698 — 51875 — 52464 — 109567 — 109897 — Ônibus — 81584.

Excesso de fumaça — Ônibus — 80026 — 80104 — 80904 — 80918 — 81103 — 81235 — 81239 — 81306 — 81309 — 81310 — 81320 — 81322 — 81433 — 81332 — 81478 — 81481 — 81504 — 81617.

PROIBIDO O USO DE EMBLEMAS COM AS CORES NACIONAIS

Recomendação do Diretor do Transito aos Motoristas Particulares

O major Geraldo de Menezes Côrtes, diretor do Serviço de Trânsito, assinou, ontem, a seguinte recomendação:

"Recomenda-se aos motoristas de carros particulares em geral a imediata retirada de placas que infringem o disposto no art. 95 e seu parágrafo único do Código Nacional de Trânsito, (Decreto-lei n.º 3.651, de 25 de setembro de 1941), abaixo transcrito:

"Art. 95 — E' proibido o uso de emblemas, escudos ou distintivos com as côres da bandeira nacional ou iniciais indicativas de serviço público, bem assim, qualquer sinal ou inscrição que possa assemelhar o veiculo aos de uso oficial. Junto aos bordos das placas não poderão ser colocados emblemas de instituições particulares.

Parágrafo único — Nos veiculos particulares ou de repartições públicas, em que, para efeito de serviços peculiares às mesmas, houver necessidade de distintivos especiais, serão êstes, obrigatóriamente, fixados no interior dos veiculos".

A partir de 1.º de agosto próximo vindouro, os veiculos infratores ficam sujeitos, além de multa, à apreensão, para retirada das placas que contiverem as côres verde e amarelo, sinais ou inscrições que possam assemelhá-los aos de uso oficial".

CINE-ROMANCE do Diario Carioca

O GRUPO DOS SETE

RESUMO

-ARTUR, O PRIMEIRO DO GRUPO A PARTIR À PROCURA DE AVENTURAS, ESTÁ EM CASA DE DONA CLARA DEPOIS DE ENCONTRAR SEU PAPAGAIO NASOR. REALIZA-SE UMA FESTA E O DOUTOR PANCINHA, AMIGO DE DONA CLARA, RETIRA-SE IRRITADO COM O PAPAGAIO.

(CONTINUA)

Justiça do Trabalho

COMENTARIO

MORA SEM JUROS

J. Antero de Carvalho

Matéria das mais controvertidas, na Justiça do Trabalho, tem sido a do pagamento dos juros da mora, não obstante a definição reiterada dos Tribunais de instância mais categorizada, no sentido de que estes apenas são pagos a partir da data da notificação inicial, na execução. Isto é, o empregado reclama salários que não lhe foram pagos em época oportuna, por exemplo, e obtem ganho de causa. De recurso em recurso a Empresa pode retardar de um ano e até mais o trânsito em julgado da decisão. Depois disso, será iniciada a execução, só a partir de quando serão devidos os juros da mora. Este é um exemplo ilustrativo fácil de ocorrer.

As crônicas registram um acontecimento típico de um estabelecimento bancário que, por qualquer motivo, decidiu encerrar as suas atividades no Brasil. Calculou o "quantum" das indenizações devidas aos seus empregados e o entregou ao seu procurador, a fim de que fizesse o respectivo acerto de contas com os interessados. Foi então que este mandatário, sob o fundamento capcioso de documentar tais pagamentos, indicou-lhes o caminho da Justiça do Trabalho para a discussão dos seus direitos. Em Juízo, negava-se a qualquer conciliação. O resultado foi que os processos se delongaram por meses a fio, até por mais de ano e nêsse interim o astuto representante do Banco se locupletava com o capital da Empresa, dêle usufruindo quando menos os juros do rendimento.

Eis as consequências funestas da interpretação isolada de um texto de lei. Esquecemo-nos de que a sentença, normalmente, não é constitutiva, mas declaratória de direitos, isto é, os direitos lhe são preexistente. A própria exegese do art. 883, da Consolidação das Leis do Trabalho, que tem dado causa a toda essa bulha, em seus expressos têrmos, refere-se aos ditos juros "contados da data da notificação inicial"; ora, a execução, legalmente, jamais se inicia mediante notificação, e, sim, pelo mandado de citação, uma vez requerida a execução ao juiz, "ex vi" do art. 880, da mesma Consolidação.

Esta privação é mais delicada quando se trata de salários, vulgarmente tidos como sagrados. Dir-se-á que a sua não liquidação imediata implica no pagamento coercitivo em dobro, mas para isso os fraudadores dispõem da contestação pela negativa geral. E isso já é outra historia...

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTOS

Julamentos Marcados Para Amanhã

PRIMEIRA JUNTA
Inicio: 13,00 horas.
Luiz Martins Pontes x Bagdad Tecidos S. A.
José Antonio dos Santos x Sanatório N. S. da Aparecida.
Osmar Marques de Souza x Manufaturas de Artefatos de Construção Ltda.
Alvaro Luiz de Santana x Indústrias de Metais Antifricção "IMA".
Antonio Gomes x Bontonifício F. Gomes.
Finamor José de Oliveira x Indústria de Vidros "Tia. Helena".
Eduardo Pereira x Sociedade Técnica de Empreendimentos de Engenharia Ltda.
Euclides Corrêa da Silva x S. do Amaral Vasconcelos.
José Honório de Almeida x Cia. Antártica Paulista — Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos.
José Antonio da Silva x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Carlos Pamplona x Gráfica Econômica Ltda.

SEGUNDA JUNTA
Inicio: 12.30 horas.
Anizio Ximenes e outro x Estádio Municipal.
José Soares Filho x Estádio Municipal.
Donato Conceição da Silva x Raul Barradas & Cia. Ltda.
Déa Dias Pinheiro x Produtos Nutritivos Paulicéa Ltda.
Antonio Julio x Estádio Muntpal.
Clodomiro Targino dos Santos x Estádio Municipal.
Giovani de Julio x Sociedade Industrial de Metais
Adelio Francisco Ferreira x Cia. de Carris, L. F. R. Janeiro.
Valentim Alves da Silva x Estádio Municipal
Joaquim Cerri e outro x Estádio Municipal.

TERCEIRA JUNTA
Inicio: 9.00 horas.
Antonio Marques Brandão x Cia. Ferro Carril do J. Botânico.
Josué Inácio dos Santos x Lloyd Brasileiro.
Jorge Hugo de Oliveira x Galocha Moderna S. A.
Francisco Barbosa de Almeida x Estádio Municipal.
Jair Inácio de Melo x Sociedade Técnica de Engenharia Ltda.
Julio José dos Santos x Marmoaria Carioca Ltda.
Maria Clara Neto Souto x Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro
Ernesto Duarte Loureiro x Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico.
Orlando Angelo x Cia. de Carris L. F. R. Janeiro. Embargos.

QUARTA JUNTA
Inicio: 14:00.
Aristeu Teles de Morais x I.A.P.I.
Carlos Bento Leite x Dr. Eurico Brasil.
Florizio Vieira Coutinho x Cia de Carris, L. F. R. Janeiro.
Noemio Machado Costa x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.
Moacir Norbertino de Oliveira x Emprêsa de Onibus Viação Albatroz Ltda.
José R D'Almeida x José Coutinho de Souza e outro.
Geraldo Silva x Estádio Municipal.

QUINTA JUNTA
Inicio: 14,00 horas.
José Vidal x Estádio Municipal.
Hélio Freire Vasconcelos x Coutinho & Gomes.
Darci Chiapetta x Emprêsa Esquadrias Metálicas.
João Ferreira da Costa x Vanguarda S. A.
João Jerônimo x Cia. Construtora Pederneiras S. A.
Isaac Oliveira x Cia. Fiação do Rio de Janeiro.
Marcionio Ribeiro de Souza x Regis & Agostini Ltda.
João Carlos Corrêa x Hime — Comércio e Indústria S. A.

SEXTA JUNTA
Inicio: 13,00 horas.
Cia. Nacional de Navegação Costeira x Salustiano Honório dos Santos. Inquérito.
Manuel Alves Marinho x Sociedade Brasileira de Beneficência Portuguesa.
Luiz Peres Campelo x Silva Lessa & Cia. Ltda.
Antonio Pimenta x Espólio de W. S. Oliveira.
Arnaldo Regio Brejacibe x Cia. América Fabril.
Fernando dos Santos x Manuel da Costa Paes.
Paulo Benjamin da Costa x Cia de Carris, L. F. R. Janeiro.

SÉTIMA JUNTA
Inicio: 13.00 horas.
Sebastião Ribeiro do Vale x Sociedade Técnica de Empreendimentos de Engenharia Ltda.
João Ferreira da Fonseca x Edifício Faria.
Ivone de Souza Rodrigues e outra x Norbrasil — Ampolas Indústria e Comércio Ltda.
Renato Peres Hernandez x Fábrica de Calçados Lider.
Clarice Pereira Vilaça x Fábrica Nacional de Balas e Bombons.
Felisberto Barcelos x Estádio Municipal.
Agripino F. Viana x The Leopoldina Railway Co. Ltd.
José Barbosa x Camilo Cuquejo.
João José do Vale Amado x Banco de Crédito Real de Minas Gerais.
Otávio Oliveira Mallete e outro x Viação Universal Ltda.

OITAVA JUNTA
Inicio: 13,00.
José Teodoro Silva x A. Ribeiro & Cia.
Olivio Bento de Oliveira x Alfredo de Oliveira.
Moisés de Aquino x Sociedade de Instalações Técnicas Ltda.
Ingeborg E. M. L. Marwicz x Comércio e Indústria Matex Ltda.
Ernesto Alves da Cruz x Indústrias Reunidas de Ferro e Aço Ltda.
Djanira Albuquerque x Leonildo Rosa.
Euclides José Cavalcante x Revista Vida Turfista S. A.
José Antonio Ferreira x Vervejaria Sul América Ltda.

NONA JUNTA
Inicio: 13,00 horas.
André Velasques Carmona x Salão Simpatia (José Pereira Paixão).
Joaquim Granja Dias x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Virgilio Lopes Coelho x Estádio Municipal.
Jorge Rodrigues x Torneira Internacional.
Mario Pontes Carneiro ? Consultória Técnica Suiça Brasileira.
Manue Feliciano Pereira x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
José Teodoro dos Santos x Lloyd Brasileiro.
Geraldo Pedro da Silva x Estádio Municipal.
Antenor Fabio dos Santos x Rocha Pereira & Monteiro Ltda.

Hoje o Dissídio Dos Trabalhadores Em Cinemas e Teatros

O Tribunal Superior do Trabalho apreciará amanhã, quando se reunirá em sessão ordinária, o dissidio coletivo de trabalho, impetrado pelo Sindicato dos Empregados nas Emprêsas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro que contende com o Sindicato patronal. Essa questão de direito trabalhista, terá no T. S. T. como relator o ministro Oliveira Lima e como revisor o ministro Antônio Francisco Carvalhal.

Tribunal Superior do Trabalho

Relação dos Processos Sorteados aos Srs. Ministros em 17-7-1950

RELATOR: Ministro Oliveira Lima.
REVISOR: Ministro Antônio F. Carvalhal.
TST — 2.666-50 — Recorrente: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Recorrido: Antonio Cristo
TST — 2.522-50 — Recorrente: Nerço Domingues — Recorrido: João Borrozino.
TST 2.702-50 — Recorrente: Júlio Braga — Recorrido: Banco do Brasil S. A.
TST — 2.584-50 — Agravante: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Agravado: Nehor Schwartz.

RELATOR: Ministro Antônio F. Carvalhal.
REVISOR: Ministro Delfim Moreira.
TST — 2.923-50 — Recorrente: Cia de Fiação e Tecelagem Bezerra de Melo — Recorrida: Alexandrina Leopoldina de Oliveira.
TST — 2.533-50 — Recorrente — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda. — Recorrido: Marcelo da Gama Almeida.
TST — 2.908-50 — Recorrente: Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — Recorrido: José Lourival Ribeiro.
TST — 2.793-50 — Agravante — Salão Avelino — Agravada: Maria Gertrudes de Castro.

RELATOR: Ministro Júlio Barata.
REVISOR: Ministro Rômulo Cardim.
TST — 2.776-50 — Recorrente — Cia. Fiat Lux de Fósforos de Segurança — Recorrido: Elcio Tondin.
TST — 2.770-50 — Recorrentes: Guilherme Grilli e outros — Recorrida: Cia Brasileira de Eletricidade Siemens Schuckert S. A.
TST — 2.448-50 — Recorrente: Colégio Pedro Augusto — Recorrido: José Dionisio da Silva Barros.
TST — 2.107-50 — Agravante — Valdir Belo de Araújo — Agravado: José Pimenta da Silva.

RELATOR: Ministro Godoy Ilha.
REVISOR: Ministro Oliveira Lima.
TST — 25-50 — Recorrentes: Esmeralda Silva Bessa e Anisia Esperança dos Santos — Recorrido: Bar e Restaurante Brasil Ltda.
TST — 2.648-50 — Recorrente: Francisco Kozinda — Recorrida: Cia. Brasileira de Mineração e Metalurgica.
TST — 2.572-50 — Recorrente: Maria Bueno de Camargo — Recorrida: S. A. Fiação e Tecelagem Ipiranga Assad.
TST — 2.307-50 — Agravante: Cia. Mabra de Importação e Exportação Comércio e Indústria — Agravado: Herbert Saldanha Bessa.

RELATOR: Ministro Valdemar Marques.
REVISOR: Ministro Júlio Barata.
TST — 2.602-50 — Recorrente: Cia. Nitro Química Brasileira — Recorrido: Manuel Gonçalves Viana Filho.
TST — 2.710-50 — Recorrente: Josefa Ramos — Recorrida: S. A. Fábrica de Tecidos e Bordados Lapa.
TST — 2.665-50 — Recorrente: Benjamin Fernandes de Oliveira — Recorrida: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.
TST — 2.506-50 — Agravante: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Agravado: Severino Marinho da Silva.

RELATOR: Ministro Delfim Moreira.
REVISOR: Ministro Astolfo Serra.
TST — 2.095-50 — Recorrente: Cia. Cortidora Campineira — Recorrido: Mario Martins Teixeira.
TST — 2.576-50 — Recorrente: Fábrica de Papel "Carioca" S. A. — Recorridos: Horácio Quinteiro e outros.
TST — 2.918-50 — Recorrente: Casa J. Lopes S. A. — Recorrido: Luiz Costa Rodrigues.

RELATOR: Ministro Astolfo Serra.
REVISOR: Ministro Valdemar Marques.
TST — 2.594-50 — Recorrente: Celestino Souza e Silva — Recorrida: S. A. Institutos Terapêuticos Reunidos "Laboforma".
TST — 2.733-50 — Recorrente: Cia. Antártica Paulista Ind. Brasileira de Bebidas e Conexos — Recorridos: Beliro Pinheiro e Pedro de Souza Lima.
TST — 166-50 — Recorrente: Viadirsen de Oliveira Pena — Recorrida: Fábrica de Gêlo N. S. de Nazaré Ltda.

RELATOR: Ministro Rômulo Cardim.
REVISOR: Ministro Edgard Sanches.
TST — 2.701-50 — Recorrente: Moor-McCormack (Navegação) S. A. — Recorrido: David Martins Duarte.
TST — 2.699-50 — Recorrente: The Leopoldina Railway Co. — Recorrido: Humberto de Oliveira.
TST — 2.577-50 — Recorrente: Cia. Industrial Penedense — Recorridos: Joaquim Miguel dos Santos e outros.
TST — 2.600-50 — Agravantes: João Rodrigues e Antonio dos Santos — Agravado: Móveis Tepermann S. A.

Movimento de processos distribuidos no dia 13 de julho.

Ao proc. Gilberto Barcelos:
3.143-50 — Recte.: Jocelino Sampaio Camargo — Recdo.: Inst. Lorenzini S. A.
3.136-50 — Recte.: Gomes & Cia. Ltda. — Recdo.: João Batista dos Santos e outros.

A proc. Natercia da Silveira:
3.128-50 — Recte.: Bhering & Cia S. A. — Recdo.: Gaspar Lopes.
3.175-50 — Recte.: Cia. Ferro Carril do J. Botânico. — Recdo.: Mabocl Epifânio Reis.

Ao proc. Otávio Bulcão:
3.162-50 — Recte.: Manuel Peirão Júnior — Recdo.: L. Figueiredo S. A.

Ao proc. Agripino Nazareth:
3.156-50 — Recte.: Prefeitura Municipal de Nova Hamburgo — Recdo.: Valdino Floiich e outros.

Ao proc. Dorval Lacerda:
3.154-50 — Recte.: Balbino Domingues da Silva e outros — Recdo.: Soc. Navegação Cruzeiro do Sul e outros.
3.164-50 — Recte.: Prudêncio Nunes — Recdo.: Casa Tozan Ltda. Ao proc. Dr. Humberto Grande.

Oo proc. Gilberto Chrockatt:
3.153-50 — Recte.: Carlos Chaves — Recdo.: Paulo Barbosa do Amaral.
3.137-50 — Recte.: Cia Ind. Mercantil e Administrativa — Recdo.: Jovelino Soares. Ao proc.

Ao proc. Batista Bittencourt.
3.139-50 — Recte.: Ricardo Alvarez e outros — Recdo.: S. A. Frigorífico Anglo.

DISSIDIO COLETIVO
3.131-50 — Recte.: Sind. dos Trab. nas Ind. do Trigo do R. J. — Recdo.: Sind. das Ind. de Massas Alimenticios do R. J.

Ao proc. Agripino Nazareth:
3.141-50 — Recte.: Sind. dos Trab. na Ind. de Chapéus de P. Alegre — Recdo.: Sind. das Ind. de Vestuário de P. Alegre.

AGRAVOS
Ao proc. Dorval Lacerda:
3.134-50 — Agte.: Orientador Fiscal do Impôsto de Consumo e Renda — Agdo.: Mauro Cavalcanti de Albuquerque.

Ao proc. Batista Bittencourt:
3.129-50 — Agte.: Severo Almeida — Agdo.: Francisco Gomes & Cia. Ltda.

Distribuidor da Justiça do Trabalho

Distribuição das Reclamações do Dia 18-7-1950

1.ª JUNTA — 3.º andar — Sala 338
Albino Fernandes Filho.
Aldir da Veiga Sotto Mayor.
Francisco Ferreira de Souza.
Sebastião Pedro Vitorino.
Francisco Alves e outros
Idalino Sabino.
Moacir Paranhos.

2.ª JUNTA — 3.º andar — Sala 305
Laercio Francisco Ribeiro.
Antonio Pereira Ribeiro.
José Rodrigues da Rocha.
Alcides Ignacio Passos.
Jurandir de Souza.
Manoel Ildefonso do Carmo.
Silvio Vieira dos Santos.

3.ª JUNTA — 2.º andar — Sala 203
Rosalina da Silva Rocha.
Ivonildo Figueiredo de Oliveira.
Alfredo Rosa Filho.
Amelia Alves Barreto.
Orlando Santos.
Durval José de Oliveira.
Indústria Fátima S. A.

4.ª JUNTA — 2.º andar — Sala 203
Antonio Carlos Gouveia.
Irene Fernando.
Almir Rocha Carvalho.
José Roque Marques.
Nilton Gomes Faria e outros.
Maria Alves da Silva.
Alan Kardec Bezerra dos Santos.

5.ª JUNTA — s/loja — Sala 107
Diomedio Albino da Silva e outros.
Luiz Francisco Romão.
Abelardo de Castro.
Gustavo Corrêa dos Santos.
Adhemar Leite Galvão.
João da Conceição.
Manoel Ribeiro Machado.

6.ª JUNTA — s/loja — Sala 102
Jazaro Ribeiro Campos.
Antonio Souza.
Pedro Ferreira.
Olegario Alves da Silva.
Epitácio de Almeida Siqueira.
João Batista Reis.
João Damazuo Januario Filho.

7.ª JUNTA — 2.º andar — Sala 227
José Luiz da Paixão.
Maria Belina de Souza.
Euclides Felix de Oliveira.
Maria Sales.
João Lira dos Santos.
Opetio Ferreira da Silva.
Emanuel Rafael Gaetani.

8.ª JUNTA — 2.º andar — Sala 219
José de Almeida Casemiro.
Norival Marques de Melo.
Osvaldo Soares de Oliveira.
Arthur Tenorio de Albuquerque.
Euclides Lupathe.
Vitor Torres de Oliveira.
Antonio Alves de Oliveira e outros.

9.ª JUNTA — 2.º andar — Sala 222
Humberto Theodoro da Silva.
Silas Menezes.
Reinaldo Eisno da Silva.
Carmem Vieira.
Rogerio Poggio.
José Benedito dos Santos Filho.
Deolinda da Silva Morais.
Total: 63 reclamações.

Reaberto o Saps No Ministério do Trabalho

Depois de haver permanecido fechado durante um ano, foi reaberto o restaurante do SAPS, que funciona no Ministério do Trabalho. Inicialmente, somente os servidores daquela Secretaria de Estado frequentavam o referido restaurante. Nêstes últimos dias, entretanto, pessôas estranhas têm comparecido em grande número ao SAPS do Ministério, prejudicando os funcionários, que, devido às imensas filas, dificilmente conseguem fazer as suas refeições dentro de meia hora. E bem sabemos que o SAPS foi criado para proporcionar alimentação barata e rápida.

O assunto é de interêsse do próprio Ministério do Trabalho, que tem empenho que seus servidores não se afastem da repartição, razão pela qual chamamos a atenção do diretor da Divisão do Pessoal, sr. Luiz da Costa Araújo. Deve S. S. exigir dos frequentadores do restaurante referido a carteira funcional e, caso isso não seja possível, deve fixar um horário exclusivo para os servidores.

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1950
BOLETIM N.º 162
Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAUDE:
Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949

1 — VIRGILIO GOMES TRINDADE, mat. 4.211, operário, da T-DDO (of. carpintaria): noventa dias (de 20-6 a 17-9-50) (P. 23.526).
2 — CUSTODIO FRANCISCO DIONISIO, mat. 2.228, operário, da T-DDO (c. ferro): sessenta dias, em prorrogação (de 23-6 a 21-8-50) (P. 23.587).
3 — LENIR AMAZONAS, mat. 10.535, carvoeiro, adido à T-DN: trinta dias (de 24-6 a 23-7-50) (P. 23.734).
4 — HORACIO CARLOS GRACHET, mat. 15.826, cabo-foguista: quinze dias (de 27-6 a 23-7-50) (P. 23.683).
5 — GUILHERME DA MOTTA BARBOSA, mat. 6.904, conf. de carga: quinze dias (de 28-6 a 12-7-50) (P. 23.820).
6 — ALTINO GONÇALVES DIAS, mat. 10.541, foguista, adido à T-DN: quinze dias (de 1-7 a 15-7-50) (P. 24.329).
7 — NORIVAL AIRES DE AZEVEDO, mat. 14.360, ajudante de cozinha: quinze dias (de 17-6 a 1-7-50) (P. 23.978).
8 — OMAR DORNELLES, mat. 16.170, comandante de primeira: quinze dias (de 24-6 a 8-7-50) (P. 23.408).
9 — JOÃO CABRAL DOS SANTOS, mat. 16.277, terceiro maquinista: quinze dias, em prorrogação (de 22-6 a 6-7-50) (P. 22.927).
10 — VALDEMAR DOS SANTOS, mat. 7.383, trabalhador, da T. S. G. da T-DDO: seis dias (de 27-6 a 2-7-50) (P. .... 24.286).
11 — JOSE' GOMES PEREIRA, mat. 9.539, conf. de carga: seis dias (de 19-6 a 24-6-50) (P. 24.393).
12 — JOAQUIM HENRIQUE DO NASCIMENTO, mat. 3.709, trabalhador, da T. S. G. da — T-DDO: seis dias (de 21-6 a.. 26-6-50) (P. 23.539).
13 — JAIME ASSIS PROENCA, mat. 3.230, operário da — T-DDO (of. pintura): cinco dias (de 30-6 a 4-7-50) (P. .... 24.285).
14 — NILTON DE SOUZA CANUTO, mat. 9.546, trabalhador, da T. S. G. da T-DDO: quatro dias (de 28-6 a 1-7-50) (P. 24.053).
15 — RUBEM MACHADO SAMPAIO, mat. 2.752, praticante, da T-DDO (c. ferro): .. quatro dias (de 27-6 a 30-6-50) (P. 24.057).
16 — FRANCISCO ANTONIO DE OLIVEIRA, mat. 7.298, praticante, da T-DDO (c. ferro); quatro dias (de 24-6 a 27-6-50) (P. 24.054).
17 — JOÃO ALVES FERREIRA, mat. 9.375, trabalhador, da T. S. G. da T-DDO: quatro dias (de 29-6 a 2-7-50) (P. .... 24.280).

Por intermédio da Agência de Recife —

18 — HELIO CARDOSO, mat. 11.323, taifeiro: vinte dias, em prorrogação (de 5-6 a 24-6-50) (P. 23.436).
19 — SEVERINO RAMOS DE SOUZA, mat. 5.532, foguista: quinze dias, em prorrogação (de 21-3 a 4-4-50) (P. 17.589).

OUTROS PEDIDOS

20 — IARA ARGUELLES COSTA, mat. 21.703, aux. escritório, da D-DC, abono da entrada do dia 27-6-50, em que chegou após à hora regulamentar: "Em face das informações, deferido" (P. 23.673).
21 — BETTY DE MELO CRUZ, mat. 729, escriturária, da D-DC, abono da entrada do dia 28-6-50, em que chegou após à hora regulamentar: "Em face das informações, deferido" (P. 23.838).
22 — NIVALDO CORDEIRO DE BARROS, mat. 8.523, moço de convés, sessenta dias de licença, no periodo de 17-6 a .. 15-8-50, para tratar de assunto particular: "Concedo sem vencimentos, no periodo de 17-6 a 15-8-50" (P. 21.918).
23 — ANTONIO FRANCISCO DE OLIVEIRA, mat .... 14.147, taifeiro, noventa dias de licença, a partir de 5-6-50, para tratar de assunto particular: "De acôrdo com as informações, concedo sòmente trinta dias de licença sem vencimentos, para tratar de assuntos particulares" (P. 24.137).
24 — JOÃO FAUSTINO FERREIRA, mat. 9.310, trabalhador da T. S. G. da T-DDO, trinta dias de licença, no periodo de 1-7 a 30-7-50, para tratar de assunto particular: "Concedo 30 dias de licença sem vencimentos, no periodo de 1-7 a 30-7-50" (P. 24.056).

ASSUNTOS DIVERSOS

25 — JOÃO FRANCISCO MINUTO, mat. 1.459, mestre do rebocador "Cel Pedro Osorio", em serviço na Agência de Porto Alegre, fornecimento de uma passagem gratuita, Porto Alegre-Rio, em seu favor e abatimento no custo da que vai adquirir em favor de sua esposa, para o mesmo percurso, a fim de que ao entrar em gozo de férias, possa visitar sua familia nesta Capital: "Deferido a passagem do servidor por motivo de ferias e com 30% para sua esposa" (P. n. 22.640).
26 — HERMOGENES TORRES DA SILVA, admissão como aprendiz da Carreira de Soldador a Oxigênio: "Não é possivel atender" (P. 24.862).
27 — MELCHIADES DA SILVA GADELHA, mat. 14.230, contínuo padrão LE-F, lotado na D-DE, concessão de uma passagem de ida e volta, Rio-Recife, em favor de sua esposa Olivia da Silva Gadelha: "Autorizo com 30% de abatimento" (P. 23.231).
28 — CATARINA AZEREDO, viúva do ex-operário João Freire Bevilaqua, mat. 1.655, admissão de seu filho José Bevilaqua aos serviços desta Emprêsa: "No momento, não é possivel atender" (P. 25.180).
29 — JOÃO ANACLETO DE CARVALHO, mat. 12.458, taifeiro, cancelamento de notas desabonadoras constantes de seu histórico, na forma das instruções em vigor: "Cancele-se a nota desabonadora de 21-7-1944, referente a bons serviços prestados de 21-9-1946, a 21-9-1949" (P. 21.232).
30 — JOSE' CARDOSO, mat. 6.177, piloto, pagamento da gratificação por acumulação das funções de um segundo piloto, do vp. "Três de Outubro", no periodo de 10 a 15-5-1950: "Deferido de acordo com a informação da S-DP" (P. 23.792).
31 — GUMERCINDO SILVEIRA MARINHO, alegando vir prestando serviços como diarista da Agência de Fortaleza, pede seja nomeado auxiliar de escritório, padrão LB-D, da referida Agência: "No momento, não há vaga" (P. 25.683).
32 — ANTENOR JOSE' DOS SANTOS, ex-trabalhador, contratado, da T-DDO (TSG), pagamento do Abono de Natal de 1949, por intermedio da Agência de Salvador: "Deferido" (P. 22.062).
33 — ORLANDO FIRMINO BRANCO, mat. 16.275, marinheiro, cancelamento de três notas desabonadoras, constantes de seu histórico, na forma das instruções em vigor: "Cancele-se a nota desabonadora, de ...... 6-8-1943, referente a bons serviços de 6-8-1943 a 6-8-1947" — (P. 22.709).
34 — ALFREDO DE FARIAS BORGES, mat. 15.190, "moço" (P. 18.646) e DOMINGOS ROMUALDO BOTELHO, mat. 5.706, praticante de primeira classe (of. serraria) (P. 18.683), pagamento da diferença de vencimentos existentes entre o que percebiam pelo I. A. P. M., como acidentado e o que perceberiam se estivessem em efetivo exercício de suas funções: "Deferido, na forma do Boletim 108-76, de 12-5-1950".

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

35 — Considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam nova comissão, os servidores abaixo:
— 1.º Pilôto JOÃO MANOEL DE CASTRO, mat. 11.939, .. 15-6-50.
— 3.º Maquinista ARTHUR GALILEU DO LIVRAMENTO, mat. 12.003, 28-6-50.
— Enfermeiro JOÃO PEDRO DOS SANTOS, mat. 9.734, .. 8-7-50.
— Marinheiro JONAS SOBRAL, mat. 15.413, 8-7-50.
— Marinheiro JOAQUIM DE SANTANA, mat. 15.675, ... 4-7-50.
— Cabo-Foguista JOÃO DE RAMOS PEREIRA GOMES, mat. 12.394, 4-7-50.
— Foguista JOÃO IGNACIO, mat. 14.142, 1-7-50.
— Foguista ODORICO GOMES CAVALCANTE DE AUBUQUERQUE, mat. 15.159,.. 5-7-50.
— Foguista ALCIDES SANTOS, mat. 10.097, 5-7-50.
— Foguista JOSE' TRAJANO MARINHO, mat. 17.364, 1-7-50.
— Carvoeiro MANOEL COSTA DA SILVA, mat. 18.853,.. 1-7-50.
— Carvoeiro JOSE' AUGUSTO DE SOUZA, mat. 17.050, .. 9-7-50.
— Carvoeiro ROGELINO JOSE' FERREIRA, mat. 7.858, .. 21-6-50.
— 3.º — Maquinista BRAULIO ROMULO COLONIA, mat. 8.844, 3-7-50.
— Marinheiro BRAZ BENEDITO DO ROSARIO, mat. .. 17.196, 4-7-50.
— Carpinteiro RAIMUNDO ANTONIO DA COSTA, mat. 13.057, 4-7-50.
— Cabo-Foguista JOSE' ANTONIO DOS SANTOS, mat. 11.072, 7-7-50.
— Cabo-Foguista GUILHERMINO LEITE, mat. 13.305, .. 9-7-50.
— Foguista RAIMUNDO ALCANTARA DE LIMA, mat. .. 15.876, 5-7-50.
2.º COZINHEIRO LEONCIO PEREIRA DA SILVA, mat. .. 13.142, 7-7-50.
— 3.º Cozinheiro MARIO BONIFACIO DE SANTANA, mat. 7.017, 5-7-50.
— Ajte. Cozinha SEVERINO JOÃO ROSENDO DA SILVA, mat. 9.902, 3-7-50
— Carvoeiro OSWALDO MANOEL DE OLIVEIRA, mat. .. 8.556, 5-7-50.
— Carvoeiro SEBASTIAO PEREIRA DE ARRUDA, mat. 10.336, 8-7-50.
— Carvoeiro GENESIO BELARMINO DA ROCHA, mat. 7.512, 5-7-50.
— Carveiro HIGINO BARBOSA GOMES, mat. 19.345, ... 9-7-50.

DESLIGAMENTO DE PESSOAL DE MAR

36 — Desligar dos serviços do Lloide Brasileiro, a partir de .. 30-6-50, o Marinheiro SEBASTIÃO DOS SANTOS DIDIER, mat. 15.579, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, para o qual contribuiu até mês de junho último

DESEMBARQUE DE PRIMEIRO MAQUINISTA PARA FICAR DESTACADO NO ENTREPOSTO MATERIAL

37 — Em face da exposição feita pelo Chefe da Divisão do Material, em memo. de 10 d0 corrente, autorizar o desembarque com a causa 20a., do Primeiro Maquinista de primeira classe do vapor "Imediato — JOÃO SILVA", EURICO FERREIRA GUIMARAES, mat. 12.633, que ficará destacado naquela Divisão (Entreposto do Material).

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE —
Aracaju 103v — A 22, de Camocim e escalas;
Rio Guiabá 97v — A 24, de Belem e escalas;
Pará () 139v — A 24, de Natal e escalas;
Rio S. Francisco 120v — A 30, de Tutoia e escalas;
Campos Sales (*) 116v — A 9, de Manáus e escalas;
Alexandrino (*) 126v — A 12, de Manáus e escalas;
Barão R. Branco 115v — A 16, de Manáus e escalas.

DO SUL —
Rio Doce 140i — A 20, de Santos;
Lloide-Urugual — A 20, de Santos;
Rods. Alves (*) 149i — A 21, de Santos;
Cubatão 142v — A 22, de Laguna;
Cte. Capela (*) 144v — A 23, de Pelotas e escalas;
Cuiabá (*) — A 23, de Santos;
Ataiaia — A 26, de P. Alegre e escalas;
Loide-Chile — A 23, de P. Alegre e escalas;
Rio Tocantins — A 26, de Itajaí e escalas;
Rio Oiapoque — A 4 de P. Alegre e escalas;
Jangadeiro — A 6, de P. Alegre e escalas.

DA EUROPA —
Loide-S. Domingos — A 18, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA —
Loide-Venezuela — A 25, de N. York e escalas;
Loide-Brasil — A 3, de N. York e escalas;
Loide-Nicaragua — A 4, de N. Orleans e escalas.

Pagamentos no Loide Brasileiro

A Tesouraria do LLOYD BRASILEIRO (Patrimonio Nacional pagará hoje, 19 do corrente, às Consignações da familia dos tripulantes dos navios "RAUL SOARES", "SANTAREM", "SANTOS", "TAUBATE" e "TRÊS DE OUTUBRO".

MINISTERIO DA AERONAUTICA

ANIVERSARIO DA ESCOLA DE AERONAUTICA

Realizou-se, sábado último a festa comemorativa do 31.º aniversário da criação da Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos. As solenidades foram iniciadas com a chegada do tenente brigadeiro Armando Trompowsky, que passou em revista à tropa, formada para lhe prestar as honras a que tem direito.

O brigadeiro João Corrêa Dias da Costa, comandante dêsse modelar estabelecimento de ensino procedeu à leitura do seu boletim alusivo à data, o qual está concedido nos seguintes têrmos:

"Ao comemorar mais um aniversário da Escola de Aeronáutica sentimo-nos felizes em poder proclamar que seguimos e nos mantemos na senda da Ordem e do Progresso. Ordem pela disciplina militar, que nos mantém, dentro dos princípios da ética que preside às Fôrças Armadas; disciplina intelectual que harmoniza os propósitos em prol do rendimento profissional. Progresso moral pela adoção de métodos e processos psicológicos que aprimoram os espíritos; progresso material pela melhora crescente do ambiente em que vivemos. A s. excia. o sr. ministro da Aeronáutica, tenente brigadeiro do ar, Armando Figueira Trompowsky de Almeida, que nos honra com sua presença, vão os nossos agradecimentos, pelo muito com que nos tem distinguido. Cadetes: esta solenidade é marcante em vossa vida profissional. Prestais juramento perante a Bandeira Nacional e ides receber vosso espadim. O espadim vos dará a cada momento a imposição de atitude exemplares e vále, pela têmpera de sua lâmina, como estalão de vosso caráter e pela graça de sua empunhadura, vale como a confiante expressão dos que só se armam para a vitória do bem e para o triunfo da virtude. Da Bandeira Nacional, já conhecéis tudo quanto significa e simboliza. Este é o momento, porém, em que se faz mistér interpretá-la superiormente, no nível de vossa formação de cadetes. Essa interpretação vai à altura de suas estrêlas, pela fixidez de sua harmonia sideral e pela sua grandeza constelar que nos concitam a manter, nossos cérebros e corações, em harmonia, para a grandeza da Pátria".

Em seguida, os novos cadetes prestaram o solene compromisso de defender o pavilhão nacional até com o sacrifício da própria vida. As madrinhas dos "calouros" procederam às entregas aos seus afilhados dos espadins de cadetes e as autoridades presentes dos prêmios conquistados pelos aspirantes que obtiveram classificações na última turma.

O Corpo de Cadetes desfilou garbosamente em continência às autoridades presentes, e, à noite, nos salões do Clube Militar, houve um grande baile promovido pela Sociedade dos Cadetes do Ar.

Chegou um Professor do I. T. A.

Tendo sido contratado pelo Instituto Tecnologico de Aeronautica, acaba de chegar à Porto Alegre, o professor Alf. Hundere.

O professor Alf Hundere, duas horas após receber o telegrama comunicando o registro do contrato, tomou o aparelho em Richmond, proximo a São Francisco da California, no dia 27 de junho, seguindo depois para Los Angeles, Cidade do México, Canal da Zona, Lima, Santiago, cruzou os andes para descer em Buenos Aires e Porto Alegre.

Já foi enviada para a capital gaucha a necessaria autorização da Diretoria de Aeronautica Civil para o seu aparelho navegar em territorio nacional, sendo o prof. Alf Hundere esperado hoje, nesta capital.

Solenidade na ECEMAR

Será realizada, hoje, às 12 horas, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronautica, a cerimonia da condecoração com a Ordem do Merito Aeronautico, do cel. av. Inacio Loyola Daher e do maj. av. Paulo Emilio da Camara Ortegal.

Caberá ao maj. brig. Ajalmar V. Mascarenhas, chefe do Estado Maior colocar os colares nos agraciados.

A essa cerimonia comparecerão altas autoridades da FAB, especialmente convidadas pelo comandante da Escola, brig. Armando de Souza e Melo Ararigboia.

Oficial Agregado

Despachando na pasta da Aeronautica o presidente da Republica, assinou decreto, mandando agregar ao Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronautica o cel. av. Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, que recentemente entrou no gozo de licença para tratar de interesses particulares.

Federação dos Escoteiros do Ar

O major brigadeiro Raul Vieira Bandeira, presidente da Federação Brasileira de Escoteiros do Ar expediu convites a todos os membros do Grande Conselho, Conselho Fiscal, Comissão Executiva Central e Delegados Representantes para, no proximo dia 25, reunirem-se na 4.ª Assembleia Geral Extraordinaria a realizar-se no Salão do Clube Militar, à avenida Rio Branco, esquina de Santa Luzia, 3.º andar e convocada para tratar dos seguintes assuntos: a) apreciação dos atos e atividades da Comissão Executiva Central; b) reforma dos Estatutos da FBE Ar; c) eleição dos membros dirigentes da FBE Ar e de outros assuntos de interesse geral.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

Estiveram, ontem, no Gabinete Ministerial, a fim de despachar com o tte. brig. Armando Trompowsky, os brigadeiros Americo Leal, diretor do Pessoal; Luiz Neto dos Reis, comandante da 3.ª Zona Aerea e Manuel Ferreira Mendes, diretor de Saude e o eng. Frederico Pimentel, director de Aeronautica Civil.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Atos do Chefe de Policia

Tendo sido informado pelo Serviço de Trânsito que vários funcionários desde Departamento colocaram em seus carros particulares placas com as cores verde e amarelo e as iniciais D.F.S.P., determino sua imediata retirada, por contrariarem os preceitos do art. 85 e parágrafo único, do Código Nacional de Trânsito (Decreto-lei n. 3.651, de 23 de setembro de 1941).

Expediente do Ministro

No processo protocolado sob o n. 8.241-50, em que BARTOLO BARBOSA LIMA e OUTROS, candidatos habilitados no concurso de Comissário de Policia, pleiteiam nomeação, o sr. Ministro da Justiça exarou o seguinte despacho: — Indeferido o pedido, de acordo com a informação procedente do D.F.S.P.

ATOS DO DIRETOR DA DIVISAO

Retificação:

O Diretor da Divisão de Administração do Departamento Federal de Segurança Publica, tendo em vista a autorização do Exmo. sr. Presidente da República, no processo n. 12.178-49 — D.F.S.P.

Admite, de acordo com o art. 34 do Decreto-lei n. 5.175, de 7 de janeiro de 1943, MANOEL VIANA VARGAS, matricula n. 741.434, na função de servente, com o salário diário de cinquenta e dois cruzeiros e quarenta centavos.

EXPEDIENTE DA CORREGEDORIA 24.º Distrito

Ao Cartório do distrito acima mencionado, recomendou esta Corregedoria que fara remeter, quanto antes, ao Juizo da 6.ª Vara Criminal a folha penal de Albino Silva Serrano, ali autuado em 28 de fevereiro do ano p. findo.

Dinheiro Arrecadado

Por ter sido arrecadado, pelo Instituto Medico Legal no cadaver de Alice Ferreira Sofia, a importancia de Cr$ 15,30, fez esta encaminhar ao 22.º distrito para que faça entregar à familia da falecida.

Despacho Definitivo

Fez esta Corregedoria subir ao Gabinete da Chefia de Policia o inquérito a que respondeu o funcionário Numa Pompilho de Melo.

Inquerito Administrativo

Foi aberto aos funcionários Candido Canuto Teixeira e Anibal da Silva Carreira, prazo para apresentação das respectivas defesas.

Destino de Processo

Foi comunicado à delegacia do 8.º distrito que o inquérito n. 142, de 1943, foi de acordo com solicitação do dr. Promotor, junto à 15.ª Vara Criminal, remetido à Divisão de Policia Técnica para que a mesma repartição proceda a várias diligencias para melhor elucidação do fato.

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/16 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 16 hs.: domingos e feriados, 9 às 12 horas).
ARMAZEM A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0293 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2646

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CTE. CAPELA"
PASSAG./CARGA
Sairá a 30 do corrente, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus.

"RIO GURUPI"
Carga
Sairá a 22 do corrente, para Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"RIO DOCE"
Sairá a 23 de julho, para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

"MAUA"
Sairá a 29 de Julho, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"INCONFIDENTE"
Sairá a 21 de Julho, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife Natal e Cabedelo.

"RODRIGUES ALVES"
PASSAG.
Sairá a 22 de Julho, às 13 hs para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"CUYABA"
Só Passageiros
Sairá a 25 de julho, às 10 hs. para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luis, Belém.

PARA O SUL
"CABEDELO"
Sairá a 21 do corrente, para Santos, R. Grande, Pelotas, e P. Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
"LOIDE-AMERICA"
Sairá a 11 de Agosto, para Salvador, Tenerife, Liverpool, Havre, Antuerpia, Roterdam, Hamburgo.

Próximas Saidas:
"Loide-Brasil" — 26-8; — "Loide-Equador" — 11-9;

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 27 de Julho, para Salvador, Recife, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Gibraltar, Tanger, Barcelona, Marselha, Napoles e Genova.

PARA A AMERICA
"LOIDE URUGUAI"
Sairá a 21 de Julho, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans, Galveston e Houston.

MÉDICOS

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Caldwell 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento 503 — TEL.: 32-3415

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 TEL.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32 1875

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 128, Sala 515 — TEL.: 42-6467 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º and. — TEL: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas —

CLINICA RADIOLOGICA DR. WALDIR MOREIRA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721, Vargem — Teresopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5, (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311 TEL.: 22-4751 — 2.ªs e 4.ªs — Das 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — Das 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — E — FRANCISCO CAMPOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Porto Alegre, 70, salas 318/319, TEL: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 405, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia 732 — salas 713/718

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0232 — Residência: Tel.: 23-0578 —

Perspectiva do futuro viaduto a ser construido na Avenida Pasteur, vendo-se a boca norte do túnel do Pasmado

Prefeitura do Distrito Federal

RENDA DO ESTADIO MUNICIPAL

O coronel Herculano Gomes, presidente da ADEM, comunicou ao Prefeito Mendes de Morais a importancia arrecadada nos jogos do Campeonato Mundial, que atingiu a Cr$ 28.366.140,50.

Telegramas Sôbre a Derrota

O prefeito Mendes de Morais vem recebendo inumeros telegramas, de todas as partes do país, lastimando a derrota do selecionado brasileiro frente ao conjunto uruguaio, numa partida memoravel, quando tudo nos era favorável, a posse da "Taça Jules Rimet". Entre esses telegramas, destacamos o seguinte, enviado por um torcedor paulista, sr. Americo Vicente Cuco, que se assina e nu[n]me do povo do distrito de Bela Vista, em São Palo e diz residir à rua 3 de Dezembro n. 17, cujo teor é o seguinte: "Sr. general Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal. Como desafronta à obra e ao brio brasileiro, o povo do Brasil apela para que V. Excia. se digne mandar proibir a entrada no estádio da Maracanã dos onze jogadores e todos aqueles que contribuiram direta ou indiretamente na nossa humilhante derrota motivada [pelo] impatriotismo desses jogadores. Convicto de que V. Excia. saberá desagravar os brios dos brasileiros amargurados diante do resultado da "Copa do Mundo". Aguardo vossas patrióticas providencias no sentido de que seja tomada a providencia solicitada, para que no futuro saibam eles cumprir suas obrigações desportivas, honrando o Brasil. Pelo povo do distrito de Bela Vista, do patricio admirador, a) Americo Vicente Cuco, Rua 3 de Dezembro, 17, S. Paulo.

Recebidos pelo Prefeito

O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete os srs. Deputado Turico de Souza Leão; drs. José Wainstock e Paulo Janiszewski; em despacho os srs. Marques Porto e Enoire Pacheco Guedes, respectivamente, Secretario Geral de Viação e Obras e diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

Setecentos Milhões em Disponibilidade

Segundo informações obtidas no Departamento do Tesouro, a Prefeitura tem em disponibilidade 700 milhões de cruzeiros.

Decretos Assinados

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de inspetor de alunos Iracema Matos.

Aproveitando os professores em disponibilidade Rubem Carvalho Roquette e Taygoara Fleury de Amorim.

Concedendo jubilação ao professor de curso primário Gloria da Cosa Ferreira.

Exonerando, a pedido, o professor de curso primário Enid Sgarbi de Carvalho.

Salario Familia

O diretor do Departamento do Pessoal, concedeu salário familia aos servidores Amazilio Quirino de Melo, Joaquim Macedo, Napoleão de Oliveira Campos Leitão, José Ferreira, João Garcia do Amaral, Herminio Pedro de Lima, João Bispo dos Santos, Luiz dos Anjos, Manoel Custódio, João Francisco Marques, Lourival Pinto de Azevedo, Gil Batista Lemos, Diogo de Aquino, Enéas Alves de Macedo, Ary da Silva Ferreira, Elvira Fernandes Pereira, Valdemar Mercondes, Wilsno Tavares de Lima, Antonio Chagas, Lamartine dos Santos, Avelino João de Almeida, Aristogiton Malta de Campos, José Maria Quesada Fernandes, Desciciano Pereira Guimarães, Estanislau Francisco da Silva, Uriel Malta, João Pereira da Costa, Nei da Cunha Machado, Miguel Teixeira, Ciaromir de Souza França, Antonio Nascimento, Celson Torres, Rafael Vieira, Luiz Baibino de Almeida, Albino Henrique Filho, Nestor Decleo da Cunha, Ernesto Macedo e Armando Augusto.

Chamados à Biometria

Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica, à Avenida Graça Aranha, 416, com urgência, no horário de 7,30 às 9 horas, os seguintes candidatos ao cargo de guarda da Policia de Vigilância: Adelino Antunes dos Santos, Aluizio Albano da Silva, Alcdir Corinthan de Almeida, Agostinho de Freitas Lourenço, Alberto Wanderley, Antonio Barbosa, Alvaro Fernandes, Alvaro [illegible], Abilio Fernandes, Arnaldo [illegible] Melo, Alexandre Batista Santana, Abilio Coelho, Benedito Almeida de Melo, Cristovão Rodrigues, Dilson da Silva Rocha, Dimacir Amazonas Guimarães, Dionisio Costa, Edgar Lins Silva, Eur Hardnim Pita, Eir Gesualdo Salles Abreu, Edmar Vaz, Fernando Vieira, Francisco Colonezo, [illegible] Francisco da Silva, Guaracy [illegible] Nunes, Gregorio Ponte Siqueira, Hugo Cesario, Hermes Fernandes Gonçalves, Jairo [illegible] da Silva, Justino Costa, Juvenal Rodrigues, Jose Amaral, João [illegible] Filho, João Acioli de Magalhães, Joaquim Amancio Leite, Joaquim Fernandes Ribeiro, Jorge Filho da Silva, Jorge Cardoso Gil, Jorge Pereira Borges, Jorge Januário da Silva, José do Couto, José [illegible] da Costa, José Neves de Castro, José Marques Bezerra, Lon Chaves dos Santos, Lomildo Esteves [illegible], Luiz Vieira, Luiz de Souza [illegible], Luiz Gonzaga Maia, Manoel Antonio da Rosa, Manuel Pereira [illegible], Milton Alves de Pinho, [illegible] de Souza, Natálio [illegible], Nelson Albano Venerando, [illegible] Costa, Nilton Mazega, [illegible] Carneiro de Oliveira, Pedro [illegible] Lopes, Pedro Martins [illegible], Rubens de Oliveira, Sebastião de Assis Luz, Sebastião Ferreira, Tertuliano Costa da Silva, [illegible] Conceição, Ubirajara Lacerda, [illegible], Ulisses Cruz, Verissimo do Nascimento, Vicente Ve[illegible], [illegible], Wilson Cardoso, Wilson Fernandes de Oliveira, [illegible] de Oliveira Barros, Valdir de Oliveira, Valter Nogueira, [illegible], Valdir José Dionisio, [illegible] e Wenceslau Ferreira de Azevedo.

ATOS E DESPACHOS

O PREFEITO ASSINOU OS SEGUINTES ATOS

Na Secretária de Administração: Oraci Pinto Outeiro Rico, Adelaido dos Prazeres Ferreira Saraiva, Luiza Costa de Fária Pereira, Tereza Pena Firme, Arlete Cunha, Maria da Gama Monteiro, Edina Teixeira, Ivo Pagani, Léa Quartin Pinto, Temistocles França Coutinho, Iza de Freitas Santos, Tereza Cristina Nunes de Souza, Ermelinda K. Pereira, Henrique de Moura Costa, Abigail do Souza Pedro — Autorizo; Mario Lorenzo Fernandes, Hilda de Albuquerque Maranhão Mutel e George Summer Filho — Deferido: Armando Cotobrigada — De acôrdo; Homero Pires — Autorizo.

Na Secretaria de Finanças: José Gomes da Silva Terceiro, Cinta Standard Anatômica e Caixotaria Costa Ltda. — Autorizo.

Na Secretaria de Viação e Obras: Ruben Gandelmann, José Vicente do Nascimento, Ascendino Targino da Silva — Aguarde a vez; Antonio dos Santos Rainha — Indeferido; Newton Ballard Barros — Indeferido; Claudino da Silva Santos — Mantenho o ato; Manuel de Oliveira, Eduardo Silva e Antonio Sobral da Fonseca Filho — Autorizo.

Na Secretaria de Saúde e Assistência: Alvaro Candido de Micherlote Abrantes — Cancele-se.

Atos do Secretário Geral: Admitindo Francisco Lopes Ferreira Filho, Jair Hernandes de Souza, Helvécio Deolindo da Cruz, Wilson Pazzos Soares para a função de estafeta; Valdemar Ari de Matos para a função de trabalhador; José Jardim Filho e Roberto Bezerra da Silva para a função de artífice; Sergio Matias Ferreira, Osmar Cristiano, Luiz Corrêa dos Santos para a função de trabalhador; transferindo Edith Rebelo para a Secretaria de Educação; Isaura de Oliveira para a Secretaria de Saúde.

Despachos: Izidro Celestino da Rocha, Adelina Gusmão de Souza Leão — Indeferido; Joaquim de Almeida, Dinorah de Souza — Indeferido; José Francisco de Fraga, Gutemberg da Cruz Maiorand, Antonio Dias do Nascimento Júnior, Nair Durão Barbosa, Benedito Machado, Otávio Alberto Martins, José Elisio Condé, Pedro Pereira da Silva e outros — Deferidos.

Secretaria Geral Do Interior e Segurança

Ato do secretário Geral: Foi designado Eduardo Barreiros para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: Benicio da Silveira Dias e João dos Santos — Autorizo; Clinica de Repouso S. Vicente S. A., Dutra & Cia., Edgard Rodrigues Carmo — Proceda-se de acôrdo com o parecer.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato do secretário geral: Foram designados Manuel Francisco dos Santos para o Departamento de Tuberculose; Maria Fonseca Moreira para o Departamento de Puericultura; Iracema Viana Meireles Quintela, para a Comissão de Aquisição de Material; Rubens Martinez para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos: Importadora de Automóveis e Máquinas — Mantenho a multa; Manuel Francisco do Nascimento — Defiro; Companhia Imobiliária Nacional — Indeferido.

Secretaria Geral De Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Elvira Mateus Bourrus para responsável pelo núcleo 7338; Célia Nogueira para auxiliar do responsável pelo núcleo 8339; Haidée Freire de Carvalho para auxiliar do responsável pelo núcleo 8330; Irani Mirandela para a escola Cardeal Câmara; Ligia de Morais Carneiro Macedo para a escola Prof. Augusto Cony; Mariana Ferreira Alves de Araújo, para a escola Conde Agrolongo; Iêda de Souza Marzulo para a escola Estário de Sá; Zelina Alves de Araújo para a escola Azevedo Sodré e Onofre José de Souza para a escola Nair da Fonseca.

DEPARTAMENTO DE PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Ato do diretor: Foi designado Candido Gomes Viana para o núcleo 5310.

DEPARTAMENTO DE LIMPEZA URBANA

Atos do diretor: Foram designados Orlando de Azevedo para o 10 DL; Alcides Bento Rodrigues e Salvador Tinoco de Oliveira para o 1 DL; Rubem da Silva para o 8-DL; Dagoberto Ventura para o 1 DL; Benedito Altino Gonçalves para o 8-DL; Amaro da Silva Lessa para o 12 DL; Claudionor de Moura Rodrigues para o 1 DL; Valdemar Ferreira da Mota para o 5 DL; Norival Pereira da Silva para o 4 DL; Amazau Pinto Ferreira para o 1 LU; Ismael Antonio de Oliveira para o 9-DL; Belarmino Alves da Rosa para o 10 DL; Benedito Valentim de Souza e Ismael Galdino Bittencourt para o 8 DL.

M. E. M.

Será efetuado, amanhã, dia 20, de julho de 1950, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Propsts.	Matrics.	Propsts.	Matrics.
17985	40800	18000	41559
18028	13094	18033	21766
18033	30231	18076	404413
18102	5841	18106	6320
18110	30983	18114	4136
18116	18822	18117	9413
18122	23058	18123	9473
18126	10172	18127	6207
18135	16714	18136	15971
18140	12092	18142	26352
18143	11580	18145	29607
18146	19425	18148	2844
18149	23337	18152	10065
18154	31174	18156	21639
18158	13912	18159	254

EXTRANUMERARIO:
PROPOSTA E MATRICULA:
50140 — 48742.

EMERGENCIAS:
MATRICULAS:

583	2567	14141	13359
19020	19075	21486	23348
26032	26045	27369	32961
36325	49560	50841	56531
80253.			

Serão pagas tambem as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

DESPACHOS DO DIRETOR

Feliciano José Oliviere — Sylvia Pontes Nunes — Valdemiro Pio — Paulo Duque Estrada — Moacir Cerqueira Ramos — Euclides Ferreira de Matos — Geronimo Souza Pires — Guanair de Souza — Benedito Esteves Gonçalves — Edgard Benedito da Silva Prado — Nestor Paulo dos Santos — José Eloy dos Santos — Manuel Ramos — Sebastião Marcelino — Idiomar Felisberto Ribeito — Euzebio João Alves — Pedro Ferreira Goulart — Pedro Alves Carriço — Rubens Marques de Souza — Antonio Alves de Souza — Guttemberg de Souza Além — José Rodrigues da Silva — Verediano Braulino — Alderico Dias — Casemiro Mendes Rabelo — Antonio Lage — Antonio Pereira Ramos — Adelino Galdino — Eduardo de Medeiros — Otacilio de Souza — Herminio de Souza — Orestes José Tavares — Sebastião Pedro Aleixo — Luciano Gonçalves Marques — Otacilio Gomes de Jesus — Cesalpino da Costa Lima — Manuel Joaquim Moreira — Azaury Sá Freire de Pinho — Alberto Martins de Melo — Antonio José Pereira — Sebastião Ferreira de Almeida — Manuel Rabelo de Sant'Anna — Manuel Silveira dos Santos — Benedito Esteves Gonçalves — Claudionor Luiz Nascimento — Manuel Lopes dos Santos — Nelson Teixeira de Abreu — Norberto dos Santos — Rute de Souza Campos — Anibal de Souza Pinto — Phanoel Alves da Silva — Jelson Amado — Sebastião Luiz de Souza — Manuel Augusto Knupp — Nelson Silva — Sebastião Siqueira — Jorge do Nascimento — Manuel Ramos — Gesuino Pereira de Souza — Yarahy Gonzaga — José Marcelino de Oliveira — Humberto Fonseca — Rubem Nora — Deferido. Autorizo o pagamento de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxilio natalidade, na forma da lei.

Manuel da Silva Pereira — Manuel Pereira — Adelino Augusto da Fonseca — Sociedade Beneficente Mutua Progresso do Engenho de Dentro — José Manuel — Antonio Sobral da Fonseca — Aurea Lemme — Ligia Lemme — Armando Alves de Faria — Olga Andrade Pessoa da Silveira — Geraldo Modelo Garcia — Vetula Arruda Martins — João Barbosa — José Nogueira de Matos Miranda — Anadilio Cipriano de Oliveira — Celina de Menezes Alves — Raul Capello Araujo Junior — Ernestina de Souza Nascimento — Benedito Monteiro da Silva — Manuel Luiz dos Santos — Tomei Giuseppe — Dagmar Furtado Monteiro — Banco União do Brasil S. A. — Deferido.

Zilah Goulart Vilela — Pedro Militão Pereira — Dulce Senna Campos — Emerson Wilson de Mesquita — Prove o alegado

Edgard de Souza — Irene da Silveira Ferreira — Arquive-se, por falta de cumprimento de exigencia.

José Cirilo Nunes — Indeferido. O ex-servidor de que se trata não era contribuinte deste Montepio.

Otavia Lima de Freitas — Não pode ser atendido por falta de liquido consignavel, segundo se informa.

Francisco de Paula Ferreira da Rocha — Atenda-se, mediante preenchimento de nova proposta.

João Ribeiro de Lima — Orlando Monteiro de Barros — Eloah Marinho da Silva — Emiliana dos Santos — Julgo em ordem a documentação apresentada.

Centro Social dos Oficiais da Policia de Vigilancia do Distrito Federal — Pague-se a quantia de Cr$ 5.940,00 (cinco mil novecentos e quarenta cruzeiros).

Casa do Policial — Pague-se a quantia de Cr$ 9.410,00 (nove mil quatro centos e dez cruzeiros).

Circulo dos Operarios Municipais — Pague-se a quantia de Cr$ 1.583,40 (mil quinhentos e oitenta e tres cruzeiros e quarenta centavos).

Associação dos Funcionarios Publicos Civis — Pague-se a quantia de Cr$ 1.142,50 (mil cento e quarenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos).

Caixa Economica Federal de São Paulo. — Pague-se a quantia de Cr$ 330,000 (trezentos e trinta cruzeiros).

União dos Educadores — Pague-se a quantia de Cr$ .. .. 3.090,000 (tres mil e noventa cruzeiros).

Caixa Beneficente da Limpesa Publica — Pague-se a quantia de Cr$ 8,50 (oito cruzeiros e cinquenta centavos).

Sociedade dos Amigos do Dr Pedro Ernesto. — Pague-se a quantia de Cr$ 195,00 (cento e noventa e cinco cruzeiros).

Montepio Civil — Pague-se a quantia de Cr$ 48,90 (quarenta e oito cruzeiros e noventa centavos).

Centro Beneficente Dr. Pereira Passos — Pague-se a quantia de Cr$ 2.114,00 (dois mil cento e catorze cruzeiros).

Caixa de Socorros dos Operarios Municipais — Pague-se a quantia de Cr$ 1.805,00 (um mil oitocentos e cinco cruzeiros).

Casa do Enfermeiro Municipal. — Pague-se a quantia de Cr$ 2.140,00 (dois mil cento e quarenta cruzeiros).

O ENSINO

AINDA AS OCORRÊNCIAS NA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

UMA CARTA DO DIRETOR DA FACULDADE A PROPÓSITO DE UM COMENTÁRIO NOSSO - ANTES TARDE DO QUE NUNCA...

A propósito de um comentário feito pelo DIARIO CARIOCA sôbre os acontecimentos verificados na Faculdade Nacional de Direito, recebemos do professor Costa Carvalho, diretor daquele estabelecimento de ensino superior, uma carta explicativa sôbre os mesmos, que veio acompanhada de documentos comprobatórios das providências tomadas pela direção da Faculdade, no sentido de manter a ordem e a disciplina entre o corpo discente.

A CARTA

Eis a carta que recebemos:

Ilmo. Sr. Diretor do DIARIO CARIOCA.

Graças à solicitude de um amigo, venho de lêr a nota que sob o titulo — "A situação na Faculdade de Direito" — foi publicada na primeira coluna da quarta página da edição do dia 12 do seu conceituado jornal.

Pesa-me dizer que o brilhante comentarista do "Diario" foi induzido em êrro e que, louvando-se nas informações tendenciosas e menos verdadeiras que lhe foram prestadas, cometeu injustiça grave e injuriou gratuitamente o diretor da Faculdade Nacional de Direito, atribuindo-lhe frouxidão e displicência no exercicio das suas funções e, o que é mais sério, conivência passiva com agitadores estranhos que transformam a Faculdade em centro de perturbação da ordem e da harmonia universitária.

Pressentindo donde parte o golpe com que sou molestado, porque ex digito gigans", poderia abster-me de revidar a injúria para restabelecer a verdade proposital e maldosamente adulterada se se tratasse apenas de mim.

As acusações, porém, são feitas ao "diretor da Faculdade" e como, pelo exercicio dessa alta função de confiança, devo contas às autoridades que me investiram no cargo, estou no dever de esclarecê-las e à Opinião Pública, devendo fazê-lo pelo DIARIO CARIOCA que, tendo aceitado, sem maior exame, a informação contumeliosa, foi, precisamente, o órgão veiculador da falsa versão.

Não é verdade, devo afirmar, que a Faculdade esteja em situação de crise interna e menos ainda de crise grave.

O que aqui ocorre, sempre ocorreu, e cifra-se em exaltações partidárias de estudantes quando concorrem aos pleitos para a disputa de cargos de direção das entidades acadêmicas.

E' isso de observação diuturna e se alguma vez, como aliás, se verifica em tôdas as entidades universitárias, em casos idênticos, e também, não raro, nas assembléias politicas, pode dar-se um excesso qualquer das boas normas, excesso lamentável, por certo, e censurável, mas natural, quando os ânimos se exaltam, não é possivel considerar-se tal ou tais excessos, logo contidos, pelos conselhos da prudência e da compreensão dos próprios estudantes ou pela ação temperada da minha autoridade, como sintomas sequer de crise, que não existe nesta Casa.

Os desentendimentos entre os estudantes, como entre os homens em geral, por via de divergências ideológicas ou politicas, que os separem momentâneamente no campo das suas competições eleitorais sempre existiram e não são censuráveis nem assumem proporções alarmantes como, com evidente exagêro, se diz na nota do seu jornal.

Ao contrário disso êsses desentendimentos se explicam e se justificam como consequência natural da prática democrática que ora está agitando, também no plano da politica geral; a opinião nacional.

E nem porque esta, esteja dividida em grupos ou partidos de opiniões de idéias e de tendências opostas será licito dizer que o País esteja em crise e que a unidade nacional esteja ameaçada de cisão.

A unanimidade de opinião e a conformação de pontos de vista, que nem os governos de fôrça conseguem, não se compreendem no regime democrático e não se compadecem com o principio de liberdade que nos rege.

As reuniões de estudantes — não fôssem êles moços, ardorosos, entusiastas — nem sempre se processam em abiente de calma, de cordialidade, de ordem perfeitas, mas, não se transformam também em campos de concentração corporais e de conflitos armados.

E' preciso que se faça justiça aos jovens acadêmicos e que não se os injurie, atribuindo-se-lhes a prática de atos contrários à sua vocação para o serviço do Direito e à sua educação democrática.

E' possivel que êles, por tais ou quais razões, mais ou menos legitimas, se excedam na defesa dos seus pontos de vista, e faltem, sem dôlo nem maldade, ao dever de urbanidade reciproca, mas daí a atribuirem-se-lhes desmandos reprováveis e atos atentatórios dos créditos e da reputação da Faculdade, a diferença é muito grande.

Há nesta Faculdade, como em todas aa demais unidades universitárias, estudantes de tendências extremistas, mas dizer-se que aqui se verifica infiltração de agitadores estranhos ao corpo discente, sendo inverdade gritante constitui injuria que repilo.

Aos estudantes de tais tendências não é possivel impedir o ingresso na Faculdade e o gozo pleno das prerrogativas que lhes cabem, a menos que se lhes cassem os direitos que a Constituição lhes assegura no regime de igualdade e de liberdade em que vivemos.

Todos aqui, sem exceções, sem preferências, sem distinções, qualquer que seja seu credo e sua opinião, desde que estudantes, merecem meu apreço e minha atenção, só incorrendo em censura quando, seja quem fôr, infrinja as normas legais a que estão todos sujeitos.

A Faculdade, sr. diretor, tanto no plano meramente universitário — em que pese à afirmativa aleivosa da nota do seu jornal — como seu funcionamento administrativo, nunca esteve melhor ordenada e tão atentamente conduzida como agora. Assim o digo com nobre orgulho.

O Govêrno, a Reitoria e a Congregação, que me honram com a sua confiança, estão no conhecimento perfeito da situação interna desta Casa e sabem todos dos fatos de somenos que aqui se têm verificado ultimamente, em consequência dêsses desentendimentos, de duração restrita, de nula repercussão e sem consequência maior, entre o sestudantes que pretendem, par aos respectivos grupos, a direção do "Centro Acadêmico".

Tenho exata noção de responsabilidade; não exerço o cargo senão para servir; não falto ao cumprimento dos deveres respectivos por mais duras que sejam as penas e estou, mercê de Deus, plenamente capacitado do que me incumbe fazer e faço para desempenhar, sem medir esforços, dedicação e sacrificios, a função em que estou investido.

No dia em que me sentir sem condições de exercicio e verificar que não posso manter a ordem e assegurar a disciplina na Casa que dirijo, renunciarei, sem consulta prévia e prescindindo de conselhos, o cargo de diretor para que um colega mais habil e mais vigoroso possa recolhe-lo.

Por enquanto, fico onde estou, aceitando a colaboração, que nunca recusei, de quantos possem e queiram ajudar-me e acatando sempre, com bom espirito, a critica que, justa e adequada, seja feita à minha gestão.

Envio-lhe cópia da Portaria que baixei em tempo e que não deu todos os frutos que dela eu esperava por não ter logrado, apezar da simpática acolhida que lhe deu a Imprensa, o apoio indispensavel e necessário para a sua execução.

E a propósito dos incidentes que se exploram em detrimento da Faculdade e do seu diretor, remeto-lhe também cópia de oficio dirigido ao Magn. Reitor.

Com êsses elementos e outros que poder acolher in loco se se dignar de aceitar o convite que lhe faço para visitar a Faculdade, poderá V. S. formar juizo seguro a respeito da orientação que sigo no exercicio do meu cargo.

Excuse-me, sr. diretor, pelo tempo que lhe tomo e se puder dar publicidade à minha explicação, creia que lhe ficarei cordialmente agradecido. — (a.) Prof. Luiz Antônio da Costa Carvalho.

O QUE DIZ A PORTARIA

A Portaria mencionada na carta do professor Costa Carvalho diz que o prédio em que funciona a Faculdade Nacional de Direito, é próprio federal, e que esta é uma repartição pública, estando, pois, sujeita às exigências, condições e necessidades do serviço público. Assim sendo deve haver limitação de seu expediente, não sendo licita a permanência de pessoas estranhas ao serviço fora do horário fixado bem como aos domingos e feriados. Concluem-se os consideranda apelando para que a conservação e limpeza do prédio da Faculdade seja a preocupação máxima de todos, bem como que não seja criada nenhuma dificuldade à Administração, para recomendar e determinar como preventivas e necessárias a bem da ordem e da disciplina", que nenhuma reunião de estudantes poderá ser realizada fora do recinto a êles destinados, e sôbre pretexto algum, seja qual fôr seu objetivo e seu fim, tais reuniões não poderão ter lugar fora do horário do funcionamento da Faculdade, nem aos domingos e feriados. Outrossim, não é admissível a realização na Faculdade, tendo por objeto matéria alheia aos interêsses escolares, não devendo ser permitida nas reuniões estudantis, a presença de pessoas estranhas ao corpo discente da Faculdade.

RESULTADOS COLHIDOS

Os resultados colhidos não foram dos melhores por ter faltado, por parte dos órgãos superiores, o apôio necessário e indispensável à execução das medidas tomadas. Acresce que êsse ato da direção da Faculdade provocou certa resistência a muitas reclamações dos estudantes os quais não compreenderam e até mesmo envenenaram os intuitos da Portaria, dando-lhe interpretação tendenciosa. Todavia, alguns frutos foram colhidos, especialmente quanto ao resguardo do edificio e sua conservação e limpeza. Eis o que diz o professor Costa Carvalho, em oficio dirigido ao Reitor da Universidade do Brasil.

ANTES TARDE DO QUE NUNCA

As explicações dadas pelo Diretor da Faculdade Nacional de Direito são de molde a fazer crer que as ocorrências ali verificadas, tiveram lugar contrariando todas as providências tomadas no sentido de evitar a exaltação dos ânimos.

Todavia, temos a declarar que o comentário feito no DIARIO CARIOCA não teve a verdade "proposital e maldosamente adulterada", como diz o professor Costa Carvalho. Foi feito, antes, em face das aparências. Quando dos incidentes que se verificaram na Faculdade Nacional de Direito procuramos ouvir o Diretor da Faculdade, por ser quem melhor poderia esclarecer as origens dos mesmos. Infelizmente isso não nos foi possivel, pois o professor Costa Carvalho, alegando que não costumava prestar declarações aos jornais, disse nada ter a declarar.

Enfim, antes tarde do que nunca...

Aprovada a Ata da Comissão Julgadora do Concurso

Desentendimentos na Faculdade de Arquitetura — Deverá Recorrer o Candidato Vencido

O concurso para a cadeira de Mecânica Racional da Faculdade de Arquitetura, provocou várias desinteligências no seio da Congregação daquela escola. Candidataram-se ao mesmo, os srs. Pompeu Acioly, e Ademar Fonseca.

O CONCURSO

O concurso realizazou-se na mais perfeita ordem, estando a comissão julgadore composta dos professores Ademar Rodrigues, de Belo Horizonte; Telemaco Langendonck, de São Paulo; Aderson Moreira da Rocha, da Faculdade Nacional de Arquitetura; Ramalho Novo e Carvalho Neto, ambos da Universidade do Brasil. Pela comissão, foi declardo vencedor o sr. Carvalho Neto.

Quando da assinatura da ata, o professor Carvalho Neto recusou-se a fazê-lo, sendo seguido por toda a congregação, o que constitui flagrante divergencia à lei Orgânica.

O QUE DIZ A LEI

A Lei Orgânica especifica que bastam três votos dos cinco membros da Comissão Julgadora para fazer vencedor um dos candidatos. Deve-se notar que não existem dúvidas nem restrições quando a lisura e honestidade do concurso.

FINALMENTE A APROVAÇAO

Em sua última reunião a congregação da Faculdade Nacional de Arquitetura decidiu finalmente aprovar a decisão da Comissão Julgadora. Todavia, durante a sessão surgiu novo caso, em face do discurso pronunciado pelo professor Saboya Ribeiro, no qual usou de têrmos pouco elogiosos a vários colegas, os quais se sentiram ofendidos.

10 DIAS PARA RECORRER

O professor Pompeu Acioliy, que exercia interinamente a cadeira de Mecânica Racional deverá recorrer junto à Reitoria da Universidade do Brasil, quando a legalidade do Concurso, tendo para isso 10 dias.

Justiça Militar

JULGADO ONTEM, NO S.T.M., UM DOS COLABORADORES DO PROGRAMA "SALADA MIXTA", DA RADIO DE BERLIM

Na sessão de ontem, do Superior Tribunal Militar, foi julgado Maximiliano Stahlschmidt, ex-funcionário civil do Serviço de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Berlim e acusado de ter durante a última guerra mundial, colaborado no programa germânico denominado "Salada Mixta" e ue tinha por finalidade atacar o Brasil e as autoridades constituidas.

Anteriormente, o réu havia sido julgado pelo extinto Tribunal de Segurança, juntamente com os demais componentes do Programa e condenado a pena de seis anos de reclusão. Recorrendo para a Justiça Militar, por ser, no caso, o Tribunal competente para julga-lo, acaba de obter após prolongados debates redução daquela pena para dois anos de prisão, de acôrdo com o parecer do relator da materia, ministro Cardoso de Castro.

A decisão daquela Alta Côrte de Justiça, foi baseada na falta de provas nos autos, suficientes para concretizar a ação direta do réu nos tristes acontecimentos. Patrocinou a defesa do paciente o advogado de oficio Joaquim Moreira Rabelo, que produziu brilhante defesa.

JULGAMENTOS DE ONTEM, NO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, reformou as sentenças dos soldados Raimundo Rebouças Maués, do Amazonas, para absolve-lo; confirmou as sentenças absolvitorias dos soldados José Bartolomeu de Oliveira, Genario de Andrade, Severino Batista de Souza, Aloisio dos Anjos, Sebastião José da Silva, Rodrigo Mota de Lima, Ivanildo Gabriel da Silva, Antonio Torres de Morais, Olimpio Correia da Silva, Manoel Luiz Coelho; confirmou a pena de 1 ano e 8 mêses de prisão, imposta ao 2º sargento músico da Escola de Especialistas da Aeronáutica, Manoel Venancio.

Chamados à F. N. A.

Deverão comparecer, com a maxima urgencia, à secretaria, a fim de completarem providencias indispensaveis à regularização de suas matriculas, sem o que não poderão colar grau, os seguintes alunos:

Alexandre Costa Neto — Antonio Pedro Gomes de Alcantara — Augusto Costa Soares — Harry Guimarães Cova — Heraldo Rubem Gonzaga Dutra — Leopoldo José Teixeira Leite — Luiz Gonzaga Machado de Bustamante — Luiz Alberto Eduardo Magalhães — Marcos Konder Neto — Nelson Pereira de Saint Martin — Nestor Lindenberg — Rubem Chebar — Willian Blanco de A. Trindade — Luiz Eduardo de O. Santos — Marcello Vivacqua e Tancredo Guimarães de Gomensoro.

Posse de Catedrático na F. N. A.

No dia 21 do corrente, ás 17,30 horas, tomará posse do cargo de professor catedratico da cadeira de Geometria Descritiva, d. Maria Adelaide Rabello Albano, que conquistou o primeiro lugar no concurso de titulos e de provas realizadas na Faculdade Nacional de Arquitejura, cuja Comissão Organizadora estava constituida dos seguintes professores:

Julio Cesar de Melo e Souza — presidente: José Otacilio de Saboya Ribeiro — João Saboya Barbosa — Enoch da Rocha Lima e Alfredo Galvão.

MINISTERIO DA FAZENDA

Atos e Despachos do Ministro — Processos Despachados pelo Diretor da Fazenda Nacional

O ministro da Fazenda oficiou à Câmara dos Deputados comunicando ser este Ministério de parecer contrário ao pedido formulado pela Câmara Municipal de São Leopoldo, no sentido de ser elaborada lei que isente do impôsto do sêlo recibos até Cr$ 100,00, por julgar inoportuna a medida pleiteada, não só por ser desaconselhavel qualquer modificação da lei do sêlo, como também porque tal medida viria reduzir de muito a receita do aludido tributo.

Comunicou ao diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito que:

deferiu o pedido do Banco Auxiliar da Produção S. A., aprovando aumento de seu capital de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ .... 4.000.000,00 e consequente reforma dos estatutos sociais;

deferiu o pedido do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., autorizando a instalação de agências em Elói Mendes, Itajubá, Pirajú, Araçatuba e São José do Rio Preto, bem como escritórios em Guararapes e Fartura.

Processos Despachados

S.C. 147.018-49 — Abdo Rechdan. — Despacho: Indeferido, de acôrdo com os pareceres.

SC. 147.035-49 — Abdo Rechdan. — Despacho: Indeferido, de acôrdo com os pareceres.

SC. 150.170-49 — Abdo Rechdan. — Despacho: Indeferido, de acôrdo com os pareceres.

SC. 11.816-50 — José Nicolau Penela. — Despacho: Deferido, nos têrmos dos pareceres. Encaminhe-se ao Serviço de Repressão ao Contrabando no Rio Grande do Sul e, a seguir, ao Serviço do Pessoal, para os devidos fins.

SC. 115.530-50 — José Pompeu de Campos e outros. — Despacho: Autorizo.

Direção Geral da Fazenda

N.º 20.680-50 — Quimbrasil — Química Industrial Brasileira S.A. — De acôrdo com o parecer da D. R. I., nego provimento ao recurso de fôlhas 13, para manter a decisão recorrida, por seus fundamentos.

N.º 23.093-50 — Emprêsa Brasileira de Relógios "Hora" S.A. — Nego provimento ao recurso, de acôrdo com o parecer da D.R.I., para manter, por seus fundamentos legais, a decisão da Alfândega de Santos, de 29 de novembro de 1949, que indeferiu o pedido de restituição do impôsto. Publique-se e restitua-se à Alfandega de Santos.

N.º 189.014-49 — Tôrres Resende & Cia. — Autorizo, de acôrdo com o parecer da D.R.I., o pagamento do débito em dez parcelas mensais e consecutivas, mediante assinatura.

2. Publique-se e restitua-se A Divisão do Impôsto de Renda.

N.º 61.840-50 — Sêlo Tupi Brinde Ltda. — Em face dos pareceres da D.R.I. e da P.G.F.P., indeferido.

N.º 92.416-50 — Autorizando a restituição da caução de Cr$ ... 1.000.000,00 a Pedro Lorenzo Raggio.

TRIBUNAL DE CONTAS

— Reuniu-se, ontem, o Tribunal de Contas, em sessão de fiscalização financeira, sob a presidência do ministro Alvim Filho.

A sessão transcorreu calma, sem assunto que provocasse debates.

Consulta

— O Tribunal mandou responder afirmativamente a uma consulta sôbre a legalidade do Crédito especial de Cr$ 200.000,00 aberto pelo ministro da Educação destinado ao custeio de despesas com o Grande Congresso da Juventude Operária Católica em São Paulo.

Distribuição de Crédito

— O Tribunal autorizou o registro das seguintes distribuições de crédito: — de Cr$ 5.023.160,00 às Tesourarias das Diretorias dos Correios e Telégrafos para atender a diversas despesas. Cr$ 1.431.750,00 as Tesourarias acima indicadas para diversas despesas com o pessoal. Cr$ 1.559.329,00 ao Tesouro Nacional para despesas com as desapropriações necessárias à construção do Novo Edificio do Arquivo Nacional.

Adiantamento

— O Tribunal autorizou o registro do adiantamento de Cr$ 40.000,00 em favor de Hélio Barradas Nóbrega, para custear despesas com o combate às pragas de frutas no Estado do Rio.

Contratos Registrados

Foram registados os contratos entre o Departamento Federal de Compras e a firma J. R. Pires Comércio e Indústria S. A., para fornecimento de material ao Departamento Federal de Segurança Pública.

Entre o Ministério da Educação e a Prof. Ofélia Andrade Gomy, para execução no Est. do Paraná do Plano do Ensino Primário Supletivo para Adolescentes e Adultos.

Entre o Ministério da Viação e Obras Públicas e a Emprêsa Jornal do Comércio S. A., de Recife, para estabelecer estações rádio-difusoras em diversas cidades daquele Estado.

Entre a União e o sr. Paul Kupelka para desempenho de função técnica.

Entre o Ministério da Educação e o Estado de Sergipe para execução do Plano do Ensino Primário Supletivo para Adolescentes e Adultos.

Entre o Departamento Federal de Compras e a firma Morais Alves — Fornecimentos e Confecção Ltda. — para fornecimento de material para o Dep. Federal de Segurança Pública.

Entre a União e o sr. Candido de Oliveira e Silva para o desempenho de função técnica.

Entre o Ministério da Educação e Saúde e o Estado de Alagoas para execução do Ensino Primário Supletivo para Adolescentes e Adultos.

Entre o Departamento Federal de Compras e a firma Lino Amorim & Cia. para fornecimento de uniformes para o Departamento Federal de Segurança Pública.

Entre a União e o sr. Argemiro Barbosa de Amorim para a compra e venda da Fazenda (Pananal do Norte) no Estado do Espírito Santo.

Entre a União e o sr. Candido de Oliveira.

Entre o Departamento Federal de Compras e a firma M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. para fornecimento de uniformes no Departamento Federal de Segurança Pública.

Entre o Departamento Federal de Compras e a firma Casa Festas Tecidos Ind. Ltda., para fornecimento de uniformes no Departamento Federal Seg. Pública.

Montepio

Foram registradas as concessões de montepio a Ana Luiza de Menezes Costa — Maria Jakubiak — Isabel Tores de Santana Rocha — Araci Morais Faria — Celina Vaz Pinto Carneiro — Carmelita Pereira da Silva — Alzira Lobo d'Avila — Zenaida Costa Pinho — Marilda Cordovil de Ataide — Dolores Viana deSouza — Juliana de Oliveira Pavanelli.

Aposentadorias

Foram registradas as concessões de aposentadoria a Augusto de Brito Belford Roxo — Lafaiete Rodrigues dos Santos — Antonio Nascimento Rocha — Mario Onofre Pinheiro de Andrade — Vicentina Barbara — Herminio Francisco Sandoval.

Vai Participar do Congresso de Direito Administrativo

O ministro Joaquim Coutinho passou ontem, o exercicio da Presidencia do Tribunal de Contas ao ministro Alvim Filho, Vice-Presidente do mesmo Tribunal, em virtude de ter que seguir amanhã para a Europa, onde vai participar, na qualidade de representante do Brasil, do Congresso Internacional de Direito Administrativo, que será realizado na cidade de Florença na Itália. O embarque do ministro Joaquim Coutinho deverá se verificar no Aeroporto do Galeão devendo o mesmo receber as despedidas das pessoas de suas relações no Aeroporto do Galeão às 13,30 horas.

RESULTADO DO 183.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 17 de julho de 1950

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

230.904	Lauro dos Santos Collares......	Fortaleza — Ceará
445.978	Osmar Lopes de Rezende.......	Distrito Federal
313.659	Lizandro Ferreira de Carvalho, em conj. c/Haydée de A. Carvalho	Belém — Pará
F.O.683	Sandoval Gomes de Medeiros..	Distrito Federal
295.598	Duilio Dante Maselli..........	Varginha — Z. Sul de Minas
286.848	Rosa Vieira Lima..............	Maceió — Alagôas
443.743	Aristides Bernardes de Rezende	Uberlandia — Z. de Uberaba — Minas
436.602	Carlos Gaimete................	Florianópolis — S. Catarina
519.435	Antonio Rodrigues de Rezende	Juiz de Fóra — Minas
223.003	Meireles Mendes de Avelar....	Sete Lagoas — Z. B. Horiz. — Minas
274.489	Alfredo Dias	Tiros — Zona de B. Horiz. — Minas
276.394	Brasilino Custodio da Silva....	Barretos — S. Paulo
454.446	Laercio Ferreira	S. Joaquim — S. Paulo
F.5.745	Antonio Figueiredo Alves	Mimoso do Sul — E. Santo
F.6.193	José Machado de Barcelos......	Macaé — E. do Rio
F.6.413	Eduardo Silva	São Paulo — São Paulo

SORTEADAS COM CR$ 5.000,00

279.834	Carlos José de Oliveira.......	Terezina — Piauí
280.373	Luiz Ponchet Meirelles.........	Floriano — Piauí

NOTA — E' de se notar que, o sr. Meireles Mendes de Avellar já teve a sua apólice de n.º 143.936, sorteada com Cr$ 5.000,00 em 15-1-932, e o sr. Aristides Bernardes de Rezende, também teve sua apólice de n.º 274.413, sorteada em 15-7-948 com Cr$ 10.000,00.

'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL' já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 40.313.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 16 DE AGÔSTO DE 1950

"A Equitativa Dos Estados Unidos do Brasil"

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

SEDE: AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

R. SÃO JOSE', 50 — 2.º, 4.º e 5.º PAVIMENTOS

Mande-nos informações sôbre o SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

Nome: ....

Endereço: ....

Estado: ....

JUAN ZUNIGA AO "DIARIO CARIOCA"

'FACIL COMPROMISSO PARA RADAR'

O momento é de surpresas... Porém não as aguardo no Premio "Jockey Club de São Paulo", afirma o preparador de CRUZ MONTIEL-MARSHALL e IDEALISTA farão um páreo extra pela formação da Dupla

O Premio Jockey Club de São Paulo, carreira central da reunião de domingo, não apresenta atrativo maior a não ser a presença de Radar. O "Foguete Negro" do Stud Seabra não terá competidores que possam lhe ameaçar o triunfo, uma vez que sempre se mostrou superior, graças as suas "performances" em pistas nacionais, aos rivais.

MARSHALL E IDEALISTA CORRERÃO PARA A DUPLA

Dos demais animais que se alinharão na seta dos 1.600 metros, aparecem Marshall e Idealista como os maiores adversarios de Radar, sem, como já dissemos, possibilidades de conseguir sobrepujar o pilotado de Francisco Irigoyen.

Marshall e Idealista deverão fazer uma corrida à parte. Disputarão a duras penas a formação da dupla.

FACIL COMPROMISSO PARA RADAR

O valente defensor da jaqueta preto e verde em listras verticais, não precisará ser empregado a fundo a fim de obter mais um triunfo para as suas cores. Deverá galopar em todo o percurso da prova, pois a supremacia sobre os rivais é patente. Pouco trabalho dará o pupilo de Juan Zuniga ao seu joquei. O Pancho terá apenas que controlar as ações do seu pilotado e deixa-lo bracear à vontade até o "Photo-chart".

Ontem, pela manhã, procuramos o preparador oficial do Stud Seabra, a fim de ouvir suas impressões sobre a proxima corrida de Radar. Disse-nos Zuniga:

"Radar se depara com facil compromisso. A turma está fraca e, por isso mesmo, confio na vitoria do meu pupilo. Ademais, o seu estado não oferece qualquer preocupação e o exercicio realizado segunda-feira ultima, quando passou a milha em 100" 3/5 tempo este que eu marquei, nos deixa descansados. Entretanto, como o momento é de surpresas... nada se pode afirmar com convicção. Porém não as aguardo no Premio "Jockey Club de São Paulo".

Cruz Montiel sob a monta de Irigoyen, terminando o exercício de ontem

PROGRAMA DE SÁBADO

A VOLTA DO ACIRAN

Para a reunião de sabado, damos abaixo o programa, com as chaves:

1º PAREO

1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio) — A's 13,00 horas:
1 (1 Epilogo .. 58 Ks. | 2 Lema .. 56 " | 3 Denbiru' .. 58 "
2 (4 Hunter .. 58 " | 5 Edorma .. 56 " | 6 Destemor .. 58 " | 7 Helenico .. 58 "
3 (8 Caa-Puan .. 58 " | 9 Rabula .. 58 " | 10 Seu Aniceto .. 58 " | 11 Casiogel .. 58 "
4 (12 Xepur .. 58 " | 13 Vibor .. 58 " | 14 Elvira .. 56 " | 15 Mancador .. 58 "

2º PAREO

1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — A's 13,30 horas:
1 (1 Elaegi .. 55 Ks. | 2 Vivianne .. 55 "
2 (3 Gold Mary .. 55 " | 4 Home Fleet .. 55 "
3 (5 Felicia .. 55 " | 6 Palmosa .. 55 "
4 (7 Bola Azul .. 55 " | " Camapuan .. 55 "

3º PAREO

1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — A's 14 horas:
1 (1 Orestes .. 55 Ks. | 2 Bicuiba .. 55 "
2 (3 Oistria .. 53 " | 4 Muchaco .. 53 "
3 (5 Cangapô .. 55 " | 6 Sketch .. 55 "
4 (7 Senta a Pua .. 55 " | 8 Oculta .. 53 " | 9 Elati .. 55 "

4º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,35 horas:
1 (1 Florena .. 56 Ks. | 2 Pint .. 56 "
2 (3 Nona .. 56 " | 4 Indaba .. 56 "
3 (5 Dama .. 56 " | 6 Biculba .. 58 " | 7 Ettincele .. 56 "
4 (8 Islebis .. 56 " | 9 Viscondessa .. 58 " | " Dona Cristina .. 56 "

5º PAREO

1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15,10 horas:
1 (1 Dracula .. 54 Ks. | 2 Cauteloso .. 52 " | 3 Miriante .. 58 "
2 (4 Pequerrucha (x) .. 56 " | 5 Galarin .. 54 " | 6 Curucaca .. 58 " | 7 Arsenal .. 52 "
3 (8 Valdoso .. 58 " | 9 Irak .. 58 " | 10 Vavau .. 54 " | 11 Josina.. 48 "
4 (12 Night Club .. 52 " | 13 Holanda .. 54 " | 14 Parker .. 58 " | " Fanita .. 48 "

6º PAREO

1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15,45 horas — (Betting):
1 (1 Jalisco .. 58 Ks. | " Apianagé .. 58 " | 2 Jaguaribe .. 56 " | 3 La Malinche .. 56 "
2 (4 Itamogi .. 58 " | 5 Iman .. 58 " | 6 Abunan .. 58 " | 7 Rabula .. 52 " | " Mandinga .. 50 "
3 (8 Mon Rêve .. 58 " | 9 Eton .. 52 " | 10 Petibiriba .. 58 " | 11 Bombo .. 52 " | " Aléa .. 56 "
4 (12 Maracaju' .. 58 " | 13 Perfilouco .. 56 " | 14 Orol .. 58 " | 15 Muzuzo .. 52 " | " Come On .. 58 "

7º PAREO

1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):
1 (1 Carinho .. 56 Ks. | " Saquarema .. 54 " | " Comendador .. 52 "
2 (2 Brazilian Star .. 54 " | 3 Cambuci .. 54 " | 4 Janda .. 54 "
3 (5 Hipocrita .. 54 " | 6 Ariana .. 50 " | 7 Irapiranga .. 48 "
4 (8 Estalo .. 58 " | 9 Apolita .. 48 " | 10 Brutus .. 50 " | " Sky .. 54 "

8º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,00 horas — (Betting):
(1 Cavador .. 54 Ks.
1 (1 Aciram .. 56 " | 2 Palmar .. 50 "
2 (3 Holkar .. 50 " | 4 Dynamo .. 52 " | 5 Jequitinhonha .. 52 "
3 (6 Mustafá .. 53 " | 7 Califa .. 54 " | 8 Diolan .. 48 "
4 (9 Jacarandá-Assu' .. 54 " | 10 Luetzow .. 54 " | " Saraivada .. 51 "

5º Pareo — (x) — ex-Londrina.

RÁIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

EQUI

Recebemos e agradecemos a última edição da revista "Equi".
O mensário hípico apresenta-se com a reportagem sobre a raça eguiner.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

CARRASCO, com Adão Ribas "up", voltando ao "paddock" após o término do trabalho matinal de ontem. Galopou com excelente ação, demonstrando estar completamente firme e com possibilidades de reeditar no milhão de cruzeiros seu triunfo no "Brasil" do ano passado

Luzeiro Quase Fóra do Milhão de Cruzeiros

LUZEIRO, no Canter do "16 de Julho", sob a direção de Edmundo Moreira. Nos metros finais, quando o seu joquei o exigiu a fundo, o filho de Latero mancou. Caso não venha a ficar completamente curado, não correrá a prova do milhão de cruzeiros

QUEJIDO JA' EM ENTRAINEMENT

O cavalo Quejido, que em fins da semana última aqui chegou, procedeu ontem, ao seu primeiro exercicio na Gávea.

Montado pelo joquei Arthur Araújo, o novo pensionista de Henrique de Souza passou a milha, suavemente, marcando o nosso cronômetro 103 segundos.

Impressionou bem o carreirão desse platino.

AGUA INGLÊS A GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

PASSOU A NOVO DONO

O sr. Adherbal S. Bastos acaba de vender ao sr. Moisés Luplen a égua Cavinuva.

A filha de Tapajós, que continuará alojada nas cocheiras de Luiz Tripodi, continuará ainda por algum tempo a sua campanha na Gávea, devendo mais tarde ser enviada para o Paraná, a fim de ser aproveitada na reprodução.

CRUZ MONTIEL JÁ ESTÁ CONVENIENTEMENTE "ESTENDIDO"

Passou os 3.000 Metros, Suavemente, Com Ação Desenvolta — Tiroleza Será a Faixa No Milhão de Cruzeiros — Carrasco Tambem Em Intenso Preparo

Cruz Montiel esteve ontem na raia a fim, de prosseguir em seu preparo físico para intervir no G.P. "Brasil", de 6 de agosto próximo. Pilotado por Francisco Irigoyen, o filho de Fox Cub passou a distância do milhão de cruzeiros — 3.000 metros apenas num exercício suave. Registrou 208 cravados fazendo todo o percurso a vontade, sem ser exigido em qualquer parte pelo seu joquel.

ESTÁ QUASE ABSOLUTO

Com as deserções que vão sendo anotadas Cruz Montiel está ficando sozinho no "Brasil". Está quase absoluto, podemos afirmar e, ao que tudo indica deverá se defrontar com os animais os quais já os levou de vencida.

Somente Apuvo ainda não mediu forças com o pensionista de Juan Zuniga. O nacional, que atravessa sua melhor fase, está sendo convenientemente preparado a fim de bem representar a elevage nacional. Juntamente com Manguari, o filho de Pizarro deverá travar renhida luta pelo ambicionado triunfo. E, podemos afirmar, que o defensor da jaqueta do Stud Seabra, terá que dar tudo, e não correr como seu debut, pois agora as comidas serão outras...

DEFINIDA A PARELHA DO STUD SEABRA

Já está definida a parelha do Stud Seabra que intervirá na maior prova do turfe sul-americano. Cruz Montiel e Tiroleza defenderão o prestígio da blusa preto e verde em listas verticais.

O primeiro, pela sua "performance" de estréia está sendo apontado como provável ganhador. A égua do coração de ferro vem de secundar a Carrasco no ano passado e a reedição daquela sua sensacional corrida é bem viável.

CARRASCO EM INTENSIVO TREINAMENTO

Carrasco, que tentará repetir os feitos de Albatroz e Helíaco, está em intensivo treinamento. Também, ontem, pela manhã o pupilo de Levy Ferreira entrou na raia a fim de ser exercitado mais a rigor e estendido para o tiro da importante prova. Anda em boas condições o irmão de Tiroleza.

PROGRAMA DE DOMINGO

RADAR À VONTADE

Damos abaixo o programa de domingo, na Gavea, com as chaves:

1º PAREO

2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (7ª Prova Especial de Eguas) — "José Candido de Barros" — A's 12,50 horas:
1—1 La Coruna .. 57 Ks.
2—2 Puritana .. 58 "
3—3 Chenille .. 57 "
4—4 Fuerza Bruta .. 61 "

2º PAREO

1600 metros — Cr$ 80.000,00 — "Premio Jockey Clube de São Paulo" — A's 13,20 horas:
1—1 Radar .. 61 Ks.
2—2 Zodiaco .. 58 "
3 (3 Marshall .. 60 " | 4 Idealista .. 60 "
4 (5 Albardão .. 57 " | 6 Visigodo .. 58 "

3º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,55 horas — "James Ensor":
1 (1 Impacto .. 56 Ks. | 2 Vardam .. 56 " | 3 Fidalgo .. 52 "
2 (4 Cherife .. 56 " | 5 Caranahy .. 52 " | 6 Incendiario .. 52 "
3 (7 Baluarte .. 56 " | 8 El Toro .. 56 " | 9 Morocho .. 52 "
4 (10 Fulano .. 56 " | 11 Ouro Preto .. 56 " | " Reuno .. 56 "

4º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,30 horas:
1 (1 Lovelace .. 56 Ks. | 2 Gallani .. 56 "
2 (3 Toropi .. 56 " | 4 El Campeador .. 56 "
3 (5 Argonauta .. 56 " | 6 Mediador .. 56 "
4 (7 Jeruqui .. 56 " | 8 Florete .. 56 " | 9 Lolo .. 56 "

5º PAREO

1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15, 50 horas — Premio "Raine Elisabeth":
1 (1 Serra Negra .. 54 Ks. | 2 Mariano .. 56 "
2 (3 Don Antonico .. 56 " | 4 Don Euvaldo .. 56 "
3 (5 Lily .. 54 " | 6 Crato .. 56 "
4 (7 Sarah Bernhardt .. 54 " | 8 Visigodo .. 56 "

6º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,40 horas — (Betting):
1 (1 Lamego .. 54 Ks. | " Má .. 54 " | 2 Leblon .. 56 "
2 (3 Jurujuba .. 56 " | 4 Taruman .. 56 " | 5 Cracovia .. 52 "
3 (6 Marcello .. 54 " | 7 Media Luz .. 54 " | 8 Parlamento .. 54 " | " Istar .. 56 "
4 (9 Urubixaba .. 56 " | 10 Pilantra .. 54 " | 11 Rio Bonito .. 54 " | " Fra Diavolo .. 54 "

7º PAREO

2.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Premio "General Pinheiro Machado" — A's 16,20 horas — (Betting):
1 (1 Saladito .. 56 Ks. | " Laturno .. 52 " | 2 Multiple .. 53 "
2 (3 Suspect .. 59 " | 4 Cumberland .. 51 " | 5 Torpedo .. 54 "
3 (6 Egeu .. 54 " | 7 Literal .. 55 " | " Don José .. 51 "
4 (8 Giro .. 55 " | 9 Idealista .. 52 " | " Macanudo .. 52 " | " Coraje .. 52 "

8º PAREO

1 (1 Carlos Magno .. 58 Ks. | 2 Peri Peri .. 52 " | 3 Arabiana .. 50 "
2 (4 Carinhosa .. 50 " | 5 Jacuí .. 58 " | 6 Helper .. 50 "
3 (7 Haramun .. 52 " | 8 Indico .. 54 " | 9 Helenico .. 50 "
4 (10 Guatapará .. 56 " | 11 Vaico .. 50 " | 12 Magestade .. 48 "

XV HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o XV Handicap Especial, a denominar-se Bernardino Moreira, de Andrade, programado para o dia 30 do corrente, com o premio de Cr$ 60.000,00 e na distância de 1.600 metros, e que se destina a animais de qualquer país, de 3 anos, e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, neste ano, em prêmios de 1.º lugar, no país e no estrangeiro, serão recebidos, na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 17 horas do dia 20 do corrente.

ESTREANTES

CURUCACA — fem. cast. 7 anos, R.G. do Sul, por Falangista e Camellita, de criação da sra. Corina Franco Garcia e de propriedade do sr. Lauro Augusto de Souza. Tratador Julio Canales.

SUSPECT — masc. zaino. 4 anos, Argentina, por Ruston Pashá e Sospecha, de importação e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador Henrique de Souza.

MARCELLO — masc. zaino, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Marimam e Bibiana, de criação do sr. Pedro Olimpio Pires e de propriedade do sr. Jayme Santos. Tratador Bertucio B. Carvlaho.

FELICIA — fem. cast. 3 anos, Pernambuco, por Diagoras e Acutanga, de propriedade do sr. Arthur Herman Lundgren e de criação do Espolio F.J. Lundgren. Tratador Eulogio Morgado.

VIGOR — masc. zaino, 7 anos, Rio G. do Sul, por Viboron e Chocambá, de criação do sr. J.A. Flores da Cunha e de propriedade do sr. Sinval Machado. Tratador Gonçalino Feijó.

MUCHACHO — masc. cast. 3 anos, E. do Rio, por Alibi e Olindabia, de criação do sr. José da Costa Guerra e de propriedade do Stud Macnub. Tratador Euclides F. da Silva.

RIO e S.PAULO LIGADOS A PARANAGUÁ PELA SUA PIONEIRA
RIO
S.PAULO
PARANAGUÁ
JOINVILE
ITAJAÍ
FUNDADA EM MAIO 1927
Serviços Aéreos VARIG
QUARTAS-SEXTAS E DOMINGOS
RIO-S.PAULO-PARANAGUÁ-JOINVILE-ITAJAÍ E VOLTA
Informações e reservas: Av. Rio Branco, Esq. da Santa Luzia -- Encomendas. Av. Churchill, 109-A
Tel. 52-3700 — Rede interna
SE O RUMO É SUL, O TRANSPORTE É VARIG

DE NOVO EM FUNCIONAMENTO O 'CAIXÃO DE GÁS'

Kurdo voltou as disputas na ponta dos cascos... E com ele o "Caixão de Gás" enfiou mais uma.

Os sabidos arrumaram-se direitinho nas patas do pilotado de Salomão Ferreira que, em todo o percurso, não se apercebeu dos adversarios. Odon mesmo com o Rigoni não levantou as patas do chão e o Romano, nem siquer confirmou sua ultima apresentação quando deu trabalho ao Odon e Osculo.

KURDO venceu de galopinho pegando os apostadores de surpresa — E o pobre do Pedro Simões foi barrado da Coudelaria Jabour — Nem o Fairplay ganharia do defensor do Stud Euvaldo Lodi

O "turfman" Jorge Jabour é que não gostou nada da corrida do seu defensor. Após o pareo procurou o seu treinador e lhe disse que não mais falasse em Pedro Simões. O pobre coitado do bridão patricio que tudo fez mas que nada surtiu efeito pagará pelo fracasso do Romano. Acreditamos que isso não se torne realidade, uma vez que ganhar do Kurdo, pela maneira com que chegou ao vencedor, nem o Fairplay.

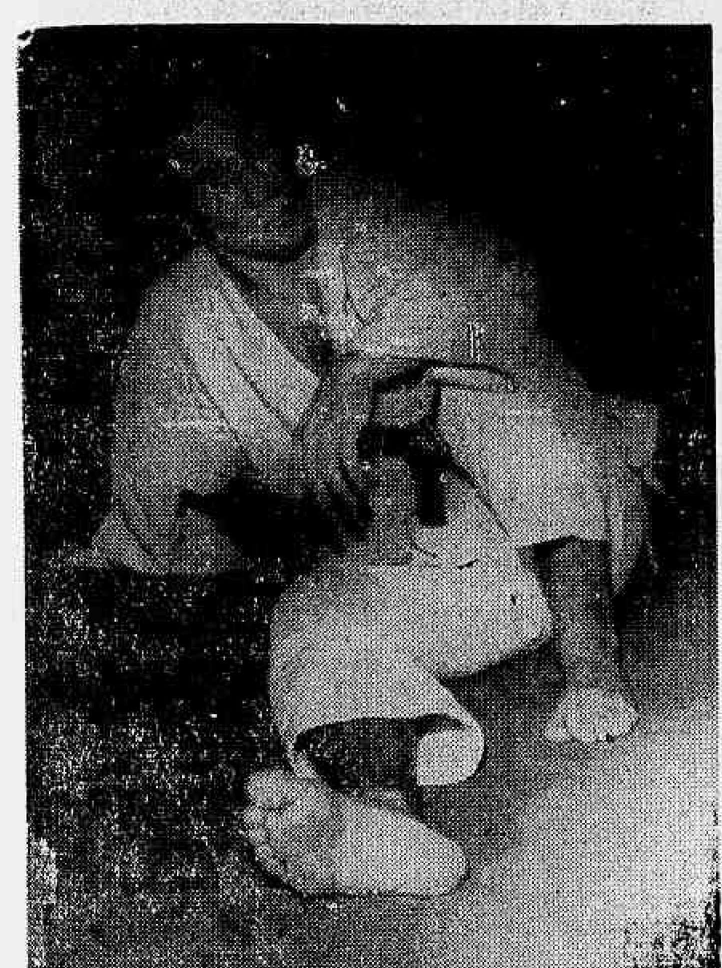
O pensionista de Claudemiro Pereira estava na conta e, quem não pertence ao "Caixão de Gás" quebrou a cara em alta escala.

Vejamos se na proxima apresentação o defensor do Stud Euvaldo Lodi confirmará a corrida de domingo ultimo!

DECLARA O DIRETOR DA FEDERAÇÃO DE PUGILISMO:

'Hélio Gracie e Caribé Fizeram Uma Palhaçada'

Lutou Doente o Baiano – As Bravatas do Sr. Helio Gracie – Enorme Assistência Na Escola de E. Física



O baiano Caribé escuta, enquanto Helio Gracie fala ao microfone

Como estava anunciado realizou-se ontem na Escola de Educação Física a exibição de "jiu-jitsu" entre Helio Gracie e o seu desafiante o baiano Caribé.

Em poucos minutos Helio Gracie não teve dificuldade em liquidar o adversário com um estrangulamento.

Mas cumpre acrescentar que o desfecho da luta — e principalmente a sua realização não pareceram de todo normais conforme o que apuramos no local.

FALA O DIRETOR DA FEDERAÇÃO DE PUGILISMO

O Diretor da Federação de Pugilismo sr. José Ernesto Rodrigues falando à nossa reportagem declarou taxativamente:

— Essa luta foi uma palhaçada e não podia ser realizada. Para começar nenhum dos dois lutadores são registrados na Federação.

A Federação não teve conhecimento da luta e nem deu autorização para a sua realização. Não houve controle médico dos lutadores. Nada foi feito. E o sr. Caribé não estava visivelmente em condições de lutar.

AS BRAVATAS DO SR. HÉLIO GRACIE

O baiano Caribé — visivelmente inferior ao sr. Hélio Gracie, entrou no ringue visivelmente capengando. Declarou-nos ele que se acidentara ontem num treino, e que pedira mesmo aos irmãos Gracies a transferencia da luta, o que não foi aceito.

Por sua vez os irmãos Gracies declararam ao microfone, em plena Escola de Educação Física que não acreditavam na contusão do lutador Caribé, acrescentando textualmente: "Ele está tentando fugir ao combate".

Depois da luta, o sr. Hélio Gracie, acintosamente, com o intuito de humilhar o seu adversário propôs lutar com um braço amarrado o que evidentemente não foi aceito.

Continuou o sr. Hélio no seu discurso, declarando-se campeão nacional. Mas o sr. José Rodrigues, com a autoridades de diretor da Federação, declarou-nos que não existe campeão brasileiro de "jiu-jitsu", e que o sr. Hélio Gracie nem é registrado na Federação.

ENORME ASSISTÊNCIA

É inegável o prestigio do "jiu-jitsu" entre nós.

Apesar de pouco anunciada, a luta teve a presenciá-la uma enorme assistência que lotou completamente a Escola de Educação Física.

Foi pena que o espetáculo não tivesse um desfecho normal. Porque — além de ser mais fraco que o sr. Hélio Gracie — o baiano Caribé estava visivelmente em precarias condições fisicas.

Não temos duvidas que ele não é adversário para Hélio Gracie. Mas é uma crueldade expô-lo daquela maneira, principalmente contra um lutador da marca de Hélio Gracie.

Mas o mais extranhável é que estava presente o Delegado Pereira da Costa, assistindo uma luta não autorizada pela Federação de Pugilismo.

Afinal quem dera a ordem para a sua realização?

A Federação não foi, como declarou o seu Diretor.

E a Policia, pode ordenar a realização de um espetáculo sem consultar a Federação?

Esperemos a palavra do delegado Pereira da Costa.

Helio prepara o estrangulamento. O baiano resistiu apenas 3 minutos



Depois da luta, Helio Gracie fala ao microfone, propondo lutar com um braço amarrado

A esposa fugiu com o filhinho

Antônio Nazareth da Silva, continuo da Cia. Seguradora Brasileira, residente à rua Marquês de Sapucaí, 37, foi abandonado há 3 dias pela sua espôsa, a doméstica Nadir da Paixão, brasileira, parda, de 20 anos, que levou em seu poder o filhinho do casal, de nome Antônio Carlos e que tem apenas 2 anos de idade.

Depois de comparecer à Policia, que o aconselhou a procurá-los para voltar mais tarde, Antônio Nazareth faz um apêlo aos nossos leitores, caso venham a saber do paradeiro da espôsa e do filhinho, no sentido de que lhe dêem notícias para êste jornal ou para sua residência.

CONCLUI-SE HOJE O CAMPEONATO DA DIVISÃO DE ACESSO

Encerrar-se-á hoje a disputa do Campeonato da Divisão de Acesso, certame que tem por finalidade classificar o seu vencedor para disputar o Campeonato Carioca de Basket de 1951.

Neste ano, coube a vitória e consequente classificação à 1a. Divisão ao S. C. Mackenzie que vem de concluir, invicto, a sua campanha na Divisão de Acesso. Hoje, o clube Da R. Dias da Cruz, com o titulo garantido, fará a sua despedidas do certame secundário da F. M. B., jogando na quadra da Ilha do Governador, contra a equipe representativa do Jequiá. A etapa derradeira da referida competição compor mais dos seguintes jogos:

Imperial x Guaira e Aliados x Atlética Carioca.

NATAÇÃO

O Concurso Aquatico do Bangú A. C.

Na tarde de sábado próximo serão iniciadas as eliminatórias para o 1.º Concurso Aquático da Temporada sob o patrocinio do Bangu A. C.

Essa reunião natatória que está movimentando os meios aquáticos reune todos os filiados da Federação Metropolitana de Natação.

O C. R. Icaraí foi o clube que maior número de inscritos apresentou, seguido pelo "benjamim" da aquática, que é justamente o clube suburbano, que conta com 70 defensores, sendo que o clube de Niterói, disputará as eliminatórias com 72 nadadores.

Na tarde de sábado, tendo como local a piscina do Guanabara, serão realizadas as eliminatórias para as classes de Juvenis - Juniors, Juvenis-Seniors e Aspirantes.

Domingo pela manhã serão levadas a efeito as restantes provas para as classes de Petizes, Infantis, Meninas-Petizes, e Meninas-Infantis.

As provas de sábado serão iniciadas ás 15,50 e as de domingo estão com o horário marcado par aás 9.30.

O SANTA TEREZA APRESENTOU OS SEUS JUIZES

O Santa Tereza Piscina Clube oficiou à F. M. N. designando os seus juizes para a temporada 1950-51.

São os seguintes os nomes apresentados pelo clube da colina: Sarlos Alberto Souza Pinheiro (nosso brilhante confrade da Fôlha Carioca), George Takahashi, Ary Waddington e Carlos Aurélio Abrahão.

No próximo dia 31 do corrente, na sede da Federação Metropolitana de Natação, será realizada a cerimônia de entrega dos diplomas e prêmios conquistados na temporada passada pelos atletas e clubes filiados à entidade carioca.

Dessa solenidade apenas um senão temos a lamentar, qual seja a ausência dos verdadeiros campeões de water-polo, pelo motivo de não estarem aprovados os jogos do Campeonato Carioca.

Apanhou dos guardas

Quando saltava, na manhã de ontem, de um trem na estação Barão de Mauá, o funcionário da Caixa Econômica Federal, Rito de Melo Azevedo, de 27 anos, preto, residente na localidade de Imbarié, no Estado do Rio, foi abordado por dois guardas ferroviários da The Leopoldina Railway, que lhe pediram a passagem. Exibindo, então, o seu passe livre, os guardas, inexplicavelmente quiseram prendê-lo, alegando haver ele se portado inconvenientemente na gare. Logo em seguida, passaram os guardas a agredi-lo, indiferentes aos seus protestos.

A vítima que apresentava várias equimoses pelo corpo, foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, onde, depois de pensado, narrou todo o acontecido, ao investigador ali de serviço, o qual o removeu para a delegacia do 15º Distrito Policial.

O comissário Serpa, registrou o fato, e instaurou inquérito. Foram enviados ao Distrito dois ofícios, um da Leopoldina acusando Rito e outro da Caixa Econômica, deplorando a injustificavel atitude dos guardas.



Os membros da 1.ª Missão Rural de Educação de Adultos, que percorrerão o interior dos diversos Estados, organizando e prestando assistência às populações rurais, quando faziam suas despedidas ao ministro da Agricultura

INICIADO O III CURSO ANUAL DE CIRURGIA

Sob a orientação do professor Fernando Paulino e com a colaboração de seus assistentes, está sendo realizado na Casa de Saúde São Miguel o III Curso Anual de Cirurgia, com grande frequência por parte de médicos desta capital e dos Estados, e cujo programa transcrevemos abaixo:

2.ª-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1950

8,30 — A responsabilidade do cirurgião em face dos progressos da cirurgia. Mortalidade operatória. Instalações e equipe necessárias à vigilância dos operados. Importância da enfermagem.

9,30 — Demonstração prática sôbre o material necessário e a técnica de venoclise de sôro, plasma e hidrolizados de proteína.

11,00 — Apresentação de casos de esofagectomia e gastrectomia total.

18,00 — Interpretação de radiografias de afecções do estômago, e duodeno. Ulcera, cancer, estômago operado.

3.ª-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1950

8,30 — Equilibrio hidrico e salino em cirurgia. Bases teóricas. Experiência adquirida na Casa de Saúde São Miguel.

9,30 — Demonstração prática sôbre preparo dos conjuntos, isentos de pirogênio, para transfusão de sangue e venoclise.

11,00 — Apresentação de casos ilustrativos sôbre o controle do equilibrio hidrico e salino no póst-operatório.

18,00 — Demonstração prática sôbre a técnica da medida do hematócrito e dosagem de hemoglobina e proteinas para contrôle dos recem operados.

4.ª-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1950

8,30 — Equilibrio calórico e proteico em cirurgia. Bases teóricas. Experiência adquirida na Casa de Saúde São Miguel.

9,30 — Apresentação de casos ilustrativos sôbre o contrôle do equilibrio calórico e proteico em cirurgia.

11,00 — Demonstração prática sôbre classificação de grupos sanguineos, colheita e transfusão de sangue conservado.

18,00 — Interpretação de radiografias de afecções pulmonares, abcesso, câncer, bronquiectasia, tumores do mediastino.

5.ª-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1950

8,30 — Intervenções cirúrgicas. Demonstração prática sôbre anestesia por gases e medicação durante o áto cirúrgico.

6.ª-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1950

8,30 — Resecções pulmonares. Indicação, técnica e resultado.

9,30 — Apresentação de casos operados de lobectomia e pneumectomia.

11,00 — Demonstração prática sôbre o material necessário e a técnica da aspiração traqueal e da broncoscopia.

18,00 — Interpretação de radiografias de afecções pulmonares. Abcesso, câncer, bronquiectasia, tumores do mediastino.

SABADO, 22 DE JULHO DE 1950

8,30 — Técnica das colectomias. Cuidados pré e pós-operatórios.

9,30 — Apresentação de casos operados por carcinoma do colon.

11,00 — Demonstração prática sôbre o material necessário e a técnica de intubação gastro-intestinal. Sonda de Levin e de Miller-Abbot.

18,00 — Interpretação de radiografias de afecções do colon, colite, carcinoma, diverticulos.

2.ª-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1950

8,30 — Litiase da via biliar principal. Diagnóstico. Técnica operatória. Cuidados pós-operatórios gerais e locais nos casos de drenagem do colédoco.

9,30 — Interpretação de radiografias de afecções das vias biliares — Colescistografia — Colangiografia operatória e pós-operatória.

1,00 — Demonstração prática sôbre a técnica de colangiografia pós-operatória.

18,00 — Interpretação de radiografias de afecções das vias biliares.

3.ª-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1950

8,30 — Intervenções cirúrgicas. Demonstração prática sôbre o material necessário e a técnica da oxigenioterapia pós-operatória.

4.ª-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1950

8,30 — Flebotromboses e tromboflebites. Estado atual da questão. Experiência adquirida com a medida sistemática do tempo de protrombina antes e depois das operações.

9,30 — Demonstração prática sôbre o material e a técnica da medida do tempo da protrombina — aplicação clinica da Heparina e Dicumarol.

11,00 — Demonstração prática sôbre a mobilização precoce dos operados.

18,00 — Interpretação de radiografias de afecções urológicas — Uretrografias e cistografias em casos de estenose, diverticulos e tumores.

CORRESPONDÊNCIA

Toda correspondência sobre Basket-Ball deve ser endereçada ao nosso redator Mauricio Naslausky — DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1983 — Rio.

SEXTA-FEIRA NA "PEDREIRA"

FLAMENGO E ATLÉTICA DECIDIRÃO O CAMPEONATO DA CIDADE

Faltam cinco rodadas para o conclusão do Campeonato Carioca de Basquetebol e ao que tudo indica o certame será definido depois de amanhã, quando os lideres Atlética do Grajau e Flamengo estarão frente a frente no estádio "Hugo Padula".

Acredita-se que atleticanos e rubro-negros jogarão a sua cartada decisiva, representando a vitória nesta noite, o titulo de campeão carioca de 1950. Igualades na ponta do campeonato com o mesmo numero de vitórias e derrota, o vencedor de sexta-feira terá se isolado, na liderança, avantajando-se sobremodo para a conquista do cetro maximo. Por tudo isto, a grande contenda entre Flamengo e Atlética tem uma significação toda especial, justificando-se assim o enorme interesse que vem despertando nos nossos meios esportivos.

A classificação atual no Campeonato de Basquete é a seguinte:

1.º — Flamengo e Atlética — 14 vitórias e 1 derrota.

2.º — Botafogo — 10 vitórias e 5 derrotas.

3.º — Fluminense — 9 vitórias e 6 derrotas.

4.º — Vasco — 8 vitórias e 7 derrotas.

5.º — Tijuca — 7 vitórias e 7 derrotas.

6.º — Grajau T.C. — 6 vitórias e 9 derrotas.

7.º — América — 5 vitórias e 11 derrotas.

8.º — Riachuelo — 2 vitórias e 15 derrotas.

9.º — Sampaio — 15 derrotas.

Alfredo Mota, do Flamengo, continua a liderar os "cestinhas" com 195 pontos, seguido de Osvaldo, do América, com 185 pontos e Plutão do Vasco, com 176 pontos.

Para a conclusão do Campeonato Carioca de Basquetebol faltam ser realizados os seguintes encontros:

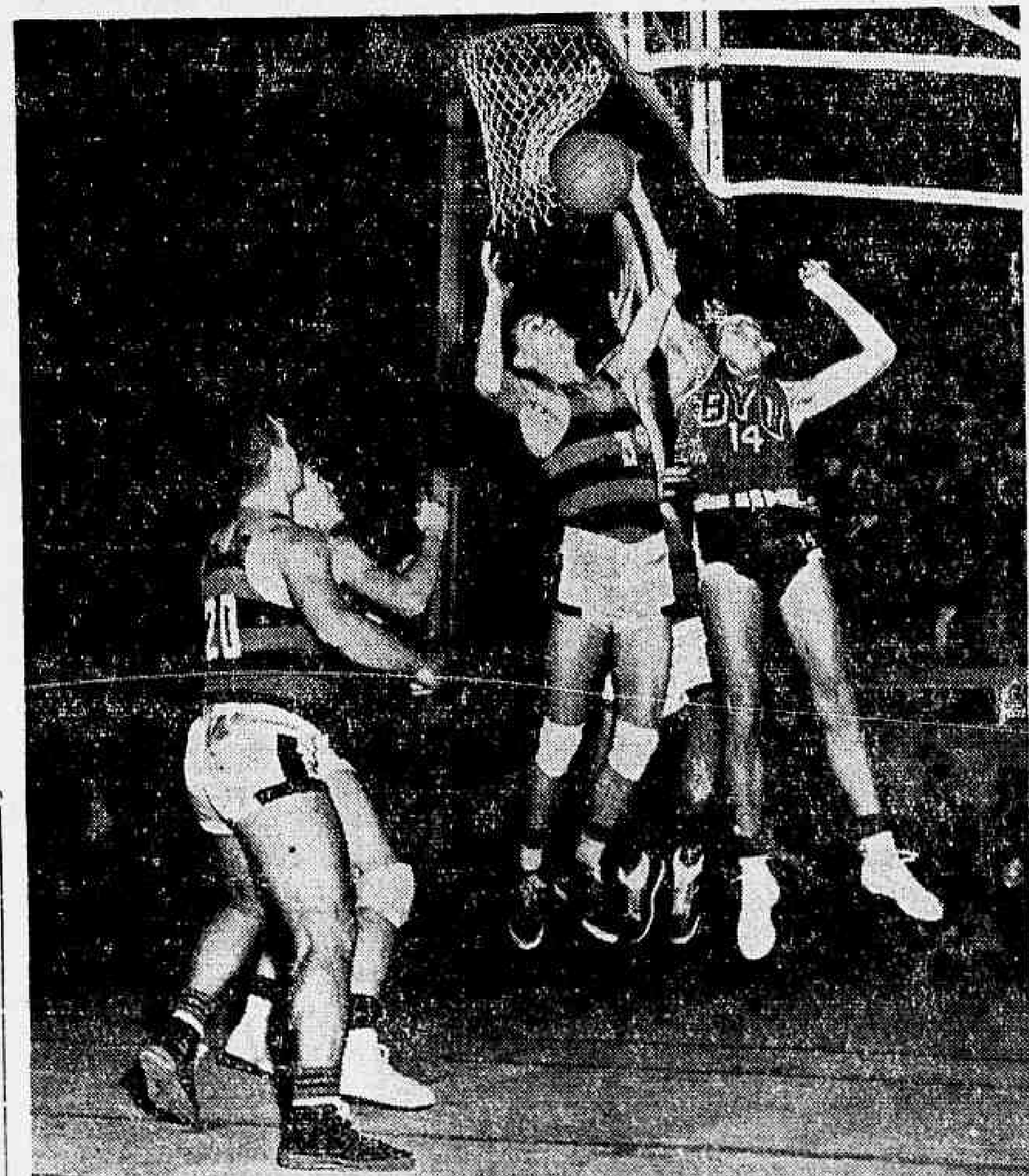
Dia 21 — Atlética x Flamengo, América x Tijuca e Riachuelo x Vasco.

Dia 24 — Fluminense x Botafogo, Riachuelo x Vasco e América x Tijuca.

Dia 28 — Flamengo x Riachuelo, Grajau T.C. x Atlético do Grajau e Sampaio x Fluminense.

Vasco x Flamengo, Tijuca x Botafogo e Atlética x Fluminense.

Dia 4 de Agosto — Vasco x Tijuca, América x Grajau e Sampaio x Riachuelo.



Alfredo Mota (n. 20) e Algodão (n. 3) quando em ação no jogo com os norte-americanos do BYU. Depois de amanhã, o Flamengo contará com a colaboração destes dois destacados jogadores para disputar com a Atlética a partida decisiva que apontará o campeão carioca de basquetebol de 1950. Assim como a A. A. do Grajau confia e deposita todas as suas esperanças em Rui de Freitas e Helinho, o Flamengo tem em Alfredo e Algodão as suas figuras máximas para a conquista do tri-campeonato

NOTICIARIO DA C. B. D.

Compareceram ontem a sede da entidade máxima, os srs. Flávio Costa e Vicente Feola, que junto ao sr. Irineu Chaves estiveram tratando de assuntos relacionados a dispensa dos jogadores que integraram a seleção nacional.

Seguem hoje às 6 horas para Estocolmo os jogadores suecos que brilhante figura tiveram no Campeonato Mudial de Futebol, obtendo o terceiro lugar dentre 13 participantes e em sua maioria profissionais, apesar de suas condições de amadores.

Na dependencia de passagens os jogadores espanhois ainda não fixaram a data de regresso para Madrid.

O sr. Flávio Costa, ontem na C.B.D. adiantou aos jornalistas que apesar do resultado final do Campeonato Mundial de Futebol, continuam a chegar a São Januário inúmeras propostas do exterior, convidando o Vasco para temporadas internacionais.

Ainda estão no Rio, Nena e Adãozinho e tão pronto consigam passagens retornarão ao Rio Grande do Sul. Na tarde de ontem estiveram na sede da C.B.D. tratando junto aos paredros de providencias com respeito ao regresso.

Foram licenciados até o dia 30 do corrente todos os jogadores do Vasco que integraram a seleção brasileira.

EXCURSIONISMO

PROGRAMA PARA SABADO E DOMINGO

A direção do Centro Excursionista estabeleceu, para sábado e domingo próximos, o seguinte programa de excursões:

Dias 22-23: Escalada do Nariz do Frade (Teresópolis), sob a direção do sr. Edmundo Braga;

Dia 23: Escalada da Pedra do Cantagalo (Niterói), sob a direção do sr. Antonio Ivo Pereira; escalada do Irmão Menor do Leblon, sob a orientação dos srs. Augusto Rosadas e Severo Rosadas; escalada do Sitio do sr. Eduardo Mei (Barão de Javarí), Estado do Rio, sob a chefia do sr. Arduino Saboia de Amorim.

INICIA-SE AMANHÃ O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASQUETE FEMININO

HOJE A INSTALAÇÃO DOCONGRESSO

Será instalado hoje, em Curitiba, o Congresso do Campeonato Brasileiro de Basketball Juvenil e Feminino. Assuntos de importancia referentes ao bola ao cesto serão debatidos, observando-se que a FMB será representada pelo seu vice-presidente, sr. Edmundo Vieira.

AMANHÃ: PARANÁ X D. FEDERAL, INICIANDO O CAMPEONATO FEMININO

De acordo com a tabela elaborada pela Confederação Brasileira de Basketball, o Campeonato Feminino será iniciado amanhã, no ginasio de Esportes do Clube B. Paranaense com o encontro entre as equipes representativas do D. Federal e do Paraná. Depois de amanhã, ainda de acordo com a tabela da CBD, iniciar-se-á o certame de juvenis com os jogos: Sergipe x Estado do Rio e São Paulo x Santa Catarina. O quadro carioca estreará no dia 22 contra o conjunto de Pernambuco.

DECLARA FLAVIO COSTA:

A IMPRENSA FOI A CULPADA DA DERROTA

As Razões da Derrota —"A Imprensa Precisa do Futebol Para Viver e Cumpre Reavivá-lo"



O sr. Flavio Costa, esquecido de todos os beneficios que recebeu da Imprensa, procura salvar-se, atirando sôbre ela a culpa da derrota. E' um gênio o senhor Costa. Antes, prometia vitória. Podia conquistá-la. Depois, atira a outrem a culpa da derrota. Era natural que isso acontecesse. O sr. Flavio Costa já deve estar cansado de perder a última batalha. — REMEMBER Santiago, Buenos Aires, Montevi déu, etc.

"A derrota do selecionado brasileiro teve no excesso de otimismo propalado pela Imprensa a sua maior causa". Disse Flavio Costa na tarde de ontem na sede da Confederação Brasileira de Desportos.

"Os jogadores do Brasil embora procurassem não se deixar influenciar, pisaram o campo com as responsabilidades multiplicadas", completou.

FOI CONTUDO UM GRANDE FEITO

Mais adiante o tecnico da seleção nacional dizia que o feito do Brasil pode ser considerado um grande feito.

— "A repercussão no estrangeiro atesta o que digo.

Aqui houve uma justa decepção, mas não resta duvida que a campanha da seleção brasileira foi brilhante".

A RECUPERAÇÃO CABE À IMPRENSA

— "O futebol não deve morrer por causa de uma derrota. A vocês da Imprensa cabe reaviva-lo. Afinal vocês precisam dele. É interesse de vocês faze-lo voltar ao que era".

O SR. FLAVIO COSTA PROMETEU A VITORIA — CULPA A IMPRENSA PELA DERROTA

O sr. Flavio Costa esqueceu que cabe exclusivamente ao tecnico preparara psicologicamente os jogadores. O papel da Imprensa — e ela o cumpriu — é o relato unico e exclusivo da verdade. O selecionado estava perfeitamente em condições de vencer qualquer adversario. Era o favorito absoluto. Por que não venceu?

AS RAZÕES DA DERROTA

O que faltou e o sr. Flavio Costa esquece, foi uma ordem para que o time após a conquista do primeiro tento voltasse as atenções para a defesa, procurando manter a vantagem conquistada. Se julga que o trabalho da Imprensa ludibriou nossos jogadores, a ele não enganou, nem deveria ter enganado. A ele cabia dar ordens ao quadro. Exclusivamente a ele. Não a imprensa que na hora do jogo permanecia muda, torcendo como qualquer um pela vitoria do quadro preparado pelo sr. Flavio Costa.

DEPOIS DA DERROTA OS INSULTOS

Quanto a dizer que a imprensa precisa do futebol em projeção está equivocado tambem. A imprensa vai de encontro aos fatos. Não os cria. Relata-os. Comenta-os somente. Ele sim, o sr. Flavio Costa, precisa do futebol na ordem do dia, pois é profissional do futebol e dele vive. Os reporteres e redatores esportivos são jornalistas.

Ocasionalmente, servem ao futebol.

Em Campos o "Five" do Fluminense

Serão festiva e carinhosamente recepcionados em Campos, no próximo sábado, os componentes da equipe de basquetebol do Fluminense. Nesta próspera e simpatica cidade fluminense, os cestobolistas tricolores farão uma exibição frente ao Automovel Clube, reinando, em Campos, grande expectativa em torno desta partida interestadual.

Segundo informações procedentes de Campos, a equipe do A. C. F. que obedece a orientação de Afranio Maciel, está técnica e fisicamente preparada para enfrentar o Fluminense. Conta o quadro ouro-azul campista com valores dos mais expressivos do bola ao cesto do Estado do Rio, entre os quais destacamos Hugo, ex-integrante do "five" do Flamengo, Santa-Fé, Almir, Jorge e outros.

Halterofilismo

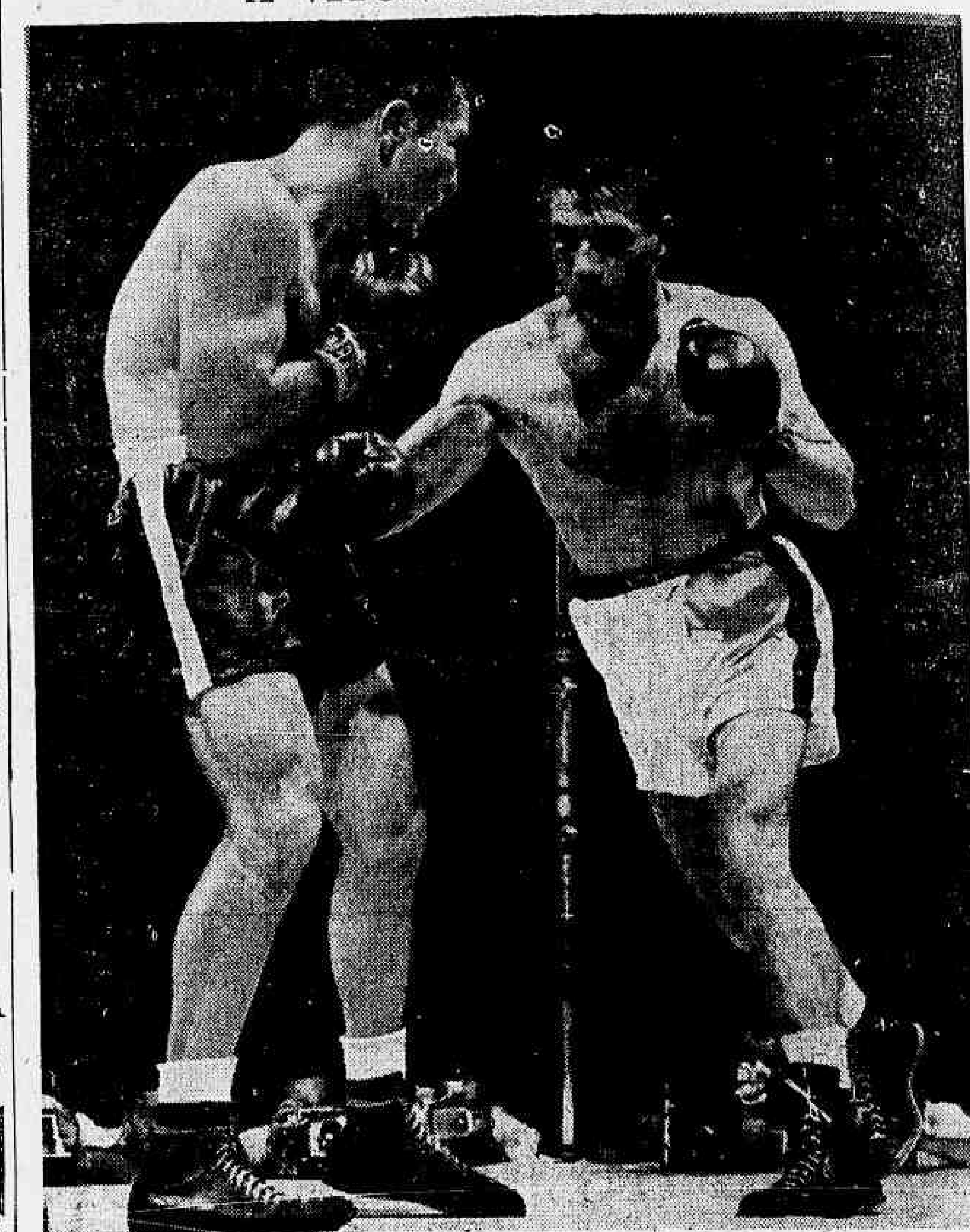
O Campeonato Nacional Terá Inicio Esta Noite

Com inicio às 20,30 horas, no Ginásio do Instituto Nacional de Surdo-Mudos, realizar-se-á, hoje e amanhã, o Campeonato Nacional de Levantamento de Peso de 1950.

Concorrerão os principais clubes dos maiores núcleos desse esporte. Entre as diversas equipes que disputarão o titulo máximo, ressaltam-se três favoritos — dois do Rio de Janeiro: Ginásio Força e Saúde e Ginásio de Pesos e Alteres, e um de São Paulo, o Clube Hercules.

Entre essas equipes decidir-se-á a posse do trofeu Brasil, de 1950.

A VITORIA DE LA MOTTA



O campeão Jack La Motta derrotou nitidamente o "challenger" Tiberio Mitri, depois de uma violenta luta em 15 rounds. A decisão foi tomada por unanimidade

Diario Carioca
2 SECÇÕES
16 PÁGINAS
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 19 de Julho de 1950

COM JUVENAL E BIGODE O FLAMENGO TREINOU ONTEM

3 X 1 PARA OS SUPLENTES, O RESULTADO DA PRÁTICA

Preparando-se para o Campeonato Carioca, a direção técnica do Flamengo realizou na tarde de ontem na Gávea, mais um exercicio coletivo.

O ensaio teve como atrativo as participações no mesmo, de Juvenal e Bigode, que imediatamente após a dispensa da C. B. D. fôram integrados, sem ao menos gozarem alguns dias de licença.

Por 3 a 1, os titulares fôram batidos pelos suplentes, tendo Gago (2) e Gringo assinalado os tentos dos reservas enquanto que Lero, marcou o único "goal" da equipe principal.

Os quadros formaram assim constituidos:

TITULARES: — Antoninho; Juvenal e Bigode; Job, Bria e Beto; Aluizio, Arlindo, Hélio, Lero e Esquerdinha.

SUPLENTES: — Claudio; Valdir e Miguel; Osvaldo, Nélio e Bebeto; Hamilton, Gringo, Gago, Moacir e Eliezer.

ACONTECEU NA F. M. F.

Reunir-se-á hoje, o Tribunal de Revisão, da Federação Metropolitana de Futeból para julgar o recurso interposto pelo jogador Miguel, do Bangu. Erradamente êste zagueiro ficou vinculado ao seu clube por determinação da diretoria da entidade. Pretende o advogado de Miguel, que é o seu proprio genitor, demonstrar que a decisão dada é ilegal.

• • •

Chegou o passe do jogador Aloisio Benedito da Silva, da Federação Fluminense, para o Olaria.

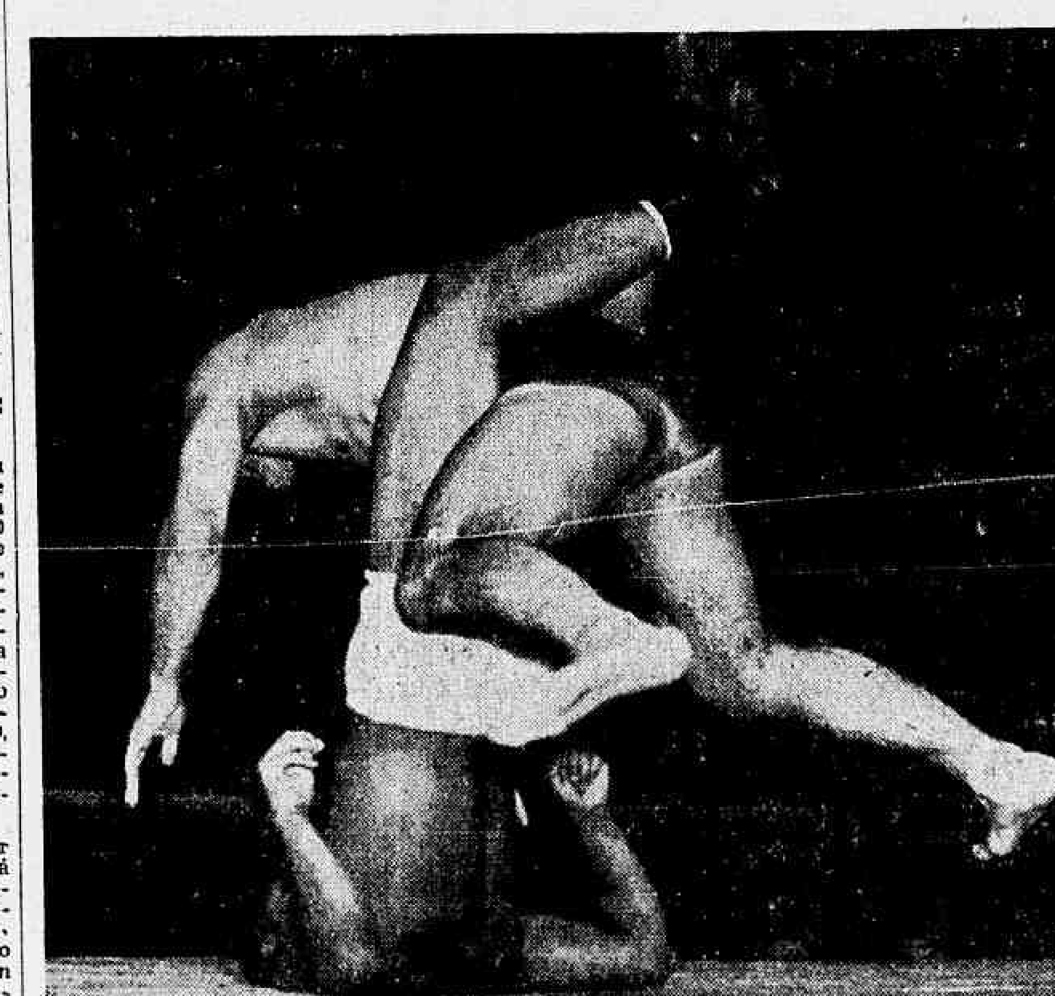
• • •

Somente na próxima semana se reunirá o Conselho Arbitral para tratar da aprovação da tabela para o certame carioca de profissionais.

• • •

Pretendem o Botafogo e o Fluminense disputar um jôgo amistoso na tarde de sábado vindouro, nas Laranjeiras.

A DERROTA DO CAMPEÃO MUNDIAL DE CATCH



Rocca, considerado o campeão mundial de catch, perde para o seu adversário, depois de levar uma surra tremenda. Mas não valia o titulo

XADRÊS

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO CARIOCA

NA SEDE DO CLUB MUNICIPAL A 1.ª RODADA — CONVIDADO O PREFEITO

A Federação Metropolitana de Xadrez, dará inicio hoje, ao Campeonato por Equipes do Distrito Federal a partir das 20,30 horas.

Estão inscritos no tornêio, o Fluminense, Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, Olimpico, Municipal, Circulo Enxadristico da Amizade, Associação Atletica Banco do Brasil, Grajau T. C. e Conjunto do Ministério da Fazenda.

A rodada de hoje terá como local, a séde do Clube Municipal, gentilmente cedida pela sua diretoria.

CONVIDADO O PREFEITO

O General Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal, foi concidado para a solenidade de inauguração do tornêio. Sabe-se que o Prefeito além de cultor do nobre desporto, tem incentivado sobremodo o desenvolvimento do xadrez em nossa cidade.

ENXADRISTAS DE NOMEADA

Exibir-se-ão nas partidas do Tornêio, enxadristas de nomeada, como, João de Souza Mendes, Nelson Dantas, Thomaz Pompeu Acioli, Orlando Roças, Luiz Gentil, José Mangini, Fernando Vasconcelos, José Adail Gondim, Sabino Ribeiro Júnior, e o húngaro João Baliko.

CAMPEONATO NO CLUBE DA AERONÁUTICA

Cumprindo o seu programa enxadristico de 1950, o Clube de Aeronáutica realizará, em sua séde social, à partir das 20 horas do dia 21 do corrente, o seu 1.º Campeonato de Xaderz, com a participação "hora-concour" de alguns mestres brasileiros. São convidados a participar todos os enxadristas da Aeronáutica, a fim de concorrerem ao seu titulo máximo. Ao vencedor do Clube será concedido o prêmio Aboim de 1950, o qual ficará em posse definitiva do enxadrista que mantiver o titulo por dois anos consecutivos.

Ao mestre brasileiro melhor classificado o Clube oferecerá um valioso prêmio e ao enxadrista da Aeronáutica não sócio do Clube vencedor da prova reberá o titulo de Campeão da Aeronáutica, além de um prêmio. As inscrições acham-se abertas até o dia 22 do corrente, às 12 horas, na séde do Clube de Aeronáutica, à rua Alvaro Alvim n.º 21, 15.º andar.

DOMINGO NO MUNICIPAL

FLAMENGO X BANGÚ EM PAGAMENTO DO PASSE DE ZIZINHO

Assentado Para Domingo à Tarde o Interessante Amistoso -

Terminado o certame Mundial com a decepcionante e desastrosa queda da seleção brasira, voltam os clubes a tratar de suas equipes para o campeonato da cidade á começar no dia 6 de agôsto próximo.

Entre os grêmios que vêm se preparando com afinco para aparecerem com destaque na próxima temporada, podemos destacar Flamengo e Bangu, os quais já na tarde de domingo surgirão no gramado para um interessante amistoso.

Conforme já é do conhecimento do público, o prélio a ser levado a efeito no majestoso Estádio Municipal será o primeiro da série de duas pelejas assentadas entre os dois tradicionais grêmios, em pagamento ao passe de Zizinho, cuja transferência para o grêmio de Moça Bonita, se constituiu no maior acontecimento dos últimos tempos dentro do futebol metropolitano.

WATER-POLO

EM AÇÃO OS TRICOLORES

Na noite de hoje será travada na piscina do Fluminense a aguardada pugna de nosso "polo Aquático" tendo como contendores as equipes do Fluminense F. C., denominadas "Fluminense" e "Tricolor".

Trata-se de uma peleja "entre familia", não resta a menor dúvida, mas em que é patente a rivalidade dos dois conjuntos, isto porque ambos desejam ir para a ponta da tabela do Campeonato.

A partida de hoje que será em prosseguimento ao Campeonato Quadrangular de Water-polo, será iniciada às 21 hs., e promete transcurso movimentado sendo grande a expectativa reinante nos meios aquáticos.

AMANHÃ A REUNIÃO DO CONSELHO TECNICO

Será realizada amanhã, às 17,30 horas, na sede da Federação Metropolitana de Natação, a reunião do Conselho Técnico de Water-Polo.

Transferida de segunda-feira última em virtude de falta de número, a projetada reunião da tarde de amanhã, será de magna importância, isto em face de tratarem os conselheiros de assuntos atinentes à aprovação das sumulas dos jogos do Super-Campeonato, até esta data sem solução.

TREINAM HOJE AS EQUIPES DO VASCO

Será levado a efeito na noite de hoje o treino das equipes de water-polo do Vasco da Gama, tendo como local a piscina do Fluminense F. C.

O treino que será iniciação às 20,30 horas contará com a presença de todos os amadores do clube cruzmaltino que assim se preparam para os Campeonato Tijucano e o Torneio Aberto, da F. M. N.



Gustavo Palalox, do México, abraça José "F..." Aguero, de Cuba, a quem acaba de vencer em disputa da Taca Davis

REGRESSAM OS CAMPEÕES DO MUNDO

"OS BRASILEIROS FORAM NOBRES NA DERROTA" — AFIRMA O CHEFE DA DELEGAÇÃO — GIGGHIA E VARELA OS MAIS ENTUSIASMADOS

Com destino a Montevidéu, deixaram ontem o Rio os campeões mundiais de futeból — os uruguaios.

A representação oriental ainda sob os efeitos entusiásticos da grande conquista e de posse do cobiçado e tradicional troféu, partiu emocionada.

A nossa reportagem teve oportunidade de palestrar com os dirigentes e "cracks" campeões no aeroporto.

Inicialmente falou-nos o técnico Juan Lopez:

"Já posso encerrar a minha carreira esportiva. O feito dos meus pupilos é, sem dúvida, motivo para completo júbilo e cresce de significação por ter sido conquistado numa árdua e dificil luta decisiva com o Brasil, o conjunto mais poderoso da Copa do Mundo de 1950. Sôbre a vitória, não tenho dúvida de que prevaleceu em grande parte a "dona sorte".

O MAIOR ESPETÁCULO A QUE ASSISTI NA MINHA VIDA

Em seguida nos acercámos do chefe da delegação uruguaia, sr. Américo Gil que, entre outros comentários acêrca do resultado final da Taça Jules Rimet, declarou:

— "Foi o maior espetáculo esportivo a que tive oportunidade de assistir em minha vida. Se por um lado a vitória da nossa seleção encheu-nos de orgulho, por outro somos forçados a reconhecer o magnífico e extraordinário comportamento dos brasileiros. Fôram tão nobres na derrota como o seriam na vitória. Se senões houve durante a refrega, êsses se devem ao entusiasmo natural dos vinte e dois homens ansiosos por obterem o tão almejado titulo".

GIGGHIA E VARELA OS MAIS ENTUSIASMADOS

Conquanto todos os "cracks" se sintam dominados por grandes e naturais entusiasmos, Gigghia e Varela são os que mais se destacam neste particular. O extrema então, sobressae-se de tal maneira que, nem a camisa que lhe serviu para marcar o tento que deu a vitória ao seu quadro, tirou do côrpo. Declarou o valoroso "scratchmen" que se porventura vier a formar na equipe no campeonato de 1954, pretende voltar a vesti-la.

Obdúlio Varela é outro que se sente bastante comovido. Como veterano que é, Varela reconhece que a par da maior coordenação existente entre os "orientais" no prélio com os brasileiros êstes eram merecedores de melhor sorte nêste grande certame.

Varela pretende abandonar desta feita a sua carreira esportiva, entretanto, afirmou-nos que em 1954 pretende, como torcedor, assistir a outra brilhante vitória do "association" pátrio.